

As Três Ilhas
JOSE GUIMARÃES

1



As Três Ilhas



JOSE GUIMARÃES

1

JOSÉ GUIMARÃES

" AS TRÊS ILHOAS "

(OBRA PÓSTUMA)

1^o VOLUME

*CONTENDO A DESCENDÊNCIA DE
ANTONIA DA GRAÇA*

-1990-

DEDICATÓRIAS

A memória de Monsenhor Teófilo Guimarães

• • •

Aos grandes amigos

Roberto Vasconcellos Martins

e

Monsenhor José do Patrocínio Lefort

• • •



Foto do autor em fevereiro
de 1985 em Ouro Fino

Esta publicação é uma homenagem a um grande amigo que conheci no alvorecer de minha vida, quando contava 21 anos de idade, e a quem aprendi a respeitar e considerar como um pai e mestre.

Em 1972 quando passei a me interessar pela genealogia, fui a Ouro Fino recomendado pelo Zeca Flores (José Lafayete Flores), de Pinhal, quando então iniciou-se uma grande e sincera amizade.

Durante esses anos pude acompanhar com que carinho e dedicação José Guimarães desenvolveu seus trabalhos genealógicos, em especial a genealogia das Três Ilhoas e dos Garcias. Em 1º de julho de 1987 fui surpreendido com a notícia de seu falecimento, fato que muito-me entristeceu.

No ano seguinte, numa de minhas visitas a D. Leyde, esposa do dr. José Guimarães, em Ouro Fino, ao manusear as anotações, fichas e pastas deixadas pelo saudoso amigo, não pude-me conter, e exclamei: "D. Leyde vamos publicar a genealogia das Três Ilhoas ! Não podemos permitir que se perca o trabalho do dr. José !"

Passamos então a estudar como poderíamos organizar aquela papelada e de que forma poderíamos captar os recursos para a publicação. Finalmente ficou decidido que a organização ficaria sob a minha responsabilidade, com D. Leyde me auxiliando na revisão, e sempre pronta a dar buscas no arquivo tão logo recebesse meus pedidos por carta ou telefone. Suas filhas Francisca e Márcia, presentes na ocasião, manifestaram seu apoio e incentivo ao nosso projeto.

Monsenhor Lefort, da Campanha, velho amigo da família, imediatamente colocou-se a disposição para auxiliar no que fôsse preciso, e redigiu um magnífico trabalho em 1988 sobre os Vilelas, ampliando outro que fizera em 1976, para inserirmos na genealogia das Três Ilhoas.

Assim decididos, trouxe para Pontal 4 pastas, sob os títulos: "As três Ilhoas (Estudos Diversos)" com 80 páginas, "As Três Ilhoas (Dados já Fichados)" com 118 páginas, "As Três Ilhoas (Dados não Fichados)" com 88 páginas, e "Diogo Garcia Filho (Cintras e Marques)" com 94 páginas. Logo depois, numa outra visita a Ouro Fino em companhia do amigo Ionan Ferreira Santos, recebi de D. Leyde 1.559 fichas genealógicas (por ordem alfabética), referentes a descendência das Ilhoas.

Posteriormente, passamos a utilizar mais 3 pastas de genealogias ligadas a descendência das Ilhoas, sob os títulos de: "Corrêa Guimarães" com 42 páginas, "Cunha Gago e Silva Lemes" com 124 páginas, e "Rodrigues Moreira, Rodrigues de Siqueira, Vaz Rodrigues, e Martins do Prado" com 122 páginas, além de 2 outras pastas que havia ganhado do próprio dr. José Guimarães, em vida: "Garcia Duarte e Garcia Leal", com 48 páginas, e "Pereiras Gollartes e Borges da Costa" com 86 páginas.

Não nos limitamos, porém ao que já tínhamos em mãos, decidimos inserir novos dados ao trabalho original (desde que perfeitamente documentados), objetivando sempre enriquecer a obra. Assim, acrescentamos as primeiras gerações da Família Junqueira, bem como também as da Família Resende, além de complementarmos muitos ramos com as pesquisas que desenvolvi, juntamente com minha secretária Sueli Lopes Teixeira Ferreira, na região compreendida entre Franca e Ribeirão Preto, até Mogi-Mirim, (Região Mogiana e vale do rio Pardo).

Com a colaboração da excelente datilógrafa Lucélia Aparecida Nunes, e do desenhista Marcos José Bazan que nos auxiliou na montagem dos gráficos e mapas, iniciamos a organização do trabalho no dia 28 de março de 1989, uma terça-feira à tarde.

Aos 13 de julho, uma quinta-feira, terminamos a descendência da Ilhoa Antônia da Graça, e iniciamos a de Júlia Maria da Caridade, que se es

tende ainda e deverá estar completa em 1990.

Passamos então aos trabalhos de revisão e organização dos gráficos e mapas, e numeração das páginas deste 1º volume, e demos entrada na Imprensa Latina Ltda., de São Paulo, para a impressão a quem já havia confiado dois trabalhos meus, e recomendado a amigos.

Gostaria ainda de acrescentar algumas palavras sobre o dr. José Guimarães. Segundo ele mesmo me contou, manifestou sua curiosidade sobre as "Três Ilhoas" desde criança, quando ouviu sua avó comentar com suas tias que era também descendente de uma das "Ilhoas". Ainda menino, José Guimarães entendeu "a leão" e indagou a avó, o que foi motivo de bastante graça.

O assunto entre aquelas senhoras era sobre a família Junqueira, quando então saiu o comentário sobre as "Três Ilhoas" e os parentescos entre as famílias.

Depois de casado, José Guimarães passou a estudar a genealogia, com especialidade as Ilhoas, trabalho a que se dedicou durante toda a sua existência.

Em 1944 já solicitava ao Cônego Raimundo Trindade, grande genealogista da Curia de Mariana, o exame do processo de genere do Padre Manuel Gonçalves Corrêa e dos Padres da Família Resende, não podendo ser atendido devido estar em reforma o arquivo e devido o Cônego Trindade ser nomeado Diretor do Museu da Inconfidência, tendo deixado a Curia de Mariana.

No entanto, em 1957 consegui, por correspondência importantes informações sobre o processo do Padre Manuel Gonçalves Corrêa, inclusive a certidão de casamento de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade.

A partir daí somam-se as realizações no



O autor, José Guimarães, em 1965 no escritório de sua residência em Ouro Fino, desenvolvendo seus estudos genealógicos, ao lado de Roberto Vasconcellos Martins.

campo da pesquisa e do raciocínio que culminariam com a completa elucidação da genealogia das Três Ilhoas.

Neste trabalho transcrevemos uma série de quadros genealógicos, de próprio punho do dr. José Guimarães, através dos quais podemos acompanhar as opiniões divergentes de muitos genealogistas através dos tempos e, finalmente, a extraordinária descoberta das famosas irmãs açorianas.

Coube a José Guimarães o privilégio de ser o primeiro genealogista brasileiro a elucidar as origens e parentescos das Três Ilhoas, trabalho que muito tem servido as genealogias que vem sendo publicadas desde então.

Creio ter cumprido minha missão de amigo e genealogista, perpetuando o trabalho e o nome do dr. José Guimarães, e trazendo a luz uma grande contribuição a genealogia e a história de nossa pátria.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a organização deste trabalho - A nossa gratidão!

Roberto Vasconcellos Martins
Novembro de 1989.

AGRADECIMENTOS

Este livro, "As Três Ilhoas", que estamos entregando aos seus descendentes, aos genealogistas em geral, aos amigos e parentes de José Guimarães, é um dos trabalhos deixados por ele, por que foi o assunto que mais o atraiu dentro de tantos na genealogia, uma vez que também descendia delas.

Como eram muitas as dificuldades para uma publicação desse porte, não se cuidou disso, e tudo ficou guardado para a posteridade.

Hoje, estamos sentindo a força da amizade de ROBERTO VASCONCELLOS MARTINS que se propoz assumir e levar a frente esta publicação, não só por ter sido um grande amigo de José Guimarães, mas também pela contribuição a Genealogia Brasileira e principalmente para perpetuar o nome daquele que talvez tenha sido um dos maiores conhecedores desse assunto: "AS TRÊS ILHOAS".

Ao Roberto nossa gratidão, por proporcionar a realização de um sonho que seria impossível a concretização, sem a sua valiosa ajuda.

Agradecemos também, outra grande personalidade que é a de Monsenhor José do Patrocínio Lefort, que foi também grande amigo de José e incentivador deste trabalho, dando agora maior apoio para a sua publicação.

Ouro Fino, Novembro de 1989

Leyde Moraes Guimarães e Filhos.

A GUIA DE PREFÁCIO

Com a aprovação de Dona Leyde e de seus filhos (de OURO FINO) e com o valioso patrocínio de Dr. Roberto Vasconcellos Martins (de Pontal, SP), vem a lume este magnífico trabalho do festejado genealogista Dr. JOSÉ GUIMARÃES, recentemente falecido em Ouro Fino.

Não é novidade alguma - todos sabem disto - Dr. José Guimarães era dos maiores genealogistas mineiros, dono de uma invejável cultura. Era o mestre que falava, sempre disposto a dirimir dúvidas e aclarar os problemas.

Quando foi do seu falecimento naquele dia 19 de Julho de 1987, a desagradável notícia veio machucar a família toda, os amigos, os admiradores. Foi uma brecha enorme que o tempo e a saudade penosamente apagarão.

Nasceu o nosso Amigo na formosa cidade de Cambuquira, no dia 05 de Maio de 1909, na casa de seus avós maternos. Filho de Teodorico Ovídio Guimarães e de Eliza Julieta de Souza Guimarães. Com alguns dias de vida veio para Delfin Moreira onde moravam seus pais e, onde foi batizado. Com um ano de idade, seus pais o confiaram a sua avó materna e a seu tio Teófilo que era o Vigário daquela cidade. Foi assim, acompanhando seu tio nas suas mudanças, veio parar em Pouso Alegre onde viveu até seus 8 anos. Estudou na Escola Particular do Sr. Ladislau, frequentou o Catecismo do Santuário onde fez a Primeira Comunhão. Novamente acompanhando Monsenhor Teófilo que fora designado Pároco de Ouro Fino, aí chegou aos 9 anos, fazendo dessa cidade, a sua terra por adoção. Continuou o curso primário em Escola Particular; estudou no Colégio Brasil, onde fez seus preparatórios; bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Niterói. Muito lhe valeu na educação e formação a solicitude e amparo de seu tio Monsenhor Teófilo Guimarães.

Professor da Escola Normal Oficial de Ouro Fino, como titular da Cadeira de Psicologia, Diretor do mesmo Estabelecimento por mais de 9 anos. Já aposentado continuou a lecionar História do Brasil, Geografia e Moral e Cívica.

Pertenceu à Diretoria da 39ª sub-seção da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Minas Gerais, ocupando por muitos anos o cargo de Secretário. Exerceu a Presidência da mesma sub-seção no biênio (1957-1958).

Membro de Juntas Eleitorais, membro do Conselho Diretor do Educandário São José de Ouro Fino, membro das comissões da festa do Bicentenário de Ouro Fino, em 1949, e do Centenário do Presidente Júlio Bueno Brandão (1958), e da transladação das cinzas do Guarda Mor Francisco Martins Lustosa de Curitiba para Ouro Fino (1973).

Pertenceu aos Institutos Históricos e Geográficos de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Sergipe, Juiz de Fora, Niterói e Campanha.

Pertenceu também aos quadros do Instituto Genealógico Brasileiro de São Paulo e ao Colégio de Genealogia do Rio de Janeiro. Pertenceu ainda a diversos Clubes e Sociedades Filatélicas, era sócio Correspondente do Club Filatélico do Brasil do Rio de Janeiro. Foi também um grande Filatelista.

Muito escreveu e pouco publicou.

Na "Gazeta de Ouro Fino" publicou: A Capela de Caldas e seu Desmembramento; Ouro Fino nasceu Paulista; Algumas fontes da História de Ouro Fino; Angelo Batista, o Descobridor das Minas de Ouro Fino.

Na "Poliantéia do Bicentenário e Ouro Fino": Capitão Luiz de Freitas Vilalva, o Povoador de Ouro Fino; Cronologia dos Vigários de Ouro Fino.

Na "Semana Religiosa de Pouso Alegre": Paróquias Paulistas no Sul de Minas; O Sargento Mor Manuel Nunes de Gouveia; Árvore de Costado do

Senador do Império Padre José Bento Leite Ferreira de Melo (fundador de Pouso Alegre); Arquidiocese de Pouso Alegre e seus Vigários.

Em "A Diocese de Pouso Alegre no ano jubilar de 1950" publicou: Histórias das Paróquias de Ouro Fino, Crisólia, Jacutinga, Borda da Mata, São José do Toledo, Silvianópolis, Douradinho, Delfim Moreira, Camanducaia e Cambuí.

Na "Voz Diocesana da Campanha: As Ilhoas; Os Garcias; O Fundador de Baependi; José Eleutério (Descendência de Bárbara Eleodora Guilhermina da Silveira); Genealogia de Vital Brasil; O Fundador de Três Corações; Dona Maria Pedroso (esposa do Patriarca D. João de Toledo Pisa Castelhamo).

Em "Seleções Filatélicas" publicou um trabalho sobre o Bicentenário de Ouro Fino, ocasião que também conseguiu, juntamente com outros companheiros, o Selo Comemorativo e o Bloco sobre essa data, que reproduz a linda fachada da Matriz de Ouro Fino.

Na "Revista Genealógica Latina" transcreveu: As Ilhoas; Os Garcias com Árvores de Costado.

No "Brasil Genealógico" do Rio: As Árvores de Costado dos Presidentes Wenceslau Braz e Delfim Moreira; O Inconfidente Antonio de Oliveira Lopes.

Árvores de Costado do Presidente do Estado de Minas Gerais Júlio Bueno Brandão e de sua esposa Hilda Ribeiro de Miranda (in: "Correspondência de Bueno Brandão", de Dr. Guerino Casasanta).

Na "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", do I.B.G.E. - História da Borda da Mata.

Borda da Mata, livro editado em 1958 pela comissão do Centenário da Paróquia.

Resumo da História de Ouro Fino para a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ouro Fino (inédito) e para a Jornada Cultural promovida pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Biografia de Francisco Martins Lustosa, por ocasião da transladação de suas cinzas de Curitiba para Ouro Fino.

Composição dos Brasões Municipais de Ouro Fino, Borda da Mata, Monte Sião, Inconfidentes, Campanha, Ipuina e Natércia, oficializados pelos respectivos municípios.

Na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo": Um Rego Barros Pernambucano no Sul de Minas: Paschoal Leite: Um estudo genealógico, com a colaboração de Luiz Carlos Sampaio e Mendonça, de Santos.

No "Minas Gerais, Órgão Oficial do Estado: Resumo Histórico do Município de Inconfidentes.

Deixou em preparo: Povoadores do Sul de Minas (com milhares de fichas).

Recebeu o Título de Cidadão Ourofinense em 1978.

Recebeu o Láurel "O Bateador" no dia 18 de outubro de 1986.

Seus trabalhos de pesquisas são conhecidos principalmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e até Portugal, pois que seu nome já é citado em mais de 50 livros editados.

Foi casado com a professora D. Leyde Moraes Guimarães, tendo deixado os filhos: Francisca Elisa, solteira; Maria Climpia, casada com Valcir Brasil Silva, tendo os filhinhos: Rafael, Fernando e Henrique; Teófilo, casado com Donice de Freitas Garcia, tendo a filhinha Sarah; Marcia Regina, casada com o Engenheiro Clayton Montagnolli Junior, tendo a filhinha Lia.

Quem quer que viesse visitá-lo em sua casa, sua conversa era afável e ilustrada, alegre e franca. Se penetrasse em seu Escritório de trabalhos, ficaria logo encantado e muito bem impressionado com a ordem e disciplina reinantes: Livros e Revistas, na maioria encadernados, Pastas e Fichários rigorosamente catalogados, Coleções de Selos e Brasões, no mais requintado gosto.

Este livro que agora vem a público, vai ser recebido de braços abertos pelos genealogistas, de modo especial pelos numerosos descendentes das

famosas ILHOAS.

Este livro vai correr mundo: vai bendizer a feliz lembrança de nossos amigos, D. Leyde e Dr. Roberto, que em boa hora tiveram a luminosa ideia de publicar e espalhar este trabalho de fôlego e que será de grande aceitação.

Mons. José do Patrocínio Lefort

DUAS PALAVRAS

Nada melhor do que a própria apresentação do Dr. José Guimarães, por ocasião da publicação de seu trabalho "As Ilhoas", em 31-3-1960, na "Revista Genealógica Latina", volume 12:

"Graças a cativante convite de S. Excia. Dom Oscar de Oliveira, DD. Bispo Coadjutor e Administrador Apostólico da Diocese de Pouso Alegre, para acompanhá-lo numa viagem à sua terra Natal, Entre Rios de Minas, e à sede Arquiepiscopal de Mariana, onde faria S. Excia., a ordenação de cinco novos sacerdotes, pudemos visitar as principais cidades históricas, permanecendo por sete dias na tradicional capital religiosa de Minas.

Durante esse período, com a deferência de S. Excia., o Senhor Arcebispo Metropolitano, S. Helvécio Gomes de Oliveira, contando ainda com valiosa e indispensável ajuda do Revmo. Pe. Pedro Terra, DD. Chanceler do Arcebispado, e com a bondade do Revmo. Cônego Vicente Dilascio, DD. Cura da Catedral, e de outros sacerdotes, pudemos examinar pessoalmente grande número de processos de habilitação para o estado sacerdotal, principalmente de descendentes das famosas ILHOAS, da região do Rio das Mortes, onde deixaram numerosa descendência.

O exame desses processos deu-nos muitos esclarecimentos sobre as legendárias ILHOAS, suas origens, parentescos entre elas existentes, assim como a origem de outras famílias a elas ligadas, permitindo dar prosseguimento à série de artigos sobre o mesmo assunto, publicados durante o ano de 1957. É o que procuraremos relatar resumidamente, divulgando em seguida os principais documentos encontrados."

* * *

Também considero importante transcrever a opinião do Prof. Oswaldo A. Chaves de Rezende, genealogista já falecido, em seu livro "Genealogia

dos Resendes", publicado em 1974 :

"Com base em magnífico trabalho de pesquisa, o dr. José Guimarães demonstrou a origem genealógica das Ilhoas, que eram três, embora nunca se soubesse antes o nome de todas elas, mas apenas de uma - Helena Maria de Jesus (ou de Resende). Nem mesmo os genealogistas Artur Resende e Francisco de Paula Ferreira de Resende conseguiram determinar o nome das outras duas.

Este último, em trabalho publicado postumamente assim as definiu: "... eram três irmãs que tendo vindo para Minas, logo que esta província foi descoberta, aqui se casaram e tornaram-se troncos das três grandes famílias dos Resendes, Carvalhos, e Junqueiras, que, entrelaçando-se há tantos anos com tantas outras, hoje (1887) cobrem quase todo o centro e sul de Minas, e uma grande parte de S. Paulo."

E prossegue Oswaldo Rezende: Afinal, conseguiu o grande pesquisador José Guimarães demonstrar que as lendárias, famosas ou célebres "três ilhoas", no dizer de Artur Resende, eram as seguintes, filhas as três dos ilhéus Manuel Gonçalves Correia, "O Burgão", e de sua mulher Maria Nunes, naturais todos da ilha do Faial, arquipélago dos Açores, que vieram para o Brasil, e especialmente, para as Minas Gerais, por volta de 1723 :

a) Antônia da Graça, c.c. Manuel Gonçalves da Fonseca;

b) Júlia Maria da Caridade (afilhada de batismo de sua irmã mais velha, acima), casada a 29-JUN-1724 com Diogo Garcia, - e

c) Helena Maria (de Jesus, segundo consta do testamento de sua filha Maria Helena de Jesus) ou de Resende (pelo casamento), casada a 3-OUT.-1726 com João de Resende Costa.

Não é segredo para ninguém que os açorianos que se estabeleceram na província das Minas Gerais eram simples e humildes, e vieram com o propósito muito natural de novas condições de vi

da, embaladas pela tradição de que aqui enriqueceriam facilmente.

As "Três Ilhoas" e suas famílias também eram como as demais: simples, humildes, laboriosas e honestas. Tornaram-se porém, pelo casamento, os "troncos das três grandes famílias dos Resendes, Carvalhos e Junqueiras", no dizer do ministro Ferreira de Resende nos idos de 1887. Com o correr do tempo, elas passaram a notabilizar-se pela distinta e grande descendência que deixaram, - e como grande parte das importantes famílias de Minas encontrava sempre o seu tronco em uma dessas açorianas, estas passaram então a ser citadas com respeito e grande admiração, ao ponto de se tornarem figuras legendárias.

Essa a tradição do tratamento que colocou as "três ilhoas" nos fastos da história".

* * *

RVM

novembro de 1989

I

Muito antes de tomarmos interêsse pelos estudos de genealogia, ouvimos nas conversas familiares, referências às "Três Ilhoas". A palavra "ilha", estranha a princípio, despertou nossa atenção e nossa curiosidade, que foi satisfeita com a informação, imprecisa, de que eram três irmãs, naturais das ilhas, que vindo para Minas Gerais, aqui deixaram grande descendência.

Posteriormente encontramos muitas referências às "Três Ilhoas". Entre as mais antigas estão as memórias do Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, escritas em 1887 e publicadas pela Livraria José Olímpio em 1944, sob o título "Minhas Recordações". Revela o autor, à pág. 52, a antiguidade da tradição e o conceito em que eram tidas as Três Ilhoas, com as seguintes palavras: "esta simples frase — descendente das Três Ilhoas — equivale para muita gente a uma genealogia; visto que, na província, essa frase tem uma significação especial; e essas Três Ilhoas nela conservaram um certo que de legendário".

Essa tradição, tão difundida no Sul de Minas, daria origem a um interessante problema de genealogia. Muitos conheciam a tradição das "Três Ilhoas"; contudo, ninguém sabia dizer seus nomes e indicar claramente a sua descendência. Dizia-se, vagamente, que delas se originavam tais e tais famílias ilustres.

Todo aquele que se dedicasse a pesquisar sua própria origem e encontrasse um antepassado Ilhéu ou Ilhoa — e eram muitos os descendentes de açorianos no Sul de Minas — logo concluía ser descendente das legendárias Três Ilhoas.

Dizia o Ministro Ferreira de Resende "que eram três irmãs que, tendo vindo para Minas, logo que esta província foi descoberta, aqui se casaram e tornaram-se os troncos das três grandes famílias de Resendes, Carvalhos e Junqueiras, que, entrelaçando-se, há tantos anos, com tantas outras, hoje cobrem quase todo o centro e sul de Minas, e uma grande parte de S. Paulo".

No livro do tombo da Capela de Nossa Senhora do Pôrto do Saco, filial de Carrancas, existe um ensaio histórico da referida capela, cuja origem se prende à tradição das Três Ilhoas. Colheu o vigário a tradição que "uma delas — Júlia Maria da Caridade — era a proprietária da Fazenda do Saco, assim chamada por se achar edificada no lugar onde o Rio Grande, depois de notável sinuosidade, se comprime deixando, bem ver-se, a forma de saco; daí o nome da Fazenda que passou também para a Capela". Rezava ainda a tradição que essas ilhoas "deram origem a distintas famílias, como Teixeira, Carvalho, Resende, Andrade, Alves, Taveira, Ribeiro, Junqueira, Meireles, Ferreira, etc."

O grande genealogista brasileiro Dr. Luís Gonzaga da Silva Leme, na sua monumental "Genealogia Paulistana", volume 6º, pág. 409, revela o nome de Catarina de São José, "uma das três ilhoas que se tornaram notáveis pela nobre e numerosa descendência que deixaram em Minas Gerais".

Olímpio Meireles dos Santos, de Campinas, escrevendo seu "Esboço Genealógico" sobre a família Sousa Meireles, recolheu tradições que publicou como verdadeiras e segundo as quais essa família se origina das Três Ilhoas, que seriam Maria da Graça, Júlia Maria (que figura com marido que não é seu) e Helena Maria mulher de João de Resende Costa. Na verdade os Sousa Meireles procedem de Catarina de São José, e, por esta de Antônia da Graça, e em parte procedem também de Júlia Maria da Caridade, mas por linhas diferentes das indicadas no citado trabalho. É que, nas tradições colhi

das por Olímpio Meireles, houve grande confusão de dados referentes aos Vilelas, Meireles, Carvalho, Duarte e até com Januário Garcia, o Sete Orelhas, cuja legenda, sempre ligada à das Três Ilhoas, tem dado origem a erros nas ligações genealógicas.

Outro genealogista que se dedicou ao estudo das "Três Ilhoas" foi Samuel Soares de Almeida, de São João del Rei, que não chegou a publicar seus trabalhos, mas deles deu notícia ao eminente historiador das bandeiras — ao Dr. Afonso d'Escragolle Taunay. É o que revela o grande historiador brasileiro, ao tratar das Três Ilhoas, na sua monumental "História Geral das Bandeiras Paulistas, volume 9º, página 218, com as seguintes palavras: "Cremos que quem lhes fixou os apelidos foi Samuel Soares de Almeida, que os descobriu mercê de aturdas e penosas pesquisas. A título de curiosidade aqui o citamos: Júlia Maria da Caridade, Catarina de São José e Maria Teresa de Jesus, açorianas, nascidas em Horta, ilha do Faial, filhas legítimas de Manuel Gonçalves da Fonseca e Antônia da Graça".

Antes que fossem divulgadas essas conclusões, ocorreram outras versões transmitidas pelo mesmo Samuel Soares de Almeida ao genealogista de Lavras, Sr. Ari Florenzano, outro grande pesquisador que, nos últimos vinte anos, num labor incessante, vem se dedicando ao estudo da descendência das famosas ilhoas. Consistia uma dessas versões em afirmar-se que eram quatro irmãs em vez de três. Às três já mencionadas acrescia-se o nome de Helena Maria, casada com João de Resende Costa, formando o tronco da família Resende. Havia entretanto grande discordância em relação aos nomes de seus pais. Ora Manuel Gonçalves e Maria Nunes; ora Manuel Gonçalves Nunes e Antônia da Graça; ou Manuel Gonçalves da Fonseca e Antônia Nunes ou da Graça. Para essa versão de serem quatro irmãs muito concorriam as afirmações de Artur Resende, na sua "Genealogia Mineira", vol. III, Título Resendes, onde declarava, fundado aliás nas tradições

colhidas pelo Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, que Helena Maria, a mulher de João de Resende Costa, era uma das legendárias ilhoas. Maior era a convicção quando se verificava que Helena Maria era filha legítima de Manuel Gonçalves e de Maria Nunes.

Essa versão que nos transmitiu em carta de 1944 o Sr. Ari Florenzano, de Lavras, também foi transmitida ao genealogista Dr. Ricardo Gunbleton Daunt, que a reproduziu num magnífico trabalho publicado em São Paulo, na "Revista do Instituto Heráldico-Genealógico", vol. 9, página 75 e seguintes, intitulado "O Capitão Diogo Garcia da Cruz", no qual estuda a descendência de um dos netos de Diogo Garcia e da ilhoa Júlia Maria da Caridade.

Já se consideravam definitivas as conclusões transmitidas por Samuel Soares de Almeida ao Dr. Afonso de Taunay, quando novo documento encontrado na Cúria de Mariana vem trazer novas luzes a esse problema genealógico. Trata-se da certidão de casamento de Diogo Garcia com Júlia Maria da Caridade, existente no processo de "genere et moribus" iniciado na Cúria de Mariana em 1768, do Padre Manuel Gonçalves Correia, filho do casal, que no ano anterior recebera Ordens Menores e o Subdiaconato no arcebispado da Bahia. É o seguinte o teor da certidão de casamento de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, realizado na Matriz do Pilar de São João del Rei em 29 de junho de 1724.

"Joseph Rodrigues da Cruz Presbitero secular do Cabido (deve ser "Habito") de S. Pedro Beneficiado na parochial Igreja Priorado e Collegiada de Santiago da Cidade de Coimbra, Notario Ars. co de Sua Santidade de approvada autoridade ordinaria na forma do Sagrado Concílio Tridentino e Coadjutor na Matriz de N. Senhora do Pillar dessa Villa de S. João del Rey. Certifico e faço certo o mesmo para effeito (ilegível) o assento do theor seguinte:

"Aos vinte e nove dias do mes de junho de 1724, sen

do de manhan, feitas as diligências que prescreve o Concílio Tridentino e constituições, na (?) opa de Diogo Garcia, morador no Rio das mortes pequeno dessa freguesia de minha licença em presença do Reverendo Padre Manoel de Valladares Vieyra, sacerdote do Cabido (deve ser "Habito") de S. Pedro ... Diogo Garcia natural da Ilha da Paz (deve ser "Fayal") e filho legítimo de Matheus Luiz, já defuncto e de Anna Garcia com Júlia Maria da Caridade natural da dita Ilha e filha legítima de Manoel Gonçalves, já defuncto e de Maria Nunes e contrahentes no Rio das Mortes pequeno, dessa freguezia: Foram testemunhas presentes, o capitão Pedro da Sylva de Miranda e o capitão Joaquim Pinto de Magalhães e Antônio Fernandes de Amorim e outras muitas e não necessárias O vigário — Domingos Luiz da Sylva. E não continha mais, etc. Villa de S. João del Rey aos 16 dias do mês de dezembro de 1766. a) O Coadjutor Joseph Rodrigues da Cruz". (Cópia fornecida pela Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Mariana).

Pelos termos dessa certidão verifica-se que os pais de Júlia Maria da Caridade eram os mesmos pais de Helena Maria, a mulher de João de Resende Costa, como se vê na "Genealogia Mineira", de Artur Resende, volume III, págs. 11 e 755. Esse facto justifica a presença de Júlia Maria da Caridade no casamento de Helena Maria, como testemunha, e as muitas relações de compadrecos existentes entre as duas, seus maridos e seus filhos, o que também se vê nas diversas certidões divulgadas por Artur Resende.

Excluía Júlia Maria da Caridade do grupo de irmãs apresentado por Samuel Soares de Almeida, outra é a divisão a ser feita, ou seja: 1º grupo — Júlia Maria da Caridade e Helena Maria, filhas de Manuel Gonçalves e Maria Nunes; 2º grupo — Catarina de São José e Maria Teresa de Jesus, filhas de Manuel Gonçalves da Fonseca e Antônia da Graça. Esta é uma conclusão que se funda em prova

documental, pois Catarina de São José em seu testamento, de que existe cópia no Arquivo Nacional, declara-se filha de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antônia da Graça; por sua vez Maria Teresa de Jesus, ao batizar sua filha Josefa, declarou os nomes dos avós maternos da criança, que eram Manuel Gonçalves e Antônia da Graça, conforme certidão em poder do genealogista paulistano Dr. Cid Guimarães.

Manuel Gonçalves (pai de Júlia e de Helena) e Manuel Gonçalves da Fonseca (pai de Catarina e de Maria Teresa) seriam uma só pessoa?

Manuel Gonçalves, pai de Júlia Maria da Caridade, já era falecido em 1724. Que se sabe a respeito de Manuel Gonçalves da Fonseca?

Teria existido a terceira ilhoa que completasse um dos grupos citados?

Assim, pois o problema continua a desafiar a argúcia e a paciência dos pesquisadores.

II

Em artigo publicado neste órgão católico, na edição de 20 de agosto, graças à deferência do Revmo. Mons. José do Patrocínio Lefort, divulgamos a certidão de casamento de Diogo Garcia e da ilhoa Júlia Maria da Caridade, o que nos foi possível em vista da intercessão do Revmo. Cônego João de Aristides de Oliveira junto ao Revmo. Padre Pedro Terra, DD. Chanceler da Arquidiocese de Mariana.

É, pois, de justiça mencionar os nomes dos ilustres sacerdotes que concorrem para a descoberta e publicação do aludido documento.

Logo depois, em nova e paciente leitura, conseguiu o Revmo. Padre Pedro Terra suprimir as reticências mandando-nos a seguinte cópia integral da importante certidão:

"Aos vinte nove dias do mês de junho de 1724, sendo de manhan, feitas as diligências que prescreve o Concílio Tridentino e constituições,

na (Rossa) de Diogo Garcia, morador do Rio das Mortes pequeno dessa freguesia de minha licença em presença do Reverendo Padre Manoel de Valladares vieyra, sacerdote do Habito de S. Pedro se receberam por palavras de presente Diogo Garcia natural da Ilha do Fay(a)l e filho legítimo de Matheus Luiz, já defuncto e de Anna Garcia com Júlia Maria da Caridade natural da dita Ilha e filha legítima de Manoel Gonçalves, já defuncto e de Maria Nunes, assistentes (os) contrahentes no Rio das Mortes pequeno, dessa freguesia: Forão testemunhas presentes, o capitão Pedro da Sylva de Miranda e o capitão Joaquim Pinto de Magalhães e Antônio Fernandes de Amorim e outras muitas, e não receberão as bençãos, deque fiz este assento, dia e era ut supra. O Vigário — Domingos Luiz da Sylva".

Prosseguindo no exame dos autos de "genre et moribus" do Padre Manuel Gonçalves Corrêa (filho de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade), pôde o Revmo. Padre Pedro Terra constatar mais o seguinte:

a) Que Júlia Maria da Caridade era irmã de Helena Maria de Resende, sendo esta mãe dos Padres João de Resende e Gaoriel de Resende, os quais, na época, trabalhavam em Prados.

b) Que o Padre Manuel Gonçalves Corrêa era irmão de Ana Maria do Nascimento, casada esta com João Pereira de Carvalho, pais do Padre Jerônimo Pereira de Carvalho que se ordenou na Diocese de Mariana.

c) Que o Padre Manuel Gonçalves Corrêa era irmão de Mateus Luís Garcia, que requereu habilitação de "genere" em Mariana (Note-se aqui que Mateus Luís Garcia não se ordenou, e que, casado, deixou grande geração).

Está, portanto, confirmada a conclusão de serem irmãs as ilhoas Júlia Maria da Caridade e Helena Maria de Resende.

Ao mesmo tempo que recebíamos as citadas

informações de Mariana, chegava ao nosso conhecimento a notícia da existência, num livro de batizados de São João del Rei que se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, do registro de batismo de Antônio, filho de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade, no qual figuram como avós maternos Manuel Gonçalves Corrêa e Antônia da Graça.

No sentido de esclarecer a verdade, dirigiu-se o Sr. Ari Florenzano ao vigário de São João del Rei, Revmo. Cônego Almir de Resende Aquino, pedindo certidões de batismo dos filhos de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade. Gentilmente atendido pelo Revmo. Vigário de São João del Rei, pôde Ari Florenzano comunicar-nos o texto integral do batizado de cinco filhos do casal, entre os quais o de Antônio, acima referido, e este, extraído da fotocópia existente no arquivo paroquial de São João del Rei, é do teor seguinte:

"Aos dez dias do mês de Abril de mil setecentos e quarenta e sete annos na Capella de São Miguel do Cajurú filial desta Paroquial de São João del'Rey o Reverendo André de Almeida Silva Capellão da dita Cappella baptizou e poz os santos óleos a Antônio filho legítimo de Diogo Garcia baptizado em Nossa Senhora da Luz da Ribeyra dos Flamengos, filho legítimo de Matheus Luís e de Maria Nunes e de Maria da Caridade natural e baptizada na freguesia de Nossa Senhora das Angústias da Ilha do Fayal, filha legítima de Manoel Gonçalves Correa e de Anna Gracia; forão padrinhos João de Rezende da Costa e Maria Antônia mulher de João Gracia todos desta freguesia de São João del Rey; de que fis este assento. O Coadj. encomdo Jeronymo da Fonc. a Alvz". Acrescenta o Revmo. Vigário a seguinte nota: "Uma numeração na entrelinha que na cópia fotostática não permite identificar se se trata de interpolação, faz ler: João da Costa Resende".

Entre as certidões que conhecemos de batizados de filhos do casal, essa é a única em que figuram os avós, os quais, embora com os nomes de

suas esposas trocados, são os mesmos e as mesmas da certidão de casamento.

A inversão dos nomes das avós e a omissão do primeiro nome de Júlia Maria da Caridade devem ser resultado de confusão do escrevente, pois, admitindo-se que o declarante tenha sido o padrinho, este como tio-afim do batizando, devia conhecer bem a família.

Notam-se ainda nesse registro, diferente do que se conhecia até agora, a naturalidade de Diogo Garcia e o nome do avô materno — Manuel Gonçalves Corrêa, tal como o adotou seu neto, o Padre Manuel Gonçalves Corrêa.

O maior erro é a inversão dos nomes das avós, materna em vez de paterna e vice-versa. A colocação incorreta do nome de Ana Garcia, ou melhor, Anna Gracia ao lado de Manuel Gonçalves Corrêa, deve ter ocasionado por erro de leitura, a errada filiação de Júlia Maria da Caridade, pois fácil seria confundir "Anna Gracia" com "Ant. a da Graça".

Tendo a certeza que Júlia e Helena eram irmãs, restava ainda a dúvida de serem elas irmãs unilaterais das outras ilhoas — Catarina e Maria Teresa.

Sabendo que os irmãos José, João e Manuel de Sousa Meireles (que eram bisnetos de Catarina de São José) se casaram com senhoras da família Vilela (que eram bisnetas de Júlia Maria da Caridade), procuramos sem resultado os termos de casamento ou os processos matrimoniais desses casais, nos quais deveria constar o impedimento de consanguinidade em 4º grau canônico, caso Júlia e Catarina fôssem irmãs, ainda que unilateralmente.

Havia ainda outra possibilidade de solucionar o problema, no segundo casamento de José de Sousa Meireles com Ana Paulina de Resende, porque o noivo era bisneto de Catarina e a noiva bisneta de Helena. Nesse casamento deveria constar ainda a dispensa de afinidade em 4º grau canônico, porque

Generosa Clementina Vilela (primeira mulher de José de Sousa Meireles) era bisneta de Júlia; e Ana Paulina de Resende (noiva e segunda mulher do mesmo José) era bisneta de Helena.

Graças às pesquisas do Revmo. Monsenhor José do Patrocínio Lefort, foi possível encontrar-se o processo matrimonial tão procurado e tão importante para solução, ainda que parcial do problema das ilhoas. No modelar Arquivo Geral da Diocese da Campanha, num dos volumes dos processos matrimoniais de Aiuruoca, do ano de 1828, foram encontrados os autos de casamento de José de Sousa Meireles com Ana Paulina de Resende.

Pôde Monsenhor Lefort apurar o seguinte: O noivo era natural de Baependi, contando 34 anos; a noiva natural de São João, com 16 anos. O noivo era viúvo de Generosa Clementina Vilela, prima coirmã de Ana Paulina de Resende. Entre os nubentes havia o impedimento de afinidade múltipla em 2º e 4º grau canônicos.

O impedimento de afinidade em 4º grau foi explicado com as seguintes palavras: "Dona Helena e Júlia eram irmãs desta nasceu Maria do Espírito Santo desta o alferes Domingos Vilela e dêste a falecida mulher do orador e daquela Dona Helena nasceu Dona Josefa, desta Dona Maria Clara, e desta a oradora".

A afinidade em 2º grau era a seguinte: "Dona Luisa Pulquéria era irmã do Capitão Antônio dos Reis Silva dêste proveio a oradora e daquela Dona Luisa a falecida mulher do orador".

Esse documento, além de comprovar a irmandade de Julia e Helena, permite as seguintes conclusões:

a) A ascendência de Generosa Clementina Vilela é diferente do que se conhecia até o presente e do que consta da "Genealogia Mineira", de Artur Resende, vol. III, página 224, pois, segundo a dispensa ora descoberta, é filha do alferes Domingos Vilela e de Luisa Pulquéria (dos Reis), neta

paterna (de outro Domingos Vilela) e de Maria do Espírito Santo, por esta, bisneta de (Diogo Garcia) e de Júlia Maria da Caridade. Quanto à ascendência de Ana Paulina de Resende, está de acordo com a "Genealogia Mineira".

b) Entre José de Sousa Meireles e Ana Paulina de Resende não havia impedimento de consanguinidade, pois não foi alegado, e, como ele era bisneto de Catarina de São José e ela bisneta de Helena Maria, podemos concluir que essas ilhoas não eram irmãs.

São dois grupos distintos de ilhoas: Júlia e Helena de um lado; de outro Catarina e Maria Teresa. Não havia irmandade entre os dois grupos. Se algum parentesco existir entre as quatro ilhoas será em outros graus.

Resta saber como vieram para o Brasil as irmãs Júlia e Helena, que eram solteiras e aqui se casaram em 1724 e 1726. Teriam vindo com seus pais ou em companhia de parentes e conterrâneos?

Pouco é o que se sabe. Manuel Gonçalves (Corrêa) era falecido em 1724. Por sua vez, assegurou o genealogista Dr. Cid. Guimarães, de São Paulo, que o casal Manuel Gonçalves da Fonseca — Antônio da Graça veio para o Brasil. Havia ainda, na mesma região, outras famílias originárias da Ilha do Faial e até da mesma Freguesia de Nossa Senhora das Angústias, de onde procediam os dois grupos de ilhoas.

A solução dessas questões depende de pesquisas referentes à vinda de Ilhéus para a região do Rio das Mortes no primeiro quartel do século dezoito. É necessário um trabalho nos moldes do que publicou o General João Borges Fortes, em 1932, no tocante ao povoamento do Rio Grande do Sul por açorianos, sob o título "Casaes".

Voltaremos ao assunto, logo que ficarem esclarecidos outros pontos.

Reza a tradição que a família Junqueira procede das Três Ilhoas. É o que encontramos no

histórico da Capela do Pôrto do Saco, no "Esbôço Genealógico" de Olímpio Meireles dos Santos (embora com ligações não verdadeiras e alteradas pela tradição oral) e nas memórias do Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende ("Minhas Recordações", página 52), que, em outra passagem do mesmo livro, à página 146, se diz parente de Gabriel Francisco Junqueira, Barão de Alfenas.

Quando pesquisamos em registros da capela e paróquia de Caldas, as origens dos Arantes daquela cidade Sul Mineira, a pedido de nosso distinto amigo Dr. Arnaldo Arantes, encontramos como seus antepassados, por linha feminina, o casal Manuel Inácio Franco — Maria Rosa de Sousa, sendo esta filha de Domingos de Sousa e de Januária d'Aguirre.

Não descobrimos a ascendência de Manuel Inácio Franco, mas seu filho homônimo, em depoimento feito perante o Juízo Eclesiástico de Ouro Fino no ano de 1802, declarou ser sobrinho de Helena Maria do Espírito Santo, mulher de João Francisco Junqueira.

Ao descobrir a ascendência de Helena Maria do Espírito Santo, primeiro em trabalhos de Ari Florenzano ("Anuário Genealógico Brasileiro", vol. VI, página 149) e recentemente na certidão divulgada pelo Dr. Frederico de Barros Brotero, no seu magistral trabalho "A Família Junqueira", página 7, pudemos concluir que Manuel Inácio Franco era filho de Inácio Franco e de Maria Teresa. Esta Maria Teresa, segundo informações de Ari Florenzano, procedia da freguesia de Nossa Senhora das Angústias, da Ilha do Faial.

Uma série de coincidências, tais como o fato de Caetano de Carvalho (Duarte) ser uma das testemunhas do casamento de Helena Maria do Espírito Santo com João Francisco Junqueira; o fato deste mesmo João Francisco Junqueira servir como testemunha no casamento de João de Abreu Vilas Boas com Josefa Maria do Carmo (filha de Bento Rabelo

de Carvalho e da ilhoa Maria Teresa de Jesus); o fato dos irmãos José e Antônio Rabelo de Carvalho passarem a morar em Caldas na mesma época em que ali fixava sua residência Manuel Inácio Franco; a transferência de diversos membros da família Junqueira para a mesma região, onde se aliaram pelo casamento a membros da família Rabelo de Carvalho, fazia pensar na existência de parentesco ou afinidade entre essas famílias.

O exame de suas árvores de costado mostrava que, tanto os Francos e os Junqueiras, como os Rabelo de Carvalho, tinham uma ascendente com o nome de Maria Teresa. Os dados cronológicos conhecidos não contrariavam a hipótese de ser uma única pessoa casada duas vezes, pois Helena Maria do Espírito Santo nasceu em 1737 ("A Família Junqueira" página 805), Josefa Maria do Carmo nasceu em 1747 (certidão fornecida pelo Revmo. Cônego Almir de Resende Aquino ao Sr. Ari Florenzano), e Manuel Inácio Franco, pela idade com que faleceu, era de 1736.

Para solucionar o problema, tal como fizemos em relação ao casamento de José de Sousa Meireles com Ana Paulina de Resende, recorremos aos processos matrimoniais de um casal que procedesse dos dois troncos em estudo.

Pensamos de início no casamento de Antônio Rabelo de Carvalho com Ana Francisca Junqueira, visto serem, ele neto de Bento Rabelo de Carvalho e da ilhoa Maria Teresa de Jesus; e ela bisneta de Inácio Franco e de Maria Teresa, mas, ignorando o local de sua realização, abandonamos esse caminho.

Constatamos em seguida a existência de dois casamentos que poderiam resolver a questão, ambos realizados em Caldas no ano de 1829. Os irmãos Antônio José de Freitas e Miguel José de Freitas casaram-se respectivamente, com as irmãs Mariana Rosa de Jesus e Emerenciana Maria do Carmo. Eles eram filhos do Capitão João de Freitas Pache-

co de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus (ou Francisca Franco), np. de José de Freitas Pacheco e de Perpétua Antônia de Azeredo Coutinho, nm. de Manuel Inácio Franco e de Maria Rosa de Sousa. Elas filhas de Antônio Fernandes Martins (cuja ascendência ainda não descobri) e de Maria Constância de São José, esta filha de José Rabelo de Carvalho e de Mariana Rosa de Jesus.

Nas notas que possuímos referentes a ês casamentos nada constava sobre parentescos, mas, prevendo uma omissão, resolvemos consultar os papéis de casamentos arquivados na Cúria de Pouso Alegre, de cuja existência tínhamos conhecimento através de um magnífico índice organizado pelo Rev. mo. Cônego João Aristides de Oliveira quando desempenhou as funções de secretário do Bispado.

Consultados os processos, constatamos que, na verdade, havia entre os nubentes o impedimento de consanguinidade em 3º grau canônico, cuja explicação é a seguinte: "Que de Maria Teresa procederam Manuel Inácio Franco e José Rabelo de Carvalho, e daquele Franco procedeu Francisca Inácia de Jesus, e desta o orador Antônio José de Freitas, e daquele José Rabelo nasceu Maria Constância de São José, e desta a oradora Mariana Rosa de Jesus". Os mesmos dados constam do processo referente a Miguel José de Freitas e Emerenciana Maria do Carmo.

Está, assim, provado que Manuel Inácio Franco e José Rabelo de Carvalho eram irmãos uterinos, porque o primeiro era filho de Inácio Franco, e o segundo de Bento Rabelo de Carvalho, casados êstes sucessivamente com a ilhoa Maria Teresa de Jesus, filha de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antônia da Graça.

Com as provas documentais de que temos conhecimento, estão ligadas a êsse tronco das ilhoas, as famílias de Manuel Inácio Franco, de João Carlos Valentim de Arantes, do Capitão João de Frei

tas de Azeredo Coutinho, do Guarda Mór José Antônio Dias de Oliveira e outras, tôdas radicadas em Caldas.

Sendo Manuel Inácio irmão inteiro de Helena Maria do Espírito Santo, tôda a numerosa família Junqueira está igualmente ligada ao segundo grupo de ilhoas.

É preciso registrar, a bem da verdade, que ao lado de pesquisas próprias e algumas informações recebidas de Ari Florenzano e outros amigos, muito concorreram para a elucidação desta questão a leitura de "A Família Junqueira", do douto genealogista Dr. Frederico de Barros Brotero, onde, além do exame de certidões publicadas na íntegra, pudemos melhor compreender o entrelaçamento dos ramos dessa família que se transferira para a região de Caldas.

As conclusões a que chegamos vêm confirmar as tradições, aludidas no início destas notas, das ligações dos Junqueiras ao tronco das ilhoas.

A história e a genealogia podem ser transfiguradas através da tradição oral, tal como na introdução do "Esboço Genealógico", de Olímpio Meireles dos Santos, mas, ainda assim, subsistem alguns resquícios da verdade que podem orientar o pesquisador.

Notamos, no preâmbulo do citado trabalho, algumas referências que, embora completamente transfiguradas, correspondiam a fatos reais:

1ª) A ligação dos Junqueiras, embora erradamente feita, ao tronco das ilhoas, foi comprovada de modo diferente pelos documentos ora descobertos.

2ª) A existência de uma ilhoa que se chama Helena Maria Gonçalves, casada com João de Resende Costa, corresponde aos dados da "Genealogia Mineira", de Artur Resende, vol. III, menos o apelido Gonçalves que não usava.

3ª) A existência de outra ilhoa que, er

radamente, se chama Júlia Maria Gonçalves casada com Francisco Vilela, corresponde a Júlia Maria da Caridade que, na verdade, foi casada com Diogo Garcia. Os Vilelas procedem de uma filha de Júlia Maria da Caridade.

4ª) As irmãs Júlia Maria e Helena Maria são filhas de Manuel Gonçalves e Maria Nunes, fatos mencionados no "Esboço Genealógico" e comprovados documentalmente.

No "Esboço Genealógico" uma das ilhoas (a mais velha segundo a ordem ali apresentada) é Maria da Graça ou Maria Guilhermina Gonçalves, nomes não encontrados em prova documental, mas um deles muito parecido com o de Antônia da Graça (mãe das ilhoas Catarina de São José e Maria Teresa de Jesus).

Segundo o trabalho de Olímpio Meireles, é de Maria da Graça que procedem os irmãos Meireles, em cinco graus, por linhas fantásticas.

Notemos a confusão e a dúvida que demonstra o genealogista Artur Resende ("Genealogia Mineira", III, 224), quando trata da ascendência de José de Sousa Meireles e de sua avó materna Ana Maria Duarte. Ao atingir Catarina de São José, faz o confronto desta com Maria da Graça.

No "Esboço Genealógico", com muita confiança, é o marido de Ana que procede de Maria da Graça.

Na realidade, os irmãos Meireles procedem de Antônia da Graça em quatro graus, porque eram filhos do Capitão João de Sousa Meireles e de Mariana Antônia de Jesus, esta filha de José Garcia Duarte e de Ana Maria Duarte, esta filha de Caetano de Carvalho Duarte e de Catarina de São José, esta filha de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antônia da Graça.

É evidente que a tradição oral alterou o número de gerações e transformou Antônia da Graça em Maria da Graça.

Nêste terreno das conjeturas, as três

ilhoas seriam Júlia, Helena e Antônia da Graça. Falta, porém, o elo que ligue as duas primeiras à terceira.

Podem ser três irmãs ou duas irmãs e uma cunhada. Pode também não haver parentesco algum.

Refere a tradição colhida pelo Ministro Ferreira de Resende que as ilhoas eram três irmãs, mas Olímpio Meireles colheu a versão de serem quatro.

Antônio Augusto da Costa Portugal, num trabalho sobre a história de Boa Esperança, escrito em 1898 e reproduzido por Nelson de Sena no "Anuário de Minas Gerais" de 1913, revela também conhecer tradições sobre as ilhoas, que implicitamente, admite serem três irmãs, antepassadas dos Vilelas, Alves, Figueiredos, Reis e Andrades.

Finalmente é bom lembrar que, se não existir ligação entre os dois grupos de ilhoas, não poderia o Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende dar o tratamento de parente a Gabriel Francisco Junqueira, Barão de Alfenas, porque, examinadas suas folhas de costado, não encontramos outros parentescos e apenas sabemos que o Ministro descendia de Helena Maria e o Barão procedia de Maria Teresa de Jesus, e, por esta, de Antônia da Graça.

III

Nas preciosas informações que nos forneceu o genealogista Dr. Cid Guimarães, referentes à partilha da Fazenda do Angai, constava que Maria Teresa de Jesus, a viúva de Antônio Joaquim Duarte, casara novamente com Francisco Tomaz Vilela, cuja ascendência não conhecíamos, vindo a descobrir posteriormente que era filho de Domingos Vilela e de Maria do Espírito Santo, esta filha de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade.

Se Maria Teresa de Jesus fôra casada com Antônio Joaquim Duarte (descendente de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antônia da Graça), e, em se

gundas núpcias, se casara com Francisco Tomaz Vilela (descendente de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade), no processo do segundo casamento de via existir dispensa de afinidade, confirmando ou não as conclusões a que chegamos, no nosso último trabalho sobre as Ilhoas, do parentesco entre elas existente.

Examinamos minuciosamente os processos matrimoniais de Aiuruoca, no Arquivo da Cúria da Campanha, no volume oitavo, encontramos o importante processo com os seguintes esclarecimentos:

O noivo, Alferes Francisco Tomaz Vilela, era viúvo de Luiza Cândida de São José, sepultada em 5-9-1825, na Capela dos Serranos, filial de Aiuruoca; a noiva, Maria Teresa de Jesus, era viúva de Antônio Joaquim Duarte, sepultado em 9-10-1823, na Capela de São José do Favacho, filial de Baependi, freguesia na qual tinha a sua residência.

Dirigiram os noivos o seguinte requerimento à Cúria de Mariana.

"Exmo. e Revmo Senhor,

"Dizem o Alferes Francisco Tomaz Vilela, e Da. Maria Teresa de Jesus, moradores neste Bispa do que eles suplicantes se acham justos, e contratados de futuras núpcias, mas não o podem conseguir válida e lícitamente sem que intervenha a piedade de V. Excia. Revma., admitindo, e dispensando com os mesmos, porquanto.

"P. Que os oradores são afins em 4º grau mixto de 3º, porque:

"P. Que Antônia da Graça era irmã de Júlia Maria, e que desta nasceu Maria do Espírito (Santo), e desta o orador; e que daquela Antônia proveio Catarina de São José, desta Ana Maria, e desta Antônio Joaquim com quem a oradora doi casada, ficando afim com o orador nos ditos graus;

"P. Que o orador é precionado de família, e como viúvo não pode reger o interior, e cuidar dos negócios exteriores de sua casa sem prejuízo ainda mesmo espiritual e no consórcio da orado-

ra confia o zelo da educação de seus escravos e se te pupilos que tem.

"P. Que o orador possui fazendas e escravos com que pode sustentar o ônus do matrimônio, e a oradora é igualmente abastada de bens.

"P. Que são naturais e moradores neste Bispa do, e a oradora não foi raptada.

"Et orabunt ad Dominum"

Realizou-se a inquirição de testemunhas em Aiuruoca, em 10 de janeiro de 1826, depondo o Reverendo Padre Isidoro Corrêa de Carvalho, natural de São João del Rei, Capelão da Capela de São José do Favacho, filial de Baependi, branco, com 55 anos de idade; o Reverendo Padre Antônio dos Reis Silva Resende, natural de São João del Rei, Coadjutor de Aiuruoca, branco, com 25 anos de idade; e o Tenente Jerônimo de Arantes Marques, natural de Aiuruoca, negociante, branco, solteiro, com 46 anos de idade.

As testemunhas confirmaram as alegações dos noivos, afirmando ainda que Antônia da Graça era irmã legítima de Júlia Maria. A última testemunha afirmou serem irmãs inteiras, isso é, de pai e mãe. É preciso notar ainda que as duas primeiras testemunhas, os Padres Isidoro Corrêa de Carvalho e Antônio dos Reis Silva Resende, eram descendentes dos mesmos troncos, devendo conhecer bem a família.

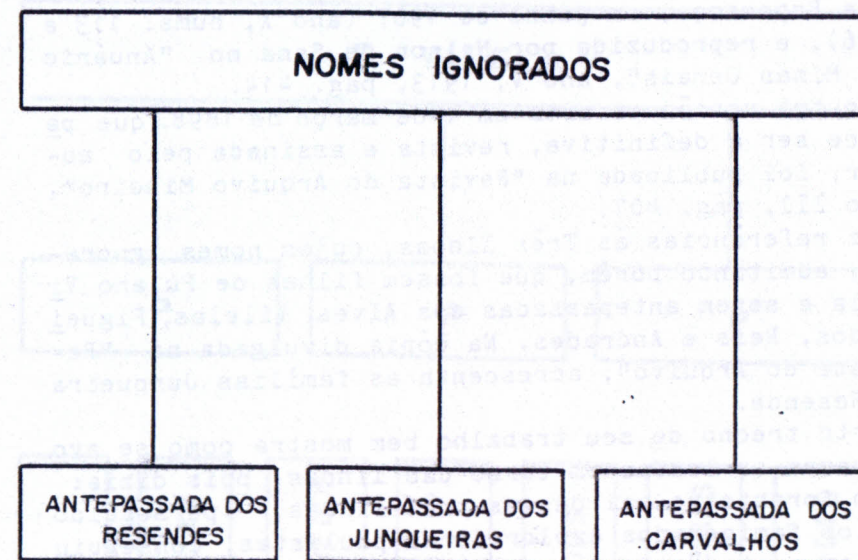
Sem excluir a solução que acaba de ser encontrada, formulamos, em nosso trabalho sobre as Ilhoas, a hipótese de serem Júlia Maria da Caridade e Helena Maria de Resende irmãs de Manuel Gonçalves da Fonseca. Mas, em face do documento ora descoberto, é possível novamente falar em Três Ilhoas, conforme a tradição, pois, se ANTONIA DA GRAÇA era irmã de JÚLIA MARIA DA CARIDADE, também o era de HELENA MARIA DE RESENDE, formando o famoso trio que tanta confusão trouxe aos genealogistas. (conf. "Revista Genealógica Latina", nºs 9/10, 11, 12 e 13).

EXPLICAÇÃO DO QUADRO 1

As Três Ilhoas segundo referência do Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, em suas memórias, escritas em 1887 e publicadas sob o título de "Minhas Recordações", Livraria José Olímpio, Rio, 1944, página 52.

NOTA: Observa-se aqui apenas uma vaga lembrança de um remoto parentesco entre essas famílias. No entanto foram essas informações (da ligação entre os Junqueiras e Resendes) que levaram o Dr. José Guimarães a persistir na busca deste elo de parentesco. (RVM).

QUADRO - 1



Antonio Augusto da Costa Portugal, ligado pelo casamento à família Alves Figueiredo, deixou um diário ou memória que se encontra com pessoas da família, em Três Pontas, MG.

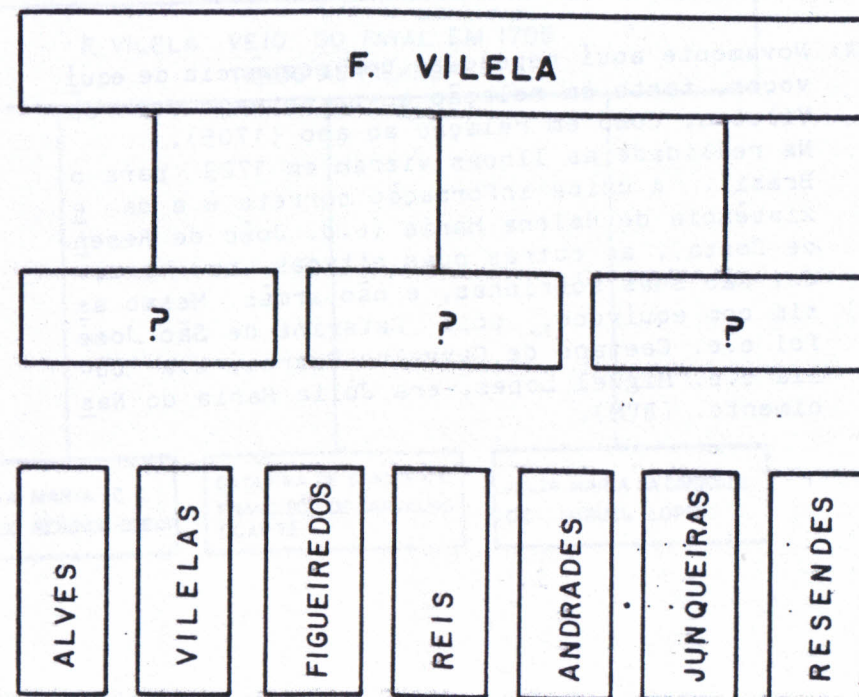
Escreveu também uma monografia sobre Dôres da Boa Esperança, com duas versões. Uma cópia que parece ser a primitiva, foi publicada no jornal "A União", de Boa Esperança, em junho de 1907 (ano X, nums. 113 a 116), e reproduzida por Nelson de Sena no "Anuário de Minas Gerais", ano V, 1913, pag. 414.

A outra versão escrita em 1 de março de 1898, que parece ser a definitiva, revista e assinada pelo autor, foi publicada na "Revista do Arquivo Mineiro", ano III, pag. 407.

Faz referências às Três Ilhoas, cujos nomes ignorava, admitindo porém, que fossem filhas de Fulano Vilela e serem antepassadas dos Alves, Vilelas, Figueiredos, Reis e Andrades. Na cópia divulgada na "Revista do Arquivo", acrescenta as famílias Junqueira e Resende.

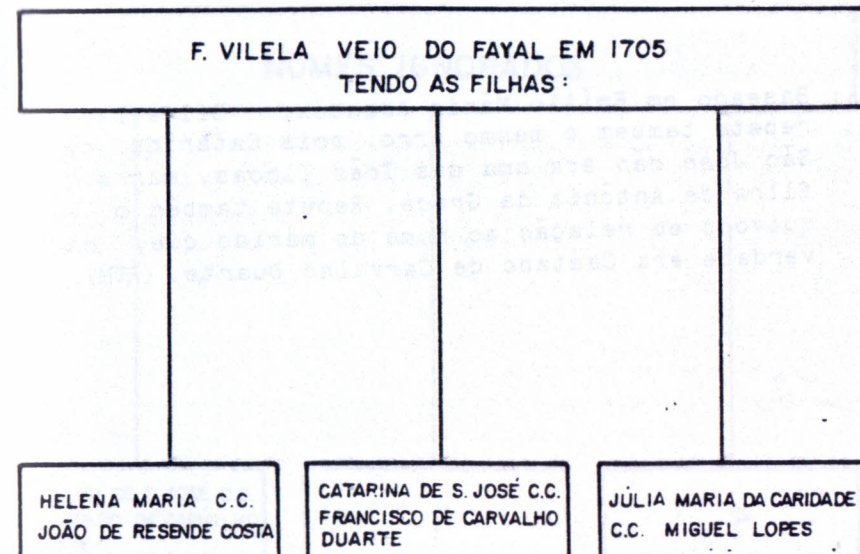
Certo trecho de seu trabalho bem mostra como se avolumavam as lendas em torno das Ilhoas, pois dizia: "Um forasteiro pai dessas três ilhoas, perseguido pelos famigerados exploradores paulistas, conseguiu obter proteção do governador Antonio de Albuquerque Coelho, etc".

NOTA: Neste quadro observamos grande confusão nos elos de parentesco, embora as famílias citadas tenham ligação na família das Ilhoas. No entanto as Três Ilhoas não são filhas de Vilela, na realidade uma das filhas de Júlia Maria da Caridade (uma das Ilhoas) foi casada com Domingos Vilela. (RVM).

QUADRO -2

Emílio Mário Arantes, num manuscrito de 1902, intitulado "As Três Ilhoas", que presentemente se encontra em poder do Dr. Arnaldo Arantes, afirmava, erradamente, que procedia de Catarina de São José, através de seus antepassados Arantes.

NOTA: Novamente aqui repete-se uma sequência de equívocos, tanto em relação ao parentesco com os Vilelas, como em relação ao ano (1705). Na realidade as Ilhoas vieram em 1723 para o Brasil. A única informação correta é a da existência de Helena Maria (c.c. João de Resende Costa), as outras duas citadas, na verdade, são suas sobrinhas, e não irmãs. Mesmo assim com equívoco, pois Catarina de São José foi c.c. Caetano de Carvalho Duarte, e a Júlia c.c. Miguel Lopes, era Júlia Maria do Nascimento. (RVM).

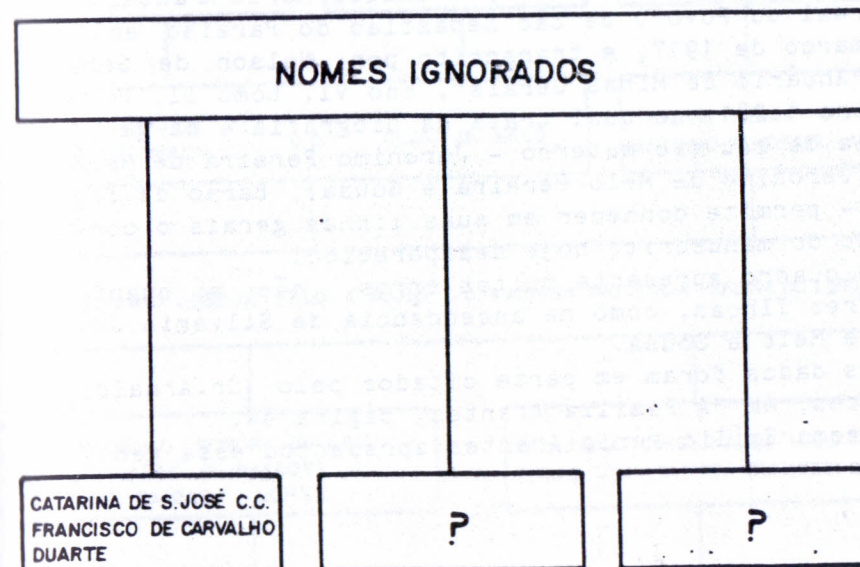


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 4

As Três Ilhoas segundo referência do linhagista Luis Gonzaga da Silva Leme; na "Genealogia Paulistana", VI, pag. 409. Volume editado em 1905. É evidente que Silva Leme teve como fonte os escritos de Emílio Mário Arantes.

NOTA: Baseado em Emílio Mário Arantes, Silva Leme repete também o mesmo erro, pois Catarina de São José não era uma das Três Ilhoas, mas sim filha de Antônio da Graça. Repete também o e quívoco em relação ao nome do marido que, na verdade era Caetano de Carvalho Duarte. (RVM).

QUADRO -4



Emílio Mário Arantes, no manuscrito citado no quadro nº 3, faz referência a outro manuscrito cujo parafrazeado é hoje ignorado, intitulado "Família Melo e Sousa", no qual tratava da descendência da Ilhoa Júlia Maria da Caridade.

Outro trabalho publicado por Emílio Mário Arantes no "Jornal do Povo", de São Sebastião do Paraíso em 5 de março de 1917, e transcrito por Nelson de Sena no "Anuário de Minas Gerais", ano VI, tomo II, 1918, página 1.081, no qual trata da biografia e da genealogia de seu tio materno - Jeronimo Pereira de Melo (ou Jeronimo de Melo Pereira e Sousa), Barão de Passos - permite conhecer em suas linhas gerais o conteúdo do manuscrito hoje desaparecido.

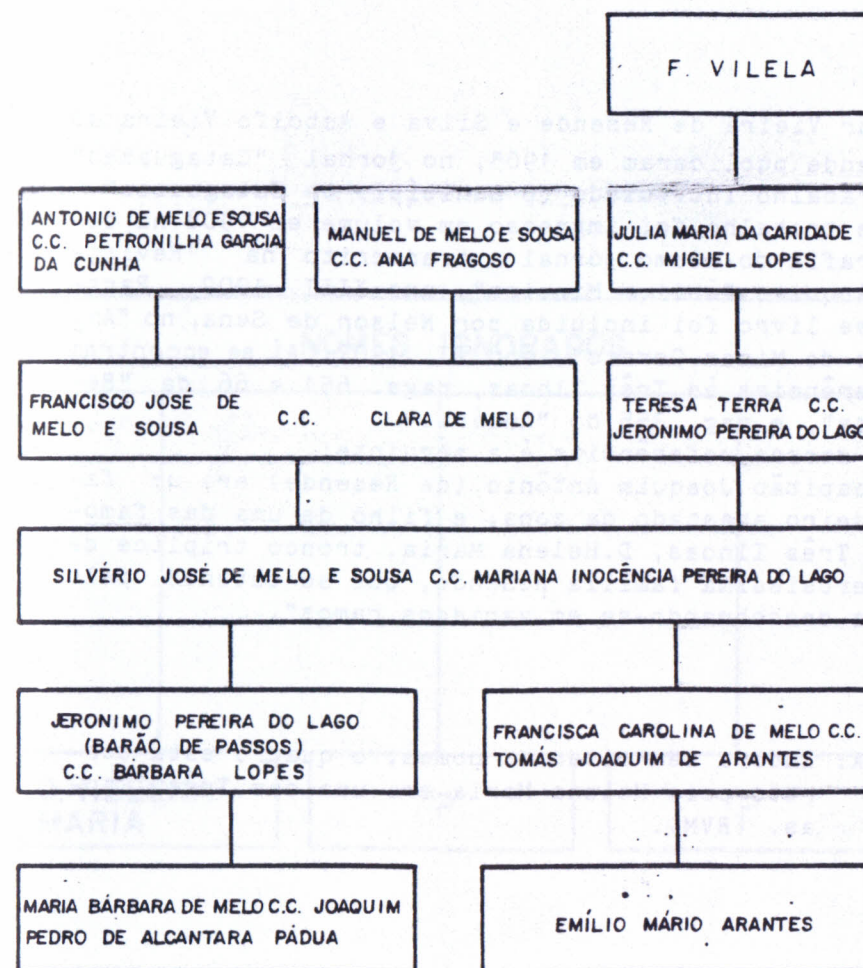
Este quadro apresenta muitos erros, não só quanto às Três Ilhoas, como na ascendência de Silvério José de Melo e Sousa.

Estes dados foram em parte citados pelo Dr. Arnaldo Arantes, em "A Família Arantes", página 84.

Eis como Emílio Mário Arantes apresentou essa genealogia:

NOTA: Observamos, além de outros erros, a colocação equivocada de Júlia (que era Júlia Maria do Nascimento), c.c. Miguel Lopes, como uma das Ilhoas. Na realidade era filha de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, essa última sim, uma das Ilhoas. (RVM).

QUADRO - 5



EXPLICAÇÃO DO QUADRO 6

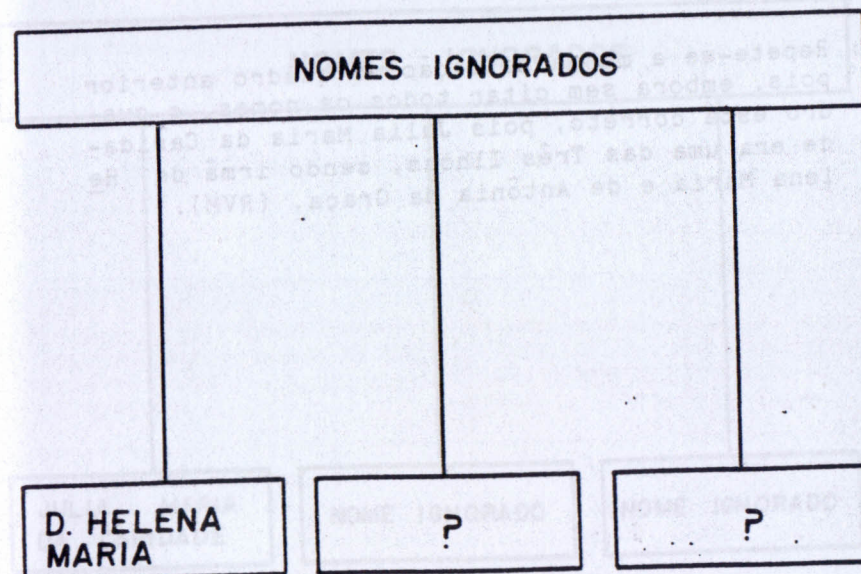
Artur Vieira de Resende e Silva e Astolfo Vieira de Resende publicaram em 1905, no jornal "Cataguazes" o trabalho intitulado "O município de Cataguazes". Esse trabalho foi impresso em volume em 1908 na tipografia do mesmo jornal e transcrito na "Revista do Arquivo Público Mineiro", ano XIII, 1909. Parte desse livro foi incluída por Nelson de Sena, no "Anuário de Minas Gerais", ano II, 1907. Aí se encontram referências às Três Ilhoas, pags. 651 e 66 da "Revista", e pag. 355 do "Anuário".

Uma dessas referências é a seguinte:

"O capitão Joaquim Antônio (de Resende) era um fazendeiro abastado da zona, e filho de uma das famosas Três Ilhoas, D. Helena Maria, tronco tríplice da numerosíssima família Resende, que se estende pelo paiz desdobrando-se em variados ramos".

NOTA: Embora sem citar os nomes, o quadro está correto pois Helena Maria era uma das Três Ilhoas. (RVM).

QUADRO - 6

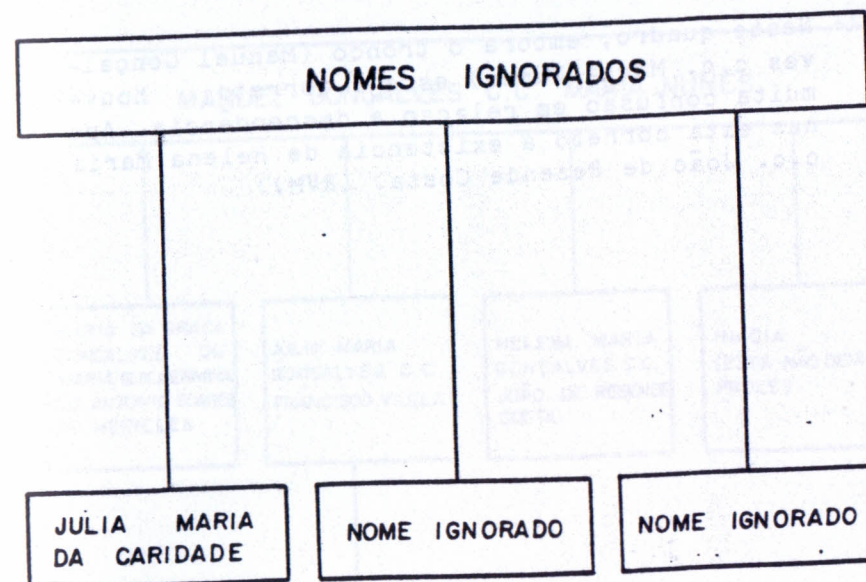


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 7

As Três Ilhoas segundo as tradições colhidas pelo Vigário de Carrancas, entre 1919 e 1935, e registradas no livro do Tombo da Capela de Na.Sa.da Conceição do Porto do Saco.

NOTA: Repete-se a mesma situação do quadro anterior, pois, embora sem citar todos os nomes, o quadro está correto, pois Júlia Maria da Caridade era uma das Três Ilhoas, sendo irmã de Helena Maria e de Antônio da Graça. (RVM).

QUADRO - 7

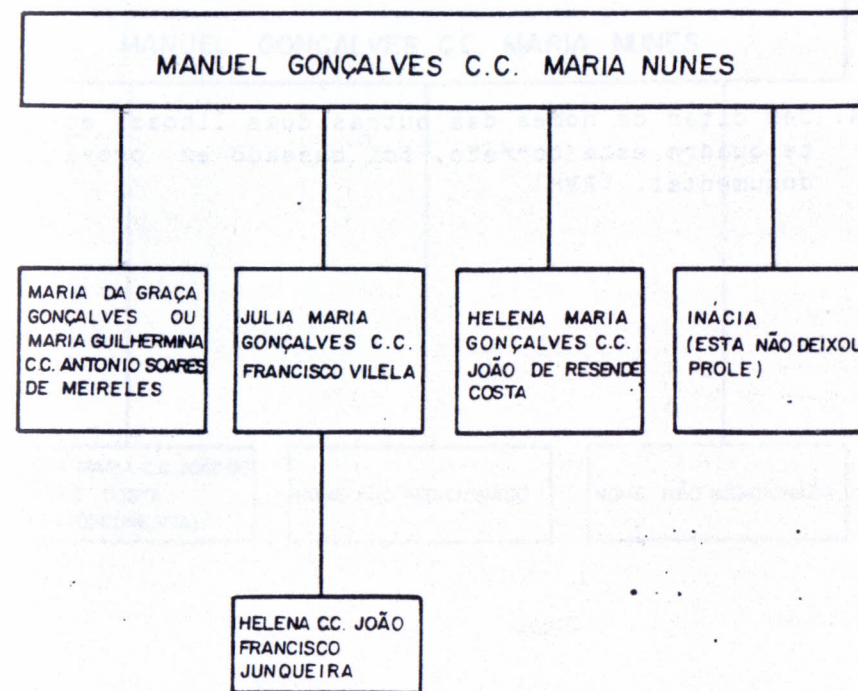


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 8

As Três Ilhoas segundo Olímpio Meireles dos Santos, em seu trabalho "Esboço Genealógico", Emp. Gráfica Rev.dos Tribunais, S.Paulo, 1937, pag.33.

NOTA: Neste quadro, embora o tronco (Manuel Gonçalves c.c. Maria Nunes) esteja correto, houve muita confusão em relação a descendência. Apenas está correto a existência de Helena Maria c.c. João de Resende Costa. (RVM).

QUADRO - 8



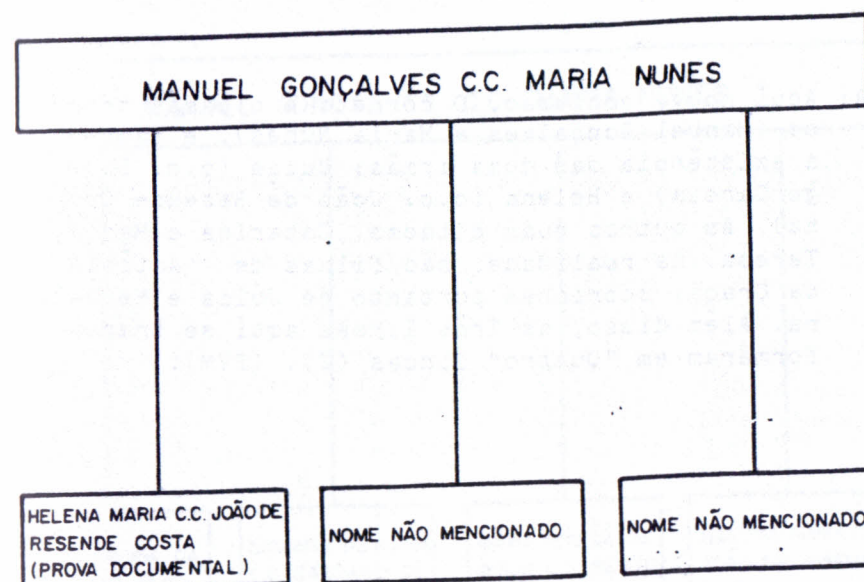
EXPLICAÇÃO DO QUADRO 9

As Três Ilhoas segundo Artur Vieira de Resende e Silva, na "Genealogia Mineira", vol.III, pag.11. Imprensa Oficial do Estado de Minas, 1939.

Em certa passagem fala na ilha Julia Maria da Caridade, assim como menciona Catarina de São José, mas não afirma serem as Três Ilhoas.

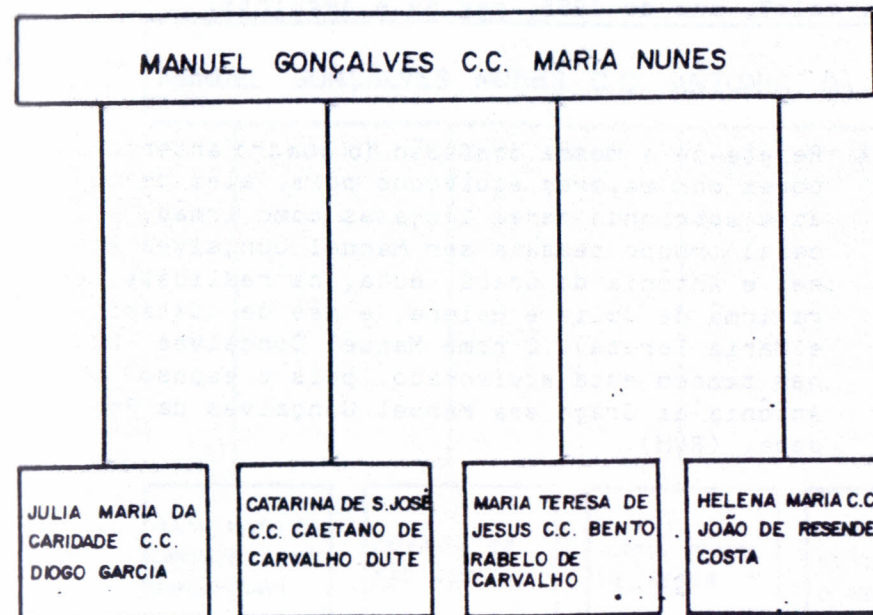
NOTA: Sem citar os nomes das outras duas Ilhoas, este quadro está correto, foi baseado em prova documental. (RVM).

QUADRO - 9



As Ilhoas segundo o Dr. Ricardo Gunbleton Daunt, em "O Capitão Diogo Garcia da Cruz", publicado na "Rev. do Instituto Heráldico Genealógico", nº 9, pag. 75 e seguintes. São Paulo, 1942/1943.

NOTA: Aqui houve confusão. O correto é o casal tronco (Manuel Gonçalves e Maria Nunes), e também a existência das duas irmãs: Júlia (c.c. Diogo Garcia) e Helena (c.c. João de Resende Costa). As outras duas citadas, Catarina e Maria Teresa, na realidade, são filhas de Antônia da Graça, sobrinhas portanto de Júlia e Helena. Além disso, as Três Ilhoas aqui se transformaram em "Quatro" Ilhoas (?). (RVM).



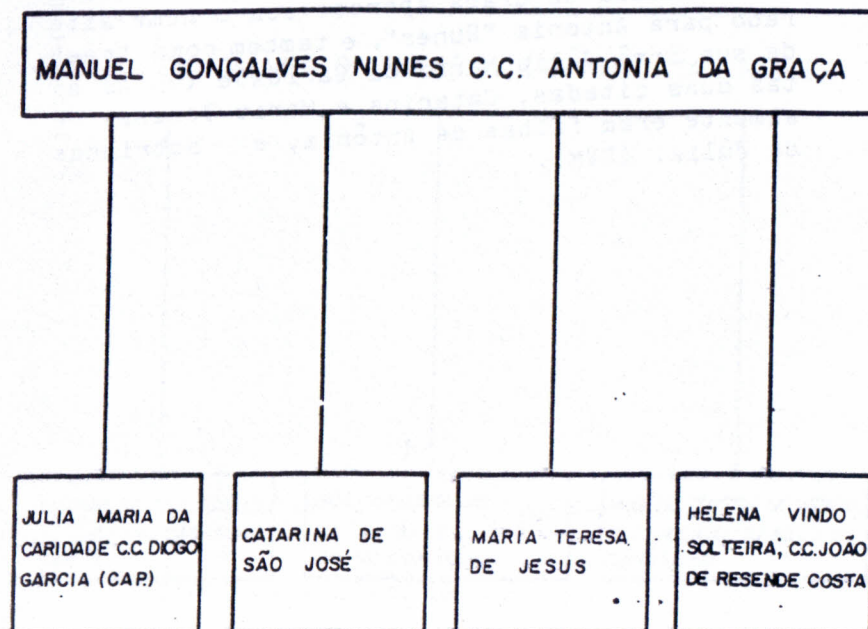
EXPLICAÇÃO DO QUADRO 11

As Ilhoas segundo informações do genealogista Ari Florenzano, de Lavras (carta dirigida ao autor em 23-2-1944).

Nota: Esses foram os nomes que incluímos na folha de costado enviada ao Instituto Genealógico Brasileiro em 1944 e divulgada na "Rev. Genealógica Latina", vol.7, ano de 1955, pag.59 e seguinte.

NOTA: Repete-se a mesma confusão do quadro anterior, porém com maiores equívocos pois, além de tias e sobrinhas serem lançadas como irmãs, o casal tronco passa a ser Manuel Gonçalves Nunes e Antônia da Graça (esta, na realidade, e ra irmã de Júlia e Helena, e mãe de Catarina e Maria Teresa). O nome Manuel Gonçalves Nunes também está equivocado, pois o esposo de Antônia da Graça era Manuel Gonçalves da Fonseca. (RVM).

QUADRO - 11



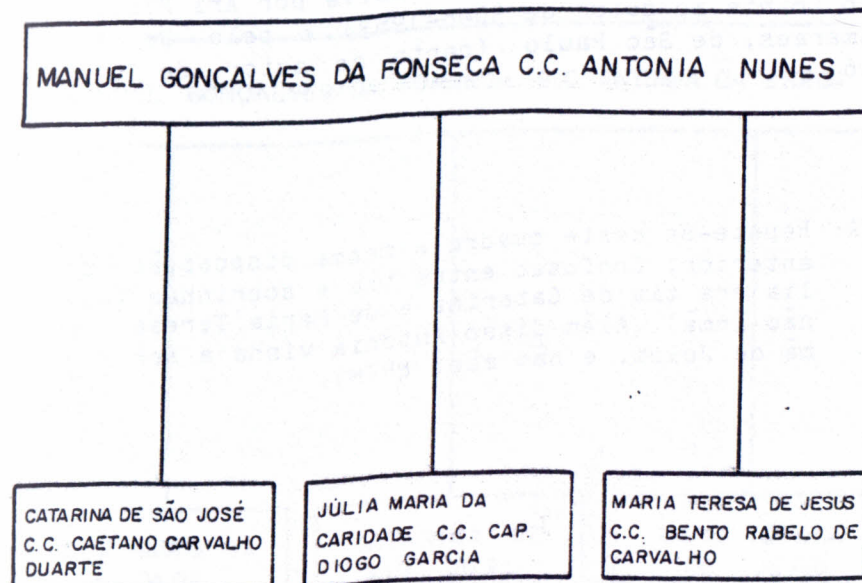
EXPLICAÇÃO DO QUADRO 12

II - ORCAUD

As Três Ilhoas segundo nova opinião de Ari Florença
no (carta de 8-3-1947).

NOTA: Observamos a continuidade dos mesmos êrros, a
gora Antônia da Graça aparece com o nome alte
rado para Antônia "Nunes", e também como "mãe"
de sua irmã Júlia Maria da Caridade (?) As ou
tas duas citadas, Catarina e Maria Teresa, re
almente eram filhas de Antônia, e sobrinhas
de Júlia. (RVM).

QUADRO - 12

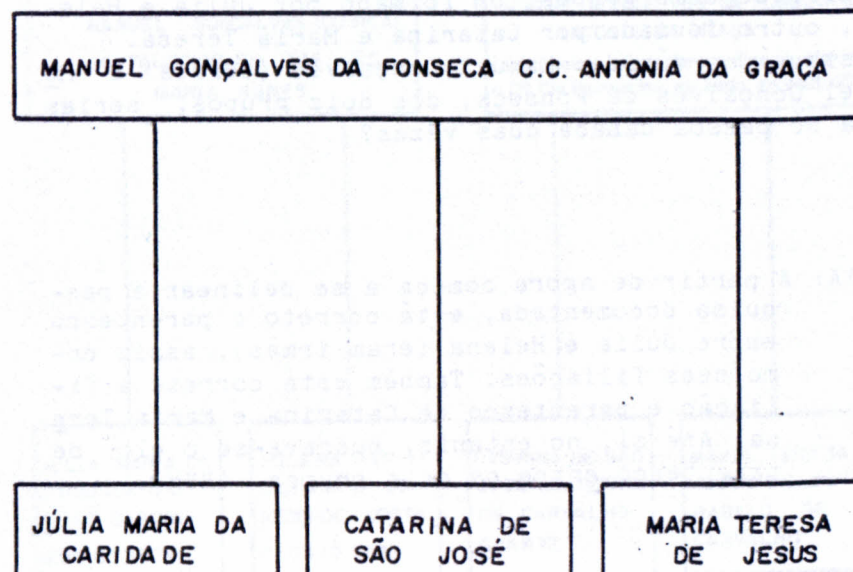


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 13

As Três Ilhoas segundo Samuel Soares de Almeida, de São João del Rei, conforme divulgação feita pelo grande historiador Dr. Afonso de Taunay (História Geral das Bandeiras Paulistas", vol. IX, pag. 218, edição do Museu Paulista, Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 1948). O incontestável prestígio de Afonso de Taunay fez com que essa opinião fosse aceita por outros genealogistas, inclusive por Arí Florenzano (carta ao autor de 30-5-1953) e pelo Dr. Cid Guimarães, de São Paulo (carta ao autor de 10-2-1956).

NOTA: Repete-se neste quadro a mesma disposição do anterior. Confusão entre tia e sobrinhas (Júlia era tia de Catarina e de Maria Teresa, e não irmã). Além disso Antônia vinha a ser irmã de Júlia, e não mãe. (RVM).

QUADRO - 13

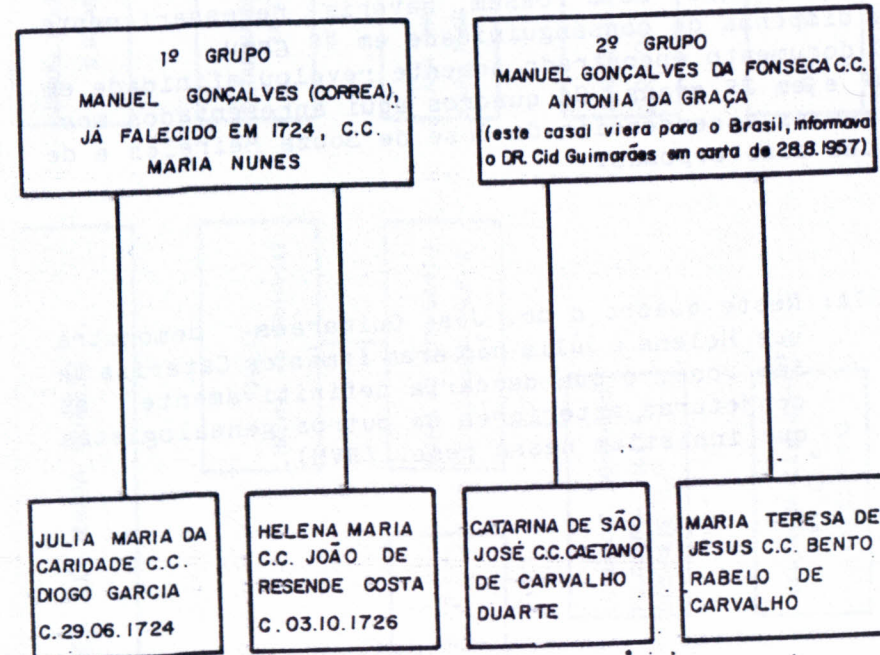


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 14

Com a descoberta, em julho de 1957, da certidão de casamento de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade e outros documentos, e sabendo-se que Júlia era irmã inteira de Helena Maria, a esposa de João Resende Costa, tomaram outros rumos os estudos referentes às Ilhoas. Provas documentais mostravam a existência de dois grupos, um formado por Júlia e Helena, outro formado por Catarina e Maria Teresa. Restava uma dúvida: Manuel Gonçalves (Correa) e Manuel Gonçalves da Fonseca, dos dois grupos, seriam uma só pessoa casada duas vezes?

NOTA: A partir de agora começa a se delinear a pesquisa documentada, está correto o parentesco entre Júlia e Helena (eram irmãs), assim como suas filiações. Também está correto a filiação e parentesco de Catarina e Maria Teresa. Até aí, no entanto, buscava-se o elo de parentesco entre os dois grupos. (RVM).

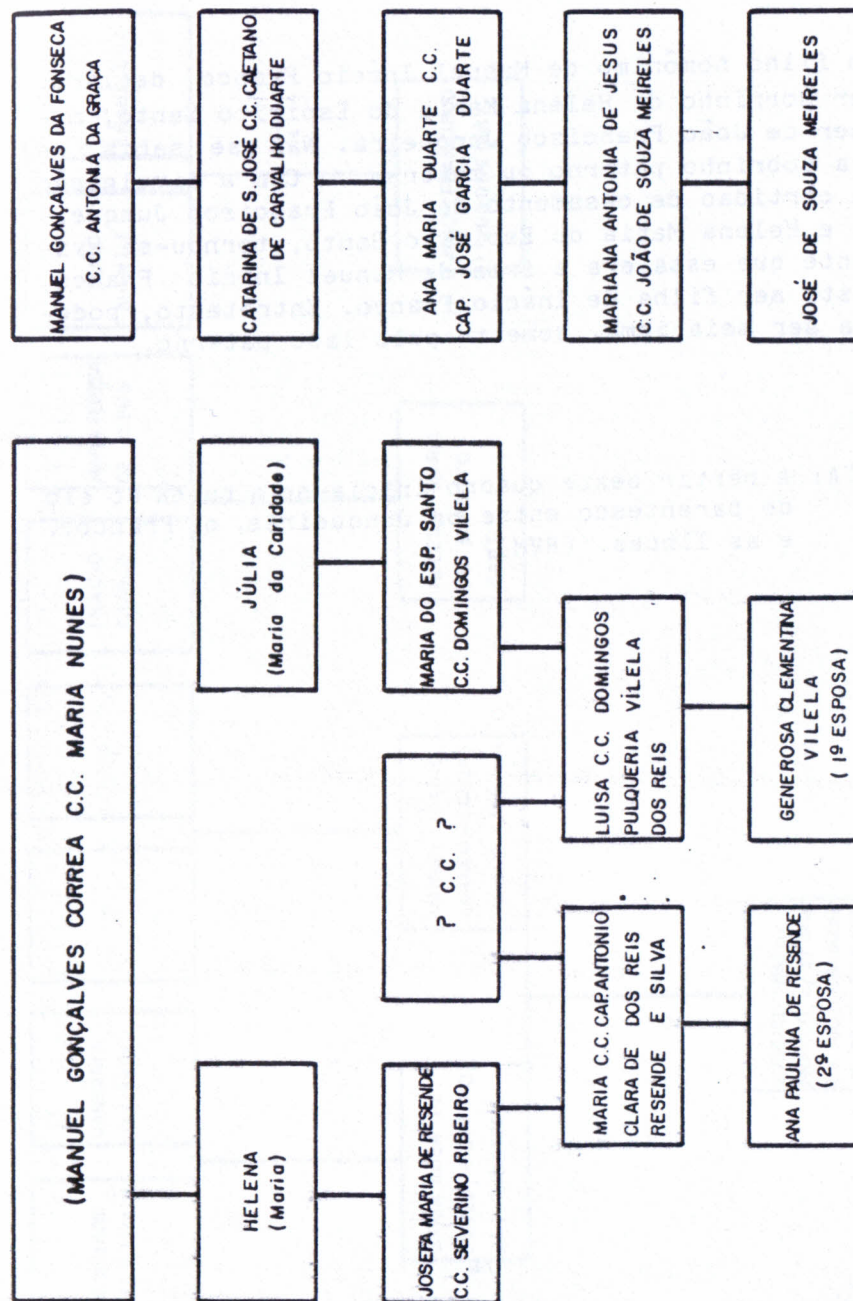
QUADRO - 14



Com a descoberta, em 26-10-1957, do processo matrimonial e de dispensa de impedimentos para o segundo casamento de José de Souza Meireles com Ana Paulina de Resende, ficou provado que Helena Maria e Júlia Maria da Caridade não eram irmãs de Catarina de São José, porque, se o fossem, haveria necessariamente a dispensa de consanguinidade em 4º grau. O documento encontrado somente revelou afinidade em 4º e em 2º graus. Os quadros aqui apresentados mostram as ascendências de José de Souza Meireles e de suas duas esposas.

NOTA: Neste quadro o dr. José Guimarães demonstra que Helena e Júlia não eram irmãs de Catarina de São José, o que descarta definitivamente as conjeturas anteriores de outros genealogistas que insistiam nessa tese. (RVM).

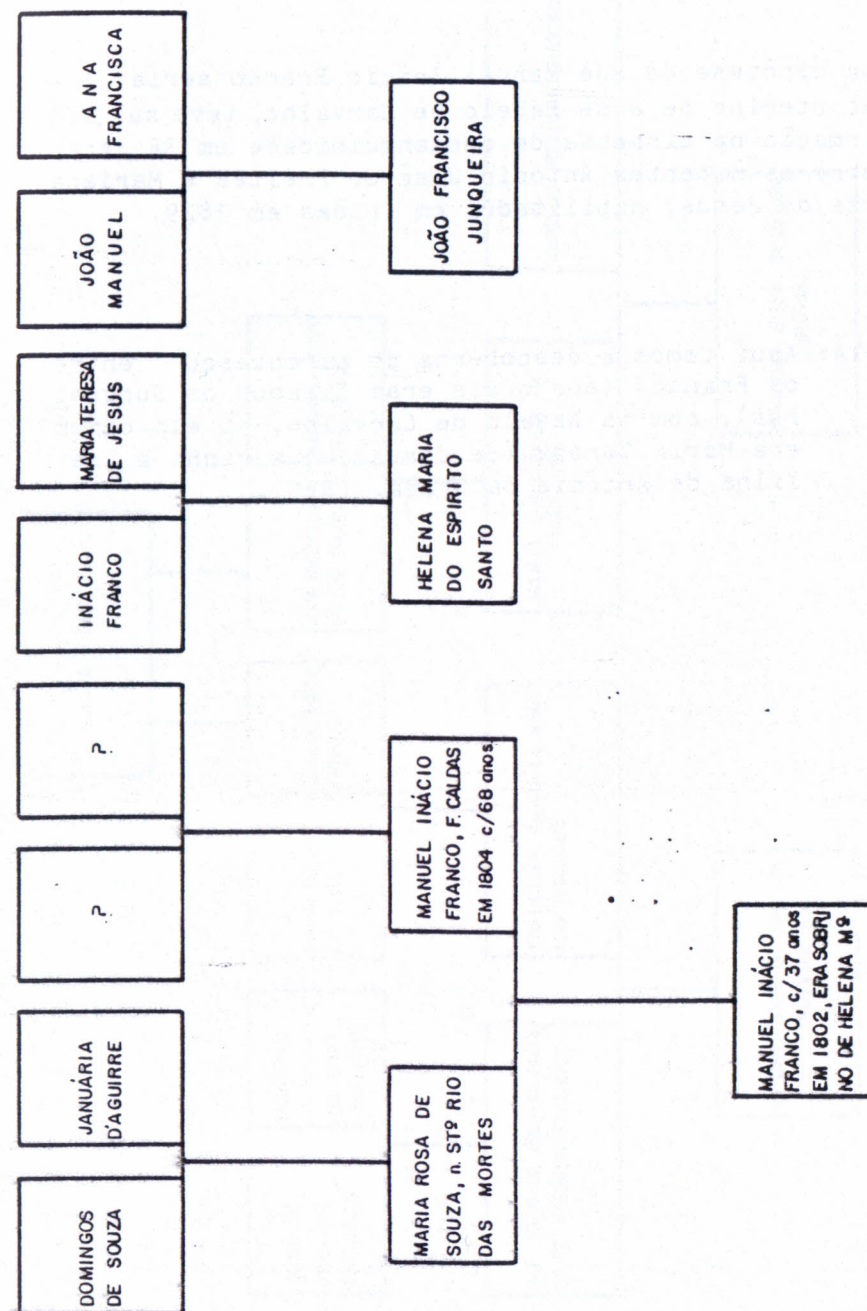
QUADRO - 15



Um filho homônimo de Manuel Inácio Franco declarou ser sobrinho de Helena Maria do Espírito Santo, mulher de João Francisco Junqueira. Não se sabia se era sobrinho paterno ou materno. Com a divulgação da certidão de casamento de João Francisco Junqueira e Helena Maria do Espírito Santo, tornou-se evidente que esta era a irmã de Manuel Inácio Franco, visto ser filha de Inácio Franco. Entretanto, poderia ser meia irmã, somente pelo lado paterno.

NOTA: A partir deste quadro inicia-se a busca do elo de parentesco entre os Junqueiras, os Francos, e as Ilhoas. (RVM).

QUADRO - 16

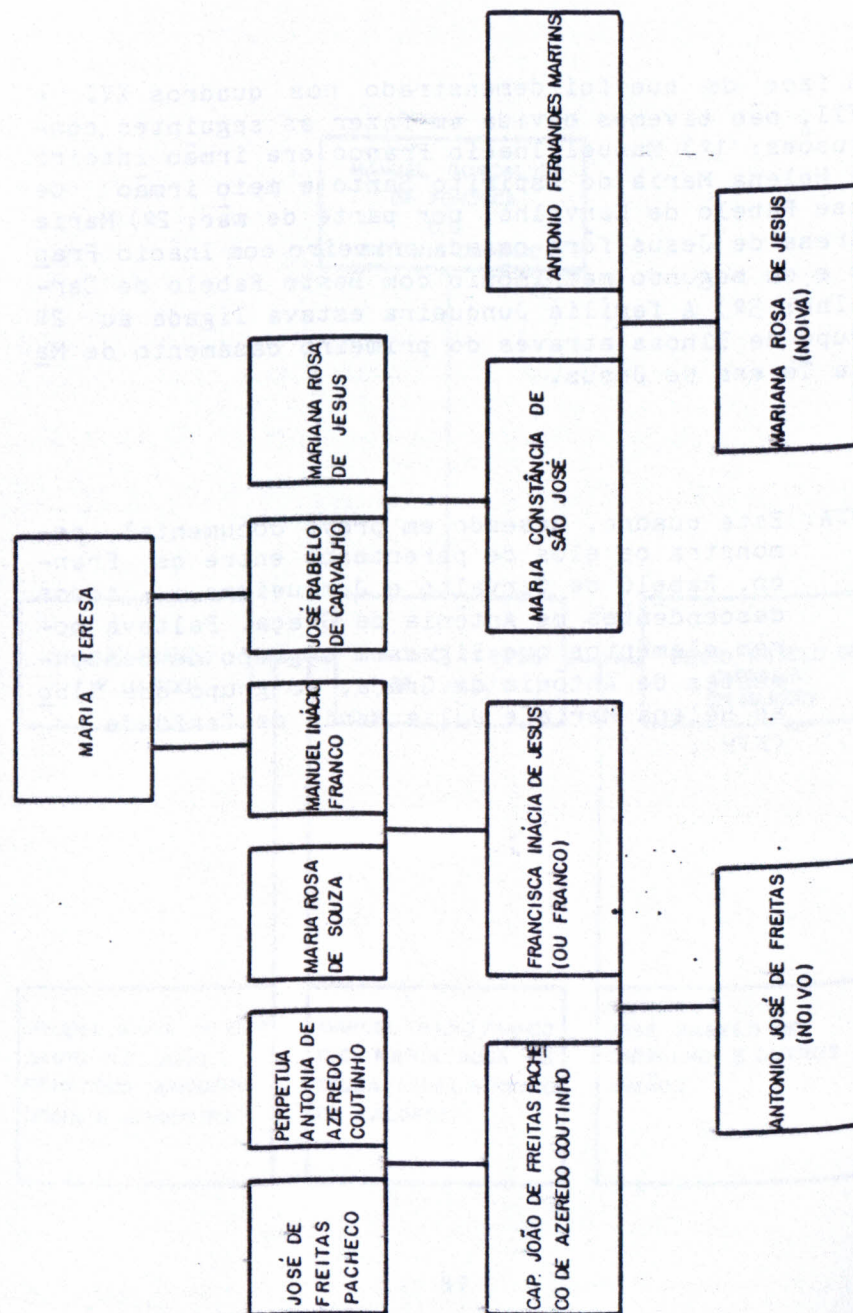


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 17

Uma hipótese de que Manuel Inácio Franco seria irmão uterino de José Rabelo de Carvalho, teve sua confirmação na dispensa de consanguinidade em 3º grau entre os nubentes Antonio José de Freitas e Mariana Rosa de Jesus, habilitados em Caldas em 1829.

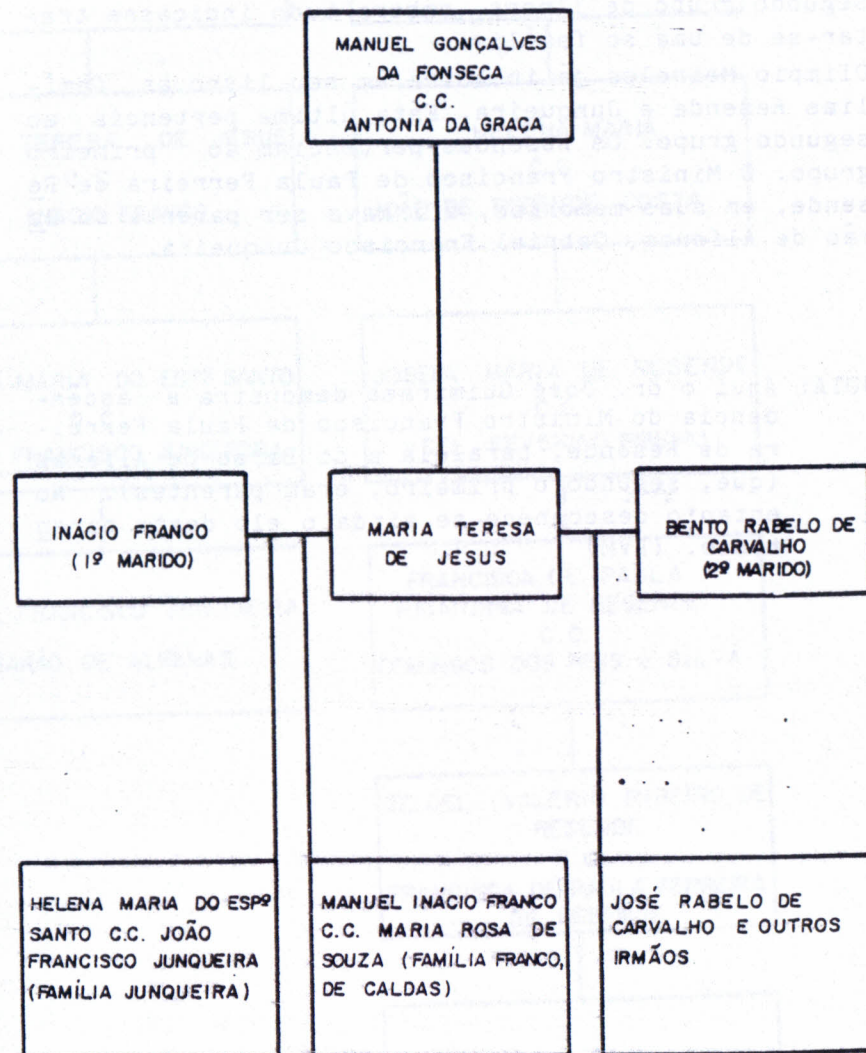
NOTA: Aqui temos a descoberta do parentesco entre os Francos (aos quais eram ligados os Junqueiras), com os Rabelo de Carvalho. O elo comum era Maria Teresa (de Jesus), que vinha a ser filha de Antônia da Graça. (RVM).

QUADRO - 17



Em face do que foi demonstrado nos quadros XVI e XVII, não tivemos dúvida em fazer as seguintes conclusões: 1º) Manuel Inácio Franco era irmão inteiro de Helena Maria do Espírito Santo e meio irmão de José Rabelo de Carvalho, por parte de mãe; 2º) Maria Teresa de Jesus fôra casada primeiro com Inácio Franco e em segundo matrimônio com Bento Rabelo de Carvalho; 3º) A família Junqueira estava ligada ao 2º grupo de Ilhoas através do primeiro casamento de Maria Teresa de Jesus.

NOTA: Este quadro, baseado em prova documental, demonstra os elos de parentesco entre os Franco, Rabelo de Carvalho e Junqueiras, todos descendentes de Antônia da Graça. Faltava porém elementos que ligassem o grupo de descendentes de Antônia da Graça, ao grupo das Ilhoas Helena Maria e Júlia Maria da Caridade. (RVM).

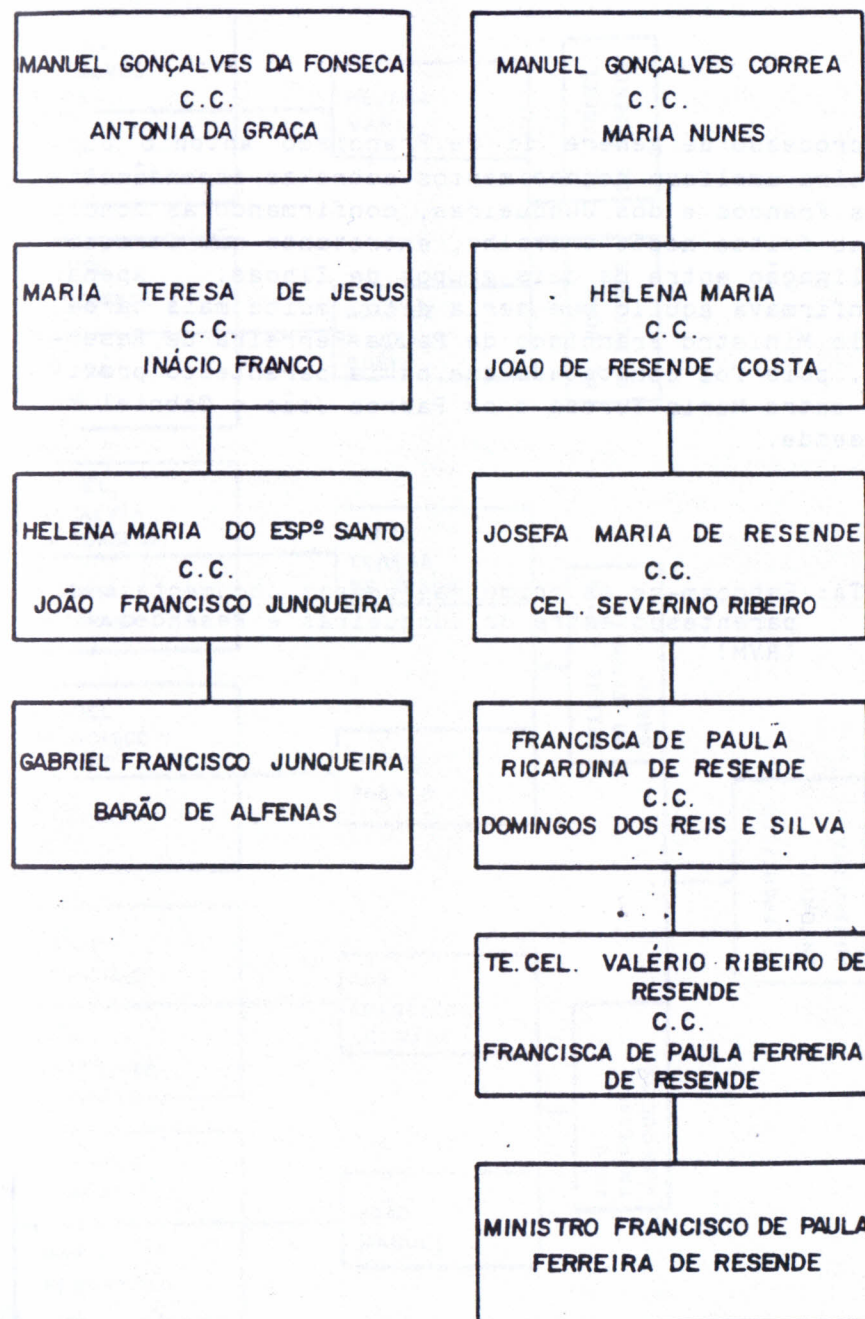
QUADRO - 18

Não se encontrava o elo que ligasse o primeiro ao segundo grupo de Ilhoas, embora tudo indicasse tratar-se de uma só família.

Olimpio Meireles já incluíra em seu livro as famílias Resende e Junqueira. Esta última pertencia ao segundo grupo. Os Resendes pertenciam ao primeiro grupo. O Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, em suas memórias, afirmava ser parente do Barão de Alfenas, Gabriel Francisco Junqueira.

NOTA: Aqui o dr. José Guimarães demonstra a ascendência do Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, paralela a do Barão de Alfenas (que, segundo o primeiro, eram parentes). No entanto desconhece-se ainda o elo deste parentesco. (RVM)

QUADRO - 19

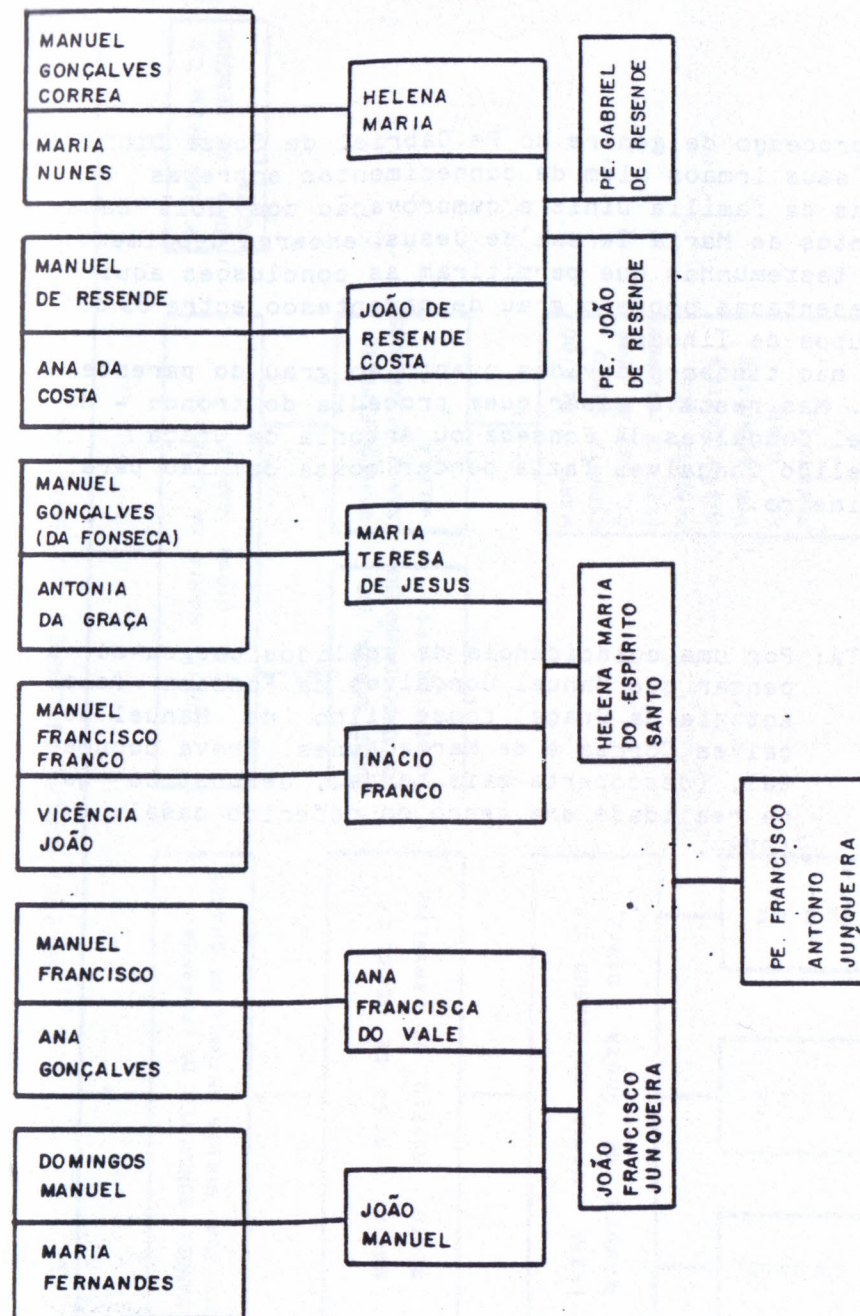


EXPLICAÇÃO DO QUADRO 20

O processo de genere do Pe. Francisco Antonio Junqueira ampliava conhecimentos sobre as ascendências dos Francos e dos Junqueiras, confirmando as conclusões feitas neste trabalho, entretanto não fornecia a ligação entre os dois grupos de Ilhoas. Apenas confirmava aquilo que seria dito, muito mais tarde, pelo Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende, pois foi constatado que havia parentesco próximo entre Maria Teresa e os Padres João e Gabriel de Resende.

NOTA: Esboçam-se as primeiras provas documentais do parentesco entre os Junqueiras e Resendes. (RVM)

QUADRO - 20



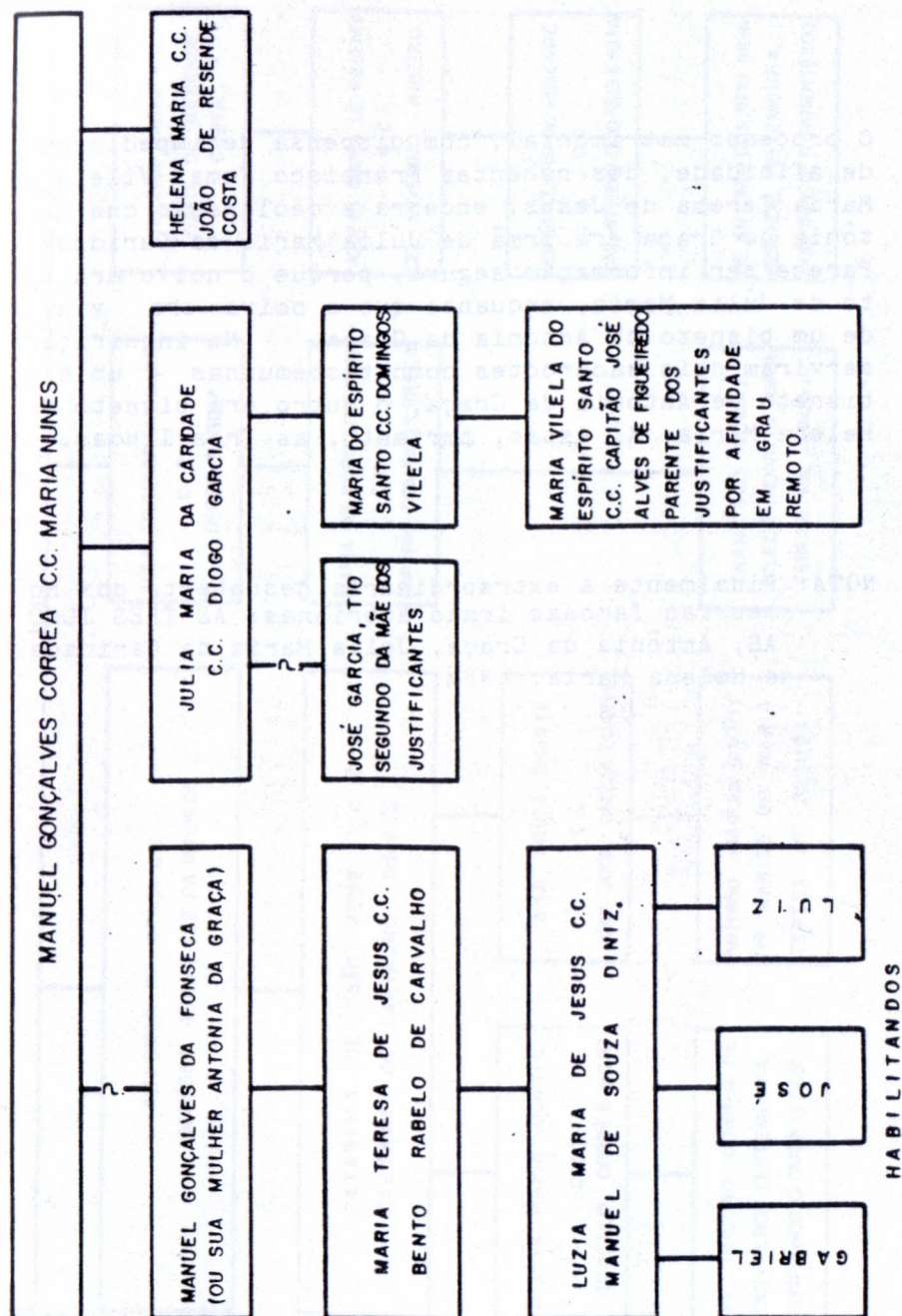
EXPLICAÇÃO DO QUADRO 21

O processo de genere do Pe. Gabriel de Souza Diniz e de seus irmãos além de conhecimentos sobre as origens da família Diniz e comprovação dos dois casamentos de Maria Teresa de Jesus, encerra depoimentos de testemunhas que permitiram as conclusões aqui apresentadas sobre o grau de parentesco entre os dois grupos de Ilhoas.

Já não tínhamos dúvidas quanto ao grau do parentesco. Mas restava saber quem procedia do tronco - Manuel Gonçalves da Fonseca ou Antonia da Graça? O apelido Gonçalves fazia pender nossa opinião para o primeiro.

NOTA: Por uma coincidência de apelidos chegou-se a pensar que Manuel Gonçalves da Fonseca (c.c. Antônio da Graça) fôsse filho de Manuel Gonçalves Corrêa e de Maria Nunes. Prova documental, (descoberta mais tarde), demonstrou que na realidade era genro do referido casal. (RVM).

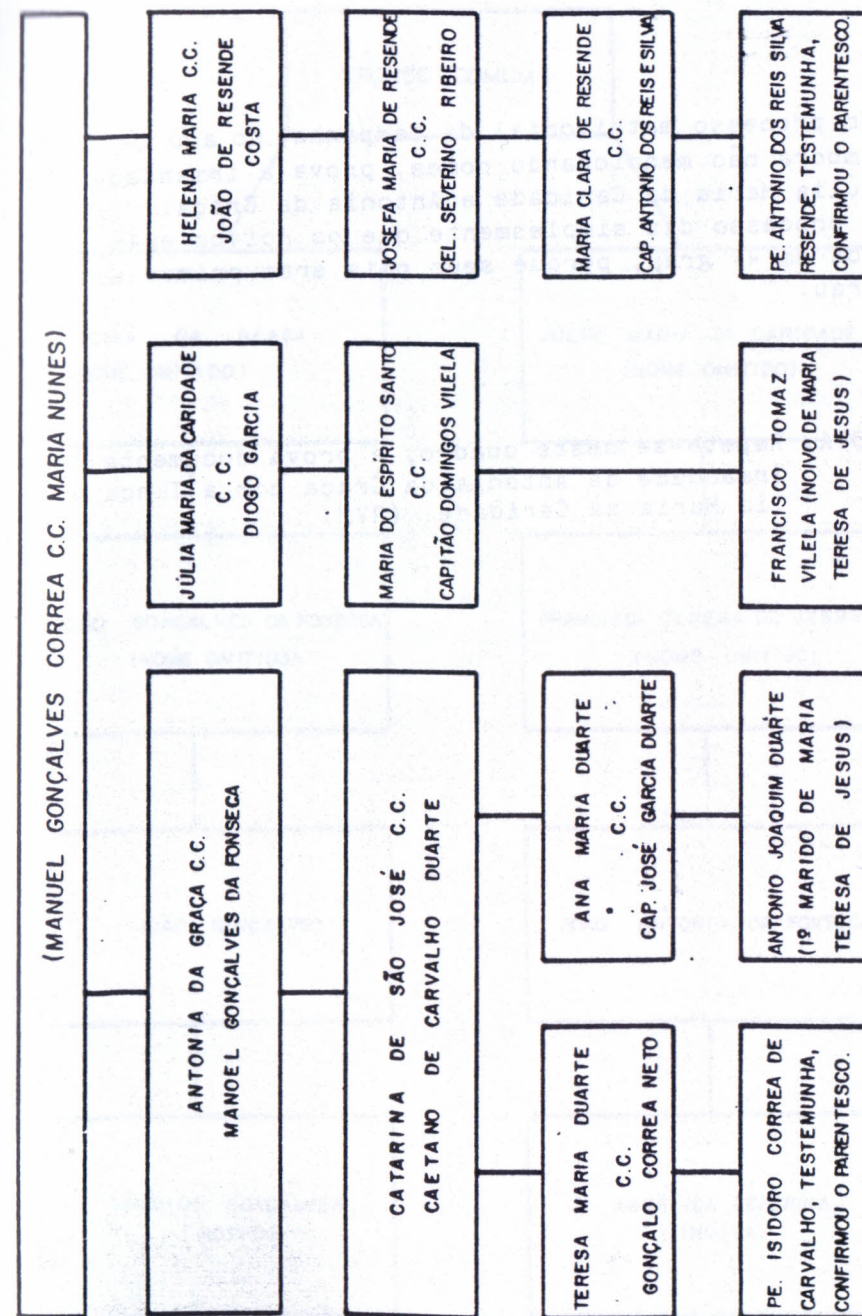
QUADRO - 21



O processo matrimonial, com dispensa de impedimento de afinidade, dos nubentes Francisco Tomaz Vilela e Maria Teresa de Jesus, encerra a declaração que Antônia da Graça era irmã de Júlia Maria da Caridade. Parece ser informação segura, porque o noivo era neto de Júlia Maria, enquanto que a noiva era viúva de um bisneto de Antonia da Graça. Na inquirição serviram dois sacerdotes como testemunhas - um era bisneto de Antonia da Graça, o outro era bisneto de Helena Maria. Aí estão, portanto, as Três Ilhoas.

NOTA: Finalmente a extraordinária descoberta dos nomes das famosas irmãs açorianas: AS TRÊS ILHOAS, Antônia da Graça, Júlia Maria da Caridade e Helena Maria. (RVM)

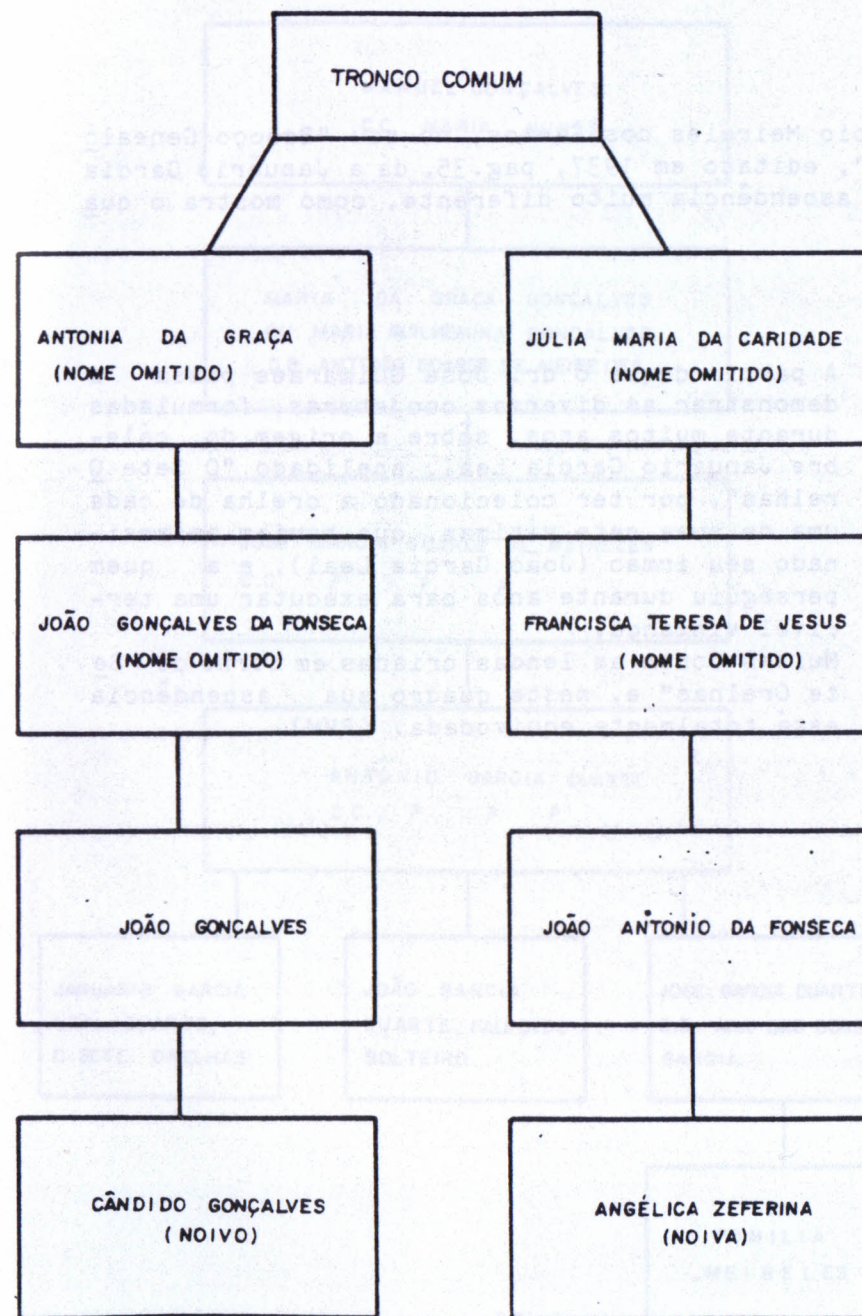
QUADRO -22



Um processo matrimonial da Campanha, do ano de 1828, embora não mencionando nomes, prova a irmandade de Júlia Maria da Caridade e Antonia da Graça. O processo diz simplesmente que os noivos eram primos em 4º grau, porque seus pais eram primos em 3º grau.

NOTA: Repete-se neste quadro, a prova documental da irmandade de Antônia da Graça com a Ilhoa Júlia Maria da Caridade. (RVM)

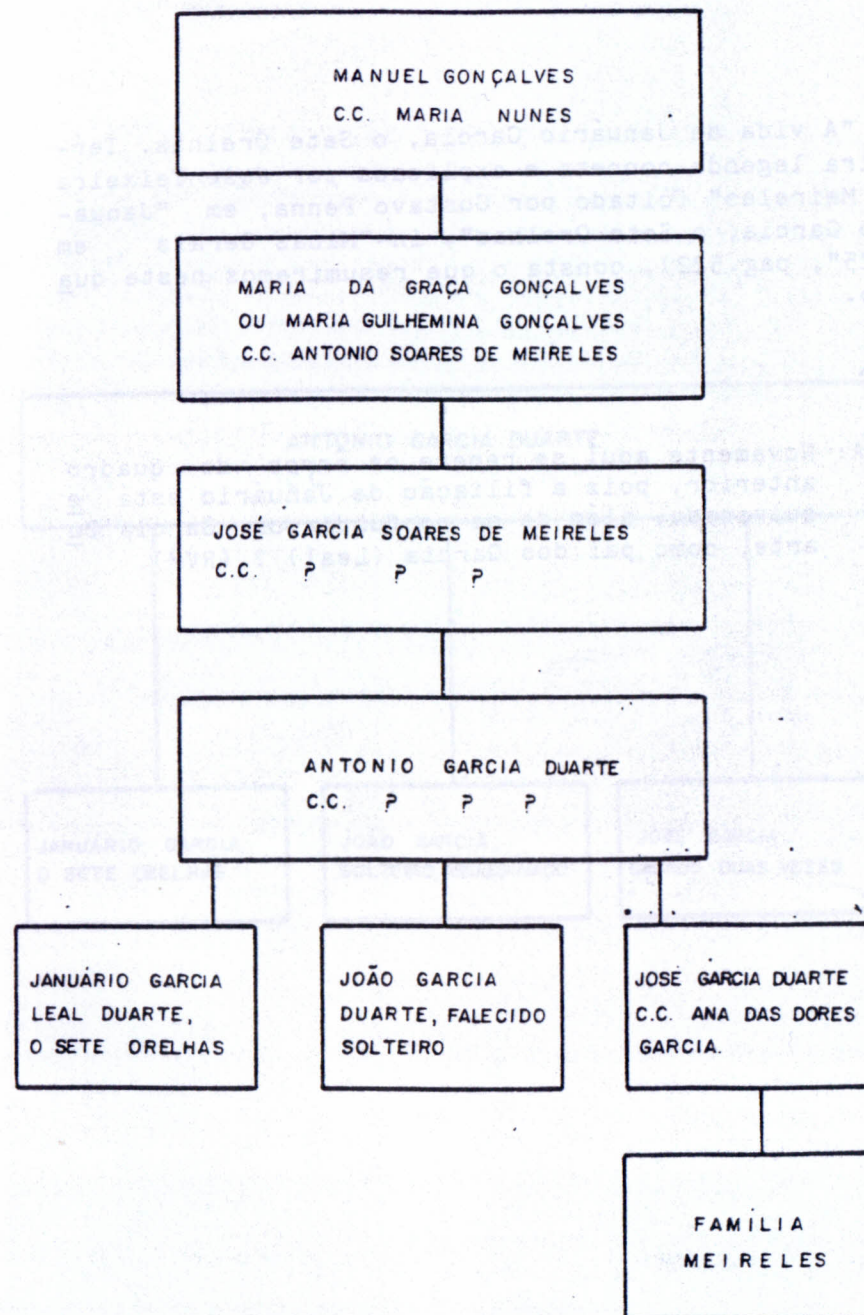
QUADRO - 23



Olímpio Meireles dos Santos, no seu "Esboço Genealógico", editado em 1937, pag.35, dá a Januário Garcia Leal ascendência muito diferente, como mostra o quadro.

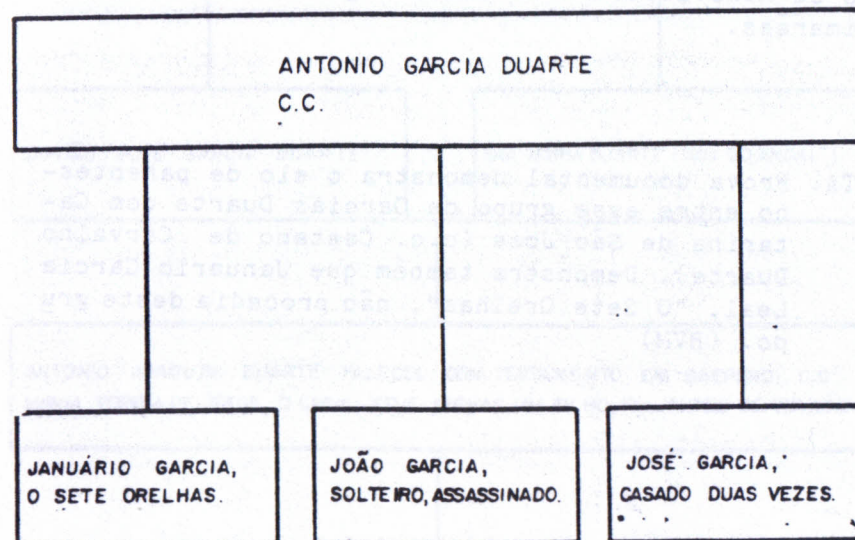
NOTA: A partir daqui o dr. José Guimarães passa a demonstrar as diversas conjecturas, formuladas durante muitos anos, sobre a origem do célebre Januário Garcia Leal, apelidado "O Sete Orelhas", por ter colecionado a orelha de cada uma de suas sete vítimas, que haviam assassinado seu irmão (João Garcia Leal), e a quem perseguiu durante anos para executar uma terrível vingança. Muitas foram as lendas criadas em torno do "Sete Orelhas" e, neste quadro sua ascendência está totalmente equivocada. (RVM)

QUADRO - 24



Em "A vida de Januário Garcia, o Sete Orelhas. Terceira legenda correta e explicada por José Teixeira de Meireles" (citado por Gustavo Penna, em "Januário Garcia, o Sete Orelhas", in-"Minas Gerais em 1925", pag.522), consta o que resumiremos neste quadro.

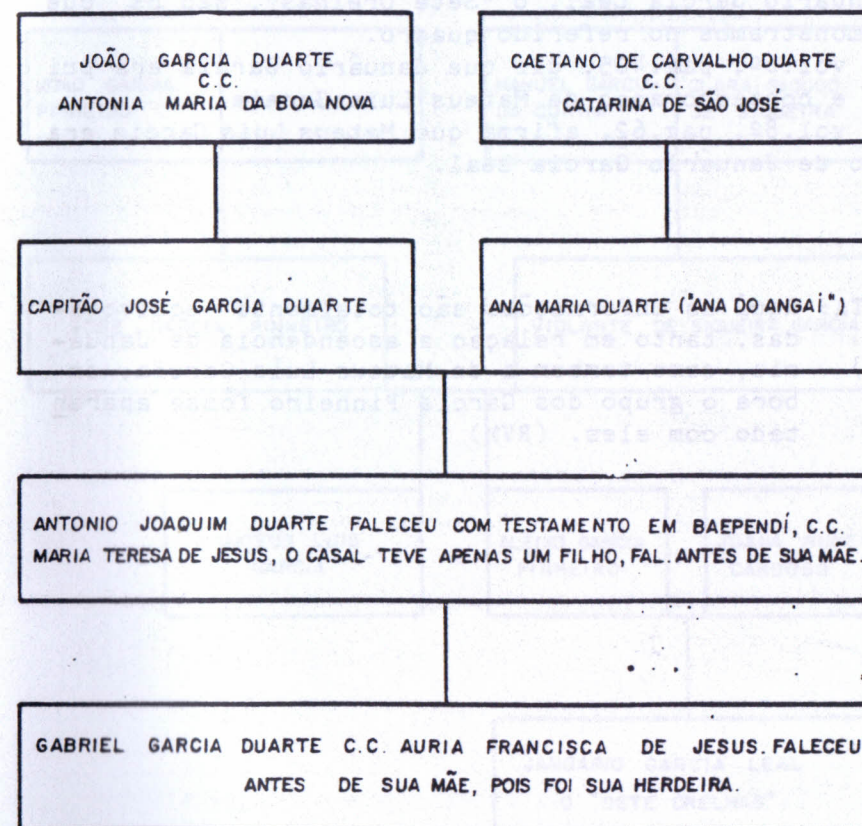
NOTA: Novamente aqui se repete os erros do quadro anterior, pois a filiação de Januário está e quivocada, além de se confundir um Garcia Duarte, como pai dos Garcia (Leal) ? (RVM).



Alguns autores, influenciados pelos escritos de José Teixeira de Meireles e pelo "Esboço Genealógico", pensaram que Antonio Joaquim Duarte e sua mulher Maria Teresa de Jesus (citados no quadro XXII) fossem os pais de Januário Garcia. Outra é a verdade, pois esse casal teve um filho, como mostra o quadro, com dados comprovados documentalmente, conforme pesquisas de Mons.Lefort e do ilustre genealogista Dr.Cid Guimarães.

NOTA: Prova documental demonstra o elo de parentesco entre esse grupo de Garcias Duarte com Catarina de São José (c.c. Caetano de Carvalho Duarte). Demonstra também que Januário Garcia Leal, "O Sete Orelhas", não procedia deste grupo. (RVH)

QUADRO - 26

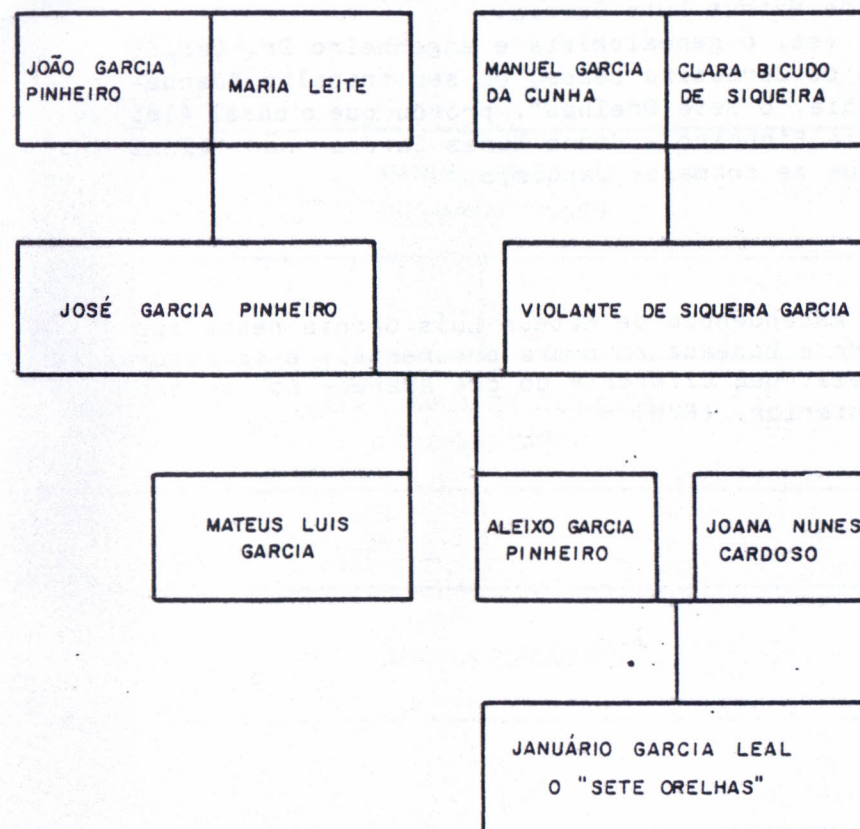


Segundo registra o grande genealogista Dr. Luis da Gonzaga da Silva Leme, na sua monumental "Genealogia Paulistana", a ascendência e os parentescos de Januário Garcia Leal, o "Sete Orelhas", são os que demonstramos no referido quadro.

No vol.6º, pag.405, diz que Januário Garcia era primo e contemporâneo de Mateus Luis Garcia.

No vol.8º, pag.62, afirma que Mateus Luis Garcia era tio de Januário Garcia Leal.

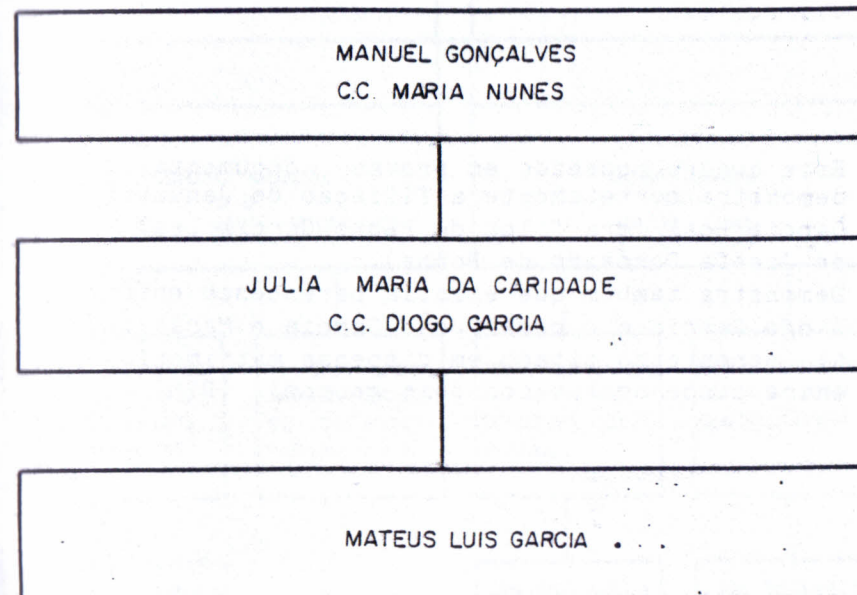
NOTA: Aquí as informações são totalmente equivocadas, tanto em relação a ascendência de Januário, como também a de Mateus Luis Garcia, embora o grupo dos Garcia Pinheiro fôsse aparentado com eles. (RVM)

QUADRO - 27

O ilustre genealogista Dr. Ricardo Gunbleton Daunt, no seu trabalho "O Capitão Diogo Garcia da Cruz", baseado nas informações do genealogista, também ilustre, Arí Florenzano, provou ser diferente a ascendência de Mateus Luis Garcia.

Por sua vez, o genealogista e engenheiro Dr. Carlos Alberto de Cerqueira Lemos, em seu trabalho "Januário Garcia, o Sete Orelhas", provou que o casal Aleixo Garcia Pinheiro - Joana Nunes Cardoso não tinha filho que se chamasse Januário.

NOTA: A ascendência de Mateus Luís Garcia neste quadro é baseada em prova documental, e está correta, bem diferente do que aparece no quadro anterior. (RVM)



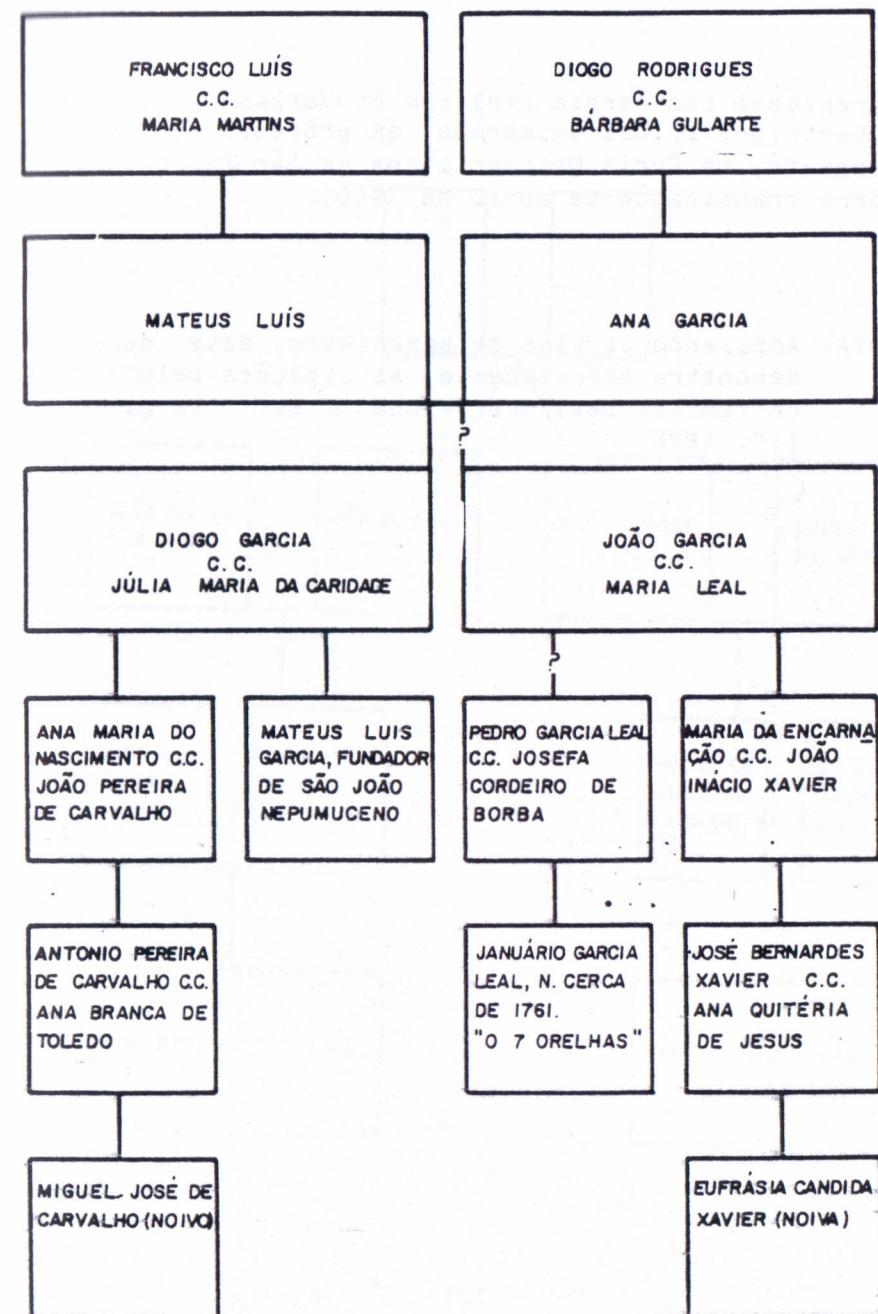
Mostramos aqui o parentesco alegado no processo matrimonial de Miguel José de Carvalho e Eufrásia Cândida Xavier, e, bem assim, o provável parentesco de Mateus Luis Garcia com Januário Garcia Leal.

As duas hipóteses aventadas, que Diogo Garcia seja irmão de João Garcia e que este seja o pai de Pedro Garcia Leal, estão assinaladas com uma interrogação. As demais ligações estão comprovadas por documentos.

NOTA: Este quadro, baseado em provas documentais, demonstra corretamente a filiação de Januário Garcia Leal (era filho de Pedro Garcia Leal e de Josefa Cordeiro de Borba).

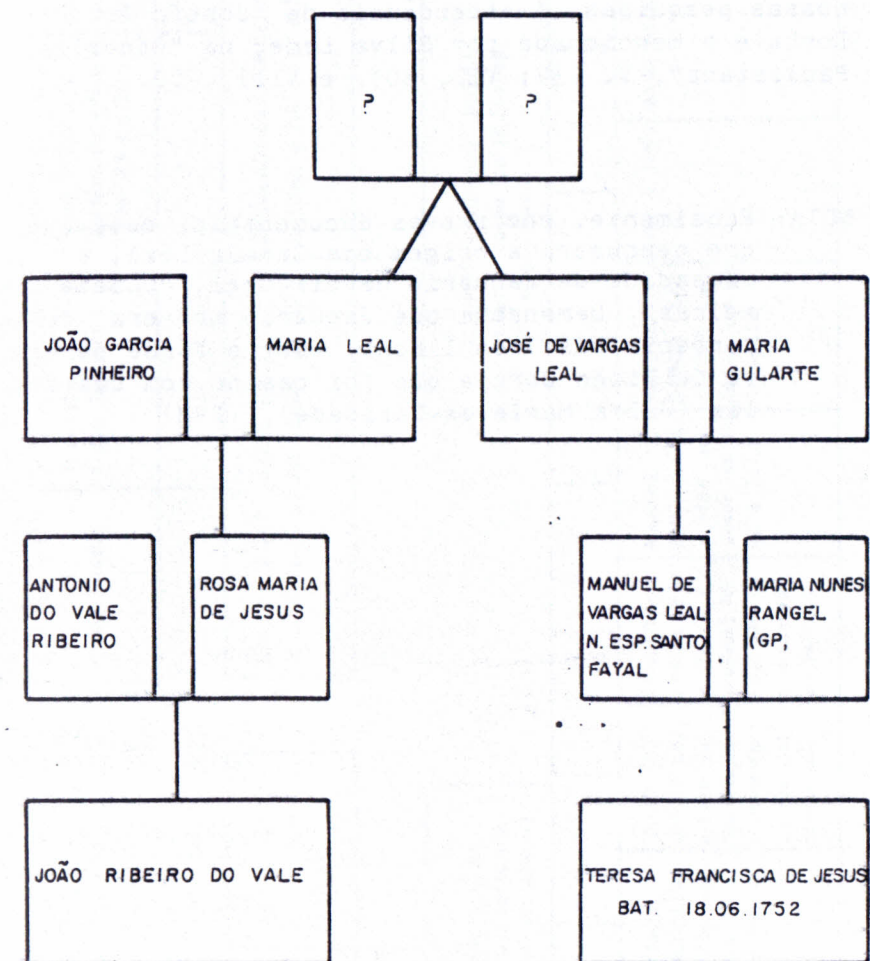
Demonstra também que existia parentesco entre Diogo Garcia e o casal João Garcia e Maria Leal (parentesco citado em dispensa matrimonial entre descendentes dos dois grupos). (RVM)

QUADRO-29



Parentesco dos Garcia Leal com os Vargas Leal, descoberto por Dr. Cid Guimarães, em processo de Guaratinguetá, na Cúria Metropolitana de São Paulo. (Conforme comunicação de abril de 1960).

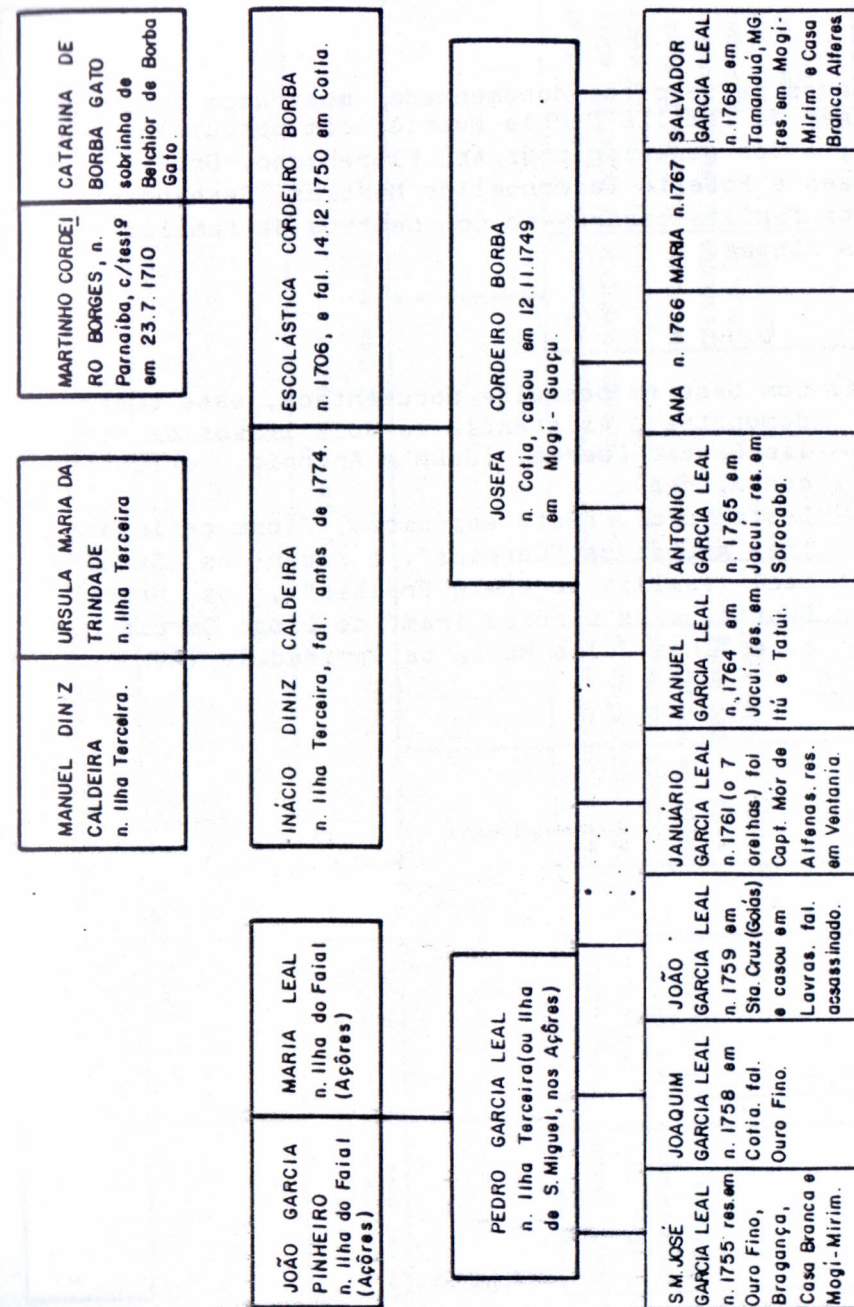
NOTA: Ampliando os elos de parentesco, este quadro demonstra corretamente, as ligações pelo lado da família Leal que, vinha a ser "Vargas Leal". (RVM)

QUADRO - 30

Mostramos aqui a origem da família Garcia Leal, com dados revelados pelos genealogistas Dr. Carlos Lemos, Ari Florenzano, Roberto Vasconcellos Martins, e por nossas pesquisas. A ascendência de Josefa Cordeiro Borba é a mencionada por Silva Leme, na "Genealogia Paulistana", V, 237; VII, 501; e VIII, 180.

NOTA: Finalmente, com provas documentais, este quadro demonstra a origem dos Garcia Leal, e a irmandade de Januário Garcia Leal, "O Sete Orelhas". Demonstra que Januário não era descendente das Três Ilhoas, embora fôsse parente de Diogo Garcia que foi casado com uma delas (Júlia Maria da Caridade). (RVM)

QUADRO - 31

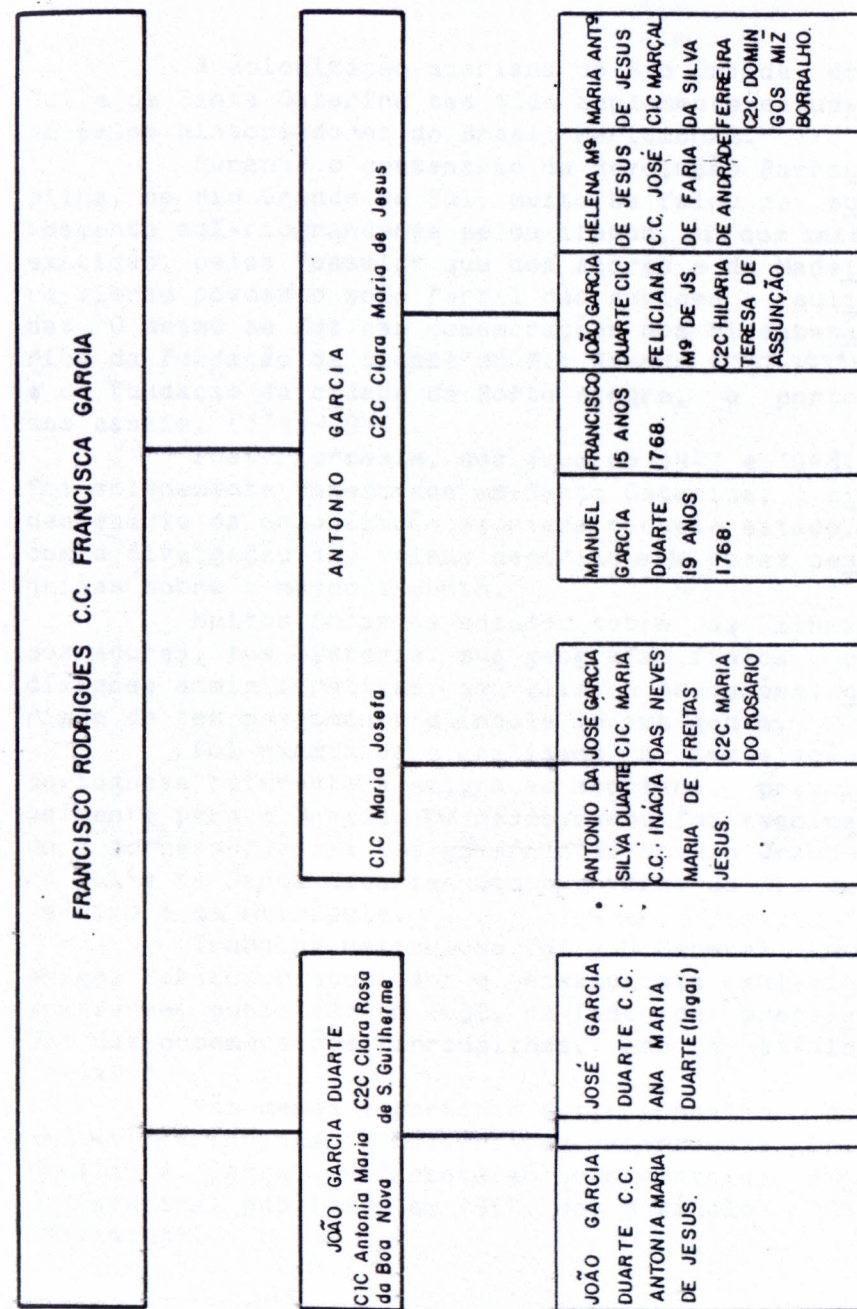


Através de pesquisa documentada, mostramos aqui a origem da família Garcia Duarte, com pesquisas nas, e dos genealogistas Ari Florenzano, Dr. Cid Guimarães e Roberto Vasconcellos Martins. Descendentes desta família casaram-se com membros da família das Três Ilhoas.

NOTA: Com base em pesquisa documentada, este quadro demonstra a existência de dois irmãos da família Garcia Duarte, (João e Antônio, oriundos dos Açores).

Desta forma, nesta exposição, ficam definidos três grupos de "Garcias", a saber: os Garcia Leal (família do "Sete Orelhas"), os Garcia Duarte, e os Garcias (ramo de Diogo Garcia c. c. a Ilhoa Júlia Maria da Caridade). (RVM)

QUADRO - 32



A colonização açoriana do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina tem sido amplamente estudada pelos historiadores do Brasil Meridional.

Durante o centenário da Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, muito se falou no povoamento sul-riograndense pelos ilheus, ou, com mais exatidão, pelos "casais" que dos Açores e da Madeira vieram povoar o solo fértil das regiões sulinas. O mesmo se fez nas comemorações dos bicentenários da fundação da cidade do Rio Grande (1737-1937) e da fundação da cidade de Porto Alegre, o porto dos casais, (1740-1940).

Posteriormente, nos anos de 1947 e 1948, foi solenemente comemorado em Santa Catarina, o bicentenário da colonização açoriana naquele estado, com a divulgação das velhas memórias e de novas pesquisas sobre o mesmo assunto.

Muitos foram os estudos sobre as ilhas dos Açores, sua história, sua geografia física e divisões administrativas, seu clima e produções, o rigem de seu povoamento e índole de sua gente.

Foi examinada e analisada a legislação portuguesa referente a emigração açoriana, principalmente para o Brasil. Do mesmo modo, foi examinada a correspondência dos governantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina com o governo do Rio de Janeiro e da Metrópole.

Trabalho metuculoso foi o do General João Borges Fortes, historiador e genealogista sul-riograndense, publicado em 1932, na fase de preparação das comemorações farroupilhas, sob o título "Casais".

Não menos importante foi o trabalho do médico, parlamentar e historiador catarinense, Dr. Oswaldo R. Cabral, referente ao povoamento de Santa Catarina, publicado em 1950, sob o título "Os Açorianos".

Logo outros trabalhos foram divulgados pelos mesmos autores. Borges Fortes publica "Troncos Seculares" e "Rio Grande de São Pedro". Oswaldo Cabral publica "Raizes Seculares de Santa Catarina" e outros. Nas colunas de "O Estado de S. Paulo", em 1948, Norberto Jorge divulga uma série de artigos sobre o mesmo assunto.

Todos fazem referência a uma leva de açorianos que se destinaria a Santa Catarina ou a outras regiões sulinas, no ano de 1723, anterior portanto a efetiva colonização açoriana do Rio Grande e de Santa Catarina.

Essa notícia fora divulgada na "Memória Histórica da Província de Santa Catarina", de Manuel Joaquim de Almeida Coelho, que diz: "Pretendem alguns autores que vamos consultando que no ano de 1692 vieram João Felix Antunes com 260 açoristas para Santa Catarina e que no ano de 1723 por mandado d'El Rei D.João V viera mais gente dos Açores." (o grifo é nosso). São unânimes todos os autores em concluir que essa leva nunca chegou ao sul. Almeida Coelho pensa que os "transportes tocando noutros pontos por aí os deixaram". Oswaldo Cabral diz que "nenhum vestígio ficou, nos arquivos, de que houvessem algum dia chegado ao seu destino..."

No nosso entender, existiu realmente, uma expedição do ano de 1723, que se destinaria, não ao Rio Grande do Sul ou a Santa Catarina, mas ao povoamento da região onde alguns anos depois seria fundada a cidade de Montevidéo.

Naquela época a colonização que se intentava era a da cisplatina, onde se localizara a Colônia do Sacramento.

É hipótese admissível porque, ilhados na Colônia do Sacramento, procuravam os portugueses fundar outra povoação, em Montevidéo, em 1723, chegando a mandar para lá uma expedição de 150 homens sob a chefia de Manuel de Freitas da Fonseca, mas, diz Hélió Viana (Historia Diplomática do Brasil,

pag.61), por falta de recursos tiveram de abandoná-lo, dando oportunidade aos espanhóis de Buenos Aires de colonizarem aquele ponto do território e ali fundarem em 1726 a cidade de Montevidéo.

O destino da expedição é mera hipótese, mas tudo mostra que realmente houve uma expedição no ano de 1723, e que, chegando ao Rio de Janeiro, aí se dispersou pelas regiões vizinhas, principalmente na Comarca do Rio das Mortes e no Vale do Paraíba.

A referência à chegada de açorianos ao Rio de Janeiro, em 1723, está na justificação de idade de Catarina de São José, feita em 1736 e divulgado no nosso trabalho "As Ilhoas", no qual se afirma que a justificante estava com 15 anos e que viera de sua pátria com 2 anos, nos braços de sua mãe. Feitos os cálculos, verifica-se que essa família chegara ao Rio de Janeiro em 1723, coincidindo com a data da expedição que não chegou ao Sul do país.

São muitos os açorianos que encontramos no Sul de Minas, a partir dessa data.

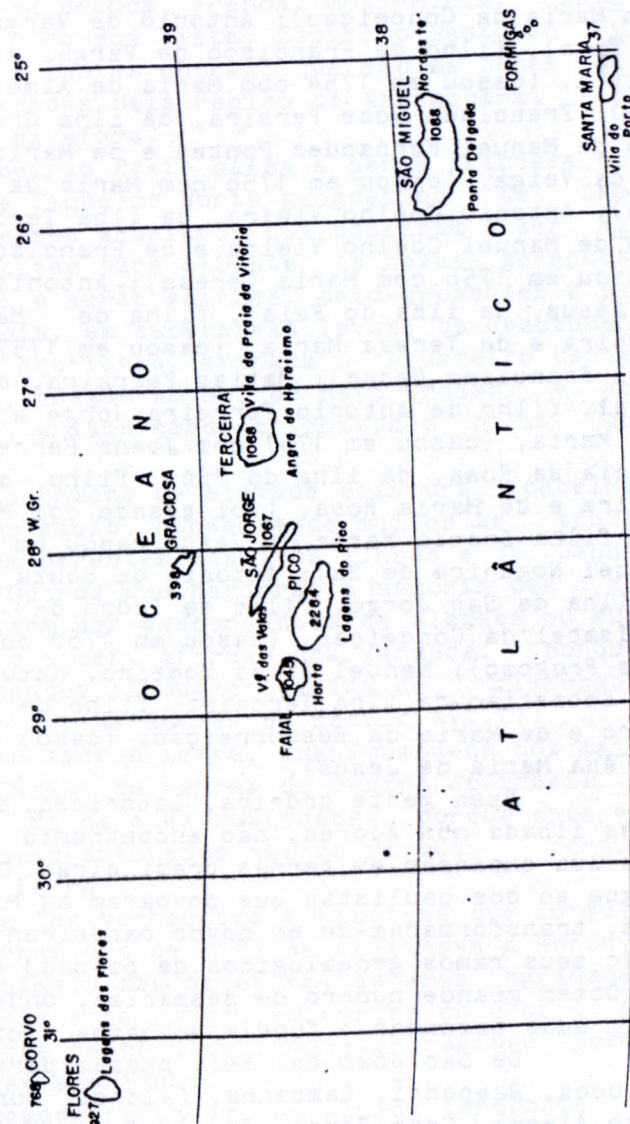
Na mesma época, aparecem açorianos no Vale do Paraíba, em número considerável, alguns aparentados com os que foram para a Comarca do Rio das Mortes.

Nos registros de casamentos de Guaratinguetá, copiados por Gastão de Meireles França, encontramos os seguintes:

Maria de Jesus de Viveiros; da ilha de São Miguel, filha de Gregório de Viveiros e de Maria Travassos, (casou em 1738 com Félix Soares Machado); Alexandre Coelho de Figueiredo, da ilha de Santa Maria, (casou em 1739 com Lucrécia Leme); Manuel Rodrigues Serpa, da ilha do Pico, filho de Paschoal Rodrigues e de Maria Rodrigues, (casou em 1740 com Rita Maria dos Santos); Ambrosio Pereira Ramos, da ilha Terceira, filho de Antonio Pereira Ramos e de Maria dos Anjos, (casou em 1740 com Rosa Maria da Conceição); Antonio de Sousa Lima, da

ilha de São Miguel, filho de Amaro de Lima e de Maria de Oliveira, (casou em 1740 com Margarida Bicu do Barbosa); José da Fraga, da ilha do Faial (casou em 1740 com Isabel Cunha); Pedro Gonçalves da Costa, da ilha Terceira, filho de Amaro Gonçalves e de Maria de São Pedro, (casou em 1742 com Rita de Oliveira); Francisco de Moura, da ilha de Santa Maria, filho de João de Rezende e de Isabel de Moura, (casou em 1743 com Maria do Rego Barbosa); Antonio Gonçalves, da ilha Graciosa, filho de Francisco Nunes da Câmara e de Maria Paes, (casou em 1743 com Maria Raposo Barbosa); Manoel Álvares, da ilha de São Miguel, filho de José e de Ana Maria, (casou em 1743 com Catarina Leite de Miranda); Francisco Pereira, da ilha do Faial, viúvo de Helena Costa, filho de Francisco Pereira e de Maria de Santo Amaro, (casou em 2^{as} núpcias em 1744 com Josefa da Silva); Manuel José Bitencourt, do bispado de Angra, filho de João Garcia Pinheiro e de Maria Leal, (casou em 1744 com Maria do Rego de Jesus); Antonio da Silveira, da ilha do Faial, filho de Manuel João e de Josefa da Silveira, (casou em 1745 com Joana de Camargo); João de Sousa, da ilha Terceira, filho de João Pereira Cardoso e de Bárbara de Sousa, (casou em 1745 com Maria Carvalho); Manuel de Vargas, da freguesia do Espírito Santo, bispado da ilha Terceira, filho de José de Vargas e de Maria Goulart, (casou em 1745 com Maria Nunes de Brito); Inácio Pereira Cardoso, da ilha Terceira, viúvo de Teresa Ferreira, filho de João Cardoso e de Correia, (casou em 2^{as} núpcias em 1746 com Rita Nunes Rangel); Matias da Silveira, da ilha do Faial, filho de Pascoal da Silveira e de Maria da Ressureição, (casou em 1746 com Ana Carvalho da Silva); Pedro José de Azevedo, da ilha do Pico, (casou em 1746 com Eugênia de Moraes); Manoel de Castro, da ilha Graciosa, filho de Antonio Afonso Neto e de Violante de Espindola, (casou em 1747 com Joana Barbosa de Jesus); Simão Martins Coelho, da ilha Terceira, filho de Coelho e

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES



de Maria Carvalho, (casou em 1751 com Maria de Mo-
rais); Braz Ferreira, da ilha Terceira, filho de
Manuel Ferreira e de Maria Machado, (casou em 1753
com Maria da Conceição); Antonio de Vargas, da ilha
do Faial, filho de Francisco de Vargas e de Maria
Dultra, (casou em 1754 com Maria de Almeida Gonçal-
ves); Francisco José Pereira, da ilha Graciosa, fi-
lho de Manuel Fernandes Pontes e de Maria Espíndo-
la da Veiga, (casou em 1756 com Maria da Encarna-
ção); Antonio Coelho Vieira, da ilha Terceira, fi-
lho de Manuel Coelho Vieira e de Francisca da Cruz,
(casou em 1756 com Maria Teresa); Antonia Jacinta
de Jesus, da ilha do Faial, filha de Manuel Luis
Pereira e de Teresa Maria, (casou em 1757 com Ma-
nuel Francisco Dessa); Matias Ferreira, da ilha do
Faial, filho de Antonio Ferreira Jorge e de Anto-
nia Maria, (casou em 1757 com Joana Ferreira); José
Garcia da Rosa, da ilha do Pico, filho de Pedro
Vieira e de Maria Rosa, (foi casado com Maria, e
sua filha Inácia Maria de Jesus casou em 1759 com
Manuel Nogueira de Sá); Antonio de Souza Vicente,
da ilha de São Jorge, filho de Pedro de Souza e
de Isabel da Conceição, (casou em 1760 com Helena
Dias Fragoso); Manuel Pires Romeiro, natural de
São Sebastião da ilha Terceira, filho de João Ro-
meiro e de Maria da Ressurreição, (casou em 1762
com Ana Maria de Jesus).

Essa gente ordeira, laboriosa, prolífera,
antes ilhada nos Açores, não encontraria limites
para sua expansão em terras brasileiras. Unindo seu
sangue ao dos paulistas que povoaram as Minas Ge-
rais, transformaram-se em novos bandeirantes, pas-
sando seus ramos genealógicos de povoado em povoa-
do. Obtem grande número de sesmarias, onde estabe-
lecem suas fazendas e fundam povoados e cidades.

De São João del Rei, passam para Lavras,
Aiuruoca, Baependi, Campanha, Caldas, Ouro Fino,
Pouso Alegre, Cabo Verde, Jacuí, fundando nas suas
caminhadas muitas novas povoações. De Aiuruoca e
de São João del Rei, passam para a região fluminen-

se do Vale do Paraíba. Ultrapassam a fronteira pau-
lista, sempre rumando para o Oeste, indo contribuir
para o povoamento da região da Mogiana, onde se lo-
calizam em Casa Branca, Franca, Mogi-Mirim, Bata-
tais, São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pi-
nhal, Mococa e tantas outras, que são as bases pa-
ra novas avançadas pela região de Araraquara, Rio
Preto, e por aí afora.

Ribeirão Preto passa a ser a Princesa do
Oeste, embora fique no Norte geográfico de São
Paulo, pois esses açorianos que passaram a ser mi-
neiros caminhavam para o Oeste. As novas gerações
são paulistas e serão goianas, mato-grosenses e pa-
ranaenses, pois, em sucessivas levadas, os descenden-
tes daqueles açorianos, atingem o verdadeiro oeste
de São Paulo, chegam ao Sul de Mato Grosso e ao
Sul de Goiás, e mais tarde colonizam o norte do
Paraná.

São homens de elevada estatura, cabelos
louros, olhos azuis, conservando muitos as tradi-
ções de serem parentes das Três Ilhoas e de Januá-
rio Garcia. Outros que perderam a memória das ge-
nealogias dizem ser descendentes de alemães ou sui-
ços, e, sem o saber, afirmam uma verdade, porque
seus antepassados ilheus procediam de flamengos
que foram povoar os Açores no século XVI.(?)

Seu amor à terra, transformou-os nos maio-
res proprietários de terras do centro do Brasil.
Isso mostra uma de suas qualidades, porque está es-
crito que "bemaventurados são os mansos, porque
possuirão a terra".

Se for verdadeira a hipótese que formula-
mos que a expedição de 1723 se destinava a Montevi-
déu e não atingiu seu objetivo, devemos agradecer
a Deus o tê-la encaminhado ao centro do Brasil, on-
de tão grandes benefícios trouxe às regiões povoa-
das por esses açorianos.

Demonstraram uma acentuada tendência à
conservação das tradições, que lhes foram transmi-
tidas, ao pé do fogo, de geração em geração. Por

isso sabem que são parentes das Três Ilhoas e que tem algum parentesco com o famigerado Januário Garcia, cujas façanhas são exageradas pelo fato natural revelado pelo provérbio de "quem conta um conto, acrescenta um ponto".

Muitos são os genealogistas brasileiros que procedem desses ilheus, revelando ainda mais o amor dessa gente pelas tradições.

Artur Resende, Francisco de Paula Ferreira Resende, Ari Florenzano, Ricardo G. Daunt, Mário Emilio Arantes, Arnaldo Arantes, J. Joaques Ribeiro do Vale, Oswaldo Resende, Cid Guimarães, Mons. João Aristides O. Resende, Olímpio Meireles Santos, Francisco Osório de Oliveira, Ibiapaba Martins, Roberto Vasconcellos Martins, José Guimarães Matildes de Resende Lopes Salomão, Amélio Garcia de Miranda, Ismael Alberto da Silva, e ligados por afinidade: Luiz Carlos Sampaio de Mendonça, Antonio Augusto da Costa Portugal, Trajano Pereira do Lago (?), Maria Aparecida Pereira do Lago (?).

AS TRÊS ILHOAS

MANUEL GONÇALVES CORREA, natural da Freguesia do Espírito Santo da Feteira, localidade situada na costa sul da Ilha do Faial, passou a morar na Vila de Horta, onde se casou, na Freguesia de Nossa Senhora das Angústias, com MARIA NUNES, dali natural.

Manuel Gonçalves Correa era mareante e conhecido pelo apelido de Burgau (nos papéis que lemos no arquivo de Mariana, encontra-se Borgão). Burgau, como hoje se escreve, é o cascalho utilizado nas embarcações como lastro. Talvez fosse o apelido de pessoa de compleição atlética, querendo significar, depreciativamente, indivíduo que só fazia peso nas embarcações. Esta interpretação é mera conjectura.

Não se sabe a data em que se casou, talvez por volta de 1690, porque tinha filha já casada em 1707. Não conhecemos os nomes de seus pais, mas, considerando que um neto do casal recebeu o nome de Antonio Nunes de Resende, é provável que Maria Nunes fosse filha de um Antonio Nunes. Muitas são as descendentes do casal que receberam o nome de Helena, o que indica haver uma antepassada próxima com esse nome, talvez a mãe de Maria Nunes.

Manuel Gonçalves Correa, o Burgau, faleceu antes de 1724, provavelmente na Ilha do Faial.

Sua viuva, Maria Nunes, acompanhada das filhas solteiras Júlia e Helena, e da filha Antonia da Graça casada com Manuel Gonçalves da Fonseca, trazendo este casal as filhas menores Maria Teresa e Catarina de São José, esta com dois anos, transferiu residência para o Brasil cerca de 1723.

A família desembarcou no Rio de Janeiro, subindo a serra em companhia do conterrâneo Diogo Garcia, em cuja casa, no Rio das Mortes Pequeno da Freguesia de São João del-Rei, fixou residência.

É possível que, na comitiva, figurassem outros ilheus e até outros parentes, no entanto, até o presente, somente êsses são conhecidos. Parece ser membro da família certo Antônio Gonçalves, que juntamente com Diogo Garcia, Foi testemunha de casamento em 1728.

Em 1724 realizou-se, na roça de Diogo Garcia, no Rio das Mortes Pequeno, o casamento deste com Júlia Maria da Caridade, contando o noivo 34 anos e a noiva 17 anos.

Em 1726 realizou-se, em Prados, o casamento de Helena Maria com João de Resende Costa, natural da Ilha de Santa Maria. Este casal fixou residência em Prados. Maria Nunes passou a morar em companhia de sua filha Helena, em Prados, onde veio a falecer em 05 de Janeiro de 1742, sepultada a mando do genro João de Resende Costa.

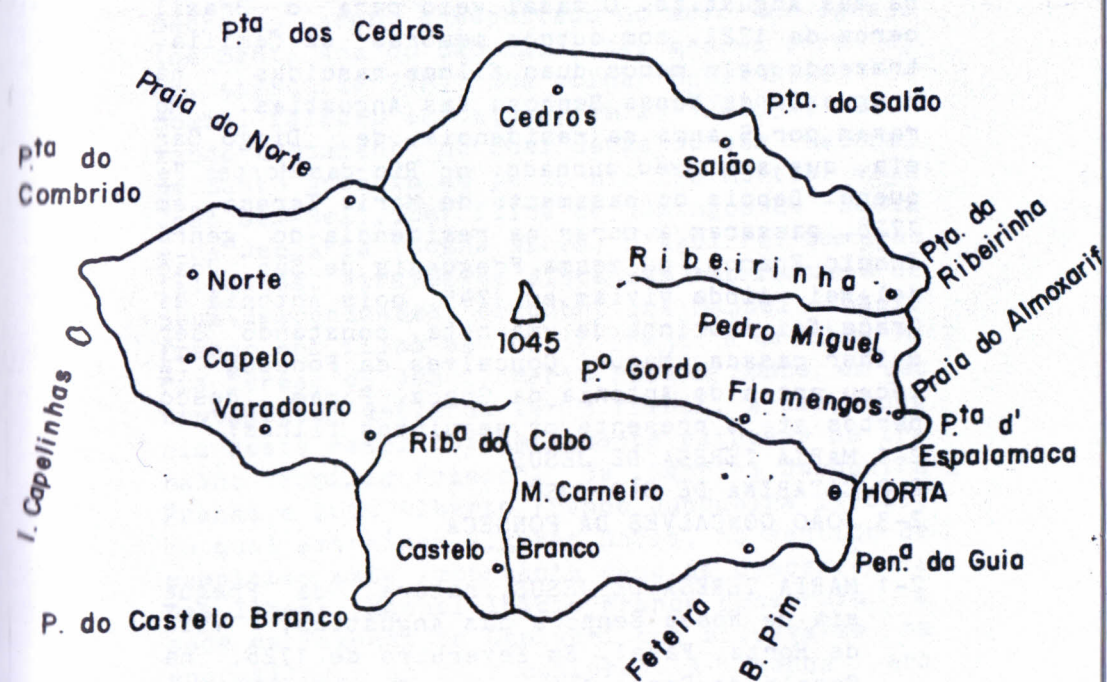
Em 1728 realizou-se o casamento de Maria Teresa de Jesus, filha de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antonia da Graça. Foi celebrado na Capela de Santo Antônio do Rio das Mortes. O noivo foi Inácio Franco. Foram testemunhas Diogo Garcia e Antônio Gonçalves, que, como já dissemos, parece ser membro da família. Depois da realização desse casamento, os pais da noiva, Manuel Gonçalves da Fonseca e Antonia da Graça, com sua filha Catarina e possivelmente outros, passaram a morar em casa do genro Inácio Franco, na mesma Freguesia de São João del-Rei.

Tudo indica que Antonia da Graça era a mais velha das três irmãs, pois já estava casada em 1707, quando foi madrinha de Júlia, na Freguesia de Nossa Senhora das Angústias.

Júlia seria mais velha que Helena, porque, tendo Júlia ficado viúva em 1762, deixara de ter filhos desde cerca de 1750, enquanto Helena teve filhos até 1757, um ano antes do falecimento de seu marido.

Com estes argumentos, podemos apresentar as Três Ilhoas na seguinte ordem provável de nasci

ILHA DO FAIAL



mento:

- 1-1 ANTONIA DA GRAÇA
- 1-2 JÚLIA MARIA DA CARIDADE
- 1-3 HELENA MARIA DE JESUS

1-1 ANTONIA DA GRAÇA

Natural da Freguesia de Nossa Senhora das Angústias, Vila de Horta, Faial, já estava casada em 1707, tendo nascido portanto cerca de 1692. Casou-se com Manuel Gonçalves da Fonseca, natural da mesma Freguesia de Nossa Senhora das Angústias. O casal veio para o Brasil cerca de 1723, com outros membros da família, trazendo pelo menos duas filhas nascidas na Freguesia de Nossa Senhora das Angústias. Moraram por 5 anos na residência de Diogo Garcia, que seria seu cunhado, no Rio das Mortes Pequeno. Depois do casamento de Maria Teresa, em 1728, passaram a morar na residência do genro Inácio Franco, na mesma Freguesia de São João del-Rei. Ainda viviam em 1745, pois Antonia da Graça foi madrinha de uma neta, constando ser mulher casada. Manuel Gonçalves da Fonseca faleceu antes de Antonia da Graça. Foram descobertos até o presente os seguintes filhos:

- 2-1 MARIA TERESA DE JESUS
- 2-2 CATARINA DE SÃO JOSÉ
- 2-3 JOÃO GONÇALVES DA FONSECA

2-1 MARIA TERESA DE JESUS, natural da Freguesia de Nossa Senhora das Angústias, Vila de Horta, Fayal. Em Fevereiro de 1728, na Capela de Santo Antonio do Rio das Mortes Pequeno, filial de São João del-Rei, na presença do Pe. Bento Ferreira e das testemunhas Diogo Garcia e Antônio Gonçalves, pela primeira vez, c.c. Inácio Franco, batiza

do em 03-04-1695, na Freguesia de Balga, Termo da Vila de Feira, Bispado do Porto, filho de Manuel Francisco Franco e de Vicência João. Descobrimos dois filhos deste casal:

- 3-1 MANUEL INÁCIO FRANCO
- 3-2 HELENA MARIA DO ESPÍRITO SANTO

3-1 MANUEL INÁCIO FRANCO, n. cerca de 1736, cuja naturalidade não descobri, morou nas paróquias de Lavras e na de Santa Ana do Sapucaí (hoje Silvianópolis), nos confins com a paróquia de Ouro Fino, em região que passou a pertencer à paróquia de Caldas quando esta foi criada em 1813. Aí faleceu em 24-11-1803 com 68 anos de idade, sendo amortalhado em hábito de Nossa Senhora do Carmo, e sepultado no meio da Igreja (de Santa Ana do Sapucaí), das grades para cima, (pesquisa RVM). Sua mulher Maria Rosa de Souza, faleceu em Caldas, em 27-12-1834, deixando testamento no qual declarou ser natural de Santo Antônio ao pé do Rio das Mortes (São João del-Rei), ser filha de Domingos de Souza e de Januária (Joana Aires) d'Aguirre, que eram falecidos. Através de dispensas matrimoniais de seus descendentes, descobri que Manuel Inácio Franco era filho de Inácio Franco e da Ilhoa Maria Teresa de Jesus. Maria Rosa de Souza, em seu testamento, declarou ter 8 filhos. A descendência deste casal foi amplamente estudada no trabalho "Família Franco", de Gabriel Junqueira Franco e Luiz Alberto Franco Junqueira (1980), do qual extraímos algumas notas, no sentido de completar este importante ramo de descendência das Ilhoas. Manuel Inácio Franco construiu a sede da Fazenda do Capivarí que situava-se na encruzilhada de dois caminhos. A fazenda era próxima a uma grande pedra em que puseram o nome de "Tripuí", ficando a 59 kms. de Santa Ana do Sapucaí e 35 kms. de Caldas.

Filhos:

- 4-1 MANUEL INÁCIO FRANCO
- 4-2 HELENA MARIA FRANCO
- 4-3 INÁCIO FRANCISCO FRANCO
- 4-4 MARIA
- 4-5 ANA MARIA FRANCO
- 4-6 FRANCISCA MARIA FRANCO
- 4-7 JOÃO INÁCIO FRANCO
- 4-8 ANTONIO FRANCISCO FRANCO
- 4-9 MARIA INÁCIA DE NAZARÉ
- 4-10 ELISIA

4-1 MANUEL INÁCIO FRANCO, natural de Lavras, foi c. c. Ana Inácia de Jesus, filha de Manuel Inácio Xavier e de Dorotéia Maria da Conceição, esta natural de Aiuruoca, filha de José Garcia da Costa, nat. da Ilha Terceira, e de Bernarda Maria de Almeida, nat. de Prados. Manuel Inácio Franco, depondo num processo matrimonial de Ouro Fino em 1802, declarou contar 37 anos de idade, viver de suas criações e de sua tropa na paróquia de Santa Ana do Sapucaí, nos limites com Ouro Fino; declarou também ser sobrinho de Helena Maria do Espírito Santo, mulher de João Francisco Junqueira.

Manuel Inácio Franco faleceu em Caldas em 19-6-1826, sendo declarada a idade de 60 anos.

Descobrí os filhos:

- 5-1 INÁCIO CÂNDIDO FRANCO
- 5-2 FRANCISCO INÁCIO FRANCO
- 5-3 JOAQUIM LUIS FRANCO
- 5-4 MANUEL INÁCIO FRANCO
- 5-5 JOÃO FRANCISCO FRANCO
- 5-6 MARIA INÁCIA

5-1 INÁCIO CÂNDIDO FRANCO, nat. de Santana do Sapucaí. Em Caldas, em 25-4-1825, c.c. sua parente Ana Marcelina Franco, nat. de Santa Ana do Sapucaí, filha de Inácio Francisco Franco e de Maria de Paula da Purificação. Descobrí os filhos:

- 6-1 HELENA FRANCISCA DE PAULA
- 6-2 JOAQUIM CÂNDIDO FRANCO
- 6-3 JOÃO

6-1 HELENA FRANCISCA DE PAULA, nat. de Caldas, onde em 10-12-1849, hab. se para c.c. seu parente José Pires Eustáquio, nat. de Caldas, filho de Domingos Pires Eustáquio e de Maria Antônia de Oliveira, sendo estes já falecidos. Filhos do casal arrolados em Caldas em 1853/55:

7-1 INÁCIO

7-2 JOSÉ PIRES EUSTÁQUIO JUNIOR, nat. de Caldas, bat. em 1-11-1852, res. em Santa Bárbara, c.c. Maria Gabriela de Paula (hab. em 2-5-1874), em Santa Rita de Caldas, nat. de Caldas, bat. em 19-1-1855, filha de Gabriel Pires Eustáquio e de Maria Madalena de Paula.

7-3 JOAQUIM

6-2 JOAQUIM CÂNDIDO FRANCO, em Caldas, em 11-7-1853, habitou-se para c.c. sua parente Ana Frozina da Conceição (ou Flausina), filha de João Francisco Franco e de Ana Luiza. Joaquim Cândido Franco faleceu em Caldas, inventariado em 1858. Filha do casal:

7-1 ANA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO, nasceu cerca de 1855 em Caldas, c.c.

João Cândido de Sousa,
(hab. em 25-10-1869) em
Caldas. Ele nat. de Cal
das e morador em Santa
Rita de Caldas, filho
de Antônio Cândido Eus
táquio e de Emília Blan
dina do Carmo. Foi se
pultada em Caldas em
31-5-1870, com 16 anos.

5-2 FRANCISCO INÁCIO FRANCO, nat.
de Caldas, onde, em 2-1-1834,
hab. para c.c. sua prima Gracia
na Flávia do Carmo, nat. de Cal
das, filha de Inácio Francisco
Franco e de Maria Paula da Pu
rificação (ou Maria do Carmo).
Descobri o filho:

6-1 JOÃO GRACIANO FRANCO, em
Caldas, em 7-1-1861, hab. pa
ra c.c. sua parente Maria
Inês Leopoldina, filha de
Joaquim Luís Franco e de
Mariana Rosa Leopoldina.

5-2 FRANCISCO INÁCIO FRANCO, em
1836, habilitou-se para, 2ª
vêz, c.c. sua sobrinha Maria Jo
sefa Leopoldina, filha de Ma
nuel Inácio Franco e Isméria
Joaquina do Espírito Santo. Fi
lhos do casal:

6-2 DELVINA FRANCISCA DE JESUS
nat. de Campestre e res. em
Santa Rita de Caldas, onde
em 8-1-1863, hab. para c.c.
João Olinto Franco, nat. de
Campestre, onde residia,
filho de João José Muniz e
de Maria Inácia de Jesus,
já falecida.

6-3 FRANCISCO, menor.

6-4 MARIA, menor.

5-3 JOAQUIM LUIS FRANCO, nat. de Cal
das, onde, em 9-10-1831, hab.
para c.c. sua parente Sabina Ma
ria da Purificação, nat. de Cal
das, filha de Inácio Francisco
Franco e de Maria de Paula da
Purificação. Descobri a filha:

6-1 ANA LUISA DE SÃO JOSÉ, em
Caldas, em 18-12-1851, hab.
para c.c. seu parente Ga
briel Francisco Franco, fi
lho de Inácio Francisco
Franco e de Maria de Paula
da Purificação, sendo ês
tes falecidos. Gabriel Fran
cisco Franco faleceu em
Santa Rita de Caldas em
27-9-1906. Filhos do ca
sal:

7-1 JOAQUIM FRANCISCO FRAN
CO

7-2 INÁCIO FRANCISCO FRAN
CO

7-3 GABRIEL FRANCISCO FRAN
CO

7-4 SABINO FRANCISCO. FRAN
CO (ou Sabino Dino do
Amor Divino), c.c. Ma
ria Inácia de Jesus.

7-5 ANTONIO BERNARDINO FRAN
CO

7-6 HELENA, c.c. Joaquim
Inácio Franco Sobri
nho.

7-7 JOSÉ BERNARDINO FRANCO

5-3 JOAQUIM LUIZ FRANCO, casado 2ª
vêz, com Mariana Rosa Leopoldi
na, filha de Manuel Inácio

Franco e de Isméria Joaquina do Espírito Santo. Filha do casal:

6-2 MARIA INÊS LEOPOLDINA, c. c. João Graciano Franco.

5-4 MANUEL INÁCIO FRANCO, c.c. Isméria Joaquina do Espírito Santo, inventariado em Caldas em maio de 1857. Pais de:

6-1 ANA CÂNDIDA CAROLINA

6-2 MARIA JOSEFA LEOPOLDINA

6-3 MARIANA ROSA LEOPOLDINA

6-4 JOAQUIM INÁCIO FRANCO

6-5 JOÃO MANUEL FRANCO

6-6 INÁCIO FRANCISCO FRANCO

6-7 ANTONIO MANUEL FRANCO

6-8 MANUEL INÁCIO FRANCO -ZICO

6-1 ANA CÂNDIDA CAROLINA, c.c. José Francisco Franco.

6-2 MARIA JOSEFA LEOPOLDINA, em 1836 habilitou-se para c.c. seu tio Francisco Inácio Franco.

6-3 MARIANA ROSA LEOPOLDINA c. c. Joaquim Luiz Franco.

6-4 JOAQUIM INÁCIO FRANCO

6-5 JOÃO MANUEL FRANCO, c.c. Teresa Ricardina de Jesus (ou Veiga), filha de José Inácio dos Santos (ou José Joaquim dos Santos) e de Constância de Jesus. Filhos do casal:

7-1 CÂNDIDA ROSA FRANCO

7-2 SEVERO VIRGILIO FRANCO em Areado, em 1876 c. c. Francisca Josefa do Lago, filha de Joaquim Pereira do Lago e de

Ana Josefa Vieira. Filhos do casal:

8-1 ANA ELEFONSINA FRANCO

8-2 JOÃO VIRGILIO FRANCO

8-3 LÍDIA NOGUEIRA FRANCO

8-4 VESPASIANO VIRGILIO FRANCO

8-5 ISALTINO VIRGILIO FRANCO

8-6 TRAJANO VIRGILIO FRANCO

8-7 ISAAC VIRGILIO FRANCO

8-8 IRACEMA FRANCO

8-1 ANA ELEFONSINA FRANCO, c.c. José Olímpio Franco.

8-2 JOÃO VIRGILIO FRANCO, c.c. Gabriela Vieira

8-3 LIDIA NOGUEIRA FRANCO, c.c. Horácio Messias Nogueira.

8-4 VESPASIANO VIRGILIO FRANCO, c.c. Maria Rosa.

8-5 ISALTINO VIRGILIO FRANCO, c.c. Cornélia Fernandes.

8-6 TRAJANO VIRGILIO FRANCO, em Areado, em 7-9-1914, c.c. Modestina Natividade de Faria, fal. em Areado. Filhos do casal:

- 9-1 OSÓRIO, c.c.Ma
ria Antonia Ma
chado.
- 9-2 SEVERO, c.c.Ma
ria Inês Fran-
co.
- 9-3 ISALTINO, c.c.
Nair Rosa Fran
co.
- 9-4 MARY FRANCISCA
c.c.João Ber-
nardes da Sil
va, Rev.
- 9-5 GEORGINA
- 9-6 JACY
- 9-7 HOMERO
- 9-8 LEVY, c.c. Dul
ce Vieira Fran
co.
- 9-9 TRAJANO
- 9-10 ANDRÉ
- 9-11 MARIA AUGUSTA
- 9-12 EPHRAIM
- 8-7 ISAAC VIRGILIO FRAN
CO, c.c.Odila Viei
ra do Lago.
- 8-8 IRACEMA FRANCO, fa
lecida pequena
- 7-3 MARIA CÂNDIDA
- 7-4 JOÃO EMANUEL FRANCO
- 7-5 AMÉLIA FRANCO
- 6-6 INÁCIO FRANCISCO FRANCO, c.
c. Mariana Constância de
Jesus.
- 6-7 ANTONIO MANUEL FRANCO, c.
c.Felisbina Bernardina de
Jesus.
- 6-8 MANUEL INÁCIO FRANCO-ZICO,
c.c.Maria Clara da Purifi-
cação. O casal teve:

- 7-1 DELMIRA GUILHERMINA FRAN
CO
- 7-2 BRAULIO MANUEL FRANCO
- 7-3 ANA ANGÉLICA
- 7-4 MARIA ANGÉLICA DE JES-
SUS
- 7-5 BELARMINA
- 7-6 JOSÉ
- 7-1 DELMIRA GUILHERMINA FRAN
CO, bat.em 29-8-1841 ,
nat.de Caldas, onde ha
bilitou-se para c.c.
seu parente João Gra
ciano Franco, nat.de
Caldas. Filho do ca-
sal:
- 8-1 JOSÉ GRACIANO FRAN
CO, nat.de Caldas,
onde, em 14-6-1881
hab.para c.c.Delmi
ra Guilhermina Fran-
co, nat.de Caldas,
filha de José Luis
Franco e de Maria
Angélica de Jesus.
- 7-2 BRAULIO MANUEL FRANCO,
bat.em 1-8-1844, foi
c.c.Carolina Ricardina
do Lago, tendo:
- 8-1 ANA CÂNDIDA
- 8-2 JOAQUIM
- 8-3 MARIA CLARA DA PU
RIFICAÇÃO
- 8-1 ANA CÂNDIDA, n.em
30-4-1869, em Cal-
das, onde (?), em
25-12-1881, hab.pa
ra c.c.José Luis

Franco Sobrinho, natural de Santa Rita de Caldas, n. em 2-11-1861, filho de Manuel Luis Franco e de Ana Angélica de Jesus.

8-2 JOAQUIM, n. em 14-7-1875.

8-3 MARIA CLARA DA PURIFICAÇÃO, em Caldas, em 10-1-1898, hab. para c.c. seu parente Luis Rodrigues Franco, viúvo de Ilifonsina Esméria Franco, é filho de João José Franco e de Ana Brandina de Paula.

7-3 ANA ANGÉLICA DE JESUS, n. em 15-5-1846, c.c. Manuel Luis Franco, filho de Joaquim Luis Franco. Filhos do casal:

8-1 JOSÉ LUIS FRANCO SOBRINHO

8-2 JOAQUIM

8-3 MARIA

8-4 INÁCIA ANGÉLICA FRANCO

8-1 JOSÉ LUIS FRANCO SOBRINHO, n. em 2-11-1861, c.c. Ana Cândida.

8-2 JOAQUIM, n. em 1-11-1862.

8-3 MARIA, n. em 13-2-

1870.

8-4 INÁCIA ANGÉLICA FRANCO, n. em Santa Rita e bat. em Caldas em 20-11-1872. Em 30-12-1887, em Santa Rita de Caldas, hab. para c.c. José Rodrigues Franco, n. e morador em Machadinho, bat. em Campestre, filho de João José Franco e de Ana Brandina de Paula, falecida.

7-4 MARIA ANGÉLICA DE JESUS, n. em 2-7-1848, natural de Caldas, onde, em 13-1-1862, hab. para c.c. seu parente José Luis Franco, n. em Caldas, filho de João Francisco Franco e de Ana Luísa. Filhos do casal:

8-1 JOÃO

8-2 DELMIRA GUILHERMINA FRANCO

8-3 MARIA GUILHERMINA FRANCO

8-4 MANUEL

8-5 PEDRO

8-6 JOAQUIM

8-7 BRAULIO JOSÉ VENÂNCIO FRANCO

8-1 JOÃO, nascido em 4-4-1863.

8-2 DELMIRA GUILHERMI-

NA, n.em 9-6-1865,
c.c. José Graciano
Franco.

- 8-3 MARIA GUILHERMINA
FRANCO, n.em 2-10-
1866. Em 14-6-1881
em Caldas, hab. pa
ra c.c. Manuel Ro
drigues Franco, fi
lho de João Fran
cisco Franco e de
Ana Brandina de
Paula. Filhos do
casal:

9-1 MARIA VENÂNCIA
FRANCO

9-2 JOÃO EVANGELIS
TA FRANCO

9-3 JOSÉ EVANGELIS
TA FRANCO

9-4 VENÂNCIA CLARO
FRANCO

9-5 NATIVIDADE FRAN
CO DA SILVA

9-6 MARIA JOSÉ FRAN
CO

- 9-1 MARIA VENÂNCIA
FRANCO, n.em
Caldas, onde,
em 29-9-1897,
hab. para c.c.
Braulio José
Venâncio Fran
co, n.em Cal
das, filho de
José Luis Fran
co e de Maria
Angélica Fran
co. Filhos:

10-1 MARIA EU
ZÉBIA FRAN
CO, c.c.
Sebastião
Rodrigues
Franco.

10-2 JOSÉ VENAN
CIO FRAN
CO, c.c. Ma
ria da Gló
ria Fran
co.

10-3 IRINEU FRAN
CO, c.c.
Ozária Bar
roso Fran
co.

10-4 LEOPOL
DO FRANCO
c.c. Zilda
de Barros
Cobra Fran
co (faleci
da).

10-5 DOMINGOS VE
NÂNCIO FRAN
CO

10-6 GERALDO INÁ
CIO FRANCO

10-7 MERCEDES
FERNANDES

9-2 JOÃO EVANGELIS
TA FRANCO, fal.
Jacutinga em
22-4-1967, c.c.
Jandira Garcia
de Carvalho
Franco.

9-3 JOSÉ EVANGELIS
TA FRANCO

- 9-4 VENÂNCIA CLARO FRANCO
- 9-5 NATIVIDADE FRANCO DA SILVA
- 9-6 MARIA JOSÉ FRANCO, c.c. Joaquim Policarpo Franco.
- 8-4 MANUEL, n.em 9-11-1868.
- 8-5 PEDRO, n.em 8-11-1873
- 8-6 JOAQUIM, n.em 23-3-1876.
- 8-7 BRAULIO JOSÉ VENÂNCIO, c.c. Maria Venância Franco.
- 7-5 BELARMINA, n.em 15-4-1850. Filhos:
- 8-1 MARIA
- 8-2 CRISTINA
- 8-3 JOSÉ
- 8-4 JOAQUIM
- 8-5 MARIA
- 8-6 MANUEL
- 8-1 MARIA, n.em 25-10-1867.
- 8-2 CRISTINA, n.em 11-2-1869.
- 8-3 JOSÉ, n.em 23-8-1874.
- 8-4 JOAQUIM, n.em 23-8-1875.
- 8-5 MARIA, n.em 24-??-1877.
- 8-6 MANUEL, n.em 28-11-1878.
- 7-6 JOSÉ, n.em 17-4-1852. Filhos:

- 8-1 MARIA
- 8-2 MARIA MADALENA
- 8-3 VIRGILIO
- 8-4 OLIMPIO

- 8-1 MARIA, n.em 15-7-1872.
- 8-2 MARIA MADALENA, n.em 22-7-1874.
- 8-3 VIRGILIO, n.em 20-7-1876.
- 8-4 OLIMPIO, n.em 29-7-1878.

5-5 JOÃO FRANCISCO FRANCO, foi c. c. Ana Luisa. Descobri os filhos:

- 6-1 JOÃO JOSÉ FRANCO
- 6-2 JOSÉ LUIS FRANCO
- 6-3 MARIA VENÂNCIA CLARA
- 6-4 ANA FRAUSINA DA CONCEIÇÃO
- 6-5 VENÂNCIA CLARA DO ESPÍRITO SANTO
- 6-6 LUIS ANTONIO FRANCO
- 6-7 JOSINO (?)
- 6-8 MARIANA

- 6-1 JOÃO JOSÉ FRANCO, c.c. Ana Brandina de Paula, tendo:
- 7-1 MANUEL RODRIGUES FRANCO
- 7-2 JOSÉ RODRIGUES FRANCO
- 7-3 LUIS RODRIGUES FRANCO

7-1 MANUEL RODRIGUES FRANCO, nat. de Campestre, que, em Caldas, em 14-6-1881, hab. para c.c. sua parente Maria Guilhermina Franco, nat. de Santa Rita (de Cal-

das ?), filha de José Luis Franco e de Maria Angélica de Jesus. Descobrí a filha:

8-1 MARIA VENÂNCIA FRANCO, nat.de Caldas, onde, em 29-9-1897 hab.para c.c.seu parente Braulio José Venâncio Franco, nat.de Caldas, filho de José Luis Franco e de Maria Angélica Franco.

7-2 JOSÉ RODRIGUES FRANCO, c.c. Inácia Angélica Franco.

7-3 LUÍS RODRIGUES FRANCO, foi a 1ª vez c.c. Ilí fonsina Esméria Franco.

7-3 LUÍS RODRIGUES FRANCO, em Caldas, em 10-1-1898, hab.para c.c.sua parente Maria Clara da Purificação, filha de Braulio Manuel Franco e de Carolina Ricardina do Lago.

6-2 JOSÉ LUIS FRANCO, nat.de Caldas, onde, em 13-1-1862 hab.para c.c.sua parente Maria Angélica de Jesus, nat.de Caldas, filha de Manuel Inácio Franco e de Maria Clara da Purificação. Descobrí os filhos:

7-1 DELMIRA GUILHERMINA FRANCO

7-2 MARIA GUILHERMINA FRAN

CO

7-3 BRAULIO JOSÉ VENÂNCIO FRANCO

7-1 DELMIRA GUILHERMINA FRANCO, nat.de Caldas, onde, em 14-6-1881, habilitou-se para c.c. seu parente José Graciano Franco, nat.de Caldas, filho de João Graciano Franco e de Delmira Guilhermina de Jesus, sendo êstes falecidos.

7-2 MARIA GUILHERMINA FRANCO, nat. de Santa Rita (de Caldas ?), que, em Caldas, em 14-6-1881, hab.para c.c. seu parente Manuel Rodrigues Franco, nat.de Campes tre, filho de João José Franco e de Ana Brandinã de Paula.

7-3 BRAULIO JOSÉ VENÂNCIO FRANCO, nat.de Caldas, onde, em 29-9-1897, habilitou-se para c.c. sua sobrinha Maria Venância Franco, nat. de Caldas, filha de Manuel Rodrigues Franco e de Maria Guilhermina Franco.

6-3 MARIA VENÂNCIA CLARA, em Caldas, em 22-2-1853, hab. para c.c. seu parente João Bernardes de Souza, filho de Antonio Bernardes de

Souza e de Maria Teodora de Jesus, por esta neta de Manuel Joaquim de Oliveira e de Dorotéia Maria da Conceição. Filhos do casal:

7-1 MARIA CÂNDIDA DE JESUS

7-2 ANTONIO BERNARDES DE SOUSA

7-1 MARIA CÂNDIDA DE JESUS n.em Caldas e residente em Santa Rita de Caldas, onde, em 8-2-1870, hab. para c.c. Luis Antonio Franco, n. em Caldas, onde residia, filho de João Francisco Franco (falecido) e de Ana Luisa. Filha do casal:

8-1 MARIA CÂNDIDA FRANCO, n.em Santa Rita de Caldas, onde, em 10-10-1899, hab.para c.c.Gabriel Antonio Eustáquio, n.em Santa Rita, filho de Antonio Pires Eustáquio e de Venância Clara Eustáquio.

Maria Cândida Franco, faleceu em 29-11-1904, invent.em Caldas. Filho:

9-1 JOSÉ, com 2 meses em dezembro de 1904.

7-2 ANTONIO BERNARDES DE SOUSA, n.em Santa Rita

de Caldas, onde em 27-12-1880, hab.para c.c. Ana Cândida de Oliveira, n.em Santa Rita, filha de Antonio Cândido Eustáquio e de Emília Brandina do Carmo.

6-4 ANA FRAUSINA DA CONCEIÇÃO, (ou Ana Fronzina), em Caldas, em 11-7-1853, hab. para c.c.seu parente Joaquim Cândido Franco, filho de Inácio Cândido Franco e de Ana Marcelina Franco.

6-5 VENÂNCIA CLARA DO ESPÍRITO SANTO, nat.de Caldas, onde, em 11-11-1868, hab.para c.c.seu parente Antonio Pires Eustáquio, nat.de Caldas, filho de Gabriel Pires Eustáquio e de Maria Madalena de Paula. Filhos do casal:

7-1 GABRIEL ANTONIO. EUSTÁQUIO

7-2 MARIA VENÂNCIO EUSTÁQUIO

7-1 GABRIEL ANTONIO EUSTÁQUIO, c.c.Maria Cândida Franco.

7-2 MARIA VENÂNCIO EUSTÁQUIO, n.em Santa Rita, bat.em Caldas cerca de 1869. Em Santa Rita de Caldas, em 23-8-1887, hab.para c.c.Inácio Pires Eustáquio, n.em Santa Rita, bat.em 17-4-1860, filho de Ga-

briel Pires Eustáquio,
Capitão, e de Maria Ma
dalena de Paula.

6-6 LUIS ANTONIO FRANCO, c.c.
Maria Cândida de Jesus.

6-7 JOSINO (?), menor em 1853.

6-8 MARIANA, menor em 1853.

5-6 MARIA INÁCIA, c.c. João José Mu
niz. Filhos do casal:

6-1 MARIANA INÁCIA DE JESUS

6-2 JOSÉ BERNARDINO FRANCO

6-3 JOÃO OLINTO FRANCO

6-1 MARIANA INÁCIA DE JESUS, c.
c. José Botelho do Couto.

Filhos do casal:

7-1 MARIA INÁCIA DE JESUS

7-2 VIRGINIA INÁCIA DE JE-
SUS

7-1 MARIA INÁCIA DE JESUS,
n. em Santa Rita. Em
19-3-1891, em Santa Ri
ta de Caldas, hab. para
c.c. Sabino Francisco
Franco (ou Sabino Dino
do Amor Divino), n. em
Santa Rita, filho de
Gabriel Francisco Fran
co e de Ana Luisa de
São José.

7-2 VIRGINIA INÁCIA DE JE
SUS, bat. em Caldas em
30-12-1879, com 10 dias.
Em 23-7-1894, em Santa
Rita de Caldas hab. pa
ra c.c. José Bernardino
Franco, bat. em 21-5-
1870, com 3 meses, fi
lho de José Bernardi-

no Franco e de Ambro
sina Carlota de Jesus.

6-2 JOSÉ BERNARDINO FRANCO, c.
c. Ambrozina Carlota da Con
ceição, filha de Joaquim
Luiz Franco. Filho do ca-
sal:

7-1 JOSÉ BERNARDINO FRANCO
c.c. Virginia Inácia de
Jesus.

6-3 JOÃO OLINTO FRANCO, c.c.
Delvina Francisca de Jesus.

4-2 HELENA MARIA FRANCA, bat. no Fava
cho em 9-1-1769 (em cujo termo o
nome de sua mãe figura erradamente
como Maria Teresa de Jesus), foi a
primeira esposa de João de Freitas
Pacheco de Azeredo Coutinho, nat.
de Sabará, MG, que viera para Cal-
das, solteiro, cerca de 1792, como
soldado, filho de José de Freitas
Pacheco e de Perpétua Antonia de
Azeredo Coutinho e fal. em 8-7-1827
com 60 anos, com testamento. Hele-
na Maria Franca faleceu de parto,
em 16-8-1799, com a idade declara-
da de 28 anos, sendo sepultada em
Santana do Sapucaí. Não teve suce-
são, pois só descobri:

5-1 RITA, falecida na infância lo
go depois de sua mãe, e sepul-
tada em Ouro Fino.

4-3 INÁCIO FRANCISCO FRANCO, n. em 15-
2-1771 e bat. na capela do Favacho,
em 15-9-1771, mas declarou ser na
tural de Lavras, e fal. em 1849. Em
Sta. Ana do Sapucaí, em 5-1-1802, c.
c. Maria de Paula da Purificação,
nat. da mesma localidade, falecida
em Caldas, em 19-2-1829, com 40

anos, filha do Capitão Bernardo José Simões, nat.de São Miguel de Cerveira, Arcebispado de Braga, e de Maria Ferreira, nat. de Aiuruoca, n.p. de Bernardo Simões, nat.de Coimbra, e de Agostinha da Costa, natural de S.Miguel de Cerveira, nm. de Domingos Pires Estaca (sic), natural de Santa Marinha de Cabide (sic), Arcebispado de Braga, e de Maria Ferreira do Ó, nat.de Aiuruoca. Domingos Pires Estaca era filho de Manuel Pires e de Felipa Antunes. Descobrí os filhos:

- 5-1 ANA MARCELINA
- 5-2 GABRIEL FRANCISCO FRANCO
- 5-3 SABINA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou SABINA JUSTINA DE SÃO JOSÉ
- 5-4 GRACIANA FLÁVIA DO CARMO
- 5-5 MARIA MADALENA DE PAULA
- 5-6 INÁCIO ANTONIO FRANCO
- 5-7 ANTÔNIO BERNARDINO FRANCO

5-1 ANA MARCELINA, nat. de Santa Ana do Sapucaí. Em Caldas, em 24-4-1825, c.c.seu parente Inácio Cândido Franco, nat.de Santa Ana do Sapucaí, filho de Manuel Inácio Franco e de Ana Inácia de Jesus, citados.

5-2 GABRIEL FRANCISCO FRANCO, em Caldas, em 28-12-1851, hab. para c.c. sua sobrinha Ana Luisa de São José, filha de Joaquim Luis Franco e de Sabina Justina de São José (ou Sabina Maria da Purificação), citados.

5-3 SABINA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou Sabina Justina de São José, natural de Caldas, onde, em 9-12-1891, hab.para c.c.seu parente

Joaquim Luis Franco, nat.de Caldas, filho de Manuel Inácio Franco e de Ana Inácia de Jesus, citados:

5-4 GRACIANA FLÁVIA DO CARMO, nat. de Caldas, onde, em 2-1-1834, hab.para c.c.seu parente Francisco Inácio Franco, nat. de Caldas, filho de Manuel Inácio Franco e de Ana Inácia de Jesus, citados.

5-5 MARIA MADALENA DE PAULA, c.c. Gabriel Pires Eustáquio, Capitão, filho de Domingos Pires Eustáquio e de Maria Antonia Franco. Filhos do casal:

6-1 ANTONIO PIRES EUSTÁQUIO

6-2 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO JUNIOR

6-3 HELENA MARIA DE PAULA

6-4 GABRIELA OSÓRIA

6-5 MARIA GABRIELA DE PAULA

6-6 INÁCIO PIRES EUSTÁQUIO

6-7 VIRGILIO PIRES EUSTÁQUIO

6-1 ANTONIO PIRES EUSTÁQUIO, c. Venância Clara do Espírito Santo.

6-2 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO JUNIOR, hab.em 16-7-1882, em Caldas, para c.c.Maria Carolina de Oliveira(era viúva de Francisco Antonio de Melo), filha de Joaquim Antonio de Oliveira Carvalho e de Maria Carolina de Oliveira.

6-3 HELENA MARIA DE PAULA, n.em Caldas. Em 9-4-1871, em Caldas, hab.para c.c.José Jun

queira Franco (viuvo de Mariana Emília da Silva), filho de Inácio Antônio Franco. Filhos:

- 7-1 ERNESTINA DE PAULA JUNQUEIRA, n. em Santana dos Olhos d'Água, SP., bat. em 23-8-1878. Em Santa Rita de Caldas, em 6-9-1894, hab. para c.c. Virgílio Pires Eustáquio (2º cas.), n. em Santa Rita, filho de Gabriel Pires Eustáquio e de Maria Madalena de Paula.
- 6-4 GABRIELA OSÓRIA, em 14-12-1861 em Caldas, hab. para c.c. Manuel Garcia da Costa (cons. 2º grau), filho de João Rodrigues da Costa e de Maria Sabina de Oliveira.
- 6-5 MARIA GABRIELA DE PAULA c.c. José Pires Eustáquio Junior.
- 6-6 INÁCIO PIRES EUSTÁQUIO, c.c. Maria Venâncio Eustáquio.
- 6-7 VIRGILIO PIRES EUSTÁQUIO, n. em Santa Rita, c.c. Adelaida Delmira Eustáquio, fal. em Santa Rita de Caldas em 13-1-1893, com 25 anos. Virgílio Pires Eustáquio foi cas. 2ª vez com Ernestina de Paula Junqueira.
- 5-6 INÁCIO ANTONIO FRANCO, n. 30-10-1807 em Caldas, cas. em 17-10-1833 em Batatais, SP., com Emilia Diniz, n. 1815-1816 em Caldas, filha de João José de Carvalho e Helena Francisca Diniz Junqueira. Filho do casal:
- 6-1 JOSÉ JUNQUEIRA FRANCO, c. 1º c. Mariana Emília da Silva, e c. 2º c. Helena Maria de Paula ou Helena Augusta de Paula Junqueira

ra, ou ainda Helena Pires Eustáquio.

- 5-7 ANTÔNIO BERNARDINO FRANCO, n. 12-10-1812 e fal. 10-8-1876, c.c. Ana Claudina Diniz, n. 1821-1822, filha de João José de Carvalho e Helena Francisca Diniz Junqueira. Pais de:
- 6-1 MARIA DE PAULA FRANCO JUNQUEIRA, bat. 15-9-1841 em Batatais, e faleceu em 30-10-1906, c.c. Francisco Marcolino Diniz Junqueira (Capitão Chico).
- 5-7 ANTÔNIO BERNARDINO c. 2ª c. Genoveva Clara Diniz Junqueira, filha do Tte. Francisco Antônio Junqueira e Genoveva Clara Diniz Junqueira. E a 3ª vez c.c. Maria Carolina da Conceição (dos Alves Ferreira, de Batatais).
- 4-4 MARIA, bat. no Favacho em 23-10-1773. Creio que esta faleceu na infância, pois Maria Inácia de Nazaré, adiante citada, era natural de Caldas.
- 4-5 ANA MARIA FRANCO DE OLIVEIRA, bat. na Capela do Favacho em 15-1-1775, e fal. em 26-6-1851 em São João da Boa Vista, SP. Foi c.c. Guarda-Mor José Antônio Dias de Oliveira, n. cerca de 1760-64 no Porto, Portugal, e fal. em 1824 em Mogí-Guaçu. O casal passou para Caldas, Sul de Minas, em 1802, tendo res. na Fazenda do Capivari, nos limites das paróquias de Caldas e Santa Ana do Sapucaí (Silvianópolis). Em 1817 compraram a Faz. do Campo Trista, no atual município de São João da Boa Vista, onde juntamente com seus filhos, tiveram grande importância na época da fundação da referida cidade. Guarda-Mor José Antônio Dias de Oliveira, fal. em 29-10-1824 na freg. de Mogí-Guaçu de "Reomatismo", com cerca de 60 anos, com os Sacramentos da Penitência e União c.c.

Ana Maria. Foi encomendado e sepultado na Matriz de Mogí Guaçu, acompanhado da Irmandade do Santíssimo Sacramento. Ambos foram inventariados em Mogí Mirim. Filhos do casal:

- 5-1 GABRIEL ANTONIO DE OLIVEIRA
- 5-2 ANA LUISA DE OLIVEIRA FRANCO
- 5-3 MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA
- 5-4 ESCOLÁSTICA MARIA FRANCO DE OLIVEIRA
- 5-5 HELENA ANTONIA DE OLIVEIRA
- 5-6 ANTONIO JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA
- 5-7 FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCO
- 5-8 MARIANA DE JESUS OLIVEIRA
- 5-9 SABINA MARIA
- 5-10 JOSÉ FRANCO DE OLIVEIRA
- 5-11 JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCO
- 5-12 MANUEL
- 5-13 JOÃO

5-1 GABRIEL ANTONIO DE OLIVEIRA n.cêrca de 1800, c.c. Francisca de Paula Valim, filha do Alfs. Joaquim Gonçalves Valim e de Ana Teodora de Sousa. Filhos do casal:

- 6-1 JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA
- 6-2 JOAQUIM TEODORO DE OLIVEIRA
- 6-3 ANTONIO TEODORO DE OLIVEIRA
- 6-4 FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA, residente em São Sebastião do Paraíso.
- 6-5 ANA LUISA VALIM, c.c. Antônio Pedro Barbosa.
- 6-6 MARIA HELENA DE OLIVEIRA, c.c. Manuel Gonçalves Valim (era filho de Joaquim Gonçalves Valim Junior).
- 6-7 JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA VALIM c.c. Ana Teresa dos Reis, moradores em São João da Boa Vista, com descendência.
- 6-8 MARIA MARFISA VALIM, c.c. Antô

nio Gonçalves Valim Sobrinho.

6-9 SILVÉRIO VALIM DE OLIVEIRA

5-2 ANA LUISA DE OLIVEIRA FRANCO ou Ana Luisa Franco de Oliveira, natural de Cabo Verde, MG.

Na Fazenda do Capivarí, na região de Caldas, então pertencente à paróquia de Ouro Fino, em 24-2-1811, c.c. Bernardo José Simões, natural de Santa Ana do Sapucaí, filho de Capitão Bernardo José Simões, falecido, e de Maria Ferreira, citados.

Bernardo José Simões faleceu em Caldas em 1854.

Descobrí os filhos:

6-1 HELENA MARIA DE OLIVEIRA, (ou HELENA CONSTÂNCIA)

6-2 MARIANA DE OLIVEIRA FRANCO

6-3 JOAQUIM JOSÉ SIMÕES

6-4 FRANCISCO DE PAULA FERREIRA

6-5 JOSÉ

6-6 FRANCISCA

6-7 BALBINA

6-8 ANA FLAUSINA DE OLIVEIRA, ou FRANCO

6-9 MARIA MADALENA DE JESUS

6-10 BERNARDINA FRANCO DE OLIVEIRA

6-11 SABINA FRANCISCA DE OLIVEIRA

6-1 HELENA MARIA DE OLIVEIRA, ou Helena Constância, natural de Caldas, cêrca de

1822, onde em 1-8-1841, ten do 19 anos de idade, c.c. seu tio Joaquim Antonio de Oliveira Franco, com 21 anos, nat.de Caldas e mora dor em São João do Jaguarí (hoje Andradas), bat.em Caldas em 27-7-1817, filho de Guarda-Mór José Antonio Dias de Oliveira, que era falecido, e de Ana Franco.

Filhos do casal:

- 7-1 MARIA VITÓRIA FRANCO
- 7-2 ANA BALBINA FRANCO
- 7-3 JOÃO BERNARDO FRANCO
- 7-4 JOSÉ ANTONIO FRANCO
- 7-5 MARIA JÚLIA

7-1 MARIA VITÓRIA FRANCO , n.em Caldas, onde, em 10-3-1871, hab.para c. c.José Ventura de Melo, n.em Caldas, filho de João Ventura de Melo e de Mariana de Oliveira Franco.

7-2 ANA BALBINA FRANCO, em Caldas em 24-9-1872, hab.para c.c.João Hono rato Franco (viúvo de Ana Teresa de Jesus).

7-3 JOÃO BERNARDO FRANCO, c.c.Maria Honorato Fran co. Filhos do casal:

8-1 JOSÉ

8-2 MARIA

7-4 JOSÉ ANTONIO FRANCO c. c.Ana Honorato.

7-5 MARIA JÚLIA, c.c. Joa quim Ventura de Melo.

6-2 MARIANA DE OLIVEIRA FRANCO nat.de Caldas, onde a 1-8-1841, c.c.seu primo João Ventura, nat.de Caldas, cer ca de 1814, e morador em Jaguarí, com 22 anos, fi lho de Boaventura José de Melo e de Escolástica de Oliveira Franco. Mariana de Oliveira Franco, fal.em 23-11-1876, com 52 anos de idade. Filhos do casal:

7-1 JOSÉ VENTURA DE MELO

7-2 JOÃO

7-3 JOAQUIM

7-4 FRANCISCO

7-5 MARIA

7-6 MARIA INÊS

7-7 ANA

7-8 FRANCISCA

7-9 MANUEL VENTURA

7-10 JOSÉ FLAUSINO DE MELO

7-1 JOSÉ VENTURA DE MELO , c.c.Maria Vitória Fran co.

7-2 JOÃO

7-3 JOAQUIM, arrolado em Caldas. Parece que fa leceu antes do inventá rio.

7-4 FRANCISCO .

7-5 MARIA c.c.José Francis co Mafra.

7-6 MARIA INÊS, c.c. Luis Norberto.

7-7 ANA, c.c. João Rodri gues Ferreira.

7-8 FRANCISCA, era soltei ra.

7-9 MANUEL VENTURA

7-10 JOSÉ FLAUSINO DE MELO,
n.em Caldas. Hab.em 6-
9-1864, em Santa Rita
de Caldas, para c.c.Ma
ria Rosa de Oliveira
(consang.em 3º grau) ,
n.em Caldas, bat. em
Campestre, filha de Jo
sé Franco de Oliveira
e de Maria Inácia do
Espírito Santo. Filhos
do casal:

8-1 JOAQUIM AVELINO DE
MELO, n.em Santa
Rita, bat.em 18-
12-1869. Em 16-1-
1894, em Santa Ri
ta de Caldas, hab.
para c.c.Maria Iná
cia de Oliveira,n.
em Caldas, bat.em
3-9-1880, filha de
José Luis Franco e
de Maria Joana de
Oliveira (as mães
dos noivos eram ir
mãs).

6-3 JOAQUIM JOSÉ SIMÕES

6-4 FRANCISCO DE PAULA FERREI
RA, n.em Caldas onde resi
dia cêrca de 1838. Em 5-2-
1857, em Pouso Alegre,hab.
para c.c. Maria Mafra de
Oliveira, n.em Pouso Ale
gre cêrca de 1842, filha
de Miguel Lopes da Silva e
de Delfina Flávia de Oli
veira.

6-5 JOSÉ, arrolado em Caldas

em 1854.

6-6 FRANCISCA, arrolada em Cal
das em 1854.

6-7 BALBINA, arrolada em Cal
das, em 1854.

6-8 ANA FLAUSINA DE OLIVEIRA
(ou Franco), casada 1ª vez
com Francisco Antonio de
Oliveira Franco, filho de
Guarda-Mór José Antonio Dias
de Oliveira e de Ana Maria
Franco, fal.em Borda da Ma
ta. Filhos do casal:

7-1 ANTONIO

7-2 FRANCISCA AMÉLIA FRAN
CO, c.c.Joaquim Muniz
Franco. Filhos do ca
sal:

8-1 MARIANA AMÉLIA DE
JESUS

8-2 FRANCISCO MUNIZ FRAN
CO

8-1 MARIANA AMÉLIA DE
JESUS, n.em Campes
tre. Em Santa Rita
de Caldas, em 16-
11-1881, hab.para
c.c.Antonio Cândi
do Lopes, n.em Cal
das, filho de José
Francisco de Oli
veira Lopes e de
Maria Madalena de
Jesus.

8-2 FRANCISCO MUNIZ FRAN
CO, bat.em Santa
Rita, em 6-11-1870,
Em 7-5-1891, hab.
para c.c.Eliza Eli-

ziária de Oliveira
n.em Santana de Sa
pucaí em 28-6-1874,
filha de Joaquim
Borges da Silva (fa
lecido) e de Luiza
Eufrozina de Melo.

6-8 ANA FLAUSINA DE OLIVEIRA,
hab.em 8-10-1880, para c.
2ª vez, com José Franco de
Oliveira, em Santa Rita de
Caldas. Ele n.cerca de 1814,
filho de José Antonio Dias
de Oliveira, G.Mór, e de
Ana Maria Franco.

6-9 MARIA MADALENA DE JESUS c.
c.José Francisco de Olivei
ra Lopes, filho de Miguel
Lopes da Silva e de Delfi
na Flávia de Oliveira (?),
fal.em Santa Rita de Cal
das, em 1877. Filhos do ca
sal:

7-1 ANTONIO CÂNDIDO LOPES

7-2 MARIANA FLÁVIA DE OLI
VEIRA

7-3 CÂNDIDA BERANIZA DE
OLIVEIRA

7-4 JOSÉ FRANCISCO LOPES

7-5 DELFINA FLÁVIA DE OLI
VEIRA

7-1 ANTONIO CÂNDIDO LOPES,
c.c.Mariana Amélia de
Jesus.

7-2 MARIANA FLÁVIA DE OLI
VEIRA, bat.em Santa Ri
ta em 1-12-1872, onde,
em 10-5-1891, hab.para
c.c.Felizardo Lopes da

Silva, b.em Pouso Ale
gre em 24-6-1868, com
72 dias, filho de José
Borges da Silva e de Ma
ria Cândida de Oliveira.

7-3 CÂNDIDA BERANIZA DE OLI
VEIRA, n.em Caldas. Em
19-8-1867, em Santa Ri
ta de Caldas, hab.para
c.c.José Borges da Sil
va, n.em Borda da Ma
ta, filho de Francisco
Borgia e Silva (faleci
do) e de Maria Clara
(da Assunção). Filhos
do casal:

8-1 FRANCISCO BORGES DA
SILVA

8-2 ANA CÂNDIDA DE OLI
VEIRA

8-1 FRANCISCO BORGES DA
SILVA, n.em Santa
Rita, em 1870.
Em 16-7-1896, em
Santa Rita de Cal
das, hab.para c.c.
Sabina Maria de
Paula; b.em Caldas
em 28-5-1880, com
25 dias, filha de
José Osório de Oli
veira e de Maria
Sabina de Olivei
ra.

8-2 ANA CÂNDIDA DE OLI
VEIRA, c.c. João
Francisco Lopes.

7-4 JOSÉ FRANCISCO LOPES,
n.em Santa Rita, em 8-

- 3-1877, bat. em Apareci-
da, em 2-9-1878. Em 10-
2-1898, em Santa Rita
de Caldas, hab. para c.
c. Ana Cândida de Oli-
veira, bat. em Congo-
nhal em 13-6-1882, com
2 meses, filha de José
Borges da Silva e de
Cândida Berazinha de
Oliveira.
- 7-5 DELFINA FLÁVIA DE OLI-
VEIRA, bat. em Santa Ri-
ta de Caldas em 1865,
onde, em 25-10-1887, ha-
bilitou-se para c.c.
Ananias Borges da Sil-
va, bat. em Borda da
Mata, em 13-5-1864, fi-
lho de Antonio Borges
da Silva e de Bárbara
Honória.
- 6-10 BERNARDINA FRANCO DE OLI-
VEIRA
- 6-11 SABINA FRANCISCA DE OLIVEI-
RA (ou Sabina Francisca de
Paula), c.c. José Joaquim
Muniz. Filha do casal:
- 7-1 MARIA SABINA DE OLIVEI-
RA, casada 1ª vez com
José Osório de Olivei-
ra (Dias), filho de
Bernardina Franco de
Oliveira, fal. em Santa
Rita de Caldas em 7-6-
1889, com 44 anos. Fi-
lhos do casal:
- 8-1 SABINA MARIA DE
PAULA
- 8-2 ANA LUISA DE OLI-

VEIRA.

- 8-1 SABINA MARIA DE
PAULA, c.c. Francis-
co Borges da Sil-
va.
- 8-2 ANA LUISA DE OLI-
VEIRA, n. em Santa
Rita. Em 30-6-1900
hab. em Santa Rita
de Caldas, para c.
c. João Franco de O-
liveira, n. em Bote-
lhos, filho de Jo-
sé Luis Franco e
de Maria Joana de
Oliveira (faleci-
da).
- 7-1 MARIA SABINA DE OLIVEI-
RA, hab. em 9-6-1891, em
Santa Rita de Caldas,
para casar-se pela 2ª
vez com Manuel Muniz
Franco, n. em Campes-
tre, MG, filho de Joa-
quim Muniz Franco e de
Francisca Rita Franco
(falecida)..
- 5-3 MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA (ou
MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA FRAN-
CO), nat. de Baependi. Na Fazen-
da do Capivarí (Caldas), em 24-
2-1811, c.c. Domingos Pires Eus-
táquio, n. em Santana do Sapu-
caí, MG, filho do Cap. Bernardo
José Simões (falecido) e de Ma-
ria Ferreira, citados. Desco-
bí os filhos:
- 6-1 MARIA SABINA DE OLIVEIRA
- 6-2 ANTONIO CÂNDIDO EUSTÁQUIO

- 6-3 JOSÉ PIRES EUSTÁQUIO
- 6-4 ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA
- 6-5 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO
- 6-6 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA

6-1 MARIA SABINA DE OLIVEIRA, batizada em Ouro Fino, em 1811. Foi Maria Sabina de Oliveira c.c. João Garcia da Costa, filho de (creio) Manuel Rodrigues da Costa e de Mariana Antonia de Jesus. Com geração na linha masculina.

6-2 ANTONIO CÂNDIDO EUSTÁQUIO, nat.de Caldas, cêrca de 1821, onde, em 20-10-1841, tendo 20 anos de idade, c. c.Emília Brandina do Carmo, com 16 anos, nat.de Caldas, cêrca de 1825, filha de Antonio Bernardes de Souza e de Maria Teodora de Jesus, citados. Filhos do casal:

- 7-1 JOSÉ
- 7-2 CÂNDIDO
- 7-3 JOÃO CÂNDIDO DE SOUSA
- 7-4 JOAQUIM
- 7-5 ANANIAS
- 7-6 ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA

- 7-1 JOSÉ
- 7-2 CÂNDIDO, não figurou no Arrolamento feito em Caldas em 1855.
- 7-3 JOÃO CÂNDIDO DE SOUSA, 1ª vez c.c.Ana Cândia

da Conceição.

7-3 JOÃO CÂNDIDO DE SOUSA, n.em Caldas e res.em Sta.Rita de Caldas. Em 6-6-1871, Em Borda da Mata, hab.para c. 2ª vez, com Francisca Belizaria do Couto, n.em Borda da Mata, filha de Francisco Antonio do Couto e de Ana Claudina Fagundes.

6-3 JOSÉ PIRES EUSTÁQUIO, nat. de Caldas, onde, em 10-12-1849, hab.para c.c. sua parente Helena Francisca de Paula, nat.de Caldas, filha de Inácio Cândia Franco e de Ana Marcelina Franco, citados.

6-4 ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, nat.de Caldas, onde em 15-06-1837, hab.para c.c.seu parente Antonio Joaquim Ferreira, nat.de Caldas, filho de José Joaquim Ferreira e de Mariana Antonia de Jesus.

6-5 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO c. c.Maria Madalena de Paula, filha de Inácio Francisco Franco e de Maria Paula da Purificação. Filhos:

- 7-1 GABRIELA OSÓRIA
- 7-2 ANTONIO PIRES EUSTÁQUIO
- 7-3 HELENA MARIA DE PAULA
- 7-4 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO JUNIOR

- 7-1 GABRIELA OSÓRIA, em Caldas, em 14-12-1861, habilitou-se para c.c. seu primo Manuel Garcia da Costa, filho de João Garcia da Costa e de Maria Sabina de Oliveira.
- 7-2 ANTONIO PIRES EUSTÁQUIO, nat. de Caldas, onde, em 11-11-1868, hab. para c.c. sua parente Venância Clara do Espírito Santo, nat. de Caldas, filha de João Francisco Franco e de Ana Luisa de Jesus, citados.
- 7-3 HELENA MARIA DE PAULA, nat. de Caldas, onde, em 9-4-1871, hab. para c.c. seu parente José Junqueira Franco, viúvo de Mariana Emília da Silva, sepultada na Vila de Cana Verde, na Província de São Paulo, distante de Caldas 30 léguas.
- 7-4 GABRIEL PIRES EUSTÁQUIO JUNIOR, em Caldas, em 16-7-1882, hab. para c.c. Maria Carolina de Oliveira, viúva de Francisco Antonio de Melo, ela filha de Joaquim Antonio de Oliveira Carvalho e de Maria Carolina de Oliveira.
- 6-6 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA,

c.c. Antonio Joaquim Ferreira. Filhos do casal:

- 7-1 JOSÉ
7-2 MARIA
7-3 GABRIEL
7-4 FRANCISCO
7-5 FRANCISCA

6-6 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA. No inventário de sua avó Ana Maria Franco de Oliveira, em 1851, é mencionada uma neta c.c. Antonio José de Melo, que identificamos com Maria Candida de Oliveira (6-6). Provavelmente tratava-se de um 2º matrimônio.

- 5-4. ESCOLÁSTICA MARIA FRANCO DE OLIVEIRA (ou Escolástica Maria do Espírito Santo, ou Escolástica Maria Antonia de Oliveira), natural de Santa Ana do Sapucaí. Na Fazenda do Capivarí (Caldas), em 25-2-1811, c.c. Boaventura José de Melo, nat. da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, da Ilha Graciosa, Açores, filho de Benedito José de Melo e de Quitéria Maria de Jesus. Descobri os filhos:
- 6-1 MANUEL VENTURA DE MELO
6-2 ANTONIO JOSÉ DE MELO
6-3 JOÃO VENTURA DE MELO
6-4 MARIA DO ROSÁRIO
6-5 HELENA ANTONIA DE OLIVEIRA
6-6 FRANCISCO VENTURA DE MELO
6-7 ANA TEODORA DE MELO

6-1 MANUEL VENTURA DE MELO, n. em Caldas, bat. em Ouro Fi-

no em 1812. Em Caldas, em 15-11-1834, c.c.sua parente (consanguinea em 3º grau mixto ao 2º) Paula Antonia de Freitas, nat.de Caldas, filha do Capitão João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus (ou Francisca Maria Franca). Filha:

7-1 FRANCISCA VENTURA DE MELO, c.c. Francisco Ventura de Melo (2º casamento), n.cerca de 1818, filho de Boaventura José de Melo e de Escolástica maria Franco de Oliveira. Francisca Ventura de Melo, fal.em 1891, em S.João da Boa Vista, com 35 anos. Sem sucessão.

6-2 ANTONIO JOSÉ DE MELO, nat. de Caldas, cêrca de 1813, onde, em 26-3-1848, hab.pa ra c.c.sua parente Bárbara da Fé do Nascimento, viúva de Manuel Roque de Souza. (Nota: As mães dos noivos eram irmãs). Filhos do casal:

7-1 JOSÉ

7-2 ANTONIO

7-3 FRANCISCO ANTONIO DE MELO, cas.em Santa Rita de Caldas, (hab.em 21-4-1873), com Maria Carolina de Oliveira, filha de Joaquim Antonio de Oliveira.

6-3 JOÃO VENTURA DE MELO, nat. de Caldas e morador em São João do Jaguarí. Em Caldas, em 1-8-1841, c.c. sua prima Mariana Franco de Oliveira (ou Mariana de Oliveira Franca), nat.de Caldas, filna de Bernardo José Simões e de Ana Luisa de Oliveira, citados.

Descobri o filho:

7-1 JOSÉ VENTURA DE MELO, nat.de Caldas, onde, em 10-3-1871, hab.para c.c.sua parente Maria Vitória Franco, nat.de Caldas, filha de Joaquim Antonio de Oliveira Franco e de Helena Constância de Oliveira.

6-4 MARIA DO ROSÁRIO, n.cerca de 1815, c.c.Manuel Antonio Batista.

6-5 HELENA ANTONIA DE OLIVEIRA, n.cerca de 1817, c.c. Antonio Manuel Batista, n.em Portugal, filho de Manuel Batista de Mendonça e de Quitéria. Antonio Manuel Batista fal.na Fazenda da Grama em 1833, com 70 anos (S.João da Boa Vista). Filhos do casal:

7-1 MARIA ROSA DE OLIVEIRA

7-2 ANA TEODORA DE JESUS

7-3 BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA

7-4 DELFINA CAROLINA DE OLIVEIRA

- 7-5 FRANCISCO ANTONIO BATISTA
- 7-6 LUIS ANTONIO BATISTA
- 7-1 MARIA ROSA DE OLIVEIRA
c.c. João Marcondes de
Oliveira, de Itaquiri.
- 7-2 ANA TEODORA DE JESUS,
c.c. Domiciano Ferreira.
- 7-3 BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA,
c.c. Benahias Pereira de Melo.
- 7-4 DELFINA CAROLINA DE OLIVEIRA,
c.c. Francisco Ventura de Melo, (3º casamento),
n. cerca de 1818, filho de Boaventura José de Melo e de
Escolástica Maria Franco de Oliveira. Filha do casal:
- 8-1 HELENA CAROLINA DE MELO,
c.c. Luis Teodoro de Araujo.
- 7-5 FRANCISCO ANTONIO BATISTA
- 7-6 LUIS ANTONIO BATISTA
- 6-6 FRANCISCO VENTURA DE MELO,
n. cerca de 1818, casou-se pela 1ª vez com Maria Cândida de Oliveira (eram primos). Filha do casal:
- 7-1 ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA,
c.c. Antonio Joaquim Ferreira. Filhos do casal:
- 8-1 ANTONIO JOAQUIM FERREIRA JUNIOR
- 8-2 ELISA CÂNDIDA DE

- OLIVEIRA
- 8-3 JOAQUIM ANTONIO FERREIRA
- 8-4 SEBASTIANA ANTONIA DE OLIVEIRA
- 8-5 RITA CÂNDIDA DE OLIVEIRA
- 8-6 ISABEL CÂNDIDA DE OLIVEIRA
- 8-7 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA
- 8-1 ANTONIO JOAQUIM FERREIRA JUNIOR
- 8-2 ELISA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, c.c. Antonio Guedes de Senne. Filhos:
- 9-1 LUISA
- 9-2 LÁZARO
- 9-3 LAURA
- 9-4 HERMÍNIO
- 9-5 DELMIRA
- 8-3 JOAQUIM ANTONIO FERREIRA
- 8-4 SEBASTIANA ANTONIA DE OLIVEIRA c.c. Antonio Guedes Ferreira (??).
- 8-5 RITA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, c.c. Martinho Hein.
- 8-6 ISABEL CÂNDIDA DE OLIVEIRA, c.c. Porfirio José Borges.
- 8-7 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA (débil mental).
- 6-6 FRANCISCO VENTURA DE MELO,
cas. 2ª vez com Francisca

- Ventura de Melo.
- 6-6 FRANCISCO VENTURA DE MELO, cas. 3ª vez com Delfina Carolina de Oliveira.
- 6-7 ANA TEODORA DE MELO, c.c. João Rodrigues Ferreira (1º casamento), filho do Capitão Luis Antonio Ferreira e de Francisca Mariana Rodrigues da Costa. João Rodrigues Ferreira fal. em S. João da Boa Vista, em 20-10-1893. Filhos:
- 7-1 JOSÉ
- 7-2 FRANCISCO
- 7-3 JOAQUIM
- 7-4 FRANCISCA
- 7-5 ANTONIO
- 7-6 MANUEL
- 5-5 HELENA ANTONIA DE OLIVEIRA nasceu cerca de 1798 em Cabo Verde, MG, e falecida em 21-2-1850, em São João da Boa Vista. Em Caldas, em 22-8-1824, c.c. João Antonio de Macedo, nat. de Pedra Alva, Bispado (sic) de Braga, filho de Domingos José de Macedo e de Angela Maria Fernandes. Filhos:
- 6-1 ANA CANDIDA
- 6-2 ANA
- 6-3 RITA
- 6-4 SABINA MARIA
- 6-5 JOÃO JOSÉ DE MACEDO
- 6-6 GERTRUDES
- 6-1 ANA CANDIDA, c.c. Sebastião José de Lima.
- 6-2 ANA c.c. José Luis de Araújo.

- 6-3 RITA c.c. Antonio José Pereira.
- 6-4 SABINA MARIA c.c. Constantino Cândido.
- 6-5 JOÃO JOSÉ DE MACEDO, nasceu cerca de 1834.
- 6-6 GERTRUDES nascida cerca de 1839.
- 5-6 ANTONIO JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA, c.c. Rita Silvéria de São Joaquim. Filhos:
- 6-1 MARIA DAS DÔRES
- 6-2 GABRIEL
- 6-3 JONAS
- 6-4 MARIA
- 6-1 MARIA DAS DÔRES, n. em Caldas, onde, em 12-9-1843 c. c. Francisco Carlos de Arantes, n. em Caldas, filho de João Carlos Valentim de Arantes e de Maria Inácia de Nazaré. Francisco Carlos de Arantes fal. em sua fazenda, assassinado. Filhos do casal:
- 7-1 ANTONIO CARLOS DE ARANTES SOBRINHO
- 7-2 HELENA ARANTES
- 7-3 SABINA ARANTES
- 7-4 MARIA INÁCIA ARANTES
- 7-1 ANTONIO CARLOS DE ARANTES SOBRINHO, assassinado juntamente com o pai.
- 7-2 HELENA ARANTES, c. 1ª c. José Carlos de Arantes.
- 7-2 HELENA ARANTES, c. 2ª

c.Domingos Teixeira Rodrigues.

7-3 SABINA ARANTES, c.c. Francisco Ventura de Melo (Arantes, 45).

7-4 MARIA INÁCIA ARANTES, c.c.Jonas de Oliveira Dias (Arantes, 45).

6-2 GABRIEL

6-3 JONAS. Cremos ser Jonas de Oliveira Dias c.c. Maria Inácia Arantes, filha de Francisco Carlos de Arantes e de Maria das Dôres (6-1, retro).

6-4 MARIA

5-7 FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA nasceu cêrca de 1804. Era c.c. Ana Flaúsina de Oliveira (ou Franco).

5-8 MARIANA DE JESUS OLIVEIRA, (ou Mariana Jacinta de Oliveira), nat.de Caldas, bat.1803, em casa de Manuel Inácio Franco, nos limites de Santa Ana do Sapucaí e Ouro Fino. Em Mogí-Guaçu, em 28-1-1829, c.c. Joaquim Garcia Leal, Nascido cêrca de 1788 em Ouro Fino, filho do Sargento Mór José Garcia Leal e de Ana Teodora da Conceição, np.de Pedro Garcia Leal e de Josefa Cordeiro Borba, nm. de João Peres Ribeiro e de Escolástica de Araujo Paes. Filha do casal:

6-1 MARIA SABINA, c.c.Francisco Vaz de Lima. Filhos do casal:

7-1 ESTEVÃO VAZ DE LIMA

7-2 AQUILINO VAZ DE LIMA
7-3 CLEMENTE VAZ DE LIMA

7-1 ESTEVÃO VAZ DE LIMA c.c.Maria Guimarães. Filhos do casal:

8-1 ELIZA
8-2 FRANCISCO
8-3 JOSÉ
8-4 JOÃO
8-5 ANTONIO
8-6 MARIA
8-7 ANA
8-8 PEDRO
8-9 CAROLINA
8-10 ISABEL
8-11 PALMIRA
8-12 ALCEU

8-1 ELIZA, c.c. Ismael de Aguiar.
8-2 FRANCISCO, c.c. Cecília Neto.
8-3 JOSÉ, c.c. Maria Oliveira Andrade.
8-4 JOÃO
8-5 ANTONIO, c.c.Laura Bruno.
8-6 MARIA, c.c.Francisco de Vasconcelos Malheiros.
8-7 ANA, c.c. Sabbato de Rosa.
8-8 PEDRO, c.c.Jandira Guimarães.
8-9 CAROLINA, c.c. Guilherme Afonso Junqueira.
8-10 ISABEL
8-11 PALMIRA, c.c. Eli

seu Freitas Vale
Germano.

8-12 ALCEU, c.c. Lydia
Brassioli.

7-2 AQUILINO VAZ DE LIMA,
c.c. Angelina Augusta
Aguiar. Filhos do ca-
sal:

8-1 ANA INEZ

8-2 BENEDITO

8-3 MARIA ANGÉLICA

8-4 CATARINA AUGUSTA

8-5 LÁZARO

8-6 FRANCISCA AUGUSTA

8-7 ALZIRA

8-8 JOSÉ

8-9 JOAQUIM

8-10 AGENOR

8-1 ANA INEZ, c.c. Godo-
fredo Barauna, n.
1888, filho do Cap.
José Barauna, nat.
Salvador (Bahia),
fal. em 19-1-1915
em E.S. do Pinhal,
e de Celestina.

8-2 BENEDITO

8-3 MARIA ANGÉLICA, c.
c. José Rosa Marcon-
des.

8-4 CATARINA AUGUSTA,
c.c. Alvaro Rezen-
de.

8-5 LÁZARO, c.c. Nair
Fontão Varzim.

8-6 FRANCISCA AUGUSTA,
c.c. Napoleão de Cas-
tro.

8-7 ALZIRA, c.c. José

de Paiva.

8-8 JOSÉ, c.c. Henrique
ta Rehder.

8-9 JOAQUIM, c.c. Arin-
da Zanetti.

8-10 AGENOR, c.c. Geral-
da Cabral de Vas-
concellos.

7-3 CLEMENTE VAZ DE LIMA,
não se casou.

5-9 SABINA MARIA DE OLIVEIRA, nas-
ceu cerca de 1812, c.c. João An-
tonio Simões.

5-10 JOSÉ FRANCO DE OLIVEIRA (ou Jo-
sé Francisco de Oliveira), nas-
ceu cerca de 1814-15. Casou-se
1ª vez com Maria Inácia do Es-
pírito Santo, falecida em Santa
Rita de Caldas. Filhos do
casal:

6-1 JOAQUIM

6-2 MARIA

6-3 PAULA

6-4 MARIA ROSA c.c. José Flausi-
no de Melo.

6-5 JOSÉ (arrolado em 1855).

5-10 JOSÉ FRANCO DE OLIVEIRA, c. 2ª
vez, em Santa Rita de Caldas,
(hab. em 8-10-1880), com Ana
Flausina de Oliveira (ou Fran-
co), n. cerca de 1822, filha de
Bernardo José Simões e de Ana
Luísa de Oliveira Franco.

5-11 JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA
FRANCO, nasceu cerca de 1816-
17 em Caldas e bat. em 27-7-
1817, e morador em São João do
Jaguarí (São João da Boa Vis-
ta). Em Caldas, em 1-8-1841 c.
c. sua sobrinha Helena Maria

(ou Helena Constância de Oliveira), nat. de Caldas, cêrca de 1822, filha de Bernardo José Simões e de Ana Luísa Franco de Oliveira, citados.

Nota: Ver sua descendência em 6-1, de 5-2 retro.

5-12 MANUEL, bat. em Ouro Fino (Caldas) em 1805. Deve ter falecido na infância.

5-13 JOÃO, bat. em Ouro Fino (Caldas) em 1810.

4-6 FRANCISCA MARIA FRANCA (ou Francisca Inácia Franco), bat. em São Tomé das Letras em 23-5-1784. Em Santa Ana do Sapucaí, em 16-2-1801 c.c. (mais tarde Capitão) João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho, viúvo de Helena Maria Franca, citada. O Capt. João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho era natural de Sabará, filho de José de Freitas Pacheco (nat. de Póvoa Velha, freg. de Ceira, Coimbra) e de Perpétua Antônia de Azeredo Coutinho (nat. de N.S. da Conceição de Raposos, Sabará, e bat. na Igreja de Santo Antônio do Arraial a 16-10-1734) np. de Manuel de Freitas e de Josefa Maria Pacheco, e nm. do Tenente Lourenço de Oliveira Barcelos (natural de Barcelos, Braga) e de Paula Rangel de Azeredo Coutinho (nat. do Rio de Janeiro). Este último casal residiu em Minas Gerais, e Paula Rangel de Azeredo Coutinho era filha de Clemente Pereira de Azeredo Coutinho e Helena de Andrade do Souto Maior (com descendência em "Primeiras Famílias do Rio de Janeiro", vol. I, pág. 146). Os estu

dos sôbre a ascendência do Capitão João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho foram elaborados pelo genealogista Adalberto Brito Cabral de Mello, do Rio de Janeiro, já falecido.

O Capitão João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho, que foi vereador na Câmara Municipal da Campanha, faleceu em 8-7-1827, com 60 anos, deixando testamento, no qual, além dos filhos legítimos, reconheceu as filhas seguintes, havidas em tempo de solteiro: Francisca e Floriana, esta casada com Domingos Antonio Marques.

O Capitão tinha, pelo menos, um irmão, o Alferes Manuel de Freitas Pacheco, nascido em 25-10-1766 e batizado em 10-11-1766 na Matriz de Santo Antônio de Manga, Paracatu, e que em 1811 era Juiz Ordinário de Sabará, onde 100 anos antes, em 1711 seu bisavô Clemente foi o 1º Juiz Ordinário.

Os filhos legítimos de João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho com Francisca Maria Franco, foram os 10 seguintes:

- 5-1 ANTONIO JOSÉ DE FREITAS
- 5-2 JOSÉ DE FREITAS DE AZEREDO
- 5-3 MIGUEL DE FREITAS PACHECO
- 5-4 MANUEL (DE FREITAS PACHECO)
- 5-5 ANA JOSEFA DE FREITAS
- 5-6 HELENA FRANCISCA DE FREITAS
- 5-7 BEATRIZ MARIA DE FREITAS
- 5-8 PAULA ANTONIA DE FREITAS
- 5-9 MARIA INÁCIA DE FREITAS
- 5-10 RITA AMÉLIA DE FREITAS

5-1 ANTONIO JOSÉ DE FREITAS, nat. de Santa Ana do Sapucaí. Em Caldas, em 31-1-1829, c.c.sua parente em 3º grau igual, Mariana Rosa de Jesus, nat.de Santa Ana do Sapucaí, filha de Antonio Fernandes Martins e de Maria Constância de São José, por esta neta de Alferes José Rabelo de Carvalho e de Mariana Rosa de Jesus. A dispensa de impedimentos dêsse casamento permitiu a ligação dos Francos e dos Junqueiras ao tronco das Ilhoas. Filhos do casal:

6-1 FRANCISCO, maior em 1853.

6-2 MANUEL

6-3 BEATRIZ

6-4 ANTONIO

6-5 ANANIAS, menor em 1853.

5-2 JOSÉ DE FREITAS DE AZEREDO. Na da descobri.

5-3 MIGUEL DE FREITAS PACHECO, natural de Santa Ana do Sapucaí. Em Caldas, em 31-1-1829, c.c.sua parente em 3º grau igual Emerenciana Maria do Carmo, natural de Santa Ana do Sapucaí, filha de Antonio Fernandes Martins e de Maria Constância de São José, já citados.

6-1 JOÃO, maior em 1853.

6-2 MARIANA, maior

6-3 IRIA, maior

6-4 EMINERA, maior

6-5 BRÁULIO, menor em 1853.

6-6 UMBELINA, menor

6-7 ANTONIO, menor

6-8 MARIA, menor

6-9 FRANCISCO, menor

6-10 EUGÊNIO, menor em 1853.

5-4 MANUEL (DE FREITAS PACHECO), solteiro em 1832, com 23 anos de idade.

Provavelmente é o nome citado por Silva Leme em "Gen.Paulistana", vol. 4º, pág. 355 e 373, como Major Manuel de Freitas Pacheco, c.c. Luísa, filha do Tte. Cel. Francisco de Paula Freire de Andrada (n.Rio de Janeiro) e de Isabel Carolina de Oliveira Maciel (nat.Minas Gerais), np.de José Antônio Freire de Andrada e de Maria do Bom Sucesso Corrêa de Sá, e nm.do Capitão Mor José Alves Maciel (n. Portugal) e de Juliana Francisca de Oliveira.

Filha:

6-1 PERPÉTUA c.c. Ernesto Ferreira Pena.

5-4 MANUEL (DE FREITAS PACHECO), novamente citado por Silva Leme no vol.4º, pág.373, c.c. Anã, n. Minas Gerais, filha de José Caetano Rodrigues Horta e de Bárbara Eufrozina Rolim de Moura, np.do Tte.Cel.José Caetano Rodrigues Horta e de Inácia de Arruda Pires (esses últimos casados em Minas Gerais).

Muitos genealogistas tem procurado descobrir a ascendência de Bárbara Eufrozina Rolim de Moura, que teve destacada descendência. Descobrimos (pesquisa de Roberto V.Martins) em Sabará o óbito de "Bárbara Eufrozina de Almeida Rolim", sepultada aos 6-11-1852, com 80 anos

de idade, o que permite situar seu nascimento por volta do ano de 1772. Em São Gonçalo do Sapucaí descobrimos o batizado de uma "Bárbara" em 22-12-1773, filha de José Antônio Rolim de Moura (casado em 1744) e de Maria Barbosa de Lima (fal. em 24-7-1818 com 90 anos em Pouso Alegre), np. do Capitão José de Moura Ribeiro e de Maria Paes de Almeida, e nm. de Francisco Barbosa de Lima e de Maria Pires de Barros.

Salvo uma série de coincidências de apelidos e de cronologia, nos parece ser esta a esposa de José Caetano Rodrigues Horta.

Filhos de Manuel (de Freitas Pacheco) com Ana:

6-1 LUÍSA

6-2 PAULA VIRGÍNIA DE FREITAS HORTA.

6-1 LUÍSA c.c. Joaquim Rodrigues Goulart.

6-2 PAULA VIRGÍNIA DE FREITAS HORTA c.c. seu parente José Caetano Soares de Gouvêa Horta, n. Minas Gerais, filho de Luís Soares de Gouvêa e de Bárbara Rodrigues Horta (n. Minas Gerais), nm. de José Caetano Rodrigues Horta e de Bárbara Eufrozina de Almeida Rolim (de Moura). O casal residiu em Sabará. Filhos:

7-1 ANTÔNIO SOARES DE GOU-

VÊA

7-2 RITA

7-3 MARIA

7-4 FRANCISCA AUGUSTA HORTA, n. Sabará, foi casa da duas vezes, a 1ª com Barbosa, com geração. A 2ª vez c.c. o Capitão Antônio José dos Santos Lessa, n. em 10-6-1817 na freg. de Leça da Palmeira, Porto, (Portugal), viúvo de Francelina Cassemira Pacheco (filha dos Barões de Sabará). Ele, filho de Teotônio José dos Santos e de Maria Francisca (casados em 22-10-1812, em Leça da Palmeira), np. de Francisco José dos Santos e Ana Maria do Nascimento (casados em 19-11-1786 em Leça da Palmeira), e nm. de Antônio Francisco e Ana Angélica (casados em 27-8-1783) em Leça da Palmeira). O Capitão Antônio José dos Santos Lessa veio para o Brasil na menoridade, vindo residir em Sabará, onde fundou a Chácara do Leça. Devido a esta chácara ficou conhecido como "o Leça", razão pela qual passou a assinar esse nome.

Faleceu em 1900 em São Paulo. Pelo seu 1º matrimônio com a filha do Barão de Sabará é antepassado do genealogista Roberto Vasconcellos Martins.

Filhos do 2º matrimônio:

8-1 AFRÂNIO RODOLFO HORTA LESSA

8-2 MARIA JOSÉ HORTA LESSA

8-1 AFRÂNIO RODOLFO HORTA LESSA, n. em 1-6-1891 em Sabará, foi tabelião em São Paulo, c.c. Anita. Com geração.

8-2 MARIA JOSÉ HORTA LESSA (depois de casada "Lessa Waldeck"), conhecida por "tia Quita", c. c. o Dr. Abel Waldeck, engenheiro. Ela vivia ainda em 1975 no Rio de Janeiro, com 97 anos de idade, com extraordinária lucidez. Com geração.

5-5 ANA JOSEFA DE FREITAS, nat. de Caldas, onde, em 15-2-1830, c. c. João Antonio da Fonseca, nat. da Campanha, filho de outro João Antonio da Fonseca e de Mariana Angélica Zeferina (Confrontar com os FONSECAS que

procedem da ilha Júlia Maria da Caridade).

5-6 HELENA FRANCISCA DE FREITAS, em Caldas, em 1-2-1829, c.c. seu parente João Manuel Franco, natural de Santa Ana do Sapucaí, filho de João Inácio Franco e de Benta Francisca.

5-7 BEATRIZ MARIA DE FREITAS, em Caldas, em 2-5-1832, hab. para c.c. seu parente João Teixeira Marques, nat. de Lavras, filho de Francisco Teixeira Marques e de Genoveva Antonia de Souza, esta filha de Ana de Souza, mulher de Manuel Inácio Franco (do tronco).

5-8 PAULA ANTONIA DE FREITAS, nat. de Caldas, onde, em 15-11-1834 c.c. seu parente Manuel Ventura de Melo, nat. de Caldas, filho de Boaventura José de Melo e de Escolástica Maria de Jesus, citados, com geração em 6-1 de 5-4 (na descendência do Guarda Mór José Antonio Dias de Oliveira e Ana Maria Franca).

5-9 MARIA INÁCIA DE FREITAS, nat. de Caldas, onde, em 20-12-1837, hab. para c.c. seu parente em 4º grau José Martins de Carvalho, nat. de Caldas, filho de Antonio Fernandes Martins e de Maria Constância de São José. O pai do noivo era natural de Caldas e contava então 40 anos de idade.

5-10 RITA AMÉLIA DE FREITAS, nat. de Caldas, onde em 10-5-1841, tendo 21 anos, c.c. seu parente Jo

sé Antonio de Macedo, com 22 anos, nat.de Bom Jesus da Cana Verde, Bispado de Mariana, filho de João Antonio de Macedo e de Maria Luiza de Santa Rosa. Descobrí os filhos:

6-1 ANTONIO CÂNDIDO DE MACEDO

6-2 JOÃO

6-1 ANTONIO CÂNDIDO DE MACEDO, nat.de Caldas, onde, em 5-7-1871, hab.para c.c. sua parente Francisca Venância de Macedo, nat. de Caldas, filha de Francisco Antonio de Macedo e de Maria das Neves de Cassia. Os pais eram irmãos.

6-2 JOÃO, maior em 1854.

4-7 JOÃO INÁCIO FRANCO nat.de Lavras. Em Santa Ana do Sapucaí, em 23-5-1804, casou-se com Benta Francisca, n.em Santa Ana do Sapucaí, bat. em 1791, filha do Capitão Bernardo José Simões e de Maria. Ferreira.

Filhos do casal:

5-1 JOÃO MANUEL FRANCO

5-2 JOAQUINA

5-1 JOÃO MANUEL FRANCO, nat.de Santa Ana do Sapucaí. Em Caldas, em 1-2-1829, c.c.sua parente Helena Francisca de Freitas, filha do Capitão João de Freitas de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus, citados.

5-2 JOAQUINA, mencionada no testamento de sua avó, como legatária.

4-8 ANTONIO FRANCISCO FRANCO, faleceu solteiro, em 20-1-1803, sendo sepultado em Santa Ana do Sapucaí, com 24 anos.

4-9 MARIA INÁCIA DE NAZARÉ, nat.de Caldas, onde, na Fazenda do Ribeirão Fundo, em 9-5-1810, c.c. João Carlos Valentim de Arantes, nat.da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão do Mosquito, filial de Santo Antonio, Vila de São José, Bispado de Mariana, filho de João de Arantes Marques e de Margarida Mauricia do Salvamento (ou Margarida Maria do Sacramento). Teve o casal 11 filhos e numerosa geração, como consta da obra "A Família Arantes" do ilustre genealogista Dr. Arnaldo Arantes. Encontrei em Caldas os casamentos dos seguintes filhos do casal:

5-1 HELENA FRANCISCA ROSA

5-2 ANTONIO CARLOS DE ARANTES

5-3 MARIA ROSA DE SOUSA

5-4 FRANCISCO CARLOS DE ARANTES

5-5 JOÃO CARLOS DE ARANTES

5-6 MANUEL CARLOS ARANTES

5-7 MARIA CAROLINA ARANTES

5-8 MARIA JÚLIA DO PATROCÍNIO ARANTES

5-9 ANA ARANTES

5-10 FRANCISCA ARANTES

5-11 FRANCISCA ARANTES

5-1 HELENA FRANCISCA ROSA, nat.de Caldas, onde, em 30-12-1829, c.c.José Antonio de Magalhães Passos, nat.de Aiuruoca, cerca de 1811, filho de Alferes José de Magalhães Passos e de Leodo

ra Inácia Policena (ou Ilidoria). Filho:

6-1 JOÃO CARLOS DE ARANTES MANGALHÃES, c.c. Helena Arantes Rocha (Arantes, 26).

5-2 ANTONIO CARLOS DE ARANTES, natural de Caldas, cerca de 1816, onde, em 10-9-1841, tendo 25 anos, c.c. Alexandrina Lúcia da Fé, com 16 anos, nat. de Santa Ana do Sapucaí, cerca de 1825, filha de Antonio Ferreira Rodrigues e de Ana Josefa.

Filhos do casal:

6-1 FRANCISCO CARLOS DE ARANTES

6-2 MARIA ARANTES

6-3 ANANIAS CARLOS DE ARANTES

6-4 ERNESTO CARLOS DE ARANTES

6-5 HONORIA ARANTES

6-6 CAROLINA ARANTES

6-7 BALBINA ARANTES

6-1 FRANCISCO CARLOS DE ARANTES, c.c. Adelaide de Siqueira (Arantes, 31).

6-2 MARIA ARANTES, falecida.

6-3 ANANIAS CARLOS DE ARANTES, c.c. Policena de Faria Lobato (Arantes, 32).

6-4 ERNESTO CARLOS DE ARANTES, c.c. Herminia Siqueira (Arantes, 33).

6-5 HONORIA ARANTES, c.c. Francisco Caldas (Arantes, 33).

6-6 CAROLINA ARANTES

6-7 BALBINA ARANTES, c.c. José Araujo Gouvêa (Arantes, 35).

5-3 MARIA ROSA DE SOUZA, ou Mariana, nat. de Caldas, onde em 28-4-1830, c.c. Major Manuel

Joaquim de Gouvêa, bat. na Capela da Bertioga, Barbacena, filho do Alferes José Pedro de Gouvêa e de Luciana Candida de Oliveira, falecida em Divisa Nova, em 27-8-1868 com 65 anos. Filhos:

6-1 MARIA LUCIANA

6-2 MARIA CANDIDA

6-3 MESSIAS DE GOUVÊA

6-4 MARIA DO ROSÁRIO

6-5 ANTONIO PEDRO DE GOUVÊA

6-6 FRANCISCA CÂNDIDA RIBEIRO

6-7 MARIA ROSA DE SOUSA ARANTES

6-8 ANA BÁRBARA DE GOUVÊA

6-9 JOÃO PEDRO DA ANUNCIAÇÃO GOUVÊA

6-10 FRANCISCO PEDRO GOUVÊA

6-11 MANUEL CUSTÓDIO GOUVÊA

6-12 JANUÁRIO PEDRO GOUVÊA

6-13 HELENA GOUVÊA

6-14 JOSÉ JOAQUIM DE GOUVÊA

6-1 MARIA LUCIANA, c. 1ª vez c. Vicente Figueiredo.

6-1 MARIA LUCIANA, c. 2ª vez c. João Carlos de Arantes (Arantes, 15).

6-2 MARIA CÂNDIDA, c.c. José da Silva (Arantes, 16).

6-3 MESSIAS DE GOUVÊA

6-4 MARIA DO ROSÁRIO, c.c. Flausino Gonçalves de Araujo.

6-5 ANTONIO PEDRO DE GOUVÊA, c.c. Maria da Silva.

6-6 FRANCISCA CÂNDIDA RIBEIRO, c.c. José Pinto Ribeiro.

6-7 MARIA ROSA DE SOUSA ARANTES, c.c. João Jacinto Gon

- 6-8 ANA BARBARA DE GOUVÊA, c. calves.
c.Manuel Paulino da Costa.
- 6-9 JOÃO PEDRO DA ANUNCIAÇÃO GOUVÊA, c.c. Mariana Pinto Ribeiro.
- 6-10 FRANCISCO PEDRO GOUVÊA, c. c.Maria das Dôres Figueiredo.
- 6-11 MANUEL CUSTÓDIO GOUVÊA, c. c.Francisca Silva.
- 6-12 JANUÁRIO PEDRO GOUVÊA c.c. Mariana da Silva.
- 6-13 HELENA GOUVÊA, c.c. José Joaquim Peixoto de Magalhães.
- 6-14 JOSÉ JOAQUIM DE GOUVÊA, c. c.Rita Florencia de Figueiredo.
- 5-4 FRANCISCO CARLOS DE ARANTES, nat.de Caldas, onde, em 12-9-1843, c.c.Maria das Dôres, natural de Caldas, filha de Antonio José Dias de Oliveira e de Rita Silvéria de São Joaquim.
- 5-5 JOÃO CARLOS DE ARANTES, c.1º c. Ana da Luz C. Bezerra.
- 5-5 JOÃO CARLOS DE ARANTES, c.2º c. Maria Luciana de Figueiredo.
- 5-6 MANUEL CARLOS ARANTES, c.c.Maria de Jesus.
- 5-7 MARIA CAROLINA ARANTES c.c.Teo-doro Frutuoso da Silva.
- 5-8 MARIA JÚLIA DO PATROCÍNIO ARANTES, c.c.Miguel Dias de Moura.
- 5-9 ANA ARANTES, falecida em Casa Branca, SP.
- 5-10 FRANCISCA ARANTES, falecida em Caldas com 4 anos.
- 5-11 FRANCISCA ARANTES, fal.em Cal

- das com 2 anos.
- 4-10 ELISIA, faleceu solteira.
- 3-2 HELENA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, bat. na Capela de Sto.Antônio (do Rio das Mortes Pequeno), filial de S.João del Rei, em 17-6-1737 e fal.em S.João del Rei. Na Capela do Carmo, em S.João del Rei, em 16-1-1758 c.c. João Francisco Junqueira, vindo para o Brasil cêrca de 1750 (o sobrenome "Junqueira" foi adotado ao chegar ao Brasil, conforme tradição), bat. na Freguesia de São Simão do Junqueira, do Lugar de Gonda, em 14-11-1727, filho de João Manuel, da Aldea do Fontam, bat.em 19-9-1697, e de Ana Francisca do Vale, do Lugar de São Mamede da Freguesia de São Simão do Junqueira, bat.em Junho de 1689, os quais se casaram em São Simão do Junqueira em 19-5-1720, sendo ele filho de Domingos Manuel e de Maria Fernandes, da aldea do Fontam, e ela filha de Manuel Francisco e de Ana Gonçalves, do Lugar de São Mamede. O batizado e o casamento de Helena Maria do Espírito Santo foram revelados pelo Dr. Cid.Guimarães. Os demais dados nós os copiamos pessoalmente dos processos de gênero, em Mariana. Esse se é o tronco dos Junqueiras, família bastante conhecida através de estudos de diversos genealogistas. João Francisco Junqueira (segundo "Família Franco") se instalou primeiramente no Rio das Mortes Pequeno e, depois de casado, passou para Aiuruoca, onde o sogro, Inácio Franco, teria recebido uma sesmaria nas margens de Angahy. Desenvolveu a pecuária e a agricultura em sua vasta fazenda "Campo Alegre", nas margens do rio Verde, distrito de Encruzilhada, nas imediações de Baependi. Comprou a fazenda

do Favacho , de um português que se en-
contrava em dificuldades na construção
da sede. A construção da Capela (1761)
é atribuída a ele. No ano de 1785, ini-
cia a construção da Matriz de São Tomé
das Letras; em terras de Campo Alegre,
terminada por seu filho Gabriel.
Faleceu em 5-4-1819 em São Tomé das Le-
tras, sendo sepultado na Matriz.

Citaremos os filhos do casal, baseados
nas informações de "Memórias e Tradi-
ções da Família Junqueira" (1ª e 2ª Edi-
ção) de Frederico de Barros Brotero,
porém acrescentando dados inéditos a
esta monumental obra. Neste trabalho
nos limitaremos até as primeiras gera-
ções da descendência de Helena Maria
do Espírito Santo e João Francisco Jun-
queira.

Além de outros filhos falecidos na in-
fância, descobrimos os onze seguintes:

- 4-1 JOÃO FRANCISCO JUNQUEIRA
- 4-2 Pe. FRANCISCO ANTONIO JUNQUEIRA
- 4-3 JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA
- 4-4 HELENA
- 4-5 HELENA
- 4-6 ANA FRANCISCA DO VALE
- 4-7 GENOVEVA FRANCISCA JUNQUEIRA
- 4-8 ANTONIO FRANCISCO JUNQUEIRA
- 4-9 MARIANA
- 4-10 MARIA FRANCISCA DA ENCARNAÇÃO
- 4-11 GABRIEL FRANCISCO JUNQUEIRA

4-1 Capitão JOÃO FRANCISCO JUNQUEIRA,
fal.cêrca de 1812, tendo sido casa-
do com Maria Inácia do Espírito
Santo, filha única de Manuel Fer-
reira Mendes e de Maria Francisca
do Espírito Santo, esta natural de
Carrancas e fal.em Aiuruoca em 13-

10-1820, com testamento, sendo fi-
lha de Antônio Gonçalves da Costa
e de Francisca do Espírito Santo.
Maria Francisca do Espírito Santo
fôra casada em segundas núpcias com
o Alferes João da Silva Ferreira,
não tendo filhos. No testamento de-
clarou que sua filha única era viú-
va do Capitão João Francisco Jun-
queira. Segundo a "Fam.Junqueira",
sempre residiu na Fazenda do Fava-
cho, deixou terras no angai e um
lote de cultura na Faz.Traituba, e
42 escravos. Foi também capitalis-
ta, com dinheiro emprestado em to-
do o Vale do Paraíba.

Filhos:

- 5-1 MARIA CLAUDINA JUNQUEIRA
- 5-2 JOÃO FRANCISCO JUNQUEIRA
- 5-3 FRANCISCO ANTÔNIO JUNQUEIRA
- 5-4 HELENA CONSTÂNCIA JUNQUEIRA
- 5-5 Com. MANUEL ANANIAS JUNQUEIRA
- 5-6 JOSÉ FRAUSINO JUNQUEIRA
- 5-7 GENOVEVA FLORA JUNQUEIRA
- 5-8 ANA DOLIDA JUNQUEIRA

5-1 MARIA CLAUDINA JUNQUEIRA, bat.
em 2-7-1789, viveu sempre na
companhia de seu irmão José
Frausino, e fal. solteira.

5-2 Ten.Cel.JOÃO FRANCISCO JUNQUEI-
RA, com 45 anos em 1835. Segun-
do sua declaração em seu testa-
mento em 7-10-1862 em Batata-
is, SP., era nat. da Fazenda
do Favacho, termo da cidade do
Bonfim.

Casou em 1-3-1813 na Ermida do
Senhor do Bonfim na Fazenda
Boa Vista, com Ana Hipólita Vi-

lela, n. Aiuruoca cêrca de 1790, filha do Alferes Domingos Vilela e de Luísa Pulquéria dos Reis, n.p. do Capitão Domingos Vilela e de Maria do Espírito Santo (esta última, filha de Diogo Garcia e da Ilhoa Júlia Maria da Caridade).

João Francisco Junqueira aparece em Batatais nos recenseamentos de 1831 e 1833 possuindo respectivamente 58 e 70 escravos, contando ainda ser lavrador, fazendeiro, criador, com engenho de serrar madeira e sabendo ler e escrever. Em 27-6-1829 aparece com 400 cabeças de gado vacum na Fazenda da "Invernada", quando registrou seu ferro de marcar gado em Franca. Proprietário das fazendas Sapucahy em Franca, e São José de Batatais, em 1857 era chefe do Estado Maior da Guarda Nacional em Franca, com patente de Tenente-Coronel.

Homem de gênio irascível, contribuiu para acirrar os ânimos dos Junqueiras contra o Juiz de Paz de Franca, Manuel Rodrigues Pombo. Tiveram diversos filhos, quase todos falecidos na infância.

Ana Hipólita faleceu em Batatais em 8-12-1850 com 50 anos. Viúvo de Ana Hipólita e então residente e fazendeiro em Batatais, SP., 2ª vez c.c. Antônia Clara de Jesus, com quem não teve filhos. Faleceu aos 10-10-1862, invent. em Batatais. Filhas do 1º matrimônio:

6-1 ANA JOAQUINA JUNQUEIRA, com 17 anos em 1835, fal. em 8-11-1839 com 20 anos em Batatais, c.c. o Capt. José de Andrade Diniz Junqueira.

País de:

7-1 JOÃO MARCILIO (também citado como João Marcelino de Andrade Diniz Junqueira), fal. sem geração.

6-2 FRANCISCA DE PAULA QUERUBINA JUNQUEIRA, com 10 anos em 1835, fal. em 28-12-1844 em Batatais, c.c. Capt. José de Andrade Diniz Junqueira (2º casamento). País de:

7-1 GABRIEL QUERUBINO DE ANDRADE JUNQUEIRA, bat. 8-8-1844 em Batatais, fal. sem geração.

5-3 FRANCISCO ANTÔNIO JUNQUEIRA, Tenente, foi bat. na Capela do Favaço em 21-7-1793. Juntamente com seu irmão João Francisco Junqueira e seu concunhado João José de Carvalho deixou o sul de Minas e procurou as terras virgens da província de São Paulo. Em "Contribuição para o estudo da Criação de Cavallo", de Paulo de Lima Corrêa, 1928, pág. 54, consta que: "data de 1812 que o Tte. Mór Francisco Antônio Junqueira, procedendo de Ayuruoca, Minas, se fez proprietário de vastas extensões de magníficas terras roxas, de cerrado e mato da então comarca de Itú, freguezia da Franca, hoje município de Orlândia, aqui instalando suas fazendas de criar. Trazia já aquelle agricultor

de raça o gosto innato pela criação do cavallo e especial predilecção pelas cavalhadas e outros torneios hippicos aos quaes dava grande brilho, graças á sua proficiência de picador exímio."

Em 8-9-1812 (segundo Antônio de Almeida Prado, em "Crônicas D'Ourotrora", 1963), chegaram às margens do Ribeirão do Rosário, afluente do Rio Pardo, no atual município de Morro Agudo, SP. Ali fundaram a Fazenda da Invernada, vasta área de terras.

A data de 8-9-1812 parece-nos correta porque em 1815 João José de Carvalho, cunhado de Francisco Antônio Junqueira já se encontrava em Batatais.

Em 1825, 1826, 1829 e 1830, Francisco Antônio Junqueira foi recenseado como morador na Freguesia de Cana Verde (Batatais), em 1825 possuía 29 escravos, e em 1830 possuía 61 escravos, e vivia de criar e plantar.

Em 27-6-1829 possuía 400 cabeças de gado vacum na Invernada, quando registrou seu ferro de marcar gado em Franca. Casou com sua prima Genoveva Clara Diniz Junqueira, fal. em 24-8-1850 em Batatais com 60 anos, com testamento datado de 9-7-1850, na fazenda do Espírito Santo, (Batatais), filha de Gabriel de Souza Diniz e de Maria Francisca da Encarnação, nº 4-3 adiante. Ele faleceu em 30-4-1848, sendo inventariado em 1849 em Batatais, deixando muitos bens,

entre os quais: 68 escravos, a "Fazenda da Invernada com terras da Boa Vista e 3 Barras" (17.659 hectares, "Fazenda do Agudo" (10.458 hectares), 1/3 da "Fazenda Santo Inácio" (totalidade 110.551 hectares, pertencendo ao inventário 36.850, sendo os 2/3 de seu sócio e concunhado João José de Carvalho). Fazenda das "Palmeiras" (em sociedade com João José de Carvalho, cuja parte orçava 51.979 alqueires, e ele devia possuir outro tanto), Fazenda "Bebedor" em Franca (Miguelópolis), a "Melancias" em Uberaba, MG., a "Angai" em Aiuruoca, MG. Além das terras deixou grande quantidade de gado vacum, águas, cavalos, porcos, jumentos, bestas, bois de carro, etc.

Tiveram 21 filhos, chegando a idade adulta apenas os seguintes:

6-1 MARIA CLARA DINIZ JUNQUEIRA, c.c. Manuel Ananias de Assis Junqueira (Tenente-Coronel).

6-2 GENOVEVA EUFROSINA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Antônio Bernardi no Franco.

6-3 JOÃO FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA, bat. 29-7-1823 em Batatais, com 27 anos em 1849, c.c. Francisca Angélica de Oliveira Teixeira.

6-4 ANA BÁRBARA DINIZ JUNQUEIRA, bat. 11-7-1825 em Batatais, onde cas. em 15-9-1841 com José Francisco de Carvalho Junqueira, n. Batatais, filho do Alfs. João José de Carva-

lho e de Helena Francisca Diniz Junqueira.

- 6-5 FRANCISCO MARCOLINO DINIZ JUNQUEIRA (o célebre "Capitão Chico"), bat. 29-1-1829 em Batatais (no entanto, segundo informações, teria nascido em 7-10-1829 ?), e fal. em 15-3-1887, c.c. Maria de Paula Junqueira Franco, bat. em 15-9-1841 em Batatais (nasc. em 20-5).
- 6-6 HELENA, bat. 18-11-1834 em Batatais.
- 6-7 GABRIELA VITALINA DINIZ JUNQUEIRA, bat. 15-9-1841 em Batatais, c.c. João Braulio Fortes.
- 5-4 HELENA CONSTÂNCIA JUNQUEIRA, n. 29-2-1796 e faleceu em 1854. Em 1810 c.c. seu primo João Pedro Diniz Junqueira, fal. em 1853 com 72 anos na Fazenda Traituba, filho de Gabriel de Sousa Diniz e de Maria Francisca da Encarnação (nº 4-3, adiante). Por herança dos pais de Helena, receberam um lote de terra na Fazenda Traituba, onde construíram uma sede. Possuíram terras em Batatais, e a Faz. Parnaíba em Goiás. Na revolução de 1842 deram asilo a liberais conservadores na Fazenda Traituba.
- 5-5 Com. MANUEL ANANIAS JUNQUEIRA (também citado como Manuel Ananias de Assis Junqueira) "tio Ané", n. 1803 na Faz. do Favacho, e fal. em Aiuruoca em 9-3-1875. Exerceu o cargo de suplente de Juiz Muni-

cipal, vereador e fazendeiro. Casou-se já idoso por volta de 1835 na Fazenda do Angai (hab. 1835 em Aiuruoca) com sua sobrinha Maria Clara Diniz Junqueira, fal. em 1871 com 50 anos, filha de Francisco Antônio Junqueira e de Genoveva Clara Diniz Junqueira. Filhos:

- 6-1 MANUEL OSCAR DINIZ JUNQUEIRA, c.c. Ana Vieira.
- 6-2 JOÃO OSWALDO JUNQUEIRA c.c. Maria Vieira.
- 6-3 GENOVEVA CLARA DINIZ JUNQUEIRA (Gení do Angai) c.c. Manuel de Sá Fortes Junqueira.
- 5-5 Com. MANUEL ANANIAS JUNQUEIRA teve também (filhos naturais):
- 6-4 FRANCISCO RAMIRO DINIZ JUNQUEIRA, 1º c.c. Custódia Rocha, 2º c.c. Amélia Pimenta da Rocha.
- 6-5 JOÃO TEOBALDO DE ASSIS JUNQUEIRA (filho natural de Clara Ferreira), casou em 26-12-1854 em Batatais, com Ana Policena de Sá, filha de Antônio Rodrigues de Sá e Maria Carolina. Ela também citada como Ana Carolina de Sá, fal. em 24-2-1870 com 35 anos em Batatais.
- 6-6 JOSÉ ATALIBA DE ASSIS JUNQUEIRA c.c. Mariana Garcia (ou Mariana Luísa Gonçalves).
- 5-6 JOSÉ FRAUSINO JUNQUEIRA, nasceu em 1805 ou 1806 na Fazenda do Favacho e faleceu em 1880 em Baependi. Casou na Fazenda "Curral", em Barbacena, com Inácia Carolina Fortes da Silva, filha do Coronel Antônio Luis de Noronha e Silva e de sua primeira esposa Inácia

Carolina Fortes, vinculada às importantes famílias Fortes, Sá Fortes, Bustamante, de Barbacena. Permaneceu na Fazenda do Favacho, dedicou-se à criação do gado leiteiro holandês, ao aperfeiçoamento do cavalo Mangalarga e às caçadas.

Filhos:

6-1 INÁCIA FORTES JUNQUEIRA c. c. José Franklin Diniz Junqueira.

6-2 JOÃO BRÁULIO FORTES JUNQUEIRA c.c. Gabriela Vitalina Diniz Junqueira.

6-3 Dr. ANTÔNIO TORQUATO FORTES JUNQUEIRA, 1º c.c. Maria Auta Junqueira, 2º c.c. Helena Fausta Diniz Junqueira.

6-4 JOSÉ FRAUSINO FORTES JUNQUEIRA c.c. Inácia G.A. Junqueira.

6-5 MANUEL DE SÁ FORTES JUNQUEIRA c.c. Genoveva Junqueira (Gení do Angai).

6-6 FRANCISCO OLINTO FORTES JUNQUEIRA (Nenê), fal. em 9-2-1901 no Favacho num acidente de caçada, c.c. Adeline Clara Diniz Junqueira.

6-7 RITA DE SÁ FORTES JUNQUEIRA c.c. João Pedro Diniz Junqueira. Residiram na Fazenda "Aterrado" em Barra do Pirai.

5-7 GENOVEVA FLORA JUNQUEIRA, em 1818 ou 1819 c.c. seu primo Antônio Sancho Diniz Junqueira, filho de Gabriel de Sousa Di-

niz e de Maria Francisca da Encarnação (nº 4-3, adiante). Fixaram-se na Fazenda Santo Inácio, nas Luminárias, MG., depois estabeleceram-se em Quatis de Barra Mansa (Rio de Janeiro).

5-8 ANA DOLIDA JUNQUEIRA (ou Dolinda), foi a 2ª esposa do Cel. Antônio Luís de Noronha e Silva, com quem não teve geração. Foram proprietários da fazenda Campo Lindo, termo de Baependi. O Coronel Antônio Luís era filho do Ten. Cel. de Milícias, Carlos José da Silva, tabelião em Vila Rica (Ouro Preto) casado com Inácia Rosa da Silva. Casou-se o Cel. Antônio Luís, em 1ªs. núpcias com Inácia Fortes Bustamante, irmã de Manuel de Sá Fortes Bustamante Nogueira, arrematante das passagens do Pôrto Real do Rio das Mortes, e deste casamento teve só uma filha, Inácia c.c. o Major José Frausino Junqueira, nº 5-2, retro.

4-2 Padre FRANCISCO ANTÔNIO JUNQUEIRA, bat. em São Miguel do Cajurú, Cape la filial de São João del Rei, em 19-6-1763. Requereu habilitação de genere em Mariana, em 1779, juntamente com um irmão. Foi ordenado em 2-6-1787 pelo 4º Bispo de Mariana, Dom Frei Domingos da Encarnação Pontevel.

Em fins do ano de 1957 pedimos ao Revmo. Cônego Pedro Terra, DD. Chanceler da Arquidiocese de Mariana,

a consulta do processo de genere do Pe. Francisco Antônio Junqueira. Em 18 de novembro daquele ano, comunicava-nos o Revmo. Pe. Pedro Terra já ter encontrado, além de outros, o processo mencionado. Em 27 de maio de 1958, enviou-nos o resultado da consulta feita, e, esta, confirmou plenamente as conclusões a que havíamos chegado através das dispensas matrimoniais entre os Francos e os Rabelo de Carvalho. Em novembro de 1958 pudemos ver pessoalmente esse e outros processos de genere de descendentes das ilhoas.

Uma tradição, corrente na família e aceita por todos, informa que o Padre Francisco Antônio Junqueira nunca manifestou sincera vocação pelo sacerdócio, obedeceu ao pai que desejava e fazia questão de ter um filho padre. Interessava-se mais pela agricultura e pela pecuária em seus vastos latifúndios, e requereu sesmarias. Proprietário da fazenda "Bom Jardim", no Sul de Minas. Em 8-2-1795 aparece com o nome de "Revdo. Francisco João Junqueira" na Capela de São José do Favacho, de Baependi, oportunidade em que batizou a Domingos, filho do Alfs. Domingos Vilela e de Luíza Pulquéria dos Reis. Esta criança veio a ser o Padre Domingos Vilela (conf. processo de "genere et moribus", arquivo da Cúria de Mariana, pesquisa RVM). Francisco Antônio Junqueira foi um dos signatários da instalação da Vila de San

ta Maria de Baependi em 1814. Além de outros imóveis requereu uma sesmaria na paragem Rio das Antas e Três Barras. Foi autuada a 23-6-1823, sendo seus confrontantes: Manuel Rodrigues da Costa e sua mulher Mariana Antônio, Tomás José de Andrade e sua mulher Antônio Francisca, Manuel Francisco Guimarães e sua mulher Joaquina Maria. Dividida ao Norte com o Capt. Joaquim Bernardes da Costa Junqueira e seus irmãos, a Leste com Manuel Rodrigues da Costa e José Borges, ao Sul, a Fazenda Caracol (hoje Andradas), a Oeste o Alferes Tomás José de Andrade. ("Família e Genealogia" de Lucila dos Reis Brioschi, 1985, pág.188-191). O Padre Junqueira veio a falecer em 1829 (pesquisa D. Matildes Rezende Lopes Salomão). Deixou descendência. Segundo Ary Florenzano, foram 8 filhos, descobrimos os seguintes:

5-1 MARIANA JUNQUEIRA, já era falecida em 1853, (filha de Antônio Maria da Paixão e do 4-2 retro).

Esta Antônio Maria da Paixão fal. com testamento datado de 14-7-1863 na Fazenda do Prata, em S. João da Boa Vista, SP., na qual declarou ser natural da freguesia de São Tomé das Letras, filha legítima de Francisco Teixeira Marques e de Genoveva Antônio de Souza, declarou mais ser "irmã de N. S. do Carmo", em cujo hábito pede para ser sepultada, diz ter tido

cinco filhos, a saber: Francisca Cândida (c.c. o Capitão Joaquim José de Oliveira), Maria Clementina (que foi c.c. o falecido Luís Antônio de Oliveira), Ana Teresa (que foi c.c. José Paulino da Costa), Mariana (já fal. e que foi c.c. João Tomás de Andrade), e mais um filho já falecido de nome Gabriel Francisco, do qual ela foi a herdeira. Na relação de seus bens constam terras da fazenda do Prata, na fazenda Moinhos, distrito de Caldas, na fazenda Campestre, distrito de Caconde, 32 escravos, além de "criações".

Antônia Maria da Paixão foi c. c. Tomé Ferreira da Silva (filho do Capt. José Ferreira da Silva e de Domingas de Souza Boaventura). Ela passou procuração em 7-3-1825, na fazenda do Rio Pardo, em Caldas, para "aceitar e assinar a escritura de venda de umas terras que lhe pretende fazer o Padre Francisco Antonio Junqueira obrigando a quitação que lhe der, quanto ao pagamento à vista...". Nomeia como seus procuradores, entre outros, ao Capitão Joaquim Bernardes da Costa. (Fam. Junqueira, 2ª ed., Brotero, pág. 933-937, e "Fam. e Genealogia: quatro gerações de uma grande família do sudeste brasileiro (1758-1850)", de Lucila Reis Brioschi.

Mariana Junqueira (a 5-1) foi c.c. João Tomás de Andrade, filho de Tomás José de Andrade e de Antônia Francisca Junqueira, n.m. de José Francisco Junqueira e de Antônia Maria de Jesus, (citados em 5-3 de 4-4, adiante). Filhos:

6-1 MARIANA LAURENTINÁ DE ANDRADE c.c. o Capitão Teodoro Nogueira de Noronha.

6-2 MÁXIMA LAURENTINA DE ANDRADE c.c. Emerenciano Vilela (o Vilelão).

5-2 FRANCISCA CÂNDIDA DA PAIXÃO (filha de Antônia Maria da Paixão e do 4-2 retro), em 3-6-1829 em Caldas c.c. o Capt. Joaquim José de Oliveira, bat. em 8-6-1795 em Mogi das Cruzes, filho de outro Joaquim José de Oliveira (n. Prados, MG) e de Rita Maria da Silva, np. de Luís de Oliveira e de Ana Maria de Jesus, nm. do Capt. José Ferreira da Silva e de Domingas de Souza Boaventura.

Aquí ocorre uma curiosidade, o marido de Francisca era sobrinho de Tomé Ferreira da Silva, que foi c.c. Antônia Maria da Paixão.

O Capt. Joaquim José de Oliveira (filho) fal. em 21-2-1871 com testamento. Foi proprietário da fazenda do Prata, em S. João da Boa Vista. Filhos:

6-1 JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA (o 3º de nome), 1º c.c. Helena da Costa Junqueira,

- 2º c.c. Ana Gabriela da Silva Resende.
- 6-2 LUÍS ANTONIO DE OLIVEIRA (Visconde de Caldas) 1º c. c. Francisca Cândida da Costa Junqueira, 2º c.c. Felicidade Gomes Ribeiro da Luz.
- 6-3 JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA (Coronel) c.c. Ana Cândida Bretas Junqueira.
- 6-4 FRANCISCO OSÓRIO DE OLIVEIRA, 1º c.c. Delmira Cândida de Andrade, 2º c.c. Amaziles Ribeiro.
- 6-5 MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA, c.c. Lourenço Diogo Felipe Westin.
- 6-6 MARIANA DE OLIVEIRA, c.c. José Francisco da Costa Junqueira.
- 6-7 GABRIEL JOAQUIM DE OLIVEIRA, 1º c.c. Teresa Machado, 2º c.c. Inácia Umbelina.
- 6-8 ANTÔNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA c.c. Maria José de Azevedo Junqueira.
- 6-9 INÁCIA DE OLIVEIRA, c.c. Francisco Machado Barbosa.
- 6-10 JOÃO JOAQUIM DE OLIVEIRA, (Capitão) c.c. Antônia da Costa Junqueira.
- 6-11 FRANCISCA CÂNDIDA DE OLIVEIRA c.c. Gabriel Garcia da Costa.
- 6-12 ANA DE OLIVEIRA c.c. Joaquim José de Andrade.
- 6-13 PIO OSÓRIO DE OLIVEIRA c. c. Francisca Cândida de Oliveira Costa.

- 6-14 ERNESTO DE OLIVEIRA, fal. solteiro.
- 5-3 MARIA MARFISA DA COSTA (também citada como Antônia ou Marfisa, segundo consta, era filha de Francisco Antônio Junqueira). Foi casada com seu primo João Cândido da Costa Junqueira, filho de Joaquim Bernardes da Costa e de Ana Francisca do Vale (nº 4-5, adiante). João Cândido da Costa Junqueira em 1819, junto com seus irmãos requereu sesmaria de uma légua em quadra no espigão dos Guambimbas (região de Poços de Caldas). Foi dono da Fazenda do Jardim, em Baependi e Capitão da Guarda Nacional, em 1842.
- 5-4 ANTÔNIO GLAUCESTE JUNQUEIRA, Alfs., c.c. Inácia Justina Alves, invent. em 1842 em Franca, proprietários da Fazenda "Bom Jardim", com 29 escravos, 20 bois de carro, 67 bovinos, 18 equinos, 3 muare, 9 cavalos e um engenho de serra (pesquisas RVM., J. Chiachiri Fº e W. dos Santos-Franca). Em Batatais, Antônio Gloucester (ou Glauceste) casou-se em 9-2-1843 na Faz. de "São José", as 2 horas da tarde, com Maria Cândida. Trata-se de um 2º matrimônio de Antônio Glauceste Junqueira, no entanto o assento não traz as filiações nem maiores detalhes. (Pesquisa RVM). Em 1-8-1869 falecia com 70 anos de idade, em Batatais, Maria Cândida de Barros, viúva de Antônio Gloucester Junqueira (pesquisa Lucila Reis Brioschi). Segundo informações de Eduardo Diniz Junqueira (Orlândia, SP), quando o Dr. Francisco de Almeida Prado chegou em Batatais em 1892, estavam velando o corpo de Gloucester Junqueira, que havia falecido. Não poderia ser Antônio Glauceste Junqueira, porque este já era falecido em 1869. Provavelmente tratava-se de um de seus filhos.

Filhos havidos com Inácia Justina Alves, conf. o inventário:

6-1 ANA LUIZA JUNQUEIRA c.c. o Tte. Manuel Ferreira Cândido.

6-2 MARIA DO CARMO c.c. Cândido José Ferreira.

6-3 ANTÔNIO ALVES JUNQUEIRA, com 22 anos em 1842.

6-4 GABRIEL ALVES JUNQUEIRA, com 21 anos.

6-5 INÁCIA JUSTINA, com 16 anos.

6-6 IMEDIA, com 13 anos, faleceu pouco depois de sua mãe.

6-7 JOÃO GLAUCESTE JUNQUEIRA, com 12 anos.

6-8 JOSÉ, com 9 anos.

6-9 MARIANA, com 6 anos.

6-10 JOAQUIM, com 1 ano.

6-11 FRANCISCO, com 5 anos em 1842. Identificamos-o com FRANCISCO ALVES JUNQUEIRA, que foi morador em Franca (conf. "Junqueiras", 1ª Ed, 796), e que teve os filhos seguintes:

7-1 ASTROGILDO ALVES JUNQUEIRA, n. Franca, c. c. Ana Borges Junqueira, pais de:

8-1 AGENOR ALVES JUNQUEIRA, n. 1908 em em Barretos, residente em Olímpia, comerciante, fundador da "Casa Junqueira" naquela cidade.

8-2 ZÉLIA ALVES JUNQUEIRA c.c. seu primo José Alves Junqueira.

8-3 EUGÊNIO ALVES JUNQUEIRA, residente em Guaíra.

8-4 RUI ALVES JUNQUEIRA, residente em Colúmbia, SP.

8-5 ASTROGILDO ALVES JUNQUEIRA, residente em Colúmbia.

8-6 ALICE ALVES JUNQUEIRA

8-7 SEBASTIÃO ALVES JUNQUEIRA, residente em Olímpia.

7-2 AGENOR ALVES JUNQUEIRA, n. Franca, onde faleceu.

7-3 ALICE ALVES JUNQUEIRA, n. Franca, e fal. em São Paulo, tendo os três filhos seguintes:

8-1 JERÔNIMO

8-2 JOSÉ

8-3 EDUIR

7-4 GETULIO ALVES JUNQUEIRA, fal. em Sapucaí.

7-5 FRANCISCO ALVES JUNQUEIRA, fal. em Tanabí.

7-6 MARIA BARBOSA DE LIMA, residiu em Ribeirão Preto, c.c. um farmacêutico, deixando os filhos residentes em São Paulo:

8-1 ABÍLIO BARBOSA LIMA

MA

8-2 Dr. EURICO BARBOSA
DE LIMA

8-3 ... (filha)... c.c.
um filho adotivo
de D. Sinha Junqueira.

4-3 JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA, bat. em
21-10-1764 na Capela do Favacho.
Na Ermida de Na. Sa. do Carmo de Jú
lia Maria da Caridade, da aplica
ção da Madre de Deus em São João
del Rei, em 10-2-1790, c.c. Antô
nia Maria de Jesus, n. São João del
Rei, filha do Tenente João Garcia
Duarte (n. Ilha do Faial) e de An
tônia Maria de Jesus (n. Ilha do
Faial), np. de João Garcia Duarte,
nat. Freg. de Na. Sa. das Angústias,
Faial, e de Antônia Maria da Boa
Nova, nm. de Miguel Pereira Luís
e de Maria de Jesus. Todos êsses
dados foram descobertos pelo Dr.
Cid Guimarães, nas pesquisas que
levou a cabo em São João del Rei,
e divulgadas na "Voz Diocesana" da
Campanha.

Cremos que Miguel Pereira Luís ti
nha a mesma origem dos Garcias Du
arte e das Ilhoas, pois uma pessoa
de nome idêntico, natural da Ilha
do Fayal e moradora em Lagoa Doura
da, com 77 anos, depôs em 1788 no
processo em que os irmãos e sobri
nhos do Pe. João de Resende Costa
se habilitaram como herdeiros, de
clarando, além dos dados já regis
trados, que conhecia o referido Pa
dre e seus irmãos desde a meninice
(Arthur Resende - "Gen. Mineira",

III). Descobrimos na Cúria de Pou
so Alegre diversos processos de ca
samento de descendentes dêste ra
mo, quase todos já divulgados por
genealogistas a quem transmitimos
nossas descobertas.

Proprietário da fazenda Bela Cruz,
alí foi barbaramente trucidado em
23-5-1833 pela escravatura amotina
da, juntamente com a espôsa, uma
filha, um gêro e três netas meno
res, além de uma Ana Cândida da
Costa, viúva de Francisco Junquei
ra. Diz a tradição que os escravos
foram insuflados pelos facciosos
de 1833, que foram os legalistas
de 1842. Essa sedição militar no
ano de 1833, em Ouro Preto, faz par
te do quadro de agitações políti
cas do início do período regencial
e o episódio não ultrapassou dois
meses de duração e os limites da
cidade. Atribuído o levante aos "ab
solutistas" ou aos "caramurus", a
associação entre os acontecimentos
de Ouro Preto e o massacre da Bela
Cruz deve-se ao fato da vítima ser
irmã do então deputado liberal Ga
briel Francisco Junqueira, reelei
to nessa ocasião e que havia con
quistado uma vitória fragorosa nas
eleições de 1831. O levante de es
cravos da Bela Cruz foi lembrado
em 1842 pelo Cônego Marinho, ao jus
tificar a retirada da Coluna Jun
queira da luta, aos primeiros si
nais da derrota liberal; consta que
Gabriel Francisco, um de seus prin
cipais chefes em Baependi, recebe
ra ameaças de que seria repetido

em sua fazenda, o acontecido em 1833 na fazenda de seu irmão.

(Conf. Lucila Reis Brioschi, "Fam. e Gen. Quatro Gerações de uma grande família do sudeste brasileiro").

Filhos:

- 5-1 ANTÔNIA FRANCISCA JUNQUEIRA
- 5-2 GABRIEL JOSÉ JUNQUEIRA
- 5-3 ANA FRANCISCA JUNQUEIRA
- 5-4 FRANCISCA MAXIMIANA JUNQUEIRA
- 5-5 ANTÔNIO FRANCISCO JUNQUEIRA
- 5-6 MARIA FRANCISCA JUNQUEIRA
- 5-7 EMILIANA JUNQUEIRA
- 5-8 INÁCIA LEOPOLDINA JUNQUEIRA
- 5-9 Alfs. JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA
- 5-10 HELENA BERNARDINA JUNQUEIRA
- 5-11 JÚLIA
- 5-12 (Provavelmente JOÃO FRANCISCO JUNQUEIRA NETO).

5-1 ANTÔNIA FRANCISCA JUNQUEIRA n. 2-10-1790 e bat. na Capela do Favacho. Em 14-6-1810 na Ermi-da do Campo Alegre (Lavras) c. c. Tomás José de Andrade, n. em Lavras, filho de José Peixoto de Andrade e de Mariana Vitória do Nascimento. Ele Alferes. Antônia foi sepult. em Caldas em 7-6-1824, fal. de "recaída de parto". Filhos:

- 6-1 JOSÉ TOMÁS DE ANDRADE c.c. Maria Claudina Vilela.
- 6-2 JOÃO TOMÁS DE ANDRADE, 1º c.c. Mariana Junqueira, 2º c.c. Maria Cândida de Souza e 3º c.c. Maria Cândida da Silva Resende.
- 6-3 FRANCISCO TOMÁS DE ANDRADE
- 6-4 GABRIEL TOMÁS DE ANDRADE,

c.c. Mariana Vilela de Andrade.

6-5 ANTÔNIO TOMÁS DE ANDRADE, c.c. Mariana Leopoldina da Costa Junqueira.

6-6 ANA INÁCIA DE ANDRADE c.c. Manuel Rodrigues da Costa.

6-7 MARIA EUFROSINA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c. Antônio Francisco da Costa.

6-8 MARIANA RITA JUNQUEIRA DE ANDRADE, c.c. Antônio Francisco da Costa.

5-2 GABRIEL JOSÉ JUNQUEIRA (Major), fal. janeiro de 1833.

Em Lavras, hab. em 1828 para c. c. sua prima Cândida Bernardina de Andrade (também citada como Ana Cândida Martins de Andrade), filha de André Martins de Andrade e de Ana Cândida da Costa Junqueira, np. de José Peixoto de Andrade e de Mariana Vitória do Nascimento, nm. de Joaquim Bernardes da Costa e de Ana Francisca do Vale.

Foram proprietários e residentes na fazenda Atalho, em Três Corações, MG.

Filhos:

6-1 JOSÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA, c.c. Maria Cândida Junqueira.

6-2 ANDRÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA (lilico) c.c. Ana Martins de Andrade.

6-3 CÂNDIDA DE ANDRADE JUNQUEIRA, fal. solteira.

6-4 GABRIEL JOSÉ JUNQUEIRA FILHO c.c. Maria Carolina Al

ves Gouvêa.

- 6-5 ANA ANTÔNIA JUNQUEIRA c.c. Francisco Paula Silva.
- 6-6 JOÃO BATISTA JUNQUEIRA c. c. Antônia Leopoldina da Costa Junqueira.
- 6-7 ANTÔNIO DE ANDRADE JUNQUEIRA (Torrico) c.c. Elisa Alves Paraiba.
- 6-8 MANUEL DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Ana Inácia da Costa.
- 6-9 MARIANA GABRIELA DE ANDRADE JUNQUEIRA casou em 25-11-1865 em Três Corações, com Antônio Ferreira de Aquino e Ana Luíza Alvares.
- 6-10 MARIA GABRIELA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. André Martins de Andrade Primo (De co).
- 6-11 AURELIANO DE ANDRADE JUNQUEIRA (Lério), 1º c.c. Balissa Umbelina Branquinho, 2º c.c. Lídia Andrade.
- 6-12 GABRIELA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Joaquim Fachardo da Costa Junqueira.
- 6-13 TOBIAS DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Blandina Augusta Martins de Andrade.
- 5-3 ANA FRANCISCA JUNQUEIRA c.c. Antônio Rabelo de Carvalho, Guarda-Mór em 1827, proprietário da fazenda Chapadão, em Caldas filho de Antônio Rabelo de Carvalho e de Mariana Antônia de Jesus, np. de Bento Rabelo de Carvalho e de Maria Teresa de Jesus, nm. de João Garcia Duar

te e de Antônia Maria de Jesus. O Guarda-Mór foi invent. em 1855 em Caldas. Filhos:

- 6-1 ANTÔNIA JUNQUEIRA DE CARVALHO c.c. Antônio Luís Ferreira Filho.
- 6-2 JOSÉ RABELO DE CARVALHO c. c. Mariana Vilela de Andrade.
- 6-3 HELENA JUNQUEIRA DE CARVALHO c.c. José Joaquim Ferreira.
- 6-4 GABRIEL RABELO DE CARVALHO c.c. Maria Rodrigues da Costa.
- 6-5 JOÃO RABELO DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c. Emerenciana Vilela de Andrade.
- 6-6 CÂNDIDA RABELO DE CARVALHO c.c. Emerenciana Vilela.
- 6-7 ANTÔNIO RABELO DE CARVALHO c.c. Francisca Cândida de Oliveira.
- 6-8 MANUEL, fal. na infância.
- 5-4 FRANCISCA MAXIMIANA (ou MAXIMIANA) JUNQUEIRA, hab. se em 1825 (ou 1821 ?) para c.c. seu cunhado Alferes (depois Capitão) Tomás José de Andrade, viúvo de Antônia Francisca Junqueira. Ela fal. em 28-9-1834 em Caldas, com 27 anos de idade, "estuporada, desvalida de parto". Filhos:
- 6-1 HELENA FRANCISCA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Francisco de Paula Dias.
- 6-2 JOAQUIM PIO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Francisca Maximiana da Costa.

- 5-5 ANTÔNIO FRANCISCO JUNQUEIRA, Capitão, batizado em 14-8-1811 na Capela do Favacho, proprietário da Fazenda do Fundão. Em 1833 em Carrancas hab. para casar em 21-8 do referido ano na Ermida da Bocaina com Rita de Cássia de Andrade Junqueira (também citada como Maria Rita), filha de Francisco Antônio Diniz Junqueira e de Maria na Constância de Andrade. Casou em 2^{as}. núpcias com Maria Madalena de Jesus, e 3^{as}. com Maria Junqueira.
- Filhos do 1º matrimônio:
- 6-1 JOSÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Ana de Andrade Junqueira (Senhorinha).
- 6-2 MARIANA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Tomás Martins Ferreira.
- 6-3 INÁCIA DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Inácia Rita) c.c. Flávio Martins Ferreira.
- Filhos do 2º matrimônio:
- 6-4 CRISPINIANO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Ana Hipólita Coelho.
- 6-5 RITA DE ANDRADE JUNQUEIRA
- 6-6 MARTINIANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
- 6-7 HELENA OSÓRIO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Daniel de Oliveira.
- 6-8 EDUARDO FRANCISCO DE ANDRADE DE JUNQUEIRA, n. Franca, casou em 8-5-1869 em Bataiais, com Maria Inácia de Castro.

- 6-9 HIPÓLITA DE ANDRADE JUNQUEIRA
- 6-10 ANTÔNIO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Vilela.
- 6-11 MARIA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. José Antônio de Paula.
- 6-12 ANTÔNIA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Serafim Coelho.
- 6-13 GABRIEL DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Gabriel Francisco), c.c. Maria Cândida de Oliveira.
- Filhos do 3º matrimônio:
- 6-14 JOÃO GUALBERTO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Ana Augusta Junqueira.
- 6-15 JOAQUIM FRANCISCO DE ANDRADE DE JUNQUEIRA (Joaquim Capitão) c.c. Cândida Pereira.
- 6-16 FRANCISCO ANTÔNIO JUNQUEIRA (Chico Capitão) c.c. Mariana Pereira.
- 5-6 MARIA FRANCISCA JUNQUEIRA, n. Carrancas, em 10-8-1815 na Ermida do Campo Alegre (Carrancas), c.c. Tenente Joaquim Manuel Vilela, n. Freguesia das Dôres, filho do Capitão José Joaquim Vilela e de Maria Mendes de Brito.
- Filhos:
- 6-1 FRANCISCA BERNARDINA VILELA c.c. Antônio Joaquim Junqueira.
- 6-2 GENOVEVA MAXIMIANA PLACIDINA c.c. Francisco Joaquim Vilela.
- 6-3 JOSÉ n. em Boa Esperança em 1824, fal. pequeno.
- 6-4 JOAQUIM ANTÔNIO VILELA c.

c. Ana Teresa Vilela.

6-5 HELENA BERNARDINA VILELA, c.c.Brás Valentim de Carvalho.

6-6 CÂNDIDA MARIA VILELA c.c. João Vilela Junqueira.

5-7 EMÍLIANA JUNQUEIRA em 1827 em Carrancas hab. para c.c.seu parente Manuel José da Costa, filho de João da Costa Lourenço e de Rita de Cássia de Andrade. Este casal e seus dois filhos menores, um com 5 anos e outro com 2 meses de idade foram mortos no levante de escravos da fazenda Bela Cruz, em 1833.

5-8 INÁCIA LEOPOLDINA JUNQUEIRA, em 1822 em Carrancas, hab. para c.c. o Major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira, nasc. 1798, filho de Joaquim Bernardes da Costa e de Ana Francisca do Vale (nº 4-5 adiante). Inácia faleceu em 16-7-1828 em Caldas. Com geração.

5-9 Alfs. JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA (Filho), n.em Carrancas, bat. no Favacho em 2-11-1792, inventariado em 1861 em Mogi Mirim, fal. com testamento datado de 13-11-1860 na Fazenda Santo Antônio (S.João da Boa Vista). Casou três vezes, a 1ª em 31-7-1815 em Dorcas da Boa Esperança, com Maria Silvéria Vilela, bat. 6-4-1796 em Dorcas do Pantano, e fal. em 4-6-1830 em Caldas com 34 anos, filha do Alfe

res José Joaquim Vilela e de Maria Mendes de Brito, np. do Capitão Domingos Vilela e de Maria do Espírito Santo, nm. de Manuel Mendes de Abreu e de Dorotéia Maria de Jesus. A 2ª vez, em Caldas, em 10-8-1830, c.c.Luís Bernardina de São José, viúva de Inocência José de Magalhães, tendo uma filha.

Terceira vez, c.c. Francisca Xavier de Jesus, viúva, nat.de Cabo Verde, MG., filha de Luís Antônio Garcia e de Maria Cecilia de Jesus. Não teve sucessão do 3º casamento.

Filhos do 1º casamento:

6-1 GABRIEL JOSÉ JUNQUEIRA, surdo e mudo, com 42 anos em 1861, morador em Caldas e casado duas vezes.

6-2 MARIA MENDES VILELA hab. em 1834 em Caldas, para c.c. José Bernardino da Costa, filho de Antônio Joaquim da Costa e de Luciana Maria.

6-3 JOSÉ SILVÉRIO VILELA JUNQUEIRA c.c. Mariana Vilela.

6-4 EMERENCIANO VILELA JUNQUEIRA (o Vilelão) c.c. Máxima Laurentina de Andrade.

6-5 ANTONIO JOAQUIM JUNQUEIRA, morador na Prata, SP., c.c. Francisca Bernardina Vilela.

6-6 ANTÔNIA SILVÉRIA JUNQUEIRA 1º c.c. Antônio Gonçalves Valim, 2º c.c. seu cunhado

João Gonçalves Valim. viúvo de Margarida Cândida de Jesus. Sem sucessão deste casamento.

Do 1º matrimônio, houve:

7-1 JOSÉ EVARISTO VALIM, que residiu em São João da Boa Vista.

6-7 JOAQUIM VILELA JUNQUEIRA c.c. Helena Constância dos Reis Valim.

6-8 FRANCISCO, fal. na infância em 1830 em Caldas, com 1 ano de idade.

Filha do 2º casamento:

6-9 MARIA SILVÉRIA JUNQUEIRA, foi casada três vezes.

A 1ª vez, c.c. Antônio Joaquim da Costa, fal. em 15-4-1872, invent. 1872 em Mogí-Mirim, com 24 escravos, um Sítio em Caldas, tendo 5 filhos. A 2ª vez c.c. seu genro Manuel José dos Reis, viúvo de Luciana (Junqueira), invent. em Mogí-Mirim em 1874, tendo uma filha. 3ª vez, c.c. Costa (seu co-sogro), não tendo sucessão. Invent. em São João da Boa Vista.

Filhos do 1º casamento:

7-1 LÚCIO BERNARDINO DA COSTA, com 8 anos em 1872.

Casou 1ª vez com Maria Umbelina de Figueiredo, 2ª vez c.c. Leonor Xavier.

7-2 LUCIANA MARIA JUNQUEI

RA, c.c. Manuel Ferreira dos Reis Sobrinho, com 14 filhos, conforme inventário de Manuel em Mogí-Mirim, em 1874.

7-3 ANTONIA CAROLINA JUNQUEIRA, com 6 anos em 1872, c.c. Gabriel F. Costa.

7-4 FRANCISCA JUNQUEIRA, com 11 anos em 1872, c.c. José Jorge da Rosa.

7-5 JOSÉ JUNQUEIRA, solteiro, com 3 anos em 1872.

Filha do 2º casamento de Maria Silvéria Junqueira com Manuel José dos Reis:

7-6 MARIA UMBELINA JUNQUEIRA DOS REIS, c.c. Cristiano Parreira.

5-10 HELENA BERNARDINA JUNQUEIRA, foi a 1ª esposa do Alferes Manuel Joaquim Vilela, n. em Livramento em 1781, bat. 1-1-1781 na Capela da Boa Vista em Aiuruoca, filho do Capitão José Joaquim Vilela e de Maria Mendes de Brito, já citados em 5-9 retro.

Filhos:

6-1 MARIA LEOPOLDINA VILELA c. José do Carmo Goulart.

6-2 Capitão JOSÉ VILELA JUNQUEIRA, c.c. Maria Francisca Vilela.

6-3 JOAQUIM, bat. em Boa Esperança em 1818.

- 6-4 INÁCIA VILELA JUNQUEIRA, c. Estevão José Pena.
- 6-5 FRANCISCO JOSÉ VILELA, c. Mariana Clara Vilela.
- 6-6 JOÃO VILELA JUNQUEIRA c.c. Cândida Maria Vilela.
- 5-11 JÚLIA, falecida na infância.
- 5-12 JOÃO FRANCISCO JUNQUEIRA NETO, (provavelmente), c.c. Maria Teodora Vilela, filha de José Joaquim Vilela, Capitão, e de Maria Mendes de Brito.
- 4-4 HELENA, batizada em 21-7-1766, na Capela do Favacho, falecida.
- 4-5 HELENA, batizada em 29-5-1768, na Capela do Favacho, falecida, irmã gêmea da seguinte.
- 4-6 ANA FRANCISCA DO VALE (nome certo, igual de sua avó paterna) n. 14-5- (ou 14-3)-1768 e bat. 29 de maio do mesmo ano na Capela do Favacho e fal. cerca de 1816. Ana Cândida Junqueira foi o nome adotado depois de casada e pelo qual se tornou conhecida. Na Ermida de São Tomé das Letras, filial de Lavras, em 10-8-1789, c.c. Joaquim Bernardo da Costa (também citado como Joaquim Bernardes da Costa), n. Campanha, bat. 26-7-1755, filho de Henrique da Costa e de Jerônima Maria de Jesus, np. de Domingos Rodrigues Vareyro e de Antônia da Costa, nm. de Bernardo da Cunha Cobra e de Ana Isabel de Gouvêa. A certidão de casamento foi divulgada por Mons. Lefort, da Campanha.

Bernardo da Cunha Cobra, que era natural de Santiago da Vila de Almada, Lisboa, filho de Domingos Rodrigues Cobra e de Antonia Maria de Jesus. Sua mulher, Ana Isabel de Gouvêa, era natural de Baependí, filha do Sargento Mór Manuel Nunes de Gouvêa, nat. da Freguesia de São Julião, em Lisboa, e de Rosa Maria do Prado, natural de Lorena, SP ("Gen. Paulistana", VI, 433). Já publicamos na "Semana Religiosa", de Pouso Alegre, um trabalho intitulado "O Sargento Mór Manuel Nunes de Gouvêa, um povoador do Sul de Minas", e conhecemos bem esse tronco porque dele procedemos por outras linhas. Nas pesquisas que fizemos em Mariana, em 1958, descobrimos um irmão de Ana Isabel de Gouvêa. Chamava-se José Angelo de Gouvêa e requereu habilitação de genere no ano de 1761. Era nossa intenção divulgar esses dados num novo trabalho sobre os Gouvêa. Mas, para melhor ilustrar este trabalho, divulgaremos na íntegra a petição que encontramos na Cúria de Mariana.

"Exmo. e Revmo. Snr. . . .
Diz José Angelo de Gouvêa, natural e batizado na Freguesia de Na. Sa. do Monsarrate de Baependí, Comarca do Rio das Mortes, deste Bispado de Mariana, filho legítimo do Sargento Mór Manuel Nunes de Gouvêa, natural e batizado na freguesia de São Julião da Cidade de Lisboa, e de D. Rosa Maria do Prado, natural e batizada na Capela de Na. Sa. da

Piedade que era filial da Matriz da Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, Bispado de São Paulo, e hoje Freguesia; neto pela parte paterna de Manuel Gonçalves Fremes, natural da Vila de Souzel, Bispado de Elväs em Alentejo, e de Margari da Josefa de Gouvêa natural e batizada na Freguesia da Madalena da Cidade de Lisboa onde sempre viveram na Rua da Vitória, sendo Boticário, neto por parte materna de Antônio da Rocha Leme natural de Freguesia de Santana da Vila de Parnaíba, Bispado de São Paulo, e de Antonia do Prado de Quevedo natural da Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá do mesmo Bispado de São Paulo, os quais viveram muitos anos na Freguesia de Baependi deste Bispado aonde morreram, que ele suplicante deseja muito servir a Deus no estado sacerdotal, sendo do agrado de Va.Excia. e porque para conseguir este fim precisa mostrar a limpeza do seu sangue mandando-se proceder nas diligências necessárias para a origem dos seus antecedentes / P.a V.Excia.Revma. seja servido por sua inata piedade admitir ao suplicante mandando se lhe passem as requisitórias necessárias que ele incessantemente rogará a Deus pela vida, saúde, e aumento de V.Excia.Revma."

Essa petição foi despachada favoravelmente em Mariana, em 3-11-1761. Infelizmente só existe a petição inicial.

Nada mais sabemos sobre José Ange-

lo de Gouvêa. Achamos difícil a constituição dessas pesquisas em Portugal, pois cremos que os registros antigos das Freguesias de São Julião e da Madalena foram destruídos por ocasião do terremoto de Lisboa em 1755. É o que se deduz das relações de livros paroquiais de Lisboa divulgados nas publicações do Instituto Genealógico Brasileiro.

Joaquim Bernardo da Costa ou Bernardes da Costa, tendo ido a Caldas fazer uso das águas quentes, onde se originaria Poços de Caldas, fez com que diversos de seus filhos requeressem sesmarias naquele lugar. São os Costa Junqueira, de Caldas e Poços de Caldas.

Filhos:

- 5-1 Major JOAQUIM BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-2 ANTÔNIO FACHARDO DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-3 TRISTÃO SEVERO DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-4 JOÃO CANDIDO DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-5 GABRIEL FLÁVIO DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-6 JOSÉ BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-7 JOAQUIM DANIEL DA COSTA JUNQUEIRA
 - 5-8 MARIANA TRIDENTINA JUNQUEIRA
 - 5-9 ANA CANDIDA DA COSTA JUNQUEIRA
- 5-1 Major JOAQUIM BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA n.1798, casou 3

vezes, a 1ª com Inácia Leopoldina Junqueira, n. Carrancas, e fal. em Caldas em 16-7-1828 com a idade aproximada de 24 anos, filha de José Francisco Junqueira e de Antônia Maria de Jesus, nº 4-4, retro. A 2ª c.c. Jesuína Amália de Vilhena Junqueira, fal. em Pouso Alegre em 1841, aos 26 anos. A 3ª vez c.c. Luísa Ferreira Bretas, bat. em 9-11-1817 na Igreja de N.S. do Pilar de Vila Rica (Ouro Preto), filha do Furriel Agostinho José Ferreira e de Ana Jacinta do Nascimento (estes, casados em 7-1-1808), descritos em "Troncos Oupretanos", pág. 116, do Cônego Raimundo Otávio da Trindade. Luisa Ferreira Bretas foi invent. em Caldas em 1869, e o Major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira fal. em 7-5-1876 em sua fazenda do Barreiro. Foi um grande sesmeiro. Em 6-11-1872, juntamente com seus filhos, assinou uma escritura de doação de terrenos para a formação do Patrimônio e povoação de Poços de Caldas.

Filhos do 1º matrimônio:

- 6-1 JOSÉ BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Maria Flausina da Costa.
- 6-2 JOAQUIM BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Iria da Silva Costa.
- 6-3 INÁCIA DA COSTA JUNQUEIRA, c.c. Alferes Severino Ribeiro de Resende.

6-4 MARIANA LEOPOLDINA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Antônio Tomás de Andrade.

Filha do 2º matrimônio:

6-5 IRIA DA COSTA JUNQUEIRA (ou Iria Jesuína) c.c. Luís Augusto Ribeiro.

Filhos do 3º matrimônio:

6-6 Cel. AGOSTINHO JOSÉ DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Isaura Claudina Afonso.

6-7 JOAQUIM CÂNDIDO DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Maria Luísa de Oliveira.

6-8 ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA JUNQUEIRA (ou Bretas Junqueira) c.c. o Cel. José Osório de Oliveira.

5-2 ANTÔNIO FACHARDO (ou FAJARDO) DA COSTA JUNQUEIRA, n. 1806, c. c. Ana Lucrécia da Costa Junqueira, filha de João Cândido da Costa Junqueira e de Maria Marfisa Junqueira, nº 5-4 adiante. Foi proprietário da fazenda da Bocaína do Lambarí Pequeno; em 1842 esteve preso na Campanha e pronunciado por crime de cabeça de sedição (Revolução de 1842).

Filhos:

6-1 MARIA CÂNDIDA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. José de Andrade Junqueira.

6-2 JOSÉ TOBIAS DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Ana Junqueira.

6-3 ANA DA COSTA JUNQUEIRA c. c. "Turricco".

- 6-4 JOÃO CÂNDIDO DA COSTA JUNQUEIRA c.c.Olímpia Guilhermina Constantino.
- 6-5 JOAQUIM BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA (ou Joaquim Fachardo) 1º c.c.Gabriela de Andrade, 2ª c.c. Alzira Ester Junqueira.
- 6-6 ANTÔNIO FACHARDO DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Gabriela Augusta de Andrade.
- 6-7 MARIANA DA COSTA JUNQUEIRA (ou Maria) c.c. João Olímpio de Almeida.
- 6-8 GABRIEL JOSÉ DA COSTA JUNQUEIRA c.c.Helena Ester Junqueira.
- 6-9 HELENA DA COSTA JUNQUEIRA, (ou Helena Fachardo Junqueira) c.c. Antônio Olívio Ribeiro.
- 6-10 FRANCISCO ANTONIO DA COSTA JUNQUEIRA c.c.Maria da Glória Junqueira.
- 6-11 MARIA MARFISA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Quito Ribeiro.
- 5-3 TRISTÃO SEVERO DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Maria Áurea Diniz Junqueira, invent.em 1852 na Campanha, filha de Luís Antônio de Souza Diniz e de Ana Claudina Diniz Junqueira, (5-3 de 4-3, retro).
- Filhos:
- 6-1 JOAQUIM SEVERO DA COSTA JUNQUEIRA, 1º c.c.Cândida Bernardes Junqueira, 2º c.c. Hipólita Bernardes Junqueira.
- 6-2 GABRIEL SEVERO DA COSTA JUN

- QUEIRA c.c. Francisca de Paula Oliveira.
- 5-4 JOÃO CÂNDIDO DA COSTA JUNQUEIRA, Capitão da Guarda-Nacional, da Faz.do Jardim, em Baependi, c.c. Maria Marfisa da Costa, (também citada como Antônia), filha de Francisco Antônio Junqueira (nº 4-2 retro). Em 1852 residiam em S.Tomé das Letras. Filhos:
- 6-1 MARIANA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Dr.Tristão Antônio de Alvarenga.
- 6-2 ANA LUCRÉCIA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Antônio Fachardo da Costa Junqueira.
- 6-3 HELENA DA COSTA JUNQUEIRA, c.c. Joaquim José de Oliveira Filho.
- 6-4 FRANCISCA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Luís Antônio de Oliveira (Visconde de Caldas).
- 5-5 GABRIEL FLÁVIO DA COSTA JUNQUEIRA (Alferes), n.1800, c.c. sua sobrinha Mariana Martins de Andrade (ou Mariana Jesuína), filha de André Martins de Andrade e de Ana Cândida da Costa Junqueira, (nº 5-9, adiante). Foi inventariado em 1875 em Lavras. Em 24-7-1819 recebeu uma sesmaria de 1 légua em quadra na cabeceira do rio S.Antônio, (em Poços de Caldas).
- Filhos:
- 6-1 JOAQUIM FLÁVIO DA COSTA c.c.Ricardina Francelina dos Reis.
- 6-2 GABRIEL FLÁVIO DA COSTA JUNIOR c.c. Ana Delminda de

Oliveira.

- 6-3 ANA GABRIELA DA COSTA c.c. Francisco Ribeiro Junqueira.
- 6-4 ANTÔNIO MARTINS DA COSTA c.c. Ana Lucrécia da Costa.
- 6-5 FRANCISCO DANIEL DA COSTA, c.c. Maria Carolina de Gouvêa.
- 6-6 JOSÉ MARCIANO DA COSTA c. c. Maria Vitória da Luz Junqueira.
- 6-7 MARIANA JESUÍNA DA COSTA, c.c. João Hermenegildo Vilela.
- 6-8 CÂNDIDA GABRIELA DA COSTA, c.c. Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira.
- 6-9 INÁCIA AUGUSTA DA COSTA c. c. Joaquim Eustáquio Pinto de Resende.
- 6-10 SEVERINO AUGUSTO DA COSTA, 1º c.c. Genoveva Maria Ribeiro, 2º c.c. Maria Gabriela Junqueira.
- 6-11 MARIA BALDUÍNA DA COSTA c. c. Francisco Alves da Costa.
- 5-6 JOSÉ BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA (Major), foi o requerente da sesmaria do Barreiro, em Poços de Caldas que, mais tarde, vendeu a seu irmão Major Joaquim Bernardes, retirando-se para a Vila da Franca onde seu sogro, o Capitão-Mor Francisco Antônio Diniz Junqueira, possuía vasto latifúndio. Casou com sua prima Inácia Diniz Junqueira (também conhecida co

mo Inácia de Andrade Junqueira), filha do Capitão-Mor Francisco Antônio Diniz Junqueira e de sua 1ª mulher Mariana Cons-tância de Andrade.

Residiam em Franca em 1838 por ocasião de "a Anselmada", quando Anselmo Ferreira de Barcelos, rico fazendeiro, a frente de homens armados invadiu Franca, depôs as autoridades Judiciárias e administrativas, tendo ocorrido o assassinato do Juiz de Paz Manuel Rodrigues Pombo. Nesses eventos os Junqueiras se posicionaram a favor de Barcelos, que acabou sendo absolvido. O Major José Bernardes era dono das fazendas do Lambarí e Barra do Lambarí, termo de Caconde.

Filhos:

- 6-1 ANA DA COSTA JUNQUEIRA c. c. Barão da Franda José Garcia Duarte.
- 6-2 MARIA RITA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Martiniano Francisco da Costa.
- 6-3 CÂNDIDA DA COSTA JUNQUEIRA (ou Cândida Bernardes) c. c. Joaquim Severo da Costa Junqueira.
- 6-4 JESUÍNA DA COSTA JUNQUEIRA c.c. José Justino Vieira.
- 6-5 JOAQUIM BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Maria de Lima.
- 6-6 JOSÉ BERNARDES DA COSTA JUNQUEIRA c.c. Rita Vieira.
- 6-7 FRANCISCA DA COSTA JUNQUEIRA

- RA c.c. Gabriel Gloucester.
- 6-8 HIPÓLITA DA COSTA JUNQUEIRA (ou Hipólita Bernardes) c.c. Joaquim Severo da Costa Junqueira (2º casamento).
- 5-7 JOAQUIM DANIEL DA COSTA JUNQUEIRA, faleceu solteiro.
- 5-8 MARIANA TRIDENTINA JUNQUEIRA, em 14-10-1818 em Baependi, c. c. o Capitão Manuel José Ribeiro de Carvalho, o "Velho de Pouso Alegre", filho do Sargento-Mor Custódio Ribeiro Pereira e de Maria Ribeiro. Foi fazendeiro, capitalista ligado ao comércio em 1874 em Carmo de Minas.
- Filhos:
- 6-1 GENOVEVA RIBEIRO DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c. Gabriel Ribeiro de Carvalho.
- 6-2 MARIA DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c. José Antônio Martins de Andrade.
- 6-3 JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO c.c.Ribeiro.
- 6-4 ANA DE CARVALHO JUNQUEIRA, c.c. Joaquim Carneiro Santiago.
- 6-5 MARIANA DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c. Custódio Ribeiro de Carvalho.
- 6-6 HELENA DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c. Manuel José Ribeiro de Carvalho.
- 5-9 ANA CÂNDIDA DA COSTA JUNQUEIRA (ou Ana Cândida da Costa), n. em S. Tomé das Letras, fal. cerca de 1869 com testamento de

- 1868 em Campanha, c.c. Andre Martins de Andrade.
- Filhos:
- 6-1 MARIANA JESUINA DE ANDRADE, ou Marciana, ou Mariana Martins de Andrade, c. c. Gabriel Flávio da Costa Junqueira.
- 6-2 CÂNDIDA BERNARDINA DE ANDRADE (ou Ana Cândida Martins de Andrade) c.c. Gabriel José Junqueira.
- 6-3 JOSÉ MARTINS DE ANDRADE c. c. Cândida Umbelina Branquinho, antes de 1851.
- 6-4 ANTONIO MARTINS DE ANDRADE c.c. Maria Custódia Ribeiro de Andrade.
- 6-5 (falecido antes do testamento materno).
- 6-6 (falecido antes do testamento materno).
- 4-7 GENOVEVA FRANCISCA JUNQUEIRA, bat. 3-4-1771 na Capela do Favacho, foi proprietária da Fazenda "Jardim", fal. solteira, citada no "Esboço Genealógico", de Olímpio Meireles dos Santos. Nada mais sabemos.
- 4-8 ANTONIO FRANCISCO JUNQUEIRA, bat. na Capela do Favacho em 19-3-1773. Requereu habilitação de gênero, em Mariana, em 1779, juntamente com o Pe. Francisco Antônio Junqueira. Nada mais descobrimos.
- 4-9 MARIANA, faleceu pequena.
- 4-10 MARIA FRANCISCA DA ENCARNÇÃO, foi c.c. Gabriel de Souza Diniz, português, filho de Manuel de Souza Diniz, da Freguesia de Santa Maria Madalena do Mosteiro de Santo Tirço,

Bispado do Porto, e de Ana de Azevedo, nat.da Freguesia de Santa Maria de Louzada, Termo de Barcelos, Arcebispado de Braga, esta batizada em 2-2-1707.

Descobrimos que Manuel de Sousa Diniz e Ana de Azevedo se casaram em Santa Marinha (sic) de Louzada, em 10-4-1728, sendo êle filho de Alexandre (sic) de Souza e de Luiza Diniz, e ela filha de Manuel de Azevedo e de Domingas João.

Maria Francisca da Encarnação foi proprietária da Fazenda Santo Inácio em Luminárias, Distrito de Carrancas com o Arraial situado junto ao Rio Capivarí, que entra na margem do Rio das Mortes, no limite dos termos das Vilas de São João del Rei e de Baependí. Foi inventariado na comarca de São João del Rei em 1822. O casal tornou-se conhecido pelo nome de "casal de Traituba".

Filhos:

- 5-1 FRANCISCO ANTÔNIO DINIZ JUNQUEIRA
- 5-2 JOÃO PEDRO DINIZ JUNQUEIRA
- 5-3 JOAQUINA DINIZ JUNQUEIRA
- 5-4 HELENA FRANCISCA DINIZ JUNQUEIRA
- 5-5 GENOVEVA CLARA DINIZ JUNQUEIRA
- 5-6 ANA CLAUDINA DINIZ JUNQUEIRA
- 5-7 ANTÔNIO SANCHO DINIZ JUNQUEIRA
- 5-8 JOSÉ ANTÔNIO DINIZ JUNQUEIRA
- 5-9 MARIANA DORIDA DINIZ JUNQUEIRA
- 5-10 JÚLIA DINIZ JUNQUEIRA

5-1 FRANCISCO ANTÔNIO DINIZ JUNQUEIRA, n. Carrancas (conf.hab. de

seu 2º casamento), casou 2 vezes, a 1ª com Mariana Constância de Andrade, n. 1779, filha do Licenciado Jerônimo de Andrade Brito e de Maria de Souza Monteiro. A 2ª hab.se em 1821 em Aiuruoca para c.c. Ana Teodora de Barros, n. 1804 em Livramento, filha do Alferes Francisco José de Barros e de Luísa Ludovina Mendes, esta última era filha de Dorotéia (irmã do Licenciado Jerônimo de Andrade Brito). Ele foi empossado Capitão-Mor da Vila da Franca em 1825.

Em 1825 foi recenseado em Franca com 46 anos de idade, sendo agricultor e criador. Em 20-9-1820 aparece como testemunha numa carta de venda de terras na Fazenda "São Joaquim", hoje São Joaquim da Barra (pesquisa Eduardo Diniz Junqueira):

Em 4-8-1829 registrou seu ferro de marcar gado, em Franca, sendo proprietário da Fazenda "Santo Antônio", com 700 cabeças de gado vacum. Teve parte na Fazenda "Santo Inácio". (em Morro Agudo, SP.) com 110.551 hectares, cuja parte vendeu para seu cunhado João José de Carvalho.

Filhos do 1º matrimônio:

- 6-1 MARIA ZENAIDE DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Diniz Junqueira), com 12 anos em 1825, c.c. Francisco Antônio da Costa.

- 6-2 INÁCIA DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Diniz Junqueira), com 11 anos em 1825, c.c. José Bernardes da Costa Junqueira.
- 6-3 JOSÉ DE ANDRADE DINIZ JUNQUEIRA (Capitão), com 9 anos em 1825, n. 18-3-1816 em São Tomé das Letras, e faleceu em 22-11-1882. Casou 1ª vez com Ana Joaquina Junqueira; casou 2ª vez com Francisca de Paula Querubina Junqueira; e a 3ª vez casou em 10-11-1852 em Batatais, com Virgilina Cândida de Oliveira, exposta em casa de Joaquina Clara. Virgilina fal. em 27-12-1854 em Batatais; pela 4ª vez casou em 1856 com Cândida Esméria Pereira Lima, n. Janeiro de 1836, e fal. em 25-1-1925.
- 6-4 RITA DE ANDRADE JUNQUEIRA, com 9 anos em 1825, casada com Antônio Francisco Junqueira.
- 6-5 JOÃO FRANCISCO DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Diniz Junqueira), faleceu solteiro.
- 6-6 UMBELINA JUNQUEIRA DE ANDRADE (ou de Andrade Diniz Junqueira), com 4 anos em 1825, casada com Capitão Manuel Custódio Vieira.
- 6-7 ANTÔNIO GABRIEL DE ANDRADE JUNQUEIRA (ou Diniz Junqueira), com 3 anos em 1825.
- Filha do 2º matrimônio:
- 6-8 MARIA EMERENCIANA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Francisco Monteiro de Barros.
- 5-2 JOÃO PEDRO DINIZ JUNQUEIRA, Coronel, n. Faz. Santo Inácio, em Luminárias, em 29-6-1782 e fal. em Traituba em 29-

6-1853. Foi proprietário da Fazenda Traituba, onde construiu um casarão para recepcionar D. Pedro I, que acabou não indo (tradição), da Fazenda Parnaíba (em Goiás, com 16 léguas de comprimento por 12 de largura), e terras na região de Batatais (sesmaria que foi do Padre Manuel Pompeu de Almeida). Mas não se fixou na região de Batatais. Casou em 1810 com sua prima Helena Constância Junqueira, n. 29-2-1796 e falecida em 1854, filha do Capt. João Francisco Junqueira (filho) e de Maria Inácia do Espírito Santo. Filhos:

- 6-1 Dr. GABRIEL DE SOUZA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Antônia Umbelina da Silva, com geração.
- 6-2 JOÃO PEDRO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Ana Gabriela Junqueira.
- 6-3 Dr. ANTÔNIO OVÍDIO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Rita Deolinda da Silva.
- 6-4 JOSÉ FRANKLIN DINIZ JUNQUEIRA c.c. Inácia Fortes Junqueira.
- 5-3 JOAQUINA DINIZ JUNQUEIRA (conhecida também por Joaquina Delfina Junqueira ou Diniz Junqueira), c.c. o Alfs. Marcelino de Souza Diniz, batizado em 13-4-1784 e fal. em 1864, filho de Manuel de Souza Diniz e de Luiza Maria de Jesus. Foram proprietários da Fazenda

Santo Antônio do Jardim de Três Pontas. Teve 14 filhos, mas sómente 4 deixaram descendentes:

6-1 JOÃO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Maria Emerenciana de Andrade.

6-2 ANA UMBELINA DE SOUSA DINIZ JUNQUEIRA c.c. José de Souza Pereira de Miranda.

6-3 FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA, c.c. Ana Izabel Teixeira.

6-4 MARIA NICÉZIA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Antônio Venâncio de Carvalho.

5-4 HELENA FRANCISCA DINIZ JUNQUEIRA (nome certo), n. entre 1786 e 1795 em Minas Gerais, c.c. o Alferes João José de Carvalho (que aparece também como João José Dias de Carvalho), n. entre 1783 e 1785 em Minas Gerais.

Graças as pesquisas de Roberto V. Martins e informações fornecidas por Eduardo Diniz Junqueira, sabe-se que João José de Carvalho era irmão de José João Dias de Carvalho que se casou em 6-6-1833 na Fazenda do Jardim, em Batatais, com sua parente Francisca Ermelinda Dias, filha de Alexandre José Dias e de Ana Francisca de Jesus.

Os contraentes eram naturais de Santa Ana do Sapucaí (hoje Silvianópolis, MG.), ele sendo filho de José João e de Mariana Alvares Pedrosa.

Em Silvianópolis encontramos o

batizado de José em 29-11-1786, filho de José João Dias, natural de Santa Cruz, da Vila da Batalha, Leiria (Portugal) e de Mariana Alves Pedrosa, nascida cêrca de 1759 em São João del-Rei, e falecida em 15-1-1794 em Silvianópolis, sendo neto paterno de Manuel Dias (nat. de Santa Cruz) e de Josefa Maria (nat. da freguesia de Aloulos, Leiria), e neto materno de Manuel Alves Pedroso (natural de Lisboa) e de Maria Teresa de Jesus (também citada como Maria da Assunção Franca, nat. de São José, hoje Tiradentes, MG.).

Em "Família Franco", de Gabriel Junqueira Franco e Luiz Alberto Franco Junqueira, pág. 296, consta que o Alferes João José de Carvalho, vindo da zona de Franca, vendeu a Fazenda "do Córrego dos Baús" para o seu irmão José Dias de Carvalho (da família DIAS).

Fica, desta forma, esclarecida a filiação do esposo de Helena Francisca Diniz Junqueira.

A mãe de João José de Carvalho, Mariana Alves Pedrosa, era irmã de Ana Teresa de Jesus que foi c.c. o Capitão Antônio Dias de Gouvêa, nat. Portugal, e que foram pais, entre outros, do: Padre Antônio Dias de Gouvêa, e de Martinho Dias de Gouvêa.

Segundo tradição na família,

João José de Carvalho havia se desentendido com o padra^{sto} e foi empregar-se na Fazenda do Favacho dos Junqueira, trabalhando como arrieiro de tropa onde, além de empregado de confiança, se tornou amigo da família. Nossas pesquisas indicam que, na realidade, ele havia perdido sua mãe em 1794, quando contava cêrca de 10 anos de idade. Portanto seu desentendimento deve ter sido com uma provável madrasta, ou com o próprio pai, De qualquer forma, se casou na família Junqueira e, juntamente com seu cunhado Francisco Antônio Junqueira, veio possear terras nos sertões da província de São Paulo, chegando em 8-9-1812 em terras do atual município de Morro Agudo, no vale do rio Pardo, onde fundaram vasta fazenda. Encontramos João José de Carvalho servindo de padrinho de batismo em 14-11-1815 em Batatais, data que coincide com as informações de Antônio de Almeida Prado (em "Crônicas D'Outrota") sobre a época da chegada da família nesta região. João José de Carvalho foi um dos mais bem sucedidos entrantes da região nordeste de São Paulo. Homem de iniciativa e coragem, com grande experiência nas andanças pelos sertões, transformou-se talvez no maior latifundiário

do sertão do rio Pardo. Em 1842 era um dos proprietários da Fazenda "Duas Barras", em Carmo da Cachoeira, MG. (conf. Wanderley F. Rezende, em "Carmo da Cachoeira", Origem e Desenvolvimento", pág.15). Adquiriu de Antônio F. de Freitas as sesmarias e posses do Baú (Fazenda do "Córrego dos Baús" ou "Largo dos Baús", com 32.632 alqueires, na região de Ituiutaba, MG.). Vendeu essas terras (do "Baú") para seu irmão José João Dias de Carvalho (conf. "Família Franco", págs. 295-299). Por volta de 1830 comprou a Fazenda do "Pontal", com cêrca de 3.500 alqueires, de Antônio Jacinto Nogueira (que por sua vez, comprara do Desembargador Estevão Ribeiro de Rezende, e este de José Fernandes Pina que comprara de Manuel Jacinto Rodrigues de Carvalho, que foi o primeiro possuidor por carta de sesmaria datada de 21-5-1817). A Fazenda do "Pontal" situava-se no município de mesmo nome, no encontro dos rios Pardo e Mogí-Guaçú e, em 1852, João José de Carvalho vendeu-a para seu compadre Manuel Barbosa da Silveira, (conf. RVM., em "Pontal Histórico, História para os Pontalenses", págs. 61-74). Na cessão de bens que fez em 1850 e, depois, em seu inventário em 1854, vamos encontrar

as seguintes propriedades: 2/3 da grande Fazenda "Santo Inácio", situada no atual município de Morro Agudo, que abrangia em sua totalidade 110.551 hectares (pertencendo a ele 73.700 hectares, comprados a Francisco Antônio Diniz Junqueira e a José Antônio Diniz Junqueira). A Fazenda "Palmeiras" (com 51.979 alqueires), na margem esquerda do rio Pardo (região de Barretos e Jaboticabal), a Fazenda "São Domingos" na margem esquerda do rio Sapucaí (Ipuã), a Fazenda "São Vicente", em São José do Tijuco (Ituiutaba, MG., adquirida por compra em 1839 (conf. "Família Franco", pág. 537), a "Rio Grande", à margem direita do rio Sapucaí e na margem direita compreendendo todo o pontal do rio Grande, 6% da Fazenda "Jardim" (em Guaiara), e mais terras compradas ao Governo de Mato Grosso nas margens do rio Sucuriú. Possuiu também uma pequena área em Porto Antunes (Porto de Custódio Antunes), no rio Grande (Miguelópolis), além de outros bens, (pesquisa Eduardo Diniz Junqueira). Em 27-6-1829 efetuou o registro de seu ferro de marcar gado, em Franca, quando declarou possuir 500 cabeças de gado vacum (Fazenda Santo Inácio). João José de Carvalho foi recenseado em Batatais, onde foi

pessoa de grande influência, possuindo 62 escravos em 1835. Faleceu em 28-11-1853 sem testamento, sendo sepultado no Cemitério da Fazenda de Santo Inácio, onde havia também Oratório. Seu inventário teve início em 1854 em Batatais constando, além das propriedades, 320 cabeças de gado vacum, 4 bestas arreadas, e 60 escravos.

Filhos:

- 6-1 MARIANA EMÍLIA DINIZ, n. cerca de 1815 ou 1816, segundo seu registro de casamento, era natural de Caldas. Em 27-6-1829 registrou seu ferro de marcar gado em Franca, possuindo 30 cabeças de gado vacum na Fazenda "Santo Inácio". Casou em 17-10-1833 no Oratório de Santo Inácio, com Inácio Antônio Franco, natural de Caldas, filho de Inácio Francisco Franco e de Maria de Paula.
- 6-2 INÁCIO, n. cerca de 1817.
- 6-3 JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA DE CARVALHO, n. em 1817 ou 1818 em Batatais, onde em 15-9-1841 c.c. Ana Bárbara Diniz Junqueira, nat. de Batatais e bat. em 11-7-1825 com 1 mês, filha do Tenente Francisco Antônio Junqueira e Genoveva Clara Diniz Junqueira.
- 6-4 RUFINA, n. cerca de 1819.

6-5 MARIA DORIDA DINIZ, n. entre 1819 e 1824, c.c. Luís Antônio Gomes.

6-6 ANA CLAUDINA DINIZ, n. cerca de 1821 ou 1822, c.c. Antônio Bernardino Franco, n. 12-10-1812 e fal. em 10-8-1876, irmão de Inácio Antônio Franco, do 6-1 supra, (1º casamento deste). Pais de:
7-1 MARIA DE PAULA, com 9 anos em 1850.

6-7 MARIA MIQUELINA (no recenseamento apenas Miquelina) n. cerca de 1827, c.c. Pádua Diniz. Não são mencionados nem na divisão de 1850, nem no inventário em 1854.

6-8 GABRIEL, bat. em 24-4-1825 em Batatais.

5-5 GENOVEVA CLARA DINIZ JUNQUEIRA c.c. seu primo Francisco Antônio Junqueira, filho do Capitão João Francisco Junqueira, nº 5-3 de 4-1, retro. Com geração.

5-6 ANA CLAUDINA DINIZ JUNQUEIRA, fal. 1-5-1864 e sepultado em São Simão, SP., c.c. Luís Antônio de Souza Diniz, bat. 25-9-1785 em Três Pontas, e fal. em 29-2-1856 na Fazenda do Lageado, filho do Tenente Manuel de Souza Diniz e de Luiza Maria de Jesus, np. de Manuel de Souza Diniz e Ana de Azevedo, nm. de Bento Rabelo de Carvalho e Maria Teresa de Jesus. Em 18-4-1836, época que residia em

Lavras, comprou a fazenda do Lageado (escritura passada em Mogi-Mirim), vasta área de 68.000 alqueires (conf. medição), na bacia do rio da Onça, abrangendo o atual município de Pradópolis, SP., e áreas de outros municípios limítrofes. Filhos:
6-1 Com. GABRIEL DE SOUZA DINIZ JUNQUEIRA, c.c. Maria Cláudia Nogueira.

6-2 Ten. LUIS HERCULANO DE SOUZA JUNQUEIRA (ou Diniz Junqueira), c.c. Umbelina da Cunha.

6-3 FRANCISCO MAXIMINIANO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Mariana Constância de Andrade Junqueira.

6-4 GENOVEVA HONÓRIA DINIZ JUNQUEIRA (ou Osório) c.c. Joaquim da Costa Monteiro.

6-5 ANA OSÓRIO DINIZ JUNQUEIRA 1º c.c. Francisco Alves da Cunha, 2º c.c. Emerenciano Alves da Cunha.

6-6 JOSÉ MARTINIANO DINIZ JUNQUEIRA

6-7 MARIA ÁUREA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Tristão Severo da Costa Junqueira.

5-7 ANTÔNIO SANCHO DINIZ JUNQUEIRA, bat. em Carrancas em 13-4-1799, c.c. sua prima Genoveva Flora Junqueira, filha do Capitão João Francisco Junqueira (filho) e de Maria Inácia do Espírito Santo. Fazendeiro na Fazenda "Santo Inácio", Luminárias, MG., que vendeu para es

tabelecer-se em Quatís, de Barra Mansa, RJ.

Filhos:

- 6-1 GABRIELA DINIZ JUNQUEIRA, c.c. Eduardo Carneiro de Mendonça Franco.
- 6-2 ANTÔNIO SANCHO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Amélia Augusta Faria Leite.
- 6-3 HELENA, falecida.
- 6-4 GABRIEL, falecido.
- 6-5 JOÃO DINIZ, falecido.
- 6-6 ANA DORIDA, falecida.
- 6-7 MARIA, falecida.
- 6-8 GENOVEVA, falecida.
- 5-8 JOSÉ ANTÔNIO DINIZ JUNQUEIRA, Guarda-Mor, foi bat. em São Tomé em 6-11-1805, 1º Juiz de Paz de Três Pontas, MG., foi presidente da 1ª Câmara Municipal de Lavras, instalada em 14-8-1832. Em Lavras cêrca de 1824, c.c. Carlota Clementina Balduína de Sant'Ana (também citada como Carlota Balduína Flora Junqueira ou Carlota Diniz Junqueira), filha do Cap. José de Sousa Diniz e de Catarina Luísa Ferreira de Brito, np.de Manuel de Souza Diniz e de Luzia Maria de Jesus, nm. do Cap. Bento Ferreira de Brito e de Inácia Gonçalves de Araújo. Falecendo Carlota, 2ª vez casou o Guarda-Mor com Maria Claudina Junqueira, não se sabendo se deixou filhos deste 2º casamento. Em 1846 já residia na Franca, conforme consta na escritura de venda de sua

parte na fazenda Cachoeira, município da Campanha, que possuía em sociedade com seu irmão, o Capitão-Mor Francisco Antônio Diniz Junqueira, que também residia na Franca.

Parece ter comprado a Fazenda "Palmeiras" ou parte dela, de descendentes do Alfs. João José de Carvalho, pois no inventário deste último, em 1854, a Fazenda "Palmeiras" foi arrolada entre outras. Esta propriedade situava-se às margens do rio Pardo, pertencendo a João José de Carvalho 51.979 alqueires (atuais municípios de Barretos e Jaboticabal).

No processo de divisão da Fazenda "Marmelada" consta a compra feita a Francisco Marcolino (Capt. Chico) de 939 alqueires na Fazenda "Palmeiras", por Antônio Sancho Diniz Junqueira (nº 6-4) isto demonstra que Fazenda "Palmeiras", na realidade, foi dividida entre os herdeiros, entre os quais se incluía o Capitão Chico.

Foi também proprietário de parte da Fazenda Santo Inácio (no atual município de Morro Agudo, SP.), com área total, de 110.551 hectares, que vendeu para seu cunhado João José de Carvalho. (Pesquisas Eduardo Diniz Junqueira).

Filhos do 1º matrimônio:

- 6-1 JOSÉ FRAUSINO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Ana Alexandri-

- na Diniz.
- 6-2 AURELIANO MÁXIMO DINIZ JUNQUEIRA, 1º c.c. Maria do Carmo Diniz (Sinhá), 2º c. c. Messias Carolina Dorinda.
- 6-3 MARIA CLARA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Carlos Ferreira de Brito.
- 6-4 ANTÔNIO SANCHO DINIZ JUNQUEIRA c.c. Graciana Junqueira Franco.
- 6-5 GENOVEVA CLARA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Major Prudencio Joaquim de Sousa.
- 6-6 ANA FRAUSINA DINIZ JUNQUEIRA c.c. o Dr. Américo R.da Silva Pôrto.
- 5-8 JOSÉ ANTÔNIO DINIZ JUNQUEIRA (Guarda-Mor), teve mais a filha natural, legitimada:
- 6-7 MARIANA CLARA DINIZ c.c. José Joaquim Ferreira de Brito.
- 5-9 MARIANA DORIDA DINIZ JUNQUEIRA c.c. Francisco José de Andrade, filho do Licenciado Jerônimo de Andrade Brito e de Maria de Souza Monteiro. Permaneceram em Minas. Filhos:
- 6-1 MARIA ESMÊNIA DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Francisco Inácio Botelho.
- 6-2 HELENA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c. Antônio Caetano de Andrade Botelho.
- 5-10 JÚLIA DINIZ JUNQUEIRA, aparece no inventário de sua mãe em 1822 em São João del Rei.

- Provavelmente faleceu solteira.
- 4-11 GABRIEL FRANCISCO JUNQUEIRA, Barão de Alfenas, n. 1782 na Fazenda Campo Alegre, que, mais tarde, herdou de seu pai, continuando com a pecuária e a agricultura. Político prestigioso, Comendador da Ordem de Cristo, Deputado Geral. Em 1842, comandou juntamente com seu cunhado Tomás José de Andrade, a Coluna Junqueira, reunindo cerca de 1.200 proprietários, comerciantes e capitalistas dos municípios de Baependi e Aiuruoca, na defesa da Insurreição Liberal que teve lugar em São Paulo e Minas. A seu respeito escreve o Cônego José Antônio Marinho na "História da Revolução de 1842 em Minas, pág.274 da 2ª edição: "O venerando Gabriel Francisco Junqueira, que, a frente de uma coluna, forte e vitorioso rechaçara as forças da Legalidade no ataque do dia 20 de julho, dado na Fazenda Ribeirão, pouco distante da vila de Baependi, se fôra apresentar às forças da Legalidade, protestando obediência ao governo e dissolveu uma tão respeitável coluna, quando a revolução estava ainda em sua virilidade, isto para gozar dos efeitos da proclamação de 19 de junho, o respeitável Junqueira foi prêso, removido para a Corte e duas vezes processado na Província, bem que, absolvido, tivesse sido da primeira por via de recurso". À pág.154 escreve mais: "Apesar de se haver retirado e deposto as armas, o venerável Junqueira não deixou de ser vítima, êle, de exageradas perseguições sem que lhe valesse a sua reconhecida probidade, seus relevantes serviços e sua adesão longa e não suspeita à Monarquia Constitucional". Agraciado com o título de Barão de Alfenas por decreto de 11-

10-1848. DEputado geral, eleito em 1831 e reeleito na legislatura seguinte. Eleito contra a vontade e oposição do Imperador D. Pedro I e do partido dominante que indicou o Sr. Silva Maia, fragorosamente derrotado.

"Em 1869 com 87 anos já alquebrado e cego faleceu na Fazenda do Campo Alegre, rodeado de respeito e gratidão dos parentes e amigos, sendo sepultado na Matriz de São Tomé das Letras. Nesse longo período do despertar da consciência política do Brasil, que abrangeu a colônia, a independência, o 1º Reinado, a Regência e o 2º Império, Gabriel Francisco não foi apenas espectador vibrante mas muitas vezes participou ativamente da liça, orientando frequentemente por sua influência os acontecimentos nacionais." (transcrições da Fam. Junqueira, 2ª edição, e do artigo de Ana Helena Botelho Chaves, publicado no "Anuário de 1953" da Faculdade de Filosofia do Instituto "Sedes Sapientiae", da Universidade Católica de S. Paulo, e inserido no referido trabalho sobre a Fam. Junqueira).

Gabriel Francisco Junqueira em 11-6-1808, na Ermida do Divino Espírito Santo (Lavras), c.c. Inácia Constância de Andrade, filha de José Peixoto de Andra

de e de Mariana Vitória do Nascimento, np. do Capitão Antônio de Brito Peixoto e de Maria de Moraes Ribeiro.

Descobriu Mons. Lefort o termo de óbito de José Peixoto de Andrade (ou Andrade Peixoto), em Lavras, em 10-5-1789, com testamento no qual declara ser filho de Antônio de Brito Peixoto e de Maria de Moraes Ribeiro. Segundo revelou Arí Florenzano ("Rev. Gen. Brasileira", nº 1, 1940), Maria de Moraes Ribeiro faleceu em 14-5-1794 e era filha de André do Vale Ribeiro e de Teresa de Moraes.

Em nossas pesquisas descobrimos que Teresa de Moraes era filha de Antônio Vieira de Moraes (ou Dourado) e de Francisca de Macêdo, citados por Afonso de Taunay, em trabalho genealógico divulgado na "Rev. do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo", vol. XXXVIII, pág. 167.

Gabriel Francisco Junqueira, Barão de Alfenas, foi citado mais de uma vez nas memórias do Ministro Francisco de Paula Ferreira de Resende ("Minhas Recordações", Ed. José Olímpio, Rio, 1944). à pág. 146 desse livro diz ser parente do Barão de Alfenas. Foram essas declarações que nos levaram a persistir nas buscas até encontrar o parentesco existente entre os Resendes e os Junquei

ras.

Filhos:

5-1 HELENA NICÉZIA JUNQUEIRA DE ANDRADE.

5-2 FRANCISCO GABRIEL JUNQUEIRA

5-3 ANA GABRIELA DE ANDRADE JUNQUEIRA

5-4 ANTÔNIO GABRIEL JUNQUEIRA

5-5 MARIANA VITÓRIA JUNQUEIRA

5-6 MARIA RITA DE ANDRADE JUNQUEIRA

5-7 GENOVEVA URBANA JUNQUEIRA

5-8 RITA DE CÁSSIA JUNQUEIRA DE ANDRADE

5-9 JOAQUIM TIBÚRCIO DE ANDRADE JUNQUEIRA

5-10 JOÃO

5-1 HELENA NICÉZIA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c.Cel.Antônio José Ribeiro de Carvalho, conhecido como o "Velho do Condado". sendo proprietário da fazenda do Condado. Foi insuportante na Revolução de 1842, era irmão do Capitão Manuel Ribeiro de Carvalho (o Velho de Pouso Alegre). Residiram em Carmo de Minas.

Filhos:

6-1 GABRIEL RIBEIRO JUNQUEIRA (DE CARVALHO) c.c. Genoveva Ribeiro de Carvalho Junqueira.

6-2 MARIA RIBEIRO DE CARVALHO c.c.Francisco Junqueira (Chiquinho do Cafundó).

6-3 INÁCIA RIBEIRO DE CARVALHO, c.c.Joaquim José de Faria e Souza.

6-4 HELENA RIBEIRO DE CARVALHO c.c.Antonio Gabriel Junqueira.

6-5 MARIANA RIBEIRO JUNQUEIRA DE CARVALHO c.c.Francisco Teófilo dos Reis.

6-6 FRANCISCA RIBEIRO (DE CARVALHO) JUNQUEIRA c.c. Prudente dos Reis Meireles.

6-7 GABRIELA RIBEIRO JUNQUEIRA c.c. João Antônio de Oliveira.

6-8 MARIA DO CARMO RIBEIRO DE CARVALHO c.c.Dr. José Wenceslau de Sousa Arantes.

6-9 CUSTÓDIO RIBEIRO JUNQUEIRA (DE CARVALHO) c.c.Laureana Arantes.

6-10 ANTÔNIO RIBEIRO JUNQUEIRA c.c.Francisca Ribeiro de Sousa Arantes.

6-11 JOSÉ RIBEIRO JUNQUEIRA c.c.Antonia Augusta Monteiro Lobato Galvão de São Martinho.

6-12 JOAQUIM CÂNDIDO RIBEIRO c.c.Maria Esmene de Andrade Botelho.

6-13 JOÃO ANTÔNIO RIBEIRO c.c.Inácia Junqueira.

6-14 ANA RIBEIRO JUNQUEIRA c.c.Tomé Inácio Botelho.

6-15 FRANCISCO RIBEIRO JUNQUEIRA, Barão de Cris-

tina (tio Chiquinho da Cachoeira), c.c. Laurea na Constância Gomes dos Reis.

5-2 FRANCISCO GABRIEL JUNQUEIRA n. 5-5-1815 e fal. em S. To mé das Letras em 21-6-1901. Conhecido na família como "Chiquinho do Cafundó", pro prietário da fazenda do mesmo nome. Casou com sua sobrinha Maria Ribeiro de Carvalho, fal. em 1873 com 47 anos de idade, filha de Antônio José Ribeiro de Car valho e de Helena Nicésia Junqueira de Andrade (ou de Andrade Junqueira).

Filhas:

6-1 GABRIELA DE ANDRADE JUN QUEIRA c.c. Valério Tor quato de Andrade.

6-2 HELENA FRANCISCA DE AN DRADE JUNQUEIRA, c.c. Manuel José de Faria e Sousa.

6-3 INÁCIA DE ANDRADE JUN QUEIRA c.c. Francisco Penha.

5-3 ANA GABRIELA DE ANDRADE JUN QUEIRA c.c. seu primo Alfs. João Pedro Diniz Junqueira, n. 1812 e fal. 25-4-1873, filho de outro Cel. João Pe dro Diniz Junqueira e de Helena Constância Junquei ra, (nº 5-2 de 4-3, retro). Casados em 29-11-1837 em São Tomé das Letras.

Filhos:

6-1 HELENA CONSTÂNCIA DE AN DRADE JUNQUEIRA, c.c. Agostinho Diniz Guima rães.

6-2 JOÃO PEDRO DINIZ JUNQUEI RA c.c. Rita de Sá Fortes Junqueira. Na Fazenda "Aterrado, em Barra do Piraí, RJ.

6-3 GABRIEL FRANCISCO DO MÉ JUNQUEIRA 1º c.c. Helena Constância Junqueira e 2º c.c. Constância Jun queira.

6-4 INÁCIA GABRIELA DE AN DRADE JUNQUEIRA c.c. Jo sé Frausino Fortes Jun queira.

6-5 AMÉLIA JUNQUEIRA c.c. Joaquim Garcia.

6-6 ISABEL JUNQUEIRA c.c. Manuel Garcia.

6-7 CECÍLIA JUNQUEIRA c.c. Benjamim Simões.

5-4 ANTÔNIO GABRIEL JUNQUEIRA, c.c. sua sobrinha Helena Ri beiro de Carvalho, filha de sua irmã Helena Nicésia Jun queira de Andrade e de Antô nio José Ribeiro de Carva lho (nº 5-1, retro), com prou a fazenda Traituba.

Filhos:

6-1 GABRIEL DE ANDRADE JUN QUEIRA c.c. Cristina Vi lela.

6-2 JOÃO AUGUSTO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Maria do Carmo Reis Meireles.

6-3 MARIA DO CARMO DE ANDRA DE JUNQUEIRA c.c. Joã

quim Dias Ferras (Quinquim Ferraz).

6-4 MARIA JOSÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA, fal. solteira.

6-5 JOSÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Gabriela Angelina Junqueira Ferraz (Bielica).

6-6 TOMÉ DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Iria Junqueira.

5-5 MARIANA VITÓRIA JUNQUEIRA, em Carrancas em 18-12-1833 c.c. o Sargento-Mor José Ribeiro da Luz, filho do Cap. Mateus da Luz e de Ana Ribeiro de Carvalho.

Filhos:

6-1 GABRIEL FRANCISCO RIBEIRO JUNQUEIRA, 1º c. c. Cândida Gabriela da Costa, 2º c.c.

6-2 MATEUS RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA c.c. Inácia Junqueira de Faria e Sousa.

6-3 ANTÔNIO RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA c.c. Mariana Junqueira de Faria e Sousa.

6-4 JOSÉ RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA c.c. Maria Penha.

6-5 MARIANA RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA c.c. Antônio Penha.

6-6 INÁCIA CONSTÂNCIA DA LUZ JUNQUEIRA c.c. José Ribeiro de Andrade.

6-7 MARIA DA LUZ JUNQUEIRA

c.c. Francisco José Pereira Filho.

6-8 MARIA JOSÉ RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA, 1º c.c. Francisco José Ferreira e 2º c.c. Gabriel Teófilo.

6-9 ANA RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA (identificada como Ana Junqueira Carneiro que c.c. Romão Carneiro).

6-10 FRANCISCA RIBEIRO DA LUZ JUNQUEIRA c.c. José Ribeiro de Andrade.

6-11 HELENA JUNQUEIRA RIBEIRO DA LUZ c.c. Antônio Alves da Costa.

5-6 MARIA RITA DE ANDRADE JUNQUEIRA, em 1-6-1835, na Ermida da Faz. Campo Alegre, c. c. José Procópio de Azevedo e Paiva (1º casamento deste), filho de Francisco Machado de Azevedo e de Prudenciana Umbelina de Paiva. Donos da Fazenda do Engenho. Filhos:

6-1 GABRIELA AMÉLIA DE AZEVEDO JUNQUEIRA c.c. José Procópio de Azevedo Sobrinho..

6-2 PRUDENCIANA, fal. solteira.

6-3 INÁCIA, n. 12-12-1838, e fal. com 14 anos.

5-7 GENOVEVA URBANA JUNQUEIRA (ou de Andrade Junqueira) c. c. José Peixoto de Andrade, filho do Com. Gabriel de Andrade Penha e de Maria Carolina das Dôres. Filhos:

- 6-1 GABRIEL PEIXOTO DE ANDRADE JUNQUEIRA c.c. Helena Botelho (1º casamento).
- 6-2 MARCOS JUNQUEIRA DE ANDRADE, fal. solteiro.
- 6-3 INÁCIA URBANA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c. José Casimiro Pinto Ribeiro.
- 6-4 MARIA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c. Luciano de Paula Pereira.
- 6-5 EMÍLIA URBANA JUNQUEIRA DE ANDRADE c.c. Joaquim José Ribeiro de Andrade.
- 5-8 RITA DE CÁSSIA JUNQUEIRA DE ANDRADE, em 27-4-1845 em S. Tomé das Letras c.c. José Procópio de Azevedo Paiva, viúvo de sua irmã Maria Rita (nº 5-6, retro).
- Filhos:
- 6-1 GABRIEL FRANCISCO DE AZEVEDO JUNQUEIRA c.c. Elisa Eugênia de Azevedo Pinto.
- 6-2 FRANCISCO JOSÉ DE AZEVEDO JUNQUEIRA c.c. Antonina Angelina de Azevedo Pinto.
- 6-3 JOSÉ PROCÓPIO DE AZEVEDO JUNQUEIRA c.c. Ana Esméria Pinto de Azevedo.
- 6-4 EVARISTO PROCÓPIO DE AZEVEDO JUNQUEIRA, 1º c.c. Rita de Azevedo Pinto, 2º c.c. Maria Can

dida Siqueira.

- 6-5 INÁCIA UMBELINA DE AZEVEDO JUNQUEIRA, 1º c. c. Pedro Teodoro de Azevedo, 2º c.c. Gabriel Joaquim de Oliveira.
- 6-6 MARIA JOSÉ DE AZEVEDO JUNQUEIRA (ou PAIVA) c. c. Antônio Cândido de Oliveira.
- 5-9 JOAQUIM TIBÚRCIO DE ANDRADE JUNQUEIRA, c.c. sua prima Gabriela Angelina de Andrade, filha de Domingos Teodoro de Azevedo e de Maria José de Andrade.
- Filhos:
- 6-1 DOMINGOS TEODORO JUNQUEIRA c.c. Helena de Andrade Junqueira.
- 6-2 GABRIEL FRANCISCO JUNQUEIRA c.c. Joaquina Nicésia Junqueira.
- 6-3 JOÃO TIBÚRCIO JUNQUEIRA c.c. Maria Junqueira dos Reis.
- 6-4 INÁCIA DE AZEVEDO JUNQUEIRA c.c. João Antônio Ribeiro.
- 6-5 MARIA JOSÉ JUNQUEIRA c. c. Salviano Dias Ferraz.
- 6-6 JOSÉ JOAQUIM JUNQUEIRA c.c. Bárbara Pedras.
- 6-7 JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA c.c. Iria Junqueira.
- 6-8 ALBERTO AUGUSTO JUNQUEIRA c.c. Gabriela Junqueira.

6-9 FRANCISCO TIBÚRCIO JUNQUEI

RA, fal.solteiro.

5-10 JOÃO, faleceu solteiro.

2-1 MARIA TERESA DE JESUS, viúva de Inácio Franco, casou segunda vez, na Capela de Santo Antônio do Rio das Mortes, filial de São João del Rei, em 4-2-1746, com Bento Rabelo de Carvalho, batizado em 29-1-1717, na Freguesia de São Nicolau, Conselho de Cabeceiras de Basto, Arc. de Braga, filho de José de Oliveira e de Maria Gonçalves de Carvalho. Esse casamento foi celebrado pelo Pe. Manuel Antônio Pinto, capelão e na presença das testemunhas João Pereira Gualarte e José de Lima de Noronha. Esse casal teve os seguintes filhos:

3-3 JOSEFA MARIA DO CARMO

3-4 LUZIA MARIA DE JESUS

3-5 CATARINA DE SENE

3-6 FRANCISCA MARIA DA ENCARNAÇÃO

3-7 TERESA MARIA DE JESUS

3-8 JOSÉ RABELO DE CARVALHO

3-9 ANTONIO RABELO DE CARVALHO

3-10 (Dúvida) LOURENÇO RABELO DE CARVALHO

3-3 JOSEFA MARIA DO CARMO, batizada em 25-9-1747 na Capela de São Miguel do Cajuru (Certidão obtida por Arí Florenzano). Arí Florenzano, o grande genealogista de Lavras, num gesto digno de um verdadeiro genealogista, ofereceu ao Arquivo da Campanha para uso de todos os genealogistas, uma das cópias que extraiu das notas referentes aos casamentos de São João del Rei vendidas, segundo consta, ao Arquivo Nacional por Samuel Soares de Almeida. Faremos referência a essas cópias com a designação de "Cadernos de Casamentos de São João

del Rei". Segundo esse caderno, Josefa Maria do Carmo, em São Miguel do Cajuru, em 2-5-1763, c.c. João de Abreu Vilas Boas, nat.de São Lourenço da Mata, Termo de Albergaria, Arc. de Braga, filho de Antônio de Abreu e de Teresa da Costa. Foram testemunhas desse casamento Manuel Alves Pedrosa e João Francisco Junqueira. Sabemos de dois filhos do casal:

4-1 JOÃO DA COSTA LOURENÇO

4-2 RITA MARIA DE VILAS BOAS

4-1 JOÃO DA COSTA LOURENÇO, descobrimos através de processos matrimoniais arquivados na Cúria de Pouso Alegre, que foi c.c. Ana Vitória de Jesus, filha de João Garcia Duarte e de Antonia Maria de Jesus.

Cid Guimarães encontrou a certidão de casamento, realizado em Cajuru em 25-6-1794, (conforme "Voz Diocesana" de 31-1-1960), onde consta também que era np. de outro João Garcia Duarte e de Antonia Maria da Boa Nova, nm.de Miguel Pereira Luiz e de Maria de Jesus, sobre os quais já falamos em 4-5. de 3-2. João da Costa Lourenço, figura erradamente, no "Anuário Genealógico Brasileiro", vol.VIII, pag. 211, como descendente da família Taveira.

São os seguintes os filhos do casal aí registrados, o que transcrevemos na dúvida:

5-1 MARIANA CÂNDIDA DE JESUS

5-2 JOAQUIM JOSÉ DA COSTA

5-3 CAPITÃO BERNARDO JOSÉ DA COSTA

5-4 CAPITÃO JOÃO CÂNDIDO DA COSTA

5-5 ANTÔNIO FRANCISCO DA COSTA

- 5-6 JOSÉ ANTONIO DA COSTA
- 5-7 CAPITÃO FRANCISCO ANTÔNIO COSTA
- 5-8 MANUEL JOSÉ DA COSTA

5-1 MARIANA CÂNDIDA DE JESUS c.c. Capitão Inácio José Alvares, filho do Major J^o Joaquim Alvares e de Luzia Maria, np. de Cap. Gregório José Alvares e de Catarina Maria do Espírito Santo. Com geração.

5-2 JOAQUIM JOSÉ DA COSTA, solteiro, com filhos reconhecidos.

5-3 CAPITÃO BERNARDO JOSÉ DA COSTA solteiro, com filhos reconhecidos.

5-4 Capitão JOÃO CÂNDIDO DA COSTA, solteiro, com filhos reconhecidos.

5-5 ANTÔNIO FRANCISCO DA COSTA, em Caldas, em 27-3-1827, habilitou-se para c.c. sua parenta Maria Euflausina de Andrade, filha de Tomaz José de Andrade e de Antonia Francisca Junqueira, por esta neta de José Francisco Junqueira e de Antonia Maria de Jesus, já citados. O processo de habilitação e dispensa de parentesco deste casal, já divulgado em um trabalho genealógico, foi descoberto por nós na Cúria de Pouso Alegre.

5-6 JOSÉ ANTONIO DA COSTA c.c. Francisca Alves de Assunção.

5-7 Capitão FRANCISCO ANTÔNIO COSTA c.c. Maria Zenaide de Andrade, filha de Francisco Antônio

Diniz Junqueira e de Mariana Constança de Andrade.

5-8 MANUEL JOSÉ DA COSTA (segundo descoberta de Mons. Lefort), habilitou-se em Lavras, em 1827, para c.c. sua parenta Emiliana Junqueira, filha de José Francisco Junqueira e de Antônia Maria de Jesus, já citados.

Esse processo matrimonial, cujo resumo nos foi transmitido em Janeiro de 1958 por Mons. Lefort, traz, com clareza, o parentesco entre Josefa Maria do Carmo e Helena Maria do Espírito Santo, que eram irmãs uterinas, filhas de Maria Teresa. Prova também a irmandade entre Ana Vitória e Antônia Maria por serem filhas do Tte. João Garcia e de outra Antônia Maria.

4-2 RITA MARIA DE JESUS VILAS BOAS, nat. de São João del Rei, que, na Capela de Cajurú, em 16-7-1801, c.c. Felisberto José de Ávila, filho de João José de Ávila e de Quitéria Maria de Jesus (Caderno de Casamentos de São João del Rei).

3-4 LUZIA MARIA DE JESUS (este é o nome certo), bat. na Capela de São Miguel do Cajurú, filial de São João del Rei, em 31-1-1753.

Em S. João del Rei, em 7-1-1773, c.c. Tenente Manuel de Souza Diniz, nascido em 25 e batizado em 28-1-1728 em Santa Maria de Louzado, Termo de Barcelos, Arc. de Braga, filho de outro Manuel de Souza Diniz, nat. da Freguesia de Santa Maria Madalena do Mosteiro de Santo Tirço, Bispado do Porto, e de Ana de

Azevedo, batizada em Louzado em 2-2-1707, os quais se casaram em Santa Marinha de Louzado, em 10-4-1728, sendo êle filho de Lexandre (sic) de Souza e de Luisa Diniz, e ela filha de Manuel de Azevedo e de Domingas João. Teve ês se casal 9 filhos, que citaremos, reproduzindo trabalho do distinto genealogista Amélio Garcia de Miranda, residente na cidade de Três Pontas, trabalho que foi divulgado na "Voz Diocesana", da Campanha.

4-1 MANUEL DE SOUSA DINIZ

4-2 Padre GABRIEL DE SOUSA DINIZ

4-3 Capitão JOÃO DE SOUSA DINIZ

4-4 Alferes ANTONIO DE SOUSA DINIZ

4-5 Capitão JOSÉ DE SOUSA DINIZ

4-6 Alferes MARCELINO DE SOUSA DINIZ

4-7 Alferes LUIZ ANTONIO DE SOUSA DINIZ

4-8 ANA FLORA CAROLINA DINIZ

4-9 MARIANA CELESTINA ROSA DE JESUS

4-1 MANUEL DE SOUSA DINIZ c.c. Ana Leonor Jesmelinda de Sousa Jesus.
Filho:

5-1 ANTONIO DE PÁDUA DINIZ c.c. Lina de Vasconcelos.

4-2 Padre GABRIEL DE SOUSA DINIZ, bat. em 1774, na Capela do Favacho, requereu habilitação de genere em 1797 e foi sacerdote. Foi capelão e primeiro vigário de Três Pontas. Faleceu em Varginha, onde foi sepultado em 13-1-1848. O exame de seu processo de genere, em Mariana, permitiu-nos conhecer documentos da maior importância, para a genealogia das Ilhoas e descobrir a ascendência dos Sousa Diniz.

4-3 Capitão JOÃO DE SOUSA DINIZ, n. em São João del Rei e fal. em Três Pontas em 1850 com testamento, c.c. Matilde Leodora de Jesus. Com geração.

4-4 Alferes ANTONIO DE SOUSA DINIZ, c. c. Maria Luisa Diniz (1º casamento), na Capela de Três Pontas, filial de Lavras, em 6-4-1812. O casal teve um só filho:

5-1 ANTONIO PRECESSO MAXIMIANO DINIZ, falecido solteiro.

4-5 Capitão JOSÉ DE SOUSA DINIZ, bat. em São João del Rei, em 9-2-1781. Requereu habilitação de genere, juntamente com o Pe. Gabriel de Sousa Diniz, mas não se ordenou. Foi c.c. Catarina Luisa Ferreira de Brito, filha do Capitão Bento Ferreira de Brito e de Inácia Gonçalves de Araujo, fal. em 1853 com testamento. Filhos:

5-1 CARLOTA BALDUINA FLORA JUNQUEIRA

5-2 GRACIANA FLÁVIA DE SANTA RITA

5-3 MARIA EUFROSINA DINIZ

5-4 CAROLINA LEOPOLDINA DINIZ

5-5 MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO

5-6 JOÃO BATISTA DE SOUSA DINIZ

5-7 ANTONIO DE PÁDUA DINIZ

5-1 CARLOTA BALDUINA FLORA JUNQUEIRA (ou Carlota Balduina Santana), c.c. Guarda-Mor José Antônio Diniz Junqueira, filho de Alferes Gabriel de Sousa Diniz e de Maria Francisca da Encarnação.

5-2 GRACIANA FLÁVIA DE SANTA RITA, fal. em Três Pontas em 1864, c.

c. Aferes Antonio José Pereira
de Miranda, n.em Formiga.

Filhos:

6-1 Tenente JERONIMO DINIZ FER
REIRA DE MIRANDA

6-2 Capitão JOSÉ DE SOUSA FER-
REIRA DE MIRANDA

6-3 BÂRBARA CONSTANÇA DINIZ

6-4 MARIA SERAFINA DE MIRANDA

6-5 CATARINA MARIA DA CONCEI
ÇÃO

5-3 MARIA EUFROSINA DINIZ, fal. em
Dores de Guaxupé, viúva, inven
tariada em Três Pontas, c.c.
Bento de Brito Ferreira, bat.
em 1800, filho de Manuel Fer
reira de Brito e de Maria Esco
lástica do Nascimento.

Filhos:

6-1 JOSÉ BENTO FERREIRA DINIZ

6-2 ANA CÂNDIDA DE JESUS

6-3 ANANIAS EVARISTO FERREIRA
DE BRITO

6-4 CLARIANA IDALINA DE SÃO JO
SÉ

6-5 GUILHERME TELES DINIZ

6-6 EUFROSINA ERMELINA DINIZ

6-1 JOSÉ BENTO FERREIRA DINIZ,
n.em Boa Esperança, bat.em
Três Pontas, c.c. Ana Joa
quina da Cruz, filha de
João Anacleto da Cruz (por
tugês) e de Ana Angéli
ca de Magalhães (Cabo Ver
de, MG).

6-2 ANA CÂNDIDA DE JESUS c.c.
Francisco José Gonçalves,
n.em Portugal.

Filhos:

7-1 MARIANA

7-2 JOÃO

7-3 DOMINGOS

7-4 JOSÉ PAULINO GONÇALVES
DA CUNHA

7-5 ANA EUFROSINA DE JESUS

7-1 MARIANA, bat. em Três
Pontas em 28-9-1849.

7-2 JOÃO, bst.em Três Pon
tas em 6-7-1856.

7-3 DOMINGOS, faleceu sol
teiro.

7-4 JOSÉ PAULINO GONÇALVES
DA CUNHA c.c. Carlota
Hortensia Meinberg.

7-5 ANA EUFROSINA DE JESUS
c.c.Francisco de Paula
Vieira da Silva, n.cer
ca de 1844, filho de
José Luis Vieira da Sil
va e de Ana Vitória
Blandina de São José,
invent.em 1882.

Filhos:

8-1 MARIA MADALENA VIEI
RA

8-2 OROZINA VIEIRA DA
SILVA

8-3 CARLOTA VIEIRA DA
SILVA

8-4 ISILDA VIEIRA DA
SILVA

8-5 DOMINGOS JOSÉ VIEI
RA DA SILVA

8-6 ERCÍLIA VIEIRA DA
SILVA

8-7 ERNESTO VIEIRA DA
SILVA

8-1 MARIA MADALENA VIEI
RA c.c. seu primo
José Bento Ferrei-
ra de Vasconcelos,
res. em Três Pon-
tas, êle, filho de
Ananias Evaristo Fer-
reira de Brito e
de Alexandrina Ro-
sa de Vasconcelos.
Filhos:

9-1 FRANCISCO DE
PAULA VASCONCE-
LOS c.c. Lídia
de Aquino, fi-
lha de Tomás
de Aquino Sal-
gado. Com gera-
ção.

9-2 MARIA MADALENA
VIEIRA c.c. An-
tônio Vieira
Campos, filho
de Francisco
da Silva Cam-
pos Sobrinho e
de Purcina Teo-
dozia Vieira.
Sem sucessão.

9-3 JOSÉ BENTO DE
VASCONCELOS (FI-
LHO).

9-4 JOÃO BENTO DE
VASCONCELOS, sol-
teiro, fal. em
Três Pontas.

9-5 HORTENSIA VAS-
CONCELOS c.c.
Francisco Gon-
çalves Rosa, fi-

lho de Flávio
Pereira Rosa e
de Maria Joa-
quina Gonçal-
ves. Francisco
Gonçalves Ro-
sa era np. de
Manuel Joaquim
Gonçalves e de
Mariana Maria
de Jesus e nm.
de Francisco
Manuel de Pau-
la e de Marcia
na Maria da En-
carnação. Com
sucessão.

9-6 ANANIAS DE VAS-
CONCELOS, casa-
do, tendo o fi-
lho Sebastião.

9-7 ALEXABDRINA DE
VASCONCELOS fal.
solteira.

9-8 DOLORES DE VAS-
CONCELOS fal.
solteira.

9-9 ANITA DE VAS-
CONCELLOS casa-
da em São Pau-
lo.

9-10 GODÓFREDO DE
VASCONCELOS sol-
teiro, residia
em São Paulo.

9-11 SEBASTIÃO DE
VASCONCELOS re-
sidente em São
Paulo.

8-2 OROZINA VIEIRA DA

- SILVA, com 15 anos em 1882, c.c. Artur Gonçalves de Carvalho.
- 8-3 CARLOTA VIEIRA DA SILVA, com 13 anos em 1882, c.c. Antero.
- 8-4 ISILDA VIEIRA DA SILVA, com 9 anos em 1882, c.c. Frederico Miceli.
- 8-5 DOMINGOS JOSÉ VIEIRA DA SILVA, batizado em 20-2-1873, c.c. Zózima Gonçalves de Oliveira. Filho:
- 9-1 DOMINGOS JOSÉ VIEIRA FILHO, c.c. Elisa Augusta Botrel.
- 8-6 ERCÍLIA VIEIRA DA SILVA, com 7 anos em 1882, c.c. Pedro de Paula Pereira. Filho do casal:
- 9-1 FRANCISCO DE PAULA PEREIRA, c.c. Antonieta Augusta Botrel, filha de Antonio Carlos Botrel e de Augusta Olivia Botrel.
- 8-7 ERNESTO VIEIRA DA SILVA, com 5 anos em 1882, fal. afogado no Rio Sapucaí,

- c.c. Amélia Rabelo, filha de Francisco Antonio Rabelo e de Antonia de Pádua Pereira. Com geração em Poços de Caldas.
- 6-3 ANANIAS EVARISTO FERREIRA DE BRITO, c.c. Alexandrina Rosa de Vasconcelos. Filho do casal:
- 7-1 JOSÉ BENTO DE VASCONCELOS, c.c. Maria Madalena Vieira.
- 6-4 CLARIANA IDALINA DE SÃO JOSE, era viúva em 1877.
- 6-5 GUILHERME TELES DINIZ, casado com sua prima, com filhos batizados em Três Pontas (?).
- 6-6 EUFROSINA ERMELINA DINIZ, casada com Joaquim Carneiro, res. em Guaxupé, MG. Filhos:
- 7-1 JOSÉ CARNEIRO
- 7-2 AMÉLIA
- 5-4 CAROLINA LEOPOLDINA DINIZ c.c. Dr. Frederico Teodoro Meinberg, n. na Alemanha, filho do oficial Francisco Meinberg. Com geração em Três Póntas, Barretos, etc.
- 5-5 MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO c.c. Valentim Pereira da Silva, filho do Capitão Francisco Pereira da Silva e de Teresa Vitória de Jesus. Sem sucessão.
- 5-6 JOÃO BATISTA DE SOUZA DINIZ, Capitão, c.c. Urbana Carolina Brankinho, filha do Capitão João

Damasceno Gomes Branquinho e de Joaquina de Resende Branquinho.

5-7 ANTONIO DE PÁDUA DINIZ, c.c. Francisca Justiniana Vilela em Boa Esperança.

Nota: Venderam sua parte na fazenda Boa Vista ao Barão de Pontal e foram para S. Francisco de Sales, no Triângulo Mineiro.

Descendência em Prata.

4-6 Alferes MARCELINO DE SOUZA DINIZ, habilitou-se em Carrancas, em 2-9-1816, para c.c.sua prima Joaquina Delfina de Azevedo, filha de Gabriel de Souza Diniz e de Maria Francisca da Encarnação, já citados. Foram dispensados do impedimento de consanguinidade em 2º grau por serem irmãos os seus pais. Com geração.

4-7 Alferes LUIS ANTÔNIO DE SOUZA DINIZ, bat.na Ermida de Na.Sa. da Ajuda de Três Pontas, filial de Lavras, em 25-9-1785. Habilitou-se de genere, em Mariana, juntamente com o Pe. Gabriel de Sousa Diniz, mas não se ordenou. Foi c.c.Ana Claudina Diniz Junqueira, filha de Gabriel de Sousa Diniz e de Maria Francisca da Encarnação, já citados. Com geração.

4-8 ANA FLORA CAROLINA DINIZ c.c. José Luis Martins, res.em Aterrado, MG. Com geração.

4-9 MARIANA CELESTINA ROSA DE JESUS faleceu em Três Pontas cerca de 1866, c.c. Capitão Manuel Francisco de Oliveira, filho do Furriel Francisco de Oliveira Maia, e de Ana Pe-

drosa da Silva. O Cap. Manuel Francisco de Oliveira fez testamento em Três Pontas em 1844.

Filhos:

5-1 MANUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA E SOUSA (Capitão)

5-2 MARIA LUZIA CÂNDIDA DINIZ

5-3 FRANCISCO CAMILO DE OLIVEIRA E SOUSA

5-4 ANA FRANCISCA DE SÃO JOSÉ

5-1 MANUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA E SOUSA (Capitão), c.c.Francisca Umbelina de Arantes ("A Família Arantes", de Arnaldo Arantes).

5-2 MARIA LUZIA CÂNDIDA DINIZ c.c. Mateus Tavares da Silva (2º casamento), n. em São João del Rei, filho de Joaquim Tavares da Silva e de Margarida Dias de Santa Genoveva.

Filhos:

6-1 MAXIMIANO

6-2 MARGARIDA

6-3 MATEUS TAVARES DA SILVA c.c.Mariana Carolina da Silva.

5-3 FRANCISCO CAMILO DE OLIVEIRA E SOUSA, falecido solteiro.

5-4 ANA FRANCISCA DE SÃO JOSÉ.

3-5 CATARINA DE SENE, nat.e bat.em São João del Rei, que, na Capela de São Miguel de Cajurú, em 2-9-1765, c.c.Pedro Alves, natural de S.Julião do Moreira de Lima, Termo da Ponte de Lima, Arc. de Braga, filho de Antônio Gomes e de Maria Rodrigues. Dados extraídos do "Cadastro de casamentos de São João del Rei". Não conhecemos descendência.

- 3-6 FRANCISCA MARIA DA ENCARNAÇÃO, nat. e bat.na Freguesia de Carrancas, onde em 16-6-1777, c.c. Antônio Correa Afonso, nat. e bat.na Freguesia de Na.Sa.da Asunção da Vila de Rebordões, Bispado de Bragança, Portugal, filho de Lourenço Afonso e de Joana Correa. Com geração em "Buenos", 63 e 74. Deste ramo de Francisca da Encarnação provem os Marques, de Borda da Mata. Filhos:
- 4-1 FRANCISCA MARIA DA ENCARNAÇÃO
 - 4-2 HELENA MARIA DE JESUS
 - 4-3 ANA ANTONIA DE JESUS
 - 4-4 JOAQUINA MARIA DE JESUS
 - 4-5 JOSÉ ANTONIO CORRÊA AFONSO
 - 4-6 (Filha natural) MARIA DE JESUS

- 4-1 FRANCISCA MARIA DA ENCARNAÇÃO, em Lavras em 13-11-1809 c.c.Joaquim Antonio Pereira, filho de José Antônio Pereira e de Quitéria Pereira.

Filho do casal:

- 5-1 JOSÉ ANTONIO PEREIRA c.c.Maria Caetana de Jesus (conforme Ari Florenzano).
- 4-2 HELENA MARIA DE JESUS c.c.José Ferreira da Costa (Ari-AGB.8º, 165).
- 4-3 ANA ANTONIA DE JESUS c.c. Lourenço Antonio Pereira (Ari-AGB.8º, 189).
- 4-4 JOAQUINA MARIA DE JESUS c.c. João da Costa Lima (Ari-AGB.6º, 63).
- 4-5 JOSÉ ANTONIO CORREA AFONSO c.c. Mariana de Sousa Monteiro (Ari - AGB. 6º, 74).
- 4-6 MARIA DE JESUS (exposta a Bento Rabelo de Carvalho) c.c.Manuel Marques da Silva (conf. Ari Florenzano).

- 3-7 TERESA MARIA DE JESUS, c.c. Manuel Do

mingues da Costa.
Filhos conforme testamento de Teresa Maria, em São João del Rei, em 1822:

- 4-1 MANUEL DOMINGUES DA COSTA
- 4-2 JOÃO TOMÉ DA COSTA
- 4-3 ANTONIO (DOMINGUES DA COSTA)
- 4-4 FRANCISCO DOMINGUES
- 4-5 JOSÉ
- 4-6 SEVERINO
- 4-7 MARIANA
- 4-8 TERESA DE JESUS MARIA
- 4-9 MARGARIDA
- 4-10 LUZIA
- 4-11 ANA

- 4-1 MANUEL DOMINGUES DA COSTA, nat. de S.João del Rei, onde nasceu cerca de 1769, c.c. Ana Teresa de Jesus, nat.de Santana de Garambéo, Barbacena, MG., fl.de (na dúvida) Manuel José de Gouvêa e de Teresa Paula de Oliveira. O casal residiu em Garambéo e em Pouso Alegre, MG.

Filhos:

- 5-1 MARGARIDA EMERENCIANA DE JESUS
- 5-2 MARIA DO ROSÁRIO
- 5-3 MARIA DO LADO DE JESUS
- 5-4 N.....
- 5-5 FRANCISCO DOMINGUES DA COSTA
- 5-6 ANA CLARA DE JESUS
- 5-7 TERESA MARIA DE JESUS

- 5-1 MARGARIDA EMERENCIANA DE JESUS nat.de Santana de Garambéo, Barbacena. Em Pouso Alegre, em 26-1-1824, c.c. Domingos José Simões nat.de S.Gonçalo da Campanha, fl.de Joaquim Rodrigues Simões e de Joaquina Maria de Jesus.

- 5-2 MARIA DO ROSÁRIO, nat.de Santa

na do Garambéo, Barbacena. Em Pouso Alegre, em 12-5-1824, c. c. José Francisco dos Santos, natural de São João del Rei (morador em Ouro Fino em 1823), batizado em 9-9-1798, fl. de Manuel Francisco dos Santos e de Francisca Rosa de Jesus.

5-3 MARIA DO LADO DE JESUS, nat. de Santana do Garambeo, Barbacena. Em Pouso Alegre em 6-2-1826, c. c. Albano José Simões, nat. de S. Gonçalo, fl. de Joaquim Rodrigues Simões, falecido, e de Joaquina Maria de Jesus.

5-4 N., c. c. José Gomes Correa, natural de Lavras cêrca de 1788, morador em Ouro Fino em 1826, contando 38 anos.

5-5 FRANCISCO DOMINGUES DA COSTA, nat. de Barbacena. Em Pouso Alegre, em 22-9-1829, c. c. Francisca Rosa de Jesus, nat. de Pouso Alegre, fl. de Antônio Joaquim Simões e de Rosa Maria de Lima.

Filhos:

6-1 MARIA MADALENA

6-2 ANA JOAQUINA DE JESUS

6-3 MANUEL DOMINGUES DA COSTA

6-4 VICENCIA FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO

6-5 MARIA EUFRASIA DE JESUS

6-6 RITA FRANCISCA DE JESUS

6-7 ANTONIO JOAQUIM DA COSTA

6-8 CAROLINA MARIA DE JESUS

6-1 MARIA MADALENA, n. em Pouso

Alegre, onde em 22-10-1844 hab. para c. c. Francisco Joaquim de Andrade (Cons. 3º grau). Ele, n. em Pouso Alegre, filho de Francisco Eufrosino de Andrade e de Vicência Francisca de Jesus.

6-2 ANA JOAQUINA DE JESUS, n. em Pouso Alegre, onde, em 26-7-1851 hab. para c. c. Francisco Pereira de Andrade (Cons. em 3º grau), n. em Pouso Alegre, filho de Domingos Euf拉斯ino de Andrade e de Maria Pereira dos Reis.

6-3 MANUEL DOMINGUES DA COSTA, n. em Pouso Alegre, onde em 5-11-1860 hab. para c. c. Maria Custódia dos Reis (Consanguinidade em 3º grau), n. em Pouso Alegre, filha de Francisco Pereira dos Reis e de Justina Esméria de Almeida.

6-4 VICENCIA FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO, n. em Pouso Alegre, onde, em 2-1-1862 habilitou para c. c. Francisco Luis Simões (Cons. 3º grau) n. em Pouso Alegre e morador na Estiva, filho de Luis Lopes Pinheiro e de Barbara Maria Felicidade.

6-5 MARIA EUFRASIA DE JESUS n. em Pouso Alegre, onde, em 4-5-1869 hab. para c. c. José Barbosa Sandoval (cons. 3º grau), n. em Pouso Alegre, bat. em Paraísoópolis e mora

- dor em Capivari, filho de Juventino José Barbosa e de Joaquina Francelina de Jesus.
- 6-6 RITA FRANCISCA DE JESUS n. em Pouso Alegre, onde, em 30-12-1874 hab. para c.c. José Antonio Pereira (Consanguinidade em 3º e 2º grau), n. em Paraisópolis filho de Joaquim Martins de Almeida e de Maria Cândida de Jesus.
- 6-7 ANTONIO JOAQUIM DA COSTA, n. em Pouso Alegre, onde em 14-2-1874 c.c. Rita Esméria Ribeiro (Cons. em 3º grau), n. em Pouso Alegre, filha de Cândido José de Faria, falecido, e de Luisa Esméria Ribeiro.
- 6-8 CAROLINA MARIA DE JESUS n. em Pouso Alegre, onde, em 24-1-1868 hab. para c.c. Francisco Pereira dos Santos (cons. 3º grau), n. em Pouso Alegre, filho de Francisco dos Santos de Moraes e de Maria Luisa da Conceição.
- 5-6 ANA CLARA DE JESUS, nat. de Santana do Garambeo, Barbacena. Em Pouso Alegre, em 22-2-1830, c.c. Manuel Martins Coelho, nat. de Pouso Alegre (Batismo registrado em Ouro Fino em 7-1-1810), filho de Joaquim Martins Coelho e de Felícia Maria de Jesus. Passou a morar em Jaú, SP. Filho do casal:

- 6-1 INÁCIO MARTINS COELHO, n. em Pouso Alegre, casado em Jaú em 9-1-1860.
- 5-7 TERESA MARIA DE JESUS, nat. de Pouso Alegre. Aí mesmo, em 21-2-1830, cas. com Francisco Martins Coelho, nat. de Pouso Alegre, fl. de Joaquim Martins Coelho e de Felícia Maria de Jesus.
- 4-2 JOÃO TOMÉ DA COSTA, c.c. Mariana Rosa de Jesus.
Filhos:
- 5-1 MANUEL RODRIGUES DA COSTA
- 5-2 SEVERINO DA COSTA DE MENDONÇA
- 5-3 ANTONIO RODRIGUES DA COSTA
- 5-4 FRANCISCO DA COSTA DE MENDONÇA
- 5-1 MANUEL RODRIGUES DA COSTA, nat. de Aiuruoca, morador em Ouro Fino. Hab. em Pouso Alegre, em 26-6-1826, para c.c. Maria Madalena Coutinho, natural de Garambeo, filho de João Coutinho Portugal e de Teresa Margarida de Jesus.
- 5-2 SEVERINO DA COSTA DE MENDONÇA, nat. de Aiuruoca, hab. em Ouro Fino, em 20-10-1828, para c.c. Francisca Maria Leonarda, nat. de Pouso Alegre, fl. de Francisco de Paula Fernandes e de Domingas Antonia de Oliveira.
- 5-3 ANTONIO RODRIGUES DA COSTA, natural de Aiuruoca, hab. em Ouro Fino, em 12-5-1829, para c.c. Maria Teresa da Cruz, nat. de Ibitipoca, fl. de Miguel de Almeida Ramos e de Mariana Teresa de Jesus (esta irmã de João

Tomé da Costa) parentes em 2º grau. Os noivos eram sobrinhos de Manuel Domingues da Costa, casado, com 60 anos em 1829, nat.de São João del Rei. Todos moradores em Ouro Fino.

5-4 FRANCISCO DA COSTA DE MENDONÇA nat.de Garambeo, hab.em Pouso Alegre, em 28-10-1829, para c. c.Ana Gonçalves de Jesus, nat. de Pouso Alegre, fl.de Joaquim José Gonçalves e de Ana Teodora de Jesus.

4-3 ANTÔNIO DOMINGUES DA COSTA c.c. Rita Florinda de Assis (irmã de Joaquim José de Gouvêa).

Filhos:

5-1 RITA DE CÁSSIA FLORINDA DE ASSIS

5-2 MARIA ANTONIA DE JESUS

5-3 FRANCISCO ANTONIO DA COSTA

5-4 ANA ANTONIA DE JESUS

5-5 CLARA ANTONIA DE CÁSSIA

5-6 DAVID ANTONIO DA COSTA

5-1 RITA DE CÁSSIA FLORINDA DE ASSIS, nat.de São João del Rei. Em Pouso Alegre, em 23-9-1824, c.c.José Inácio da Silva, nat. de Lavras (bat.em S.João Nepomuceno em 1798), fl.de Antônio Francisco Silva, falecido, e de Valentina Maria de Jesus.

5-2 MARIA ANTONIA DE JESUS, nat.de São João del Rei. Em Pouso Alegre, em 23-9-1824, c.c.Antônio Francisco da Silva, nat.de São João Nepomuceno (Lavras), fl. de Antonio Francisco da Silva, falecido, e de Valentina Maria

de Jesus.

5-3 FRANCISCO ANTONIO DA COSTA, natural de S.Miguel do Cajurú (S. João del Rei). Em Pouso Alegre, em 20-2-1832, c.c. Mariana Lucrecia de Jesus, nat. de Pouso Alegre, fl.de Joaquim José de Gouvêa e de Luiza Maria do Nascimento. A noiva bat.em 9-2-1817. Consang.em 2º grau, porque o pai da noiva é irmão da mãe do noivo.

5-4 ANA ANTONIA DE JESUS, nat. de S.Miguel do Cajurú. Em Pouso Alegre, em 22-2-1832, c.c. seu parente em 2º grau, José Joaquim de Gouvêa, nat. de Pouso Alegre (bat.em 17-10-1813), filho de Joaquim José de Gouvêa e de Luiza Maria do Nascimento. A noiva bat.em 18-10-1805.

5-5 CLARA ANTONIA DE CÁSSIA, nat. de Cajurú, bat.em 27-8-1806. Em Pouso Alegre em 27-7-1831, hab.para c.c.João Felizardo do Nascimento, bat.em 4-10-1802, na Ermida de N.Sa.do Carmo as Caldas, filho natural de Felizarda Maria de Jesus.

5-6 DAVID ANTONIO DA COSTA c.c. Teresa Maria de Menezes ("Família Franco").

4-4 FRANCISCO DOMINGUES

4-5 JOSÉ

4-6 SEVERINO

4-7 MARIANA c.c.João Gularte.

4-8 TERESA DE JESUS MARIA c.c. Capitão Inácio Goulart de Andrade.

Filhos:

5-1 JOSÉ DO CARMO GOULART

- 5-2 MANUEL INÁCIO DE ANDRADE (Capitão)
- 5-3 INÁCIO GOULART DE ANDRADE
- 5-4 JOAQUINA MARIA DE JESUS

5-1 JOSÉ DO CARMO GOULART, em Boa Esperança em 26-11-1836 c.c. Maria Leopoldina Vilela, filha do Alferes Manuel Joaquim Vilela e de Helena Bernardina Junqueira. (Pesquisa de MJPLefort)

5-2 MANUEL INÁCIO DE ANDRADE, Capitão, n. em São João del Rei. Em Boa Esperança em 20-9-1824 c. c. Felicidade Justiniana Vilela de Magalhães, filha de Francisco Pinto de Magalhães e de Ana Teodora Vilela. (Pesquisa de MJPLefort).

Filhos:

- 6-1 ANA TERESA DE ANDRADE
- 6-2 CÂNDIDA JUSTINIANA DE ANDRADE
- 6-3 (?) FELICIDADE JUSTINIANA DE ANDRADE
- 6-4 (?) MARIANA CESARINA DE ANDRADE

6-1 ANA TERESA DE ANDRADE, em Boa Esperança em 21-4-1844 c.c. Antonio Pinto Vilela (ou Magalhães), n. em Boa Esperança em 1819, filho de Francisco Pinto de Magalhães e de Ana Teodora Vilela (Pesquisa MJPLefort).

Filho:

- 7-1 ANTONIO PINTO DE MAGALHÃES, n. em Boa Esperança, onde hab. em 1878

para c.c. Maria Silvéria de Andrade Neta, filha de Manuel Pereira de Carvalho e de Ana Cândida de Andrade.

6-2 CÂNDIDA JUSTINIANA DE ANDRADE c. em Boa Esperança (hab. 1888) com José Pereira de Carvalho (2º casamento), filho de Manuel Pereira de Carvalho e de Maria Mendes Vilela (Pesquisa de MJPLefort).

6-3 (?) FELICIDADE JUSTINIANA DE ANDRADE, cas. em Boa Esperança (habilitação em 1856) com José Esteves Vilela, filho do Alfs. Manuel Joaquim Vilela e de Francisca Maria de Jesus.

6-4 (?) MARIANA CESARINA DE ANDRADE, cas. em Boa Esperança (hab. 1856) com José Pinto Vilela (cons. 2º grau).

5-3 INÁCIO GOULART DE ANDRADE, casou em Boa Esperança em 25-1-1830, com Teresa Ponciano de Figueiredo, filha do Alferes Joaquim Alves de Figueiredo e de Inocência Alves de Figueiredo (pesquisa MJPLefort).

Aquí temos dúvida na filiação de Teresa, porque encontramos um Ignácio Goulart de Andrade em 1830, casado com Teresa, filha do Alferes João Alves de Figueiredo e de Teresa Vilela do Espírito Santo (conf. invent. no Cartº. do 1º Of. de Franca, da falecida Ana Silvéria de Figueiredo).

5-4 JOAQUINA MARIA DE JESUS n. em Lavras. Em Boa Esperança, em 10-1-1828 c.c. Alfs. Joaquim Alves de Figueiredo (2º cas.), n. em Três Pontas, em 1780, filho do Capitão-Mor José Alves de Figueiredo e de Maria Vilela do Espíri

to Santo. Filhos:

6-1 JOAQUIM ALVES DE FIGUEIREDO

6-2 MANUEL

6-3 MANUEL ALVES DE FIGUEIREDO

6-4 GREGÓRIO ALVES DE FIGUEIREDO

6-5 ANTONIO ALVES DE FIGUEIREDO SOBRINHO

6-6 JOÃO ALVES DE FIGUEIREDO

6-7 MARIA TEODORA DE FIGUEIREDO

6-8 JÚLIA DE FIGUEIREDO

6-9 MARIANA DE FIGUEIREDO

6-10 JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO PRIMO

6-1 JOAQUIM ALVES DE FIGUEIREDO, n.em Boa Esperança, c. c.Ana Alexandrina de Resende, filha de Antônio Abdênago de Resende e de Purcina Cândida de Figueiredo. Filho:

7-1 JOAQUIM DE RESENDE FIGUEIREDO c.c.Maria Inocência de Figueiredo.

6-2 MANUEL, fal.em Boa Esperança em 1837 com 1 ano.

6-3 MANUEL ALVES DE FIGUEIREDO c.c.Ana Cândida de Moraes, filha de Antonio de Moraes Pessoa e Figueiredo e de Ana Cândida de Figueiredo. (Pesquisa MJPLefort).

Filho:

7-1 JOAQUIM ALVES DE MORAES c.c.Ana Helena de Resende.

6-4 GREGÓRIO ALVES DE FIGUEIREDO

DO, cas.em Carmo da Cachoeira em 24-11-1875 com Purcina Leopoldina de Resende, filha de Severiano Ribeiro de Resende e de Inácia Leopoldina da Costa. (Pesquisa MJPLefort).

Filhos:

7-1 ANA HELENA DE RESENDE, c.c.Joaquim Alves de Moraes (conf.G.Mineira 3º, 176).

7-2 JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO c.c.Ana Alves de Figueiredo (conf.G.Mineira, 3º, 176).

7-3 JOAQUIM GREGÓRIO DE FIGUEIREDO c.c. Ana dos Reis (conf.G.Mineira, 3º, 176).

7-4 SEVERINO RIBEIRO DE FIGUEIREDO c.c. umbelina Naves (conf.G.Mineira, 3º, 176).

7-5 MARIA c.c.João Cândido de Resende (conf.G.Mineira, 3º, 176).

7-6 INÁCIA CÂNDIDA DE RESENDE c.c.Marcos Augusto Teixeira (conf.G.Mineira, 3º, 176).

7-7 FRANCISCO c.c.Maria Vitoria de Figueiredo. (Conf. G. Mineira, 3º, 176).

7-8 PURCINA c.c.Joaquim de Moraes Sobrinho (conf. G.Mineira, 3º, 176).

7-9 AUREA era solteira. (conforme G. Mineira,

- 3º, 176).
- 7-10 DOLOR ALVES DE FIGUEIREDO c.c. Amélia de Lara e Silva (conf. G.Mineira, 3º, 176).
- 6-5 ANTONIO ALVES DE FIGUEIREDO SOBRINHO cas. em Boa Esperança (hab. em 1860) com Mariana Delminda de Figueiredo, filha do Major José Fernandes de Figueiredo e de Maria Cândida Junqueira (o pai do noivo era tio do pai e da mãe da noiva). (Pesquisa MJPLefort).
- 6-6 JOÃO ALVES DE FIGUEIREDO, c.c. Francisca Bernarda de Lara, filha do Capt. Francisco Antônio Bernardes e de Maria Bernarda.
- 6-7 MARIA TEODORA DE FIGUEIREDO c.c. João Bernardes de Andrade (inform. de Florenzano).
- 6-8 JÚLIA DE FIGUEIREDO 1ª c.c. Manuel Ananias dos Reis (corrigido por Manuel Justiniano dos Reis-MJPL), filho de José Justiniano dos Reis e de Ana Teodora de Figueiredo (pesquisa de MJPLefort com informações de Florenzano).
- 6-8 JÚLIA DE FIGUEIREDO 2ª c.c. Bernardino José dos Reis, filho de José Justiniano dos Reis e de Ana Teodora de Figueiredo. O casal residia em Ventania, MG. (Pesquisa de MJPLefort e

- inform.de Florenzano).
- 6-9 MARIANA DE FIGUEIREDO c.1ª c.Joaquim Bernardes de Andrade.
Nota: Conta Costa Portugal, em suas "Memórias" que esta ou outra Mariana doi casada com fulano Braga. (Pesquisa MJPLefort, conforme Costa Portugal).
- 6-10 JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO PRIMO, n.em Boa Esperança, em 1818(?), c.1ª c.Cândida Nicésia de Resende, filha de Teodoro Antonio Naves e de Jacinta Leopoldina de Resende, fal.em Carmo da Cachoeira em 28-11-1885. (Pesquisa MJPLefort).
- 6-10 JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO PRIMO, cas.em Carmo da Cachoeira em 30-9-1886, 2ª vez com Ana Isabel de Resende Naves, filha de Teodoro Antonio Naves e de Jacinta leopoldina de Resende ("Gen.Mineira", 3º,173). José Alves de Figueiredo Primo, faleceu em Carmo da Cachoeira em 25-9-1890. (Pesquisa MJPLefort).
- 4-9 MARGARIDA
- 4-10 LUZIA
- 4-11 ANA, c.c.Inácio Antonio.
- 3-8 Alferes JOSÉ RABELO DE CARVALHO, faleceu antes de 1815, c.c.Mariana Rosa de Jesus, que depois de morarem em Campo Belo e Lavras, passaram a residir em Santa Ana do Sapucaí, (hoje Silvianópolis), em região que passaria a pertenc

cer à paróquia de Caldas. Mariana Rosa de Jesus, já viúva, faleceu em Caldas, em 8-1-1823, com 60 anos de idade, deixando testamento. Declarou ser natural de São João del Rei, filha de Felipe Rodrigues Valim e de Sebastiana Maria Rosa. Teve o casal as 4 filhas seguintes:

- 4-1 MARIA CONSTÂNCIA DE SÃO JOSÉ
- 4-2 ANA ANGÉLICA DE JESUS
- 4-3 MARIANA JACINTA ROSA DE JESUS
- 4-4 EMERENCIANA MARIA DO CARMO

4-1 MARIA CONSTÂNCIA DE SÃO JOSÉ, falecida antes de 1844, foi c.c. Antônio Fernandes Martins.

Descobrimos:

- 5-1 EMERENCIANA MARIA DO CARMO
- 5-2 MARIANA ROSA DE JESUS
- 5-3 ANA JACINTA CLEMENTINA
- 5-4 JOSÉ MARTINS DE CARVALHO
- 5-5 MARIA INÊS
- 5-6 FRANCISCA
- 5-7 ANANIAS
- 5-8 FELISBINA
- 5-9 ANTÔNIO

5-1 EMERENCIANA MARIA DO CARMO, natural de Santa Ana do Sapucaí, que, em Caldas, em 31-1-1829, c.c. seu parente, Miguel José de Freitas, nat. de Santa Ana do Sapucaí, filho do Cap. João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus, já citados.

5-2 MARIANA ROSA DE JESUS, nat. de Santa Ana do Sapucaí, que, em Caldas, em 31-1-1829, c.c. seu parente, Antônio José de Frei-

tas, nat. de Santa Ana do Sapucaí, filho do Capitão João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus, já citados.

5-3 ANA JACINTA CLEMENTINA, nat. de Caldas, onde, em 22-2-1830, c. c. José Antônio da Fonseca, natural da Campanha, filho de João Antônio da Fonseca e de Mariana Angélica Zeferina (Confrontar com FONSECAS, da Campanha que procediam de Diogo Garcia e de Júlia Maria da Caridade).

5-4 JOSÉ MARTINS DE CARVALHO, bat. em Caldas em 21-8-1812. Na mesma localidade, em 20-12-1837, habilitou-se para c.c. sua parenta em 4º grau, Maria Inácia de Freitas, nat. de Caldas, filha de João de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho e de Francisca Inácia de Jesus. No processo matrimonial compareceu, como testemunha, o pai do noivo, Antônio Fernandes Martins, que declarou ser natural de Caldas e contar 40 anos.

5-5 MARIA INÊS, nat. de Caldas, onde, em 1-6-1844, contando 18 anos, c.c. Antônio Jacinto Pereira, nat. da Vila de Cana Verde, SP, filho de Antônio Jacinto Pereira, já falecido, e de Ana Antônia do Espírito Santo.

5-6 FRANCISCA, bat. em Caldas em 30-1-1814.

5-7 ANANIAS, batizado em Caldas em 13-2-1816.

- 5-8 FELISBINA, batizada em Caldas em 26-12-1817.
- 5-9 ANTÔNIO, batizado em Caldas em 5-11-1821.
- 4-2 ANA ANGÉLICA DE JESUS, nat. de Lavras, faleceu em Caldas, em 2-6-1827 com 39 anos. Foi c.c. Manuel Gonçalves Valim, que, viúvo, cremos, tornou a se casar, fal. em 1831. Foram moradores no Machado, em Santa Ana do Sapucaí. Ana Angélica foi inventariada em Caldas, cartório do 2º ofício, protocolo 109. Filhos:
- 5-1 MARIA LUCIANA DO CARMO
- 5-2 JOSÉ RABELO VALIM DE CARVALHO
- 5-3 ANA ANGÉLICA DE JESUS
- 5-4 MARIANA CONSTANÇA DE SÃO JOSÉ
- 5-5 EMERENCIANA BATISTINA DE SANTO ANTONIO
- 5-6 SILVESTRE
- 5-7 EUFLOSINA CÂNDIDA DO SACRAMENTO
- 5-8 JESUINA
- 5-9 MARGARIDA
- 5-1 MARIA LUCIANA DO CARMO, c.c. Joaquim Antônio da Fonseca, que segundo cremos, era filho do Alfs.(?) José Antonio da Fonseca e de sua 2ª esposa Joana Vitória do Espírito Santo (neste título). Descobrimos os filhos:
- 6-1 MARIA
- 6-2 JOSÉ
- 6-1 MARIA, bat. em Santana do Sapucaí em 12-11-1827 (transcrito em Caldas). Padrinhos: José e Ana, filhos de Manuel Gonçalves Valim, mo-

- radores tanto os padrinhos como os pais da batizanda, no Bairro do Rio Machado.
- 6-2 JOSÉ, bat. em Caldas em 1-11-1829. Padrinhos: José Antônio da Fonseca, por procuração de João Antônio da Fonseca, moradores em Campanha, e Emerenciana Maria c.c. Diogo Antônio Martins.
- 5-2 JOSÉ RABELO VALIM DE CARVALHO, em 1827 já estava casado. Creio ser o mesmo que foi casado com Ana Vitória de S. José, sendo moradores no Bairro do Machado. Creio também que Ana Vitória de S. José era filha do Alferes José Antônio da Fonseca e de sua 2ª esposa Joana Vitória do Espírito Santo. (Neste capítulo).
Filha:
- 6-1 MARIA, bat. em Douradinho, em 6-7-1828, e transcrito em Caldas em 31-12-1828.
- 5-3 ANA ANGÉLICA DE JESUS, solteira, em 1827, com 16 anos.
- 5-4 MARIANA CONSTANÇA DE SÃO JOSÉ, nat. de Sta. Ana do Sapucaí, estava com 15 anos em 1827. Em Caldas, em 22-2-1830, c.c. Joaquim José de Oliveira, nat. de Santa Ana do Sapucaí.
- 5-5 EMERENCIANA BATISTINA DE SANTO ANTÔNIO, bat. em Caldas em 20-7-1815. Na mesma localidade em 22-2-1830, c.c. Tristão Antônio de Melo, nat. de Santa Ana do Sapucaí, filho de Alferes José

- Teixeira e de Rita Maria.
- 5-6 SILVESTRE, com 12 anos em 1827.
- 5-7 EUFLOSINA CÂNDIDA DO SACARAMENTO, com 10 anos em 1827, n.cêrca de 1817. Em Caldas, em 19-9-1833, habilitou-se para c.c. José Tristão da Fonseca, nat. da Campanha, filho do Alferes José Antônio da Fonseca e de Joana Vitória do Espírito Santo.
- 5-8 JESUINA, bat. em Caldas em 15-6-1821. Em Santa Ana do Sapucaí, em 1835, c.c. José Eliseu Pinto, nat. de Santa Ana do Sapucaí, filho de Francisco Pinto Corrêa de Melo e de Antonia Pulquéria Emília.
- 5-9 MARGARIDA, bat. em Caldas em 15-9-1823.
- 4-3 MARIANA JACINTA ROSA DE JESUS, natural de Campo Belo, MG. Em Caldas, em 29-1-1818, c.c. Francisco de Paula Louzada, nat. da Freguesia de Na.Sa. da Conceição da Vila do Príncipe, filho de Marcos Soares Louzada e de Maria Clara de Sousa.
- 5-1 FRANCISCA CAROLINA LOUZADA
- 5-2 EMERENCIANA CÂNDIDA LOUZADA
- 5-3 MARIA CLARA
- 5-4 ANA
- 5-5 JOSÉ
- 5-6 MARIANA
- 5-1 FRANCISCA CAROLINA LOUZADA, natural de Caldas, onde em 27-9-1849, c.c. Miguel Francisco Ramos, nat. de Rio Claro, filho de José Francisco Ramos e de Ana Francisca de Araujo.

- 5-2 EMERENCIANA CÂNDIDA LOUZADA, nat. de Caldas, onde em 27-9-1849 c.c. Leonel Antônio Jacinto, nat. da Vila de Cana Verde, Província de São Paulo (Batatais) filho de Antônio Jacinto Pereira, já falecido, e de Ana Antônia do Espírito Santo.
- 5-3 MARIA CLARA, bat. em Caldas em 29-6-1819.
- 5-4 ANA, bat. em Caldas em 4-3-1821.
- 5-5 JOSÉ, bat. em Caldas em 8-4-1822.
- 5-6 MARIANA, bat. em Caldas em 29-6-1823.
- 4-4 EMERENCIANA MARIA DO CARMO (era solteira em 1815), c.c. Diogo Antônio Martins.
- Filhos:
- 5-1 MANUEL, bat. em Caldas em 8-4-1822.
- 5-2 MARIA, bat. em Caldas em 24-11-1823.
- 3-9 ANTÔNIO RABELO DE CARVALHO, c.c. Maria na Antônia de Jesus, nat. de São João del Rei, filha de João Garcia Duarte e de Antônia Maria da Boa Nova (ou Antônia Maria de Jesus), np. de João Garcia Duarte e de Antônia Maria da Boa Nova, nm. de Miguel Pereira Luis e de Maria de Jesus, já citados. Mariana Antônia de Jesus, depois de ter se casado segundas núpcias, de que teve mais dois filhos, faleceu em Caldas, em 12-11-1824, com 50 anos de idade, deixando testamento em que declarou sua naturalidade, filiação, casamentos e filhos. Antônio Rabelo de Carvalho deixou os seguintes filhos:
- 4-1 FRANCISCO RABELO DE CARVALHO (ou de

- Paula).
- 4-2 ANTÔNIO RABELO DE CARVALHO
4-3 ANA
4-4 MARIA TERESA DE JESUS
4-5 MARIANA ANTONIA DE JESUS
4-6 INÁCIA MARIA DE JESUS
4-7 FLORIANA ANTONIA DE JESUS
- 4-1 FRANCISCO RABELO DE CARVALHO (ou de Paula), em Três Corações (Lavras), em 7-8-1809, c.c. Cândida Maria de Jesus. Francisco Rabelo de Carvalho foi inventariado em Caldas em 1838, Cartório do 2º Ofício, protocolo 178). Deixou 8 filhos:
- 5-1 ANA FRANCISCA DE PAULA
5-2 ANTONIO
5-3 JOÃO
5-4 CLAUSINO
5-5 JOAQUIM
5-6 FRANCISCA
5-7 MARIANA CÂNDIDA DE JESUS
5-8 GABRIEL
- 5-1 ANA FRANCISCA DE PAULA, nat. de Lavras, bat. em Caldas. Em Caldas, em 9-11-1829, c.c. Bernardo Rodrigues dos Santos, nat. de Pouso Alto, filho de Francisco Felix dos Santos e de Francisca Alves da Cruz.
- 5-2 ANTÔNIO, batizado em Caldas em 30-11-1812.
- 5-3 JOÃO, batizado em Caldas em 6-11-1814, não figurou no inventário.
- 5-4 CLAUDINO, batizado em Caldas, solteiro em 1838, com 18 anos.
- 5-5 JOAQUIM, batizado em Caldas, solteiro em 1838, com 16 anos.

- 5-6 FRANCISCA, batizada em Caldas, em 27-5-1822.
- 5-7 MARIANA CÂNDIDA DE JESUS, nat. de Caldas, estava com 15 anos, em 29-6-1841, quando em Caldas c.c. seu parente em 2º grau por consanguinidade, Manuel Cardoso da Silva, com 20 anos, nat. de Varginha cêrca de 1821, filho de Antônio Cardoso da Silva e de Ana Jacinta da Silva.
- 5-8 GABRIEL, batizado em Caldas em 14-1-1827.
- 4-2 ANTÔNIO RABELO DE CARVALHO, solteiro em 1820. Cêrca de 1827 passou a exercer as funções de Guarda-Mor na região de Caldas. Foi c.c. Ana Francisca Junqueira. O casal possuía benz de raiz na Fazenda do Chapadão. Antônio Rabelo de Carvalho, foi inventariado em Caldas em 1855, Cartório do 2º Ofício, protocolo 385, deixando 7 filhos:
- 5-1 ANTONIA FRANCISCA DE CARVALHO
5-2 JOSÉ RABELO DE CARVALHO
5-3 HELENA FRANCISCA DE CARVALHO
5-4 GABRIEL RABELO DE CARVALHO
5-5 JOÃO RABELO DE CARVALHO
5-6 CÂNDIDA RABELO DE CARVALHO
5-7 ANTONIO RABELO DE CARVALHO
- 5-1 ANTONIA FRANCISCA DE CARVALHO, nat. de Caldas, onde, em 27-11-1848, c.c. seu parente (consanguinidade em 2º e 3º graus na linha oblíqua), Antônio Luis Ferreira (Filho), nat. de Caldas, bat. em 9-9-1821, filho de Antônio Luis Ferreira e de Floriana Antonia de Jesus, np. de

Francisco de Sales Ferreira e de Ana Rita do Carmo, nm.de Antônio Rabelo de Carvalho e de Mariana Antonia de Jesus, citados em 3-9.

Filha:

6-1 ANA RABELO DE CARVALHO FERREIRA (ou Ana Francisca Junqueira) c.c.Gabriel Ferreira.

5-2 JOSÉ RABELO DE CARVALHO, bat. em Caldas em 5-2-1825, solteiro em 1855, com 29 anos e fal. em 7-5-1899. Era c.c.Mariana Vilela de Andrade, n.em 18-12-1838, fal.em 9-8-1902, filha de José Tomás de Andrade e de Maria Claudina Vilela.

Filhos:

6-1 ANA RABELO DE CARVALHO c. c. José Vilela de andrade (Junq.2ª.493).

6-2 MARIA RABELO DE CARVALHO, c.c.Gabriel Bandeira Costa (Junq.2ª.494).

6-3 ANTONIA RABELO DE CARVALHO c.c.Francisco Ferreira da Costa (Junq.2ª.495).

6-4 MARIANA VILELA DE CARVALHO c.c.Joaquim Bandeira da Costa (Junq.2ª.496).

6-5 ANTONIO VILELA DE CARVALHO c.c.Emilia Balbina de Oliveira (Junq.2ª.497).

6-6 MANUEL VILELA DE CARVALHO JUNQUEIRA c.c.Maria Gabriela de Loiola Junqueira (Junq. 2ª.498).

5-3 HELENA FRANCISCA DE CARVALHO, bat.em Caldas em 19-4-1827.

Nessa mesma localidade, em 28-11-1848, c.c. seu parente (con sanguinidade em 2º e 3º graus) José Joaquim Ferreira, nat. de Caldas, bat.em 20-8-1820, filho de outro José Joaquim Ferreira e de Mariana Antonia de Jesus, np.de Francisco de Sales Ferreira e de Jacinta Maria da Encarnação, sendo esta falecida antes de 1812, nm.de Antônio Rabelo de Carvalho e de Mariana Antônia de Jesus, citados em 3-9. Francisco de Sales Ferreira, avô paterno do noivo, era irmão de Maria Ferreira do Ó, citada em 4-3 de 3-1, sendo esta última filha de Domingos Ferreira Guimarães e de Rita Corrêa de Almeida.

Filhos:

6-1 ANA CÂNDIDA VILELA FERREIRA c.c.Gabriel Antonio Ferreira (Junq.2ª.500).

6-2 MARIANA LEOPOLDINA DE JESUS c.c.Francisco Antônio Ferreira de Oliveira (500).

6-3 ANTONIO FERREIRA, n.em 7-8-1852, fal.na infância.

6-4 MARIA FERREIRA, n.em 12-11-1853, fal.na infância.

6-5 MARIA FERREIRA, n.em 4-12-1856, fal.na infância.

6-6 FRANCISCA DEOLINDA DA CONCEIÇÃO c.c.Francisco Vilela de Andrade.

6-7 GABRIEL JOSÉ FERREIRA c.c. Ana Rabelo de Carvalho Ferreira (J.2ª.501).

6-8 MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO,

- c.c. José Ferreira da Costa
(Junq. 2ª. 506).
- 6-9 JOAQUIM JOSÉ FERREIRA, n.
em 11-6-1864, fal. na infân-
cia.
- 6-10 JOAQUIM JOSÉ FERREIRA, n.
em 7-6-1866, c.c. Gabriela
Ernestina de Andrade Fer-
reira (Junq. 2ª. 510).
- 6-11 ANTONIO VILELA FERREIRA c.
1ª c. Emília do Lago e 2ª
c.c. Amélia Ferreira.
- 6-12 MANUEL VILELA FERREIRA, n.
em 9-1-1868, fal. na infân-
cia.
- 6-13 HELENA FERREIRA, n. em 14-
5-1869, fal. na infância.
- 6-14 JOSÉ FERREIRA (ou José Bar-
roso) c.c. Ana Luis Ferrei-
ra (Junq. 2ª. 516).
- 5-4 GABRIEL RABELO DE CARVALHO, n.
cêrca de 1833, solteiro em 1855,
com 22 anos, c.c. Maria Rodri-
gues da Costa.
- Filhos:
- 6-1 ANTÔNIO, falecido soltei-
ro.
- 6-2 ANA RABELO DA COSTA, c.c.
João José Ferreira (ou João
Bandeira). (Junq. 2ª. 517).
- 6-3 FRANCISCA RABELO DA COSTA,
c.c. Domingos Loiola (Junq.
2ª. 517).
- 6-4 JOAQUIM, fal. na infância.
- 6-5 GABRIEL RABELO DA COSTA c.
c. Fausta Carvalho (Junq. 2ª
518).
- 6-6 JOÃO, fal. solteiro.
- 6-7 JOSÉ RABELO DA COSTA c.c.
Marfisa ... (Junq. 2ª. 519).

- 5-5 JOÃO RABELO DE CARVALHO, n. cêr-
ca de 1837, solteiro em 1855,
com 18 anos, c.c. Emerenciana
Vilela de Andrade, filha de Jo-
sé Tomás de Andrade e de Maria
Claudina Vilela.
- Filhos:
- 6-1 ANTONIO RABELO DE ANDRADE,
c.c. Elisa Cândida do Lago
(Junq. 2ª. 519).
- 6-2 GABRIELA ERNESTINA DE AN-
DRADE VILELA c.c. Joaquim
José Ferreira (Junq. 2ª. 510
e 519).
- 6-3 JOAQUIM RABELO DE ANDRADE,
c.c. Francisca Gabriela de
Andrade (Junq. 2ª. 519).
- 6-4 GABRIEL RABELO DE ANDRADE,
c.c. Mariana Oliveira Andra-
de (Junq. 2ª. 521).
- 6-5 ANA DE CARVALHO VILELA,
c.c. José Francisco de Oli-
veira (Junq. 2ª. 500 e 523).
- 5-6 CÂNDIDA RABELO DE CARVALHO, n.
cêrca de 1838, solteira em
1855, com 17 anos, c.c. Emeren-
ciano Vilela. Sem sucessão.
- 5-7 ANTÔNIO RABELO DE CARVALHO, n.
em 29-7-1841, fal. em 3-10-1901,
c.c. Francisca Cândida de Oli-
veira, filha de Antônio Joaquim
Ferreira e de Ana Cândida de
Oliveira.
- Filhos:
- 6-1 ANTONIO RABELO DE CARVALHO
c. 1ª c. Madalena Borges, e
c. 2ª c. Idália Valim (Junq.
2ª. 523).
- 6-2 JOÃO RABELO DE OLIVEIRA c.
c. Gabriela Etelvina Ferrei

- ra (Junq. 2ª. 523).
- 6-3 GABRIEL RABELO DE OLIVEIRA c.c. Guilhermina Valim de Oliveira (Junq. 2ª. 525).
- 6-4 JOSÉ RABELO DE CARVALHO c. c. Maria Carvalho (Junq. 2ª 528).
- 6-5 FRANCISCA EMÍLIA DE OLIVEIRA c.c. Pedro José Vilela. (Junq. 2ª. 528).
- 6-6 JOAQUIM RABELO DE CARVALHO c.c. Mariana Loiola, (Junq. 2ª. 528).
- 6-7 PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO c.c. Marcionira Vilela de Andrade (Junq. 2ª. 528).
- 6-8 MARIA DE OLIVEIRA CARVALHO c.c. Antenor Valim (junq. 2ª 529).
- 6-9 CECÍLIA OLIVEIRA CARVALHO
- 6-10 MARIANA OLIVEIRA CARVALHO
- 4-3 ANA, falecida antes de 1822, data em que sua mãe fez testamento.
- 4-4 MARIA TERESA DE JESUS, natural de Lavras, que, em São Miguel do Caju rú em 28-11-1803 (conforme Registro transcrito em Lavras), c.c. Manuel Cardoso da Silva, nat. de Lavras, filho de José Cardoso da Silva e de Mariana de Jesus.
- 4-5 MARIANA ANTONIA DE JESUS, nat. de Lavras. Em Caldas, em 28-7-1812 c. c. José Joaquim Ferreira, nat. de São João del Rei, filho de Francisco de Sales Ferreira e de Jacinta Maria da Encarnação, esta já falecida. Francisco de Sales Ferreira era irmão de Maria Ferreira do Ó, como já dissemos acima em 5-3. Batizado em 20-2-1745 na Capela de

S. Gonçalo do Brumado (hoje Caburu) filho de Domingos Ferreira Guimaraes e de Rita Correa de Almeida (ou de Sousa), casado em 9-10-1782 (1ªs. núpcias) no Turvo (Aiuruoca), com Jacinta Maria da Encarnação, filha de Matias da Silveira de Andrade, da Freg. de Na. Sa. das Angustias, e de Angela Pires de Moraes, de São João del Rei, np. de José de Andrade e de Maria da Silveira, nm. de Antônio Vieira de Moraes e de Angela Pires, naturais de São Paulo. José Joaquim Ferreira e sua mulher Mariana Antonia de Jesus faleceram antes de 1845.

Descobrimos os filhos:

- 5-1 ANTÔNIO
- 5-2 ANA
- 5-3 MARIANA
- 5-4 JACINTA BALBINA DE JESUS
- 5-5 JOSÉ JOAQUIM FERREIRA
- 5-6 MANUEL
- 5-7 GABRIEL JOAQUIM FERREIRA
- 5-8 FRANCISCO
- 5-9 JOÃO
- 5-10 MARIA CÂNDIDA DE JESUS
- 5-11 INÁCIA
- 5-12 FRANCISCO
- 5-13 JOAQUIM FERREIRA
- 5-14 HELENA MARIA DE JESUS

- 5-1 ANTÔNIO, batizado em Caldas em 23-5-1814.
- 5-2 ANA, bat. em Caldas em 30-11-1815.
- 5-3 MARIANA, bat. em Caldas em 27-7-1817.
- 5-4 JACINTA BALBINA DE JESUS, bat. em Caldas em 6-1-1819. Na mes

ma localidade, em 11-10-1841, c.c.seu parente (parentesco não explicado), José Lino Ferreira, com 25 anos, n.cêrca de 1816, nat.do Espírito Santo da Mutuca (Eloi Mendes, MG), filho de Francisco Ferreira de Andrade e de Ana Tomazia.

5-5 JOSÉ JOAQUIM FERREIRA, bat. em Caldas em 20-8-1820. Aí mesmo, em 28-11-1848, c.c. sua prima Helena Francisca de Carvalho, nat.de Caldas, filha do Guarda Mór Antônio Rabelo de Carvalho e de Ana Francisca Junqueira, já citados.

5-6 MANUEL, batizado em Caldas em 20-3-1822.

5-7 GABRIEL JOAQUIM FERREIRA, bat. em Caldas em 21-3-1824. Na mesma freguesia em 16-2-1848, c. c.sua parenta (2º grau duplicado), Maria Antônia de Jesus, natural de Caldas, bat.em 24-4-1825, filha de Antônio Luis Ferreira e de Floriana Antônia de Jesus. Sabemos que as mães dos noivos eram irmãs, e a dispensa em 2º grau duplicado indica que os pais também eram irmãos, mas, como as mães destes são diferentes, concluimos que o avô Francisco de Sales Ferreira foi casado duas vezes.

5-8 FRANCISCO, batizado em Caldas em 26-6-1825. (hipótese). Francisco José Ferreira (Chico Bandeira), c.c.Mariana Sabino de Oliveira (Esta foi a hipótese que apresentei na árvore do

João Rabelo de Andrade).

Filhos:

6-1 JOSÉ FERREIRA DA COSTA c. c.Maria Helena da Conceição (Junq.2ª.506).

6-2 GABRIEL BANDEIRA COSTA c. c.Maria Rabelo de Carvalho (Junq.2ª.494).

6-3 FRANCISCO FERREIRA COSTA c. c.Antonia Rabelo de Carvalho (Junq.2ª.495).

6-4 JOAQUIM BANDEIRA COSTA c. c.Mariana Vilela de Carvalho (Junq.2ª.496).

5-9 JOÃO, bat. em Caldas em 25-12-1826.

5-10 MARIA CÂNDIDA DE JESUS, bat.em Caldas em 3-2-1828. Aí mesmo, em 30-1-1845, c.c. seu parente (consanguinidade em 2º grau da linha transversal), Francisco Antônio Ferreira, nat. de Três Corações, filho de Joaquim Antônio Ferreira, já falecido, e de Benedita Vieira.

5-11 INÁCIA, batizada em Caldas em 10-6-1829.

5-12 FRANCISCO, batizado em Caldas em 23-8-1830.

5-13 JOAQUIM FERREIRA, nat. de Caldas, onde, em 15-6-1837, hab. para c.c.sua parenta Ana Cândida de Oliveira, nat. de Caldas, filha de Domingos Pires Eustáques (sic) e de Maria Antônia de Oliveira (ou Franco), np.de Capitão Bernardo José Simões e de Maria Ferreira, nm. do Guarda Mór José Antônio Dias de Oliveira e de Ana Maria Fran

co, citados em 4-5 de 3-1. Maria Ferreira era filha de Domingos Pires Estaca (sic) e de Maria Ferreira do Ó, citados em 4-3 de 3-1. Maria Ferreira do Ó era irmã de Francisco de Sales Ferreira, acima citado. Foram dispensados em cons. em 4º grau mixto de 3º grau.

5-14 HELENA MARIA DE JESUS, em Caldas, em 14-4-1853, hab.-se para c.c. seu parente (2º grau duplicado por serem irmãos os pais e irmãs as mães dos noivos), Domingos Ferreira da Costa, filho de Antônio Luis Ferreira e de Floriana Antônia de Jesus, o que confirma as conclusões feitas em 5-2 acima.

Nota: Uma das filhas do casal (4-5) estava casada em 1847, com João Gomes (ou Gonçalves) de Andrade, nat.da Campanha, que contava então 34 anos de idade, tendo de posto no processo matrimonial de 5-2 supra, Gabriel Joaquim Ferreira e declarado por seu cunhado.

4-6 INÁCIA MARIA DE JESUS, bat. em 29-6-1794, em Caldas. Foram padrinhos Manuel Inácio Franco e sua mulher Maria Rosa de Sousa, conforme registro em Ouro Fino, de que Caldas era Capela filial. Casou em São Domingos da Barra (Lavras) em 18-9-1811, com José Ferreira Lima, filho de Vicente Ferreira da Costa e de Maria Joaquina da Conceição.

4-7 FLORIANA ANTONIA DE JESUS, bat.na Capela de São Miguel do Cajurú, filial de São João del Rei. Em Caldas em 5-2-1817, casou com Antônio Luis Ferreira, nat.da Capela do Turvo, filial de

Aiuruoca (Andrelandia), filho de Francisco de Sales Ferreira e de Ana Rita do Carmo. Descobrimos os filhos:

- 5-1 FRANCISCO
- 5-2 MARIA
- 5-3 ANTONIO LUIS FERREIRA -(FILHO)
- 5-4 JOSÉ
- 5-5 MARIA NATONIA DE JESUS
- 5-6 JOÃO
- 5-7 DOMINGOS FERREIRA DA COSTA
- 5-8 MANUEL
- 5-9 GABRIEL

5-1 FRANCISCO, batizado em Caldas em 17-11-1817.

5-2 MARIA, batizada em Caldas em 25-5-1820.

5-3 ANTÔNIO LUIS FERREIRA (FILHO), bat.em Caldas em 9-9-1821. Nessa mesma localidade, em 27-11-1848, c.c.sua parenta Antônia Francisca de Carvalho, nat.de Caldas, filha do Guarda-Mór Antônio Rabelo de Carvalho e de Ana Francisca Junqueira, já citados.

5-4 JOSÉ, batizado em Caldas em 13-6-1823.

5-5 MARIA ANTÔNIA DE JESUS, bat.em Caldas em 24-4-1825. Aí mesmo, em 16-2-1848, c.c. seu parente (consanguinidade em 2º grau duplicado) Gabriel Joaquim Ferreira, nat.de Caldas, filho de José Joaquim Ferreira e de Mariana Antônia de Jesus, êstes já falecidos.

5-6 JOÃO, batizado em Caldas em 28-10-1827.

5-7 DOMINGOS FERREIRA DA COSTA, batizado em Caldas em 10-6-1829. Aí mesmo, em 14-4-1853, hab.-se para c.c.sua parenta (cons. em 2º grau duplicado por serem irmãos os pais e irmãs as mães dos noivos), Helena Maria de Jesus, nat.de Caldas, filha de José Joaquim Ferreira e de Mariana Antônia de Jesus, estes já falecidos.

5-8 MANUEL, bat.em Caldas em 4-4-1831.

5-9 GABRIEL, bat.em Caldas em 10-6-1834. Ao lado de seu registro de batismo consta a nota que pediu certidão em 1858.

3-10 LOURENÇO RABELO DE CARVALHO c.c. Maria Teresa de Jesus, citados pelo genealogista Dr.Ricardo Gunbleton Daunt, segundo informações de Arí Florenzano.

Nada descobrimos referente a êsse casal.

2-2 CATARINA DE SÃO JOSÉ, nat.da Freguesia de Na.Sa.das Angústias, Vila de Horta, Fayal, veio de sua terra com 2 anos de idade, em companhia de seus pais, tendo morado por cinco anos em casa de Diogo Garcia e de pois em casa de seu cunhado Inácio Franco, sempre em companhia de seus pais. Estava Catarina de São José com 15 anos de idade em 1736, quando tratou seu casamento com Caetano de Carvalho Duarte, bat.na Freguesia de São Miguel de Silves, Arc. de Braga, em 24-12-1702, filho de João de Carvalho e de Domingas Duarte, que se casaram em Silves em 29-6-1687, sendo êle filho de Gonçalo Simões e de Domingas Gaspar, e ela filha de Inácio Manuel e de Maria João. Não foi lavrado o termo de casamento de Catarina de São José, ou havia desapareci-

do o livro em que se encontrava, porque, necessitando seus descendentes provarem êse casamento, apresentaram certidões extraídas do processo matrimonial, sendo a sentença de habilitação datada de 3-1-1737. Caetano de Carvalho Duarte, na época de seu casamento, morava em Prados. Catarina de São José faleceu em São João del Rei em 1787 com testamento, e Caetano de Carvalho Duarte faleceu em 23-12-1784, também em São João del Rei. Filhos (na ordem do testamento):

- 3-1 ANTÔNIO DE CARVALHO DUARTE (ALFERES)
- 3-2 MANUEL DE CARVALHO DUARTE
- 3-3 JOÃO DE CARVALHO DUARTE
- 3-4 FRANCISCO DE CARVALHO DUARTE (CAPITÃO)
- 3-5 CAETANO DE CARVALHO DUARTE
- 3-6 JOSÉ DE CARVALHO DUARTE
- 3-7 MARIA DE CARVALHO DUARTE
- 3-8 ANA MARIA DUARTE
- 3-9 CAETANA MARIA DUARTE
- 3-10 FLORÊNCIA MARIA DE SÃO JOSÉ
- 3-11 TERESA MARIA DUARTE
- 3-12 DOMINGAS MARIA DUARTE
- 3-13 ANA CAETANA DUARTE

3-1 ANTÔNIO DE CARVALHO DUARTE (Alfs.), batizado em Cajurú em 12-3-1742, e fal. em 21-4-1819 com 80 anos de idade, foi sepultado na Capela de S: Francisco de Assis, de S. João del Rei, "depois de acompanhado solenemente pela Cruz da Fábrica", c.c. Mariana Luísa de Jesus (seu 1º casamento), fal.em 25-4-1826, filha de Francisco Pereira da Cunha e de Ana Maria de Jesus, esta última fal. em 7-4-1813. (Esta informação é de Sebastião de Oliveira Cintra, porém, Arí Florenzano, em informação mandada a José Benedito de Carvalho Mendes, dá fi-

liação diferente, diz que Mariana Luísa de Jesus, falecida com testamento em 23-2-1826, era filha do Ten.Cel. Antônio da Cunha de Carvalho e de Teodosia Alves de São Joaquim). Fica portanto registrada a dúvida quanto a filiação da esposa de Antônio de Carvalho Duarte. Em 1804 Antônio de Carvalho Duarte pagou na vila de S. João del Rei, o donativo gratuito sobre 12 escravos. Com 11 filhos:

- 4-1 ANA
- 4-2 MANUEL DE CARVALHO DUARTE
- 4-3 MARIA
- 4-4 TERESA MARIA DE CARVALHO DUARTE
- 4-5 JOSÉ
- 4-6 RITA DE CÁSSIA FLORINDA DE ASSIS
- 4-7 MARIANA
- 4-8 FRANCISCO ANTÔNIO DUARTE
- 4-9 CAETANA MARIA DUARTE
- 4-10 TRISTÃO ANTÔNIO DE CARVALHO
- 4-11 ANTÔNIO DE CARVALHO DUARTE

- 4-1 ANA
- 4-2 MANUEL DE CARVALHO DUARTE, bat. em 16-4-1781 na Capela da Piedade (S. João del-Rei), e fal. em 1847 com testamento. Foi cas. duas vezes, a 1ª com Esméria Maria da Conceição, filha de José Alves de Lima e Ana Maria da Conceição (inform. de Ari Florenzano), e a 2ª com Joaquina Luíza da Silva.

Filhos do 1º matrimônio:

- 5-1 ANTÔNIO DE CARVALHO DUARTE, n. em 1808, c.c. Delfina Cândida Ribeiro. Residiu o casal na Fazenda do Bálsamo, sem geração (Gen. dos Ribeiro do Vale, de José Ribeiro do Vale, pág. 61).
- 5-2 (?) FRANCISCO ANTÔNIO DE CARVALHO (hipótese, conf. Gen. dos Ribeiro do Vale, pág. 61), n. em 1810 e fal. em Guaxupé em 17-7-

1862. Casou em 26-4-1834 em Madre de Deus, com Mariana Carolina Ribeiro (1816-1902), filha de Francisco Ribeiro do Vale e de Ana Umbelina da Conceição. Residiu o casal na Fazenda da Jacuba.

Filha única:

6-1 ESMÉRIA CÂNDIDA DE CARVALHO, (1835-1887), nome derivado de sua avó paterna (?) se viva fosse em 1889 (Baronesa de Guaxupé). Casada com seu tio Te. Cel. Manuel Joaquim Ribeiro do Vale (1821-1893), Barão de Dolores de Guaxupé, filho de Francisco Ribeiro do Vale e de Ana Umbelina da Conceição. Com geração descrita na Gen. dos Ribeiro do Vale, pág. 83 a 90.

5-3 TERESA MARIA DUARTE, citada em "Descendentes de Amador Bueno", Anuário Gen. Brasileiro, 6ª, 171, c.c. José Teixeira Rios, filho do Capt. Antônio José Teixeira Rios e Joaquina Maria de Jesus. Com geração.

4-3 MARIA

4-4 TERESA MARIA DE CARVALHO DUARTE c.c. José Corrêa Pinto. Filhos:

5-1 PRUDENTE JOSÉ CORRÊA

5-2 (na dúvida) ANTÔNIO JOSÉ CORRÊA DE CARVALHO

5-3 (hipótese) FRANCISCO CORRÊA PINTO

5-1 PRUDENTE JOSÉ CORRÊA, o "Prudente do Morro", n. cerca de 1808 em Minas Gerais, foi recenseado em 1850 em Casa Branca, como lavrador, possuindo 63 escravos. Em 1ªs. nupcias foi c.c. Maria Ipifânia do Rosário, n. cerca de 1812 em Minas Gerais (conforme consta no recenseamento

de 1850). (Desta forma fica descartada a informação do manuscrito de Emílio Mário Arantes que lhe dá o nome de "Ana Epifânia do Rosário", e também a do "An.Gen.Brasi-leiro", III, 327, que dá o nome de "Constância Corrêa" para a 1ª espo-sa de Prudente José Corrêa).

Em 2ªs. núpcias, c.c. Maria das Dô-res Nogueira, n.cêrca de 1841, fi-lha de Manuel Joaquim Nogueira e de Iria Generosa de São José, SL. 6º, 411). Filhos do 1º matrimônio, com Maria Epifânia do Rosário:

6-1 JOSÉ PRUDENTE CORRÊA, n.cêrca de 1835 em Minas Gerais. Com 15 anos de idade em 1850. Foi casado (SL. 6º, 403). Identifica-mos-o com o mesmo, c.c. Maria Carolina Corrêa Rosa, bat. em 8-9-1845 em Batatais, filha de Joaquim Ferreira da Rosa e Hi-pólita Carolina de Gouvêa..

Tendo:

7-1 ANA CAROLINA CORRÊA, c.c. José Gonçalves dos Santos Queiroz, filhó de Joaquim Gonçalves dos Santos e de Rita Isaltina.

6-2 JOAQUIM, n. cêrca de 1837 em Minas Gerais. Com 13 anos em 1850.

6-3 MARIA JOSÉ DO ROSÁRIO, n.cêrca de 1838 em Minas Gerais. Com 12 anos em 1850, e fal. em 31-7-1864. Casou com José Ben-to Nogueira, n. cêrca de 1826 em São Simão, e faleceu com testamento datado de 24-9-1877 no Sítio do Córrego Fundo, fi-

lho de outro José Bento No-gueira e de Delfina Honó-ria Nogueira, (SL.6º.412). No inventário de Maria Jo-sé do Rosário, em São Si-mão, constou 28 escravos, e mais 5 com liberdade con-dicional, além de terras.

Filhos:

7-1 ANA, n.cêrca de 1854, já era falecida em 1877, foi c.c. Gabriel de Souza Junqueira Jú-nior.

7-2 JOSÉ BENTO NOGUEIRA JÚNIOR, n.cêrca de 1855/56.

7-3 DELFINA, n.cêrca de 1856/57, c.c. Luís An-tônio Diniz Junqueira.

7-4 PRUDENTE JOSÉ NOGUEIRA (Coronel), n.cêrca de 1859 em São Simão, on-de em 21-2-1882 c.c. sua prima Isabel Cândi-da Nogueira, n.de Ita-petininga, filha do Te-nente Urias Simplicia-no Nogueira e de Maria Terceira de São Fran-cisco Nogueira. Houve dispensa de consangui-nidade em 2º grau igual na linha lateral.

O Cel. Prudente fal. em 25-2-1908, invent. em São Simão. Filhos:

8-1 URIAS SIMPLICIANO NOGUEIRA, com 18 anos em 1908.

8-2 JOSEFINA CÂNDIDA NOGUEIRA, com 12 anos

8-3 LUIS PRUDENTE NOGUEIRA, com 10

8-4 PAULO PRUDENTE NOGUEIRA, com 7

8-5 MARIA ISABEL NOGUEIRA, com 4

8-6 DELFINA CÂNDIDA NOGUEIRA, com 1 ano e meio em 1908.

7-5 MARIA, n.cêrca de 1860/61.

7-6 ADELAIDE, n.cêrca de 1861/62.

6-4 FRANCISCO PRUDENTE CORRÊA, n.cêrca de 1839 em Minas Gerais. Com 11 anos em 1850, c.c. Dorotéia Claudina Corrêa da Rosa, bat. 8-9-1850 em Batatais, filha de Joaquim Ferreira da Rosa e de Hipólita Carolina de Gouvêa. Filhos (conf. Manuscrito de Emílio Mário Arantes):

7-1 ANA ESTEFÂNIA c.c. Francisco Ferreira de Araújo.

7-2 ÁUREA CORRÊA ROSA c.c. Antônio Ferreira da Rosa.

7-3 ELISA c.c. João Carlos de Sousa Nogueira.

7-4 ESTER

7-5 JOSÉ FRANCISCO CORRÊA

7-6 FRANCISCO DE SALLES CORRÊA

6-5 ANTÔNIO JOSÉ CORRÊA, n.cêrca de 1841 na província de São Paulo. Com 9 anos em 1850. Foi o 2º Barão do Rio Pardo, foi 1º c.c. Escolástica Umbelina de Oliveira Lima. 2ª vez c.c. Amélia Umbelina Corrêa, Baronesa do Rio Pardo, filha de Antônio José Corrêa de Carvalho (Capitão) e de Ana Umbelina do Sacramento. Filhas (não sabemos se do 1º ou 2º matrimônio):

7-1 ADELINA c.c. José Nogueira de Carvalho, filho de Prudente Antônio de Carvalho e de Mariana (SL.6º, 412).

7-2 ANA CÂNDIDA CORRÊA, foi casada

c. José Leão de Silos, filho de Honório de Silos (n.cêrca de 1838), e de Iria Malvina, np. de Vicente Ferreira de Silos Pereira (n.cêrca de 1810), Barão de Casa Branca, e Antônia Maria de Oliveira (n.cêrca de 1810), nm. de José Gonçalves dos Santos e de Iria Leopoldina de Souza Nogueira (SL.6º,406).

6-6 EUFRÁSIA MARIA DO ROSÁRIO, n.cêrca de 1842 na província de S.Paulo. Com 8 anos de idade em 1850, invent. em 1893, em S.Simão, c.c. Antônio Fabiano Nogueira, n.cêrca de 1829, e fal. em 20-2-1875, invent. em 1877 em S.Simão, filho de José Bento Nogueira e de Delfina Honoria Nogueira, (SL.6º,412). Foram proprietários da fazenda da Restinga. Filhos:

7-1 VITOR OLÍMPIO NOGUEIRA com 13 anos em 1877, e em 1893 encontrava-se casado.

Encontramos-o c.c. Mariana Corrêa Nogueira, fal. em 10-8-1887, invent. em 1888 em S.Simão, com terras na fazenda da Restinga.

Filho:

8-1 JOSÉ, com 9 meses

- de idade em 1888.
- 7-1 VÍTOR OLÍMPIO NOGUEIRA em 1912 encontrava-se novamente casado, com Delfina Honória Corrêa Nogueira, filha do Coronel Domiciano José Corrêa e de Adelaide Felicíssima Nogueira (ver adiante).
- 7-2 OLÍMPIA NOGUEIRA DE CARVALHO, com 12 anos em 1877, foi casada.
- 7-3 ANA EUFROSINA NOGUEIRA com 10 anos em 1877, casou.
- 7-4 JOSÉ OLÍMPIO NOGUEIRA, com 9 anos em 1877, casou.
- 7-5 OLÍMPIO JOSÉ NOGUEIRA, com 8 anos em 1877, casou.
- 7-6 CEZARINA OLÍMPIA NOGUEIRA, com 7 anos em 1877, casou.
- 7-7 AMÉLIA OLÍMPIA NOGUEIRA, com 6 anos em 1877, e 20 anos em 1893.
- 7-8 ANTÔNIO FABIANO NOGUEIRA, com 1 ano e meio em 1877, e 18 em 1893.
- 6-7 TERESA, n.cêrca de 1844 na província de São Paulo. Com 6 anos de idade em 1850. Sem mais notícias.
- 6-8 DOMICIANO JOSÉ CORRÊA (Coronel), n.cêrca de 1846 na província de S.Paulo. Com 4 anos de idade em 1850. Fal. em 22-6-1912, invent.

em S. Simão, c.c. Adelaide Felicíssima Nogueira, bat. em 2-11-1845 com 11 meses, em São Simão, e fal. em 12-7-1893, invent. em São Simão, filha do Capitão José Bento Nogueira e de Delfina Honória Nogueira, (SL. 69,413). Foram proprietários da fazenda Fortaleza, da fazenda Corriginho (que divisava com o patrimônio da vila de S. Simão e o córrego Tamanduá), e a fazenda Santa Amélia, esta última, na freguesia de Conceição de Monte Alegre, no município de Campos Novos do Paranapanema.

Em 1880 Domiciano José Corrêa aparece como eleitor em São Simão, com 35 anos de idade, sendo lavrador.

Filhos:

- 7-1 JOSÉ OSÓRIO CORRÊA (Tenente-Coronel), com 47 anos de idade em 1912.
- 7-2 DELFINA HONÓRIA CORRÊA NOGUEIRA, com 38 anos em 1912, c.c. Vítor Olímpio Nogueira (que cremos ser) filho de Antônio Fabiano Nogueira e de Eufrásia Maria do Rosário, já mencionados.
- 7-3 PRUDENTE CESÁRIO CORRÊA (também citado como Prudente Osório Corrêa), com 36 anos em

- 1912.
- 7-4 DOMICIANO CESÁRIO CORRÊA (Major, também citado como Domiciano Osório Corrêa), com 35 anos em 1912.
- 7-5 ELISA CORRÊA NOGUEIRA, com 34 anos em 1912, c.c. José Cristiano Nogueira.
- 7-6 NATÁLIA ISIAS CORRÊA NOGUEIRA, com 17 anos em 1893, já era fal. em 1912, foi c.c. Ovídio José Nogueira. Filhos:
- 8-1 PELÁGIO, com 14 anos em 1912.
- 8-2 MARIA ADELAIDE, com 12 anos.
- 8-3 CECÍLIA, com 10 anos.
- 7-7 MARIA TERESA CORRÊA LIMA, com 16 anos em 1893, e 32 em 1912, c.c. o Major Francisco Pereira Lima.
- 7-8 JOÃO CESÁRIO CORRÊA (Capitão, também citado como João Osório Corrêa), com 14 anos em 1893, e 31 anos em 1912.
- 7-9 OTÍLIA CECÍLIA CORRÊA LOUZADA, com 15 anos em 1893, já era fal. em 1912, foi c.c. Hodoretto Louzada. Filhos:
- 8-1 ADELAIDE, com 13 anos em 1912.
- 8-2 FRANCISCA, com 11 anos.
- 8-3 MÁRIO, com 9 anos.

- 8-4 OSWALDO, com 7 anos.
- 8-5 MARIA DE LOURDES, com 5 anos.
- 7-10 ULISSES OSÓRIO CORRÊA, com 13 anos em 1893, e 28 anos em 1912, c.c. Eufrásia de Carvalho Corrêa, fal. em 27-9-1905, na fazenda do Jardim, invent. em S. Simão. Filho:
- 8-1 JOAQUIM CORRÊA DE CARVALHO, com 2 meses de idade em 1905.
- 7-11 FRANCISCO OSÓRIO CORRÊA, com 12 anos em 1893, e 27 anos em 1912.
- 7-12 EUCLIDES OSÓRIO CORRÊA com 11 anos em 1893, e 26 anos em 1912.
- 7-13 ANA ADELAIDE CORRÊA, com 9 anos em 1893, e 25 anos em 1912, c.c. José Francisco Corrêa.

Filhos do 2º matrimônio de Prudente José Corrêa, com. Maria das Dôres Nogueira:

- 6-9 MARIA JOSÉ (seria homônima de sua irmã 6-3, retro?), citada por Silva Leme como filha deste 2º matrimônio, e que teria falecido solteira.
- 6-10 PRUDENTE JOSÉ CORRÊA c.c. Emília Corrêa Rosa. Filhos:
- 7-1 LUÍS
- 7-2 PAULO

7-3 JORGE
7-4 MARIA
7-5 NESTOR

7-6 MARIA DA CONCEIÇÃO

6-11 ANTÔNIO AUGUSTO CORRÊA DE CARVALHO, (citado por Daunt como "irmão do Barão do Rio Pardo" na Rev.do Inst. Heráldico -Genealógico, pág.118, em o "Cap. Diogo Garcia da Cruz"). Neste caso seria homônimo de seu irmão Antônio José Corrêa, nº 6-5 retro. Não sabemos também se era filho do 1º ou do 2º matrimônio de Prudente José Corrêa. Foi c.c. Ubaldina que, em 1943, já era viúva e residia em Santa Rosa, SP., sem geração, filha do Tenente Coronel Jerônimo José de Carvalho e de Inocência Constância de Figueiredo, np. do Capitão Manuel Tomás de Carvalho e de Umbelina Cândida de Andrade, nm. de Joaquim Garcia de Figueiredo e de Jacinta Carclina dos Reis.

5-2 (na dúvida) ANTÔNIO JOSÉ CORRÊA DE CARVALHO, Capitão, c.c. Ana Umbelina do Sacramento (esta é uma conclusão fundada no parentesco do Barão do Rio Pardo com sua 2ª mulher).

Ele faleceu em 23-6-1876 em Casa Branca (conforme carta de José Benedito de Carvalho Mendes).

Filha:

6-1 AMÉLIA UMBELINA CORRÊA, foi a 2ª esposa de seu primo Antônio José Corrêa, 2º Barão do Rio Pardo, filho de Prudente

José Corrêa e de Maria Ipiânia do Rosário, já mencionados, retro.

5-3 (hipótese) FRANCISCO CORRÊA PINTO, n. cêrca de 1817 em Minas Gerais, c.c. Maria Teresa Duarte, n.cêrca de 1822 em Minas Gerais. Em 1850 foram recenseados em Casa Branca, SP., ele sendo lavrador, com 10 escravos. Filhos:

6-1 ANTONIO, nat. da província de São Paulo, com 10 anos em 1850.

6-2 JOSÉ, nat. da província de S. Paulo, com 3 anos em 1850.

4-5 JOSÉ, bat. em 14-4-1787.

4-6 RITA DE CÁSSIA FLORINDA DE ASSIS, c.c. José Ferreira Ribeiro.

4-7 MARIANA

4-8 FRANCISCO ANTÔNIO DUARTE

4-9 CAETANA MARIA DUARTE c.c. Narciso Ferreira Ribeiro.

4-10 TRISTÃO ANTÔNIO DE CARVALHO, n.cêrca de 1799, por volta de 1830 c.c. Constância Maria de Jesus, n.cêrca de 1814. Em 1842 passaram para a província de São Paulo, e foram recenseados em 1850 em Casa Branca, ele sendo lavrador, e possuindo 49 escravos. Ele já era falecido em 1868.

Filhos:

5-1 MARIA

5-2 JOSÉ

5-3 TERESA

5-4 MARIA

5-5 ANTÔNIO TRISTÃO DE CARVALHO

5-6 MANUEL ANTÔNIO DE CARVALHO

5-7 CATARINA

- 5-8 PRUDENTE ANTÔNIO DE CARVALHO
- 5-9 ANA
- 5-10 DOMINGOS DE CARVALHO DUARTE

5-1 MARIA, n.cêrca de 1834 em Minas Gerais.

5-2 JOSÉ, n.cêrca de 1838 em Minas Gerais.

5-3 TERESA, n.cêrca de 1840 em Minas Gerais.

5-4 MARIA, n. cêrca de 1841 em Minas Gerais. Pela cronologia nos parece ser a filha MARIANA ANTÔNIA DE CARVALHO (no recenseamento registrada como Maria), que casou em 12-11-1859 em Casa Branca, com o Capitão Carlos Leopoldo de Araújo Cunha, n.cêrca de 1843 em Mogi-Mirim, e fal. em 14-2-1899 em E.S. Pinhal, filho do Te.Cel. Joaquim Floriano de Araújo e de Maria Rosa Leopoldina da Cunha (SL. 2º, 492 - e 9º, 104).

Mariana fal. em Mogi-Mirim em 17-10-1870. (Carlos Leopoldo de Araújo Cunha casou 2ª vez com Francisca Ursulina de Araújo (SL. 2º, 490), e passou para E. S. do Pinhal onde foi fazendeiro, juiz de paz e vereador).

Filhos:

6-1 GEORGINA, falecida na infância.

6-2 JOSÉ EDUARDO DE ARAÚJO CARVALHO, Major ("Zéca Eduardo"), n. em 10-10-1861 em Casa Branca, e fal. em 1-9-1915 em E.S. do Pinhal. Casou com Porfíria Emilia-

na de Oliveira Carvalho, filha de José Joaquim Bernardes de Oliveira (n. São João del-Rei) e de Luciana Cândida de Magalhães e Oliveira (n. Baependi), np. de Serafim Celestino de Oliveira e de Vicência de Oliveira, e nm. do Capitão Manuel Joaquim Pereira e de Ana Silvéria de Magalhães.

Filhos (conforme José Benedito de Carvalho Mendes):

7-1 JOSÉ ALENCAR DE CARVALHO, n. em 10-3-1881 em E.S. do Pinhal e fal. em Lins, SP. Com descendência.

7-2 ARCÍLIA DE ARAÚJO CARVALHO MENDES ("Ciloca"), n. 8-7-1883 em E.S. do Pinhal. Foi c.c. o Capitão Leônidas Rodrigues Mendes, n. em 5-4-1880, em São José do Paraíso (Paraisópolis), e fal. em 5-12-1944 em E.S. do Pinhal onde foi fazendeiro e tabelião.

Filhos:

8-1 JOSÉ BENEDITO DE CARVALHO MENDES (Dr), n. em 19-9-1911 em E.S. do Pinhal, formado em odontologia, aposentado estadual, residente em Campinas, SP. Casado com Yolanda Monici de Carvalho

Mendes.

Filhos:

- 9-1 JULIANA IRAMAYA
MENDES FONTES,
n. em 29-1-1937
em E.S. do Pi-
nhal, professô-
ra e diplomada
em Direito pe-
la Universida-
de de Campinas,
c.c. o Dr. Antô-
nio Carlos Bue-
no Fontes, tam-
bém advogado.

Filhos:

- 10-1 ANTÔNIO CAR-
LOS MENDES
FONTES, n.
em 12-4-
1965 em
Campinas.

- 10-2 MARIA JU-
LIANA MEN-
DES FON-
TES, n. em
11-6-1967
em Campi-
nas.

- 10-3 JOSÉ EDU-
ARDO MEN-
DES FONTES,
n. em 8-9-
1968 em
Campinas.

- 9-2 MARIANA IRAÊ MEN-
DES LAVORINI, n.
em 12-3-1940
em E.S. do Pi-
nhal, professô-

ra e diplomada
em Biblioteco-
nomia pela Uni-
versidade de
Campinas, c.c.
o Dr. Hermes La-
vorini, advoga-
do.

Filha:

- 10-1 ANA MARIA
MENDES LA-
VORINI, n.
em 30-8-
1969 em
Campinas.

- 8-2 FAUSTO DE CARVALHO
MENDES (Dr.), n. em
8-11-1915 em E.S.
do Pinhal, médico,
residente em S. Pau-
lo, c.c. Gení de
Araújo Mendes.

Filha:

- 9-1 SOLANGE ARAÚJO
MENDES, n. em
11-11-1956 em
São Paulo.

- 8-3 MARIA PORFÍRIA DE
CARVALHO MENDES, n.
em 25-3-1917 em E.
S. do Pinhal, pro-
fessôra aposentada,
residente em Campi-
nas. Sem geração.

- 8-4 CARLOS LEOPOLDO DE
CARVALHO MENDES n.
em 8-6-1926 em E.
S. do Pinhal, onde
se casou com Guio-
mar de Almeida Men

des, trabalhando no Instituto Adolpho Lutz, de Campinas. Filhos:

9-1 ELIZABETH MENDES DO PRADO, n.em 7-12-1947 em E.S.do Pinhal, c.c. Ramiro Pires do Prado, comerciante em Campinas.

Filho:

10-1 RAMIRO PIREZ DO PRADO NETO, n. em 16-4-1968 em Campinas.

9-2 LEÔNIDAS RODRIGUES MENDES NETO (Léo), n.em 20-9-1949 em E.S.do Pinhal.

7-3 MARIA DO CARMO DE CARVALHO FERNANDES ("Lelê") n.em 8-7-1885 em E.S. do Pinhal, onde fal. em 14-5-1960, c.c. o Capitão Isolino de Oliveira Fernandes, tabelião e fazendeiro, n. 1880 em E.S.do Pinhal, onde fal. em 1961, filho de Delfino Antônio Fernandes e de Maria Branca de Oliveira, np. de Germano José Fernandes e de Águeda Maria de Jesus (nats. da província

do Rio de Janeiro), nm. de José Maria Leite de Sousa e de Ana Branca de Oliveira (SL.59,88). Com geração, entre outros, a filha:

8-1 MARIA APARECIDA FERNANDES NEVES, n.em 1915 em E.S.do Pinhal, onde faleceu. Foi c.c. José Ferreira Neves (Filho), dentista, n.em 3-2-1903 em E.S. do Pinhal, onde fal. em 1981, filho de José Ferreira das Neves (n. freguesia de Sandim, Vila Nova de Gaia, Portugal) e de Rosa Gonçalves Neves (n. Freguesia de Bertandos, Ponte de Lima, Portugal), np. de José Ferreira e de Maria Fernandes das Neves, e nm. de Manuel Gonçalves Pereira e de Josefa Rodrigues de Sá.

Filhos:

9-1 ROSA c.c. Romeu de Oliveira, e teve:

10-1 LUCIANA

9-2 VERA NEVES VERGUEIRO c.c. João Batista Novaes Vergueiro, fi-

lho de Ivan Baldassari Vergueiro e de Renee Novaes, np. do Dr. Manuel de Almeida Vergueiro e de Zoraida Maria Baldassari Vergueiro (esta última filha de Luís Baldassari e de Teresa Benassi Baldassari, naturais da Garfagnana, Itália).

Filho:

10-1 IVAN

9-3 PAULO ROBERTO (Dr.), médico residente em E.S.do Pinhal, casado.

7-4 ROMEU DE OLIVEIRA CARVALHO, n.em 29-5-1888 em E.S.do Pinhal, e fal. em 25-11-1969 (ou em 19-11-1971), foi c.c. Ana Rosas de Carvalho ("Nicota"), n.em 12-10-1889 em E.S.do Pinhal, filha do Dr.Francisco Antonio Rosas (n. Jacareí) e de Lucinda da Motta Paes(n. E.S.do Pinhal), np. de outro Francisco Antônio Rosas e de Benedita Cândida da Costa Vieira

(SL.6º,439), e nm. do Te.Cel. Segisfredo da Motta Paes e de Ana Rita da Palma (estes últimos de Conceição dos Ouros, MG.). Com geração, entre os quais, a filha:

8-1 PORFÍRIA LYGIA DE CARVALHO ARAUJO, fal. em março de 1977 em Mogi-Mirim e sepultada em E.S. do Pinhal. Casada com José Pereira de Araujo, n.em 16-4-1913 na fazenda de seu pai em Andradás, MG. (Porém registrado em E.S.do Pinhal), filho de outro José Pereira de Araújo (Nhozinho) e de Braziliina Santos Araujo (Bilina), np.de Joaquim Pereira de Araújo e de Francisilina Maria de Jesus (SL.7º,22), e nm.de João Bruno dos Santos Oliveira e de Luciana Cândida Ferráz. O casal residiu em Mogi-Mirim onde possuíram um posto de gasolina e uma chácara. Filhos:
9-1 JOSÉ LUCIANO DE

CARVALHO ARAU-
JO, fal. em 19-
12-1973 em Mo-
gí-Mirim, se-
pultado em E.
S. do Pinhal.

9-2 MARÍLIA, inves-
tigadora de po-
lícia em São
Paulo, soltei-
ra.

9-3 MARELENA (Lena)
foi casada em
Mogí-Mirim com
Antônio Carlos
Davolli.

Filhos:

10-1 "Beibe"

10-2

10-3 RENATA

9-4 ANA MARIA, foi
casada em Mo-
gí-Mirim com
Paulo Silveira
Prado.

7-5 ISMAEL DE CARVALHO, n.
23-7-1892 em E.S. do Pi-
nhal, e fal. em 15-2-
1962. Foi c.c. Irene
Silva, fazendeiros em
S. José do Rio Preto, SP.
Com geração.

7-6 DEBORAH VIOLETA DE CAR-
VALHO ROSAS, n. em 2-8-
1896 em E.S. do Pinhal,
foi c.c. o Capitão Se-
gisfredo da Motta Rosas,
fazendeiro, político,
e ex-prefeito de E.S.
do Pinhal, filho do Dr.

Francisco Antonio Rosas
(n. Jacareí e fal. em 3-
9-1895 em E.S. do Pi-
nhal) e de Lucinda da
Motta Paes (n. E.S. do
Pinhal, onde fal. em
31-10-1937), citados em
7-4, retro. Com descen-
dência.

7-7 LUÍZA DE CARVALHO FER-
NANDES, n. em 1-6-1898
em E.S. do Pinhal, foi
c.c. o Dr. José Antônio
Fernandes, conceituado
médico e fazendeiro.
Com descendência.

7-8 JOSÉ CARLOS DE CARVA-
LHO, n. em 15-11-1901,
em E.S. do Pinhal, c.c.
Mary Pereira dos San-
tos. Fazendeiros em Mo-
coca. Com descendência.

5-5 ANTÔNIO TRISTÃO DE CARVALHO, n.
c. de 1842 na província de
São Paulo (filho de Tristão An-
tônio de Carvalho, 4-10, retro).
Identificamos-o, com Antônio
Tristão de Carvalho citado por
Ricardo G. Daunt, em "Cap. Di-
ogo Garcia da Cruz", 2ª Ed. pág.
150, c.c. Júlia Constância de
Lima, filha do Capitão José Go-
mes de Lima e de Maria Constân-
cia de Figueiredo, np. do Alfs.
Manuel Gomes de Lima e de Ma-
ria Luíza do Espírito Santo (ir-
mã do Cap. Diogo Garcia da Cruz)
e nm. do Cap. Diogo Garcia da
Cruz e de Inocência Constância
de Figueiredo.

Filho:

6-1 TRISTÃO JOSÉ DE CARVALHO,
c.c. Adelina Ribeiro da Sil
va. Filhos:

7-1 ANTÔNIO TRISTÃO DE CAR
VALHO c.c. Benedita Xa
vier de Souza. Filhos:

8-1 ANTONIO DE SOUZA
CARVALHO

8-2 CELISA

8-3 MARIA JOSÉ

8-4 ALFREDO CARVALHO

8-5 GERALDO DE CARVA-
LHO

8-6 JULIETA

8-7 ALZIRA

8-8 CELINA

8-9 TEREZINHA

8-10 HILDA BENEDITA

8-11 JOSÉ LUIS DE CARVA
LHO

8-12 PAULO AFONSO DE CAR
VALHO

7-2 FRANCISCO TRISTÃO DE CAR
VALHO c.c. Virginia Su-
zano.

Filhos:

8-1 ONDINA

8-2 OLÍVIA

8-3 TRISTÃO DE CARVA-
LHO

8-4 OLÉZIA

8-5 LÚCIO DE CARVALHO

8-6 JOSÉ DE CARVALHO

8-7 ANTÔNIO DE CARVA-
LHO

8-8 ODETE

8-9 VICENTE GERALDO DE
CARVALHO

7-3 JULIETA c.c. João Ba-

tista Ferreira.

Filhos:

8-1 LUCINDO FERREIRA

8-2 JOSÉ FERREIRA

8-3 JOÃO BATISTA FER-
REIRA FILHO

8-4 ANTÔNIO FERREIRA

8-5 ROQUE FERREIRA

8-6 CLARA FERREIRA

7-4 CAROLINA c.c. Joaquim
Teixeira da Silva.

Filhas:

8-1 MARIA APARECIDA

8-2 ANA

7-5 JOÃO TRISTÃO DE CARVA-
LHO c.c. Preciliana de
Oliveira. Filhos:

8-1 BENEDITO DE CARVA-
LHO

8-2 CELSO DE CARVALHO

8-3 ANÍSIO DE CARVALHO

8-4 ADELINA DE CARVALHO

7-6 MARIA CÂNDIDA c.c. José
Teixeira da Silva.

Filhos:

8-1 LÁZARO TEIXEIRA DA
SILVA

8-2 INOCÊNCIA TEIXEIRA
DA SILVA

8-3 ADELINA TEIXEIRA DA
SILVA

8-4 VALDEMAR TEIXEIRA
DA SILVA

8-5 PAULO TEIXEIRA DA
SILVA

7-7 ANA c.c. Guari Teixeira
da Silva.

Filhos:

8-1 VIRGÍNIA

8-2 MARIA OLÍMPIA

8-3 AMÉLIA

8-4 TRISTÃO TEIXEIRA DA
SILVA

8-5 ANTÔNIO TEIXEIRA DA
SILVA

8-6 ADELINA

8-7 LAURA

7-8 JOSÉ TRISTÃO CARVALHO,
solteiro.

5-6 MANUEL ANTÔNIO DE CARVALHO, n.
cêrca de 1843 em Casa Branca,
onde em 17-9-1868 c.c. Joana
Firmina da Cunha, n.Casa Branca,
filha de Firmino Alves da
Cunha e de Ana Cândida da Cunha.

5-7 CATARINA, n.cêrca de 1844 na
província de São Paulo.

5-8 PRUDENTE ANTÔNIO DE CARVALHO,
n.cêrca de 1847 na província de
São Paulo. Casou 2 vêzes, a 1ª
com Mariana, n.cêrca de 1845,
filha de Manuel Joaquim Noguei
ra e de Iria Generosa de São
José (SL.6º,412), np.de João de
Sousa Nogueira e de Maria Teo-
dora de Barros, nm.de José de
Carvalho Duarte e de Mariana
Antônia de Jesus. Com geração
descrita na descendência de Jo
sé de Carvalho Duarte.

A 2ª vêz, Prudente Antônio de
Carvalho c.c. Maria das Dôres
(SL.6º,409), filha de Baptista
Nogueira de Carvalho e de Ma-
ria Ribeiro de Aguiar, np. de
Manuel Joaquim Nogueira e de
Iria Generosa de São José, su-
pra citados. Com geração, tam
bém descrita na descendência de
José de Carvalho Duarte.

5-9 ANA, n.cêrca de 1849 na provín
cia de São Paulo. Segundo José
Benedito de Carvalho Mendes,
chamava-se ANA DA CUNHA E CAR-
VALHO.

5-10 DOMINGOS DE CARVALHO DUARTE (con
forme informação do referido
José Benedito de Carvalho Men-
des).

4-11 ANTÔNIO DE CARVALHO DUARTE

3-2 MANUEL DE CARVALHO DUARTE, faleceu sol
teiro em São João del Rei em 1815, ten
do reconhecido em testamento 4 filhos
naturais (Informação de Ari Florenzano,
que acrescenta serem pretos os filhos):

4-1 MANUEL

4-2 ANTONIO

4-3 JOAQUIM

4-4 FRANCISCO

3-3 JOÃO DE CARVALHO DUARTE c.c. Escolásti
ca Maria Lopes de Siqueira. (Não os en
contramos em prova documental. São in-
formações de Ari Florenzano, reproduzi
das por Ricardo G.Daunt.)

3-4 Capitão FRANCISCO DE CARVALHO DUARTE,
c.c. Mariana Antônia de Jesus. Segundo
informa o Revmo.Cº Almir de Resende Aqui
no, a mulher do Capitão Francisco de
Carvalho Duarte é a viúva de José de
Carvalho Duarte, citado em 3-5. Sem ge
ração.

3-5 CAETANO DE CARVALHO DUARTE, falecido
em 1825, c.c. Ana Maria Joaquina, pais
de:

4-1 JOAQUINA, bat.em S.João del Rei em
7-1-1790.

4-2 FRANCISCA, bat.em S.João del Rei em
23-4-1794.

4-3 FELICIA, bat.em S.João del Rei em
11-4-1796.

4-4 JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO, bat. em 1797, fal. em 21-2-1869 em S. Miguel do Cajurú (Arcangelo), agraciado em 30-6-1860 com o título de 1º Barão do Cajurú, c.c. Ana Inácia Ribeiro, pais de:

5-1 MILITÃO HONORIO DE CARVALHO, 2º Barão do Cajurú, c.c. Maria Belfort de Arantes Marques, filha de Antônio Belfort de Arantes (1º Barão de Cabo Verde e de Maria de Paula. Filhos (conforme Arantes, 103, 105 e 106):

6-1 MARIA ISABEL c.c. Prudente de Andrade Reis.

6-2 EDUARDO, falecido.

6-3 INÁCIO, falecido.

6-4 ADELADIA c.c. Franklin Campos.

6-5 JOSINA c.c. Augusto Campos.

6-6 GULHERMINA CÂNDIDA DE CARVALHO c.c. Quirino de Andrade Reis.

6-7 ANTONIO c.c. Maria Belfort Braga.

6-8 JOÃO GUALBERTO c.c. Anália Campos.

6-9 ANA c.c. Adolfo Santos.

6-10 MARTINIANO, c.c. Cecília Campos.

5-2 LIBÂNIA JESUINA DE CARVALHO c.c. Antônio Belfort de Arantes Marques (Visconde de Arantes), filho do 1º Barão de Cabo Verde.

5-3 CUSTÓDIO RIBEIRO DE CARVALHO, c.c. Francisca Teobalda Teixeira (GM.3, 223).

5-4 GUILHERMINA CÂNDIDA DE CARVALHO c.c. o Dr. Eduardo Ernesto Pereira da Silva, Barão de São

João del Rei.

5-5 ESTER DE CARVALHO c.c. Joaquim de Almeida Lustosa, Dr.

5-6 CONSTÂNCIA DE CARVALHO, c.c. Procópio Honório Teixeira.

4-5 QUINTILIANO, bat. em S. João del Rei em 4-11-1799.

3-6 JOSÉ DE CARVALHO DUARTE, em 26-6-1784 em São João del Rei c.c. Mariana Antônia de Jesus, filha de Miguel Antônio de Souza e de Escolástica Maria Lopes, (Junq. 1ª. 174, 179). Ela casou 2ª vez com o cunhado Cap. Francisco de Carvalho Duarte, e fal. em 8-6-1833.

Graças a atenciosa comunicação do Revmo. Cº Almir de Resende Aquino, DD. Pároco da Matriz do Pilar de São João del Rei podemos citar os 18 filhos do casal com dados extraídos do inventário de José de Carvalho Duarte, que faleceu em São Miguel do Cajurú em 19 ou 20-4-1814 na sua Faz. do Engenho, invent. 1815.

4-1 MARIA ANTÔNIA DUARTE

4-2 MARIA MATILDES DE JESUS

4-3 FRANCISCA IRIA DE PAULA

4-4 LAURIANA UMBELINA DE SÃO JOSÉ

4-5 JOANA CÂNDIDA DE SÃO BERNARDO

4-6 JOSÉ MANUEL DE CARVALHO

4-7 TERESA MARIA DE JESUS

4-8 MARIANA JACINTA DE JESUS

4-9 CATARINA DE SÃO JOSÉ

4-10 FRANCISCO ANTONIO DE CARVALHO

4-11 HIPÓLITA JACINTA DE CARVALHO

4-12 ANTONIO CASSEMIRO DE CARVALHO

4-13 MATILDES LUCINDA DE JESUS

4-14 CLAUDINA MARIA DE JESUS

4-15 POSSIDÔNIA CÂNDIDA DE SANTA ROSA

4-16 SILVESTRE ANTONIO DE CARVALHO

4-17 JOÃO SILVÉRIO DE CARVALHO

4-18 IRIA GENEROSA DE SÃO JOSÉ

4-1 MARIA ANTÔNIA DUARTE, n. cêrca de 1784, que, conf. Caderno de casamentos de São João del Rei, na Capela de São Miguel do Cajurú, em 1-6-1801, c.c. José Ribeiro do Vale, nat. de São João del Rei, filho de outro José Ribeiro do Vale e de Maria Teodora de Jesus, np. de Antônio do Vale Ribeiro e de Rosa Maria de Jesus, nm. do Alfs. Domingos da Costa Guimarães e de Rita de Sousa do Nascimento. Descobrimos os seguintes filhos do casal:

- 5-1 FRANCISCO RIBEIRO DE CARVALHO
- 5-2 ANTÔNIO RIBEIRO DE CARVALHO
- 5-3 MANUEL RIBEIRO DE CARVALHO
- 5-4 JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
- 5-5 MARIA
- 5-6 MARIANA

5-1 FRANCISCO RIBEIRO DE CARVALHO, n. cêrca de 1808 em São João del Rei, e por volta de 1830-32 c.c. Maria Brígida de Jesus e foram moradores em Nazareno, MG., e Sarapuú, SP., a partir de 1853.

Ele faleceu nesta última localidade cêrca de 1870-75.

Filhos:

- 6-1 JOSÉ FRANCISCO DA MATA
- 6-2 IRIA CLAUDINA DE SÃO JOSÉ
- 6-3 JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO
- 6-4 ANTÔNIO RIBEIRO DA MATA
- 6-5 DELFINA
- 6-6 MARIA
- 6-7 MARIA DAS DÔRES
- 6-8 HIPÓLITA TERCEIRA DE JESUS
- 6-9 FRANCISCO NICOMEDES RIBEIRO DE CARVALHO

6-1 JOSÉ FRANCISCO DA MATA (ou Ribeiro), n. cêrca de 1833, domiciliado em 1857 no bairro Congonhas e, em 1876 no Turvo, em Sarapuú, SP. Nesta ocasião já era casado com Ana Cândida, e lavrador.

6-2 IRIA CLAUDINA DE SÃO JOSÉ, (tambem citada como Iria Umbelina de Jesus), nascida cêrca de 1835.

Antes de 1856 c.c. Venerando Nogueira Terra, nascido entre 1824 e 1835, filho de João Nepomuceno Terra e de Hipólita Josefina Nogueira, np. de Manuel Francisco Terra e de Ana Vitória de Jesus, nm. do Capitão João de Sousa Nogueira e de Maria Teodora de Barros.

Venerando residiu em Sarapuú, SP., pelo menos entre 1856 e 1879.

Domiciliado no bairro Congonhas, de Sarapuú, em 1859 e 1864, e no Turvo em 1870, e novamente em Congonhas em 1874, 1876 e 1879. Neste último ano transferiu sua residência para Ribeirão Preto.

Em 1873 era suplente de sub-delegado de Sarapuú. O casal teve os 10 filhos seguintes:

- 7-1 EMILIA OLINDA NOGUEIRA TERRA

7-2 HIPÓLITA UMBELINA NO-
GUEIRA

7-3 ANA

7-4 UMBELINA

7-5 IRIA

7-6 PRUDENCIANA

7-7 ARLINDO

7-8 JOSÉ NOGUEIRA DE CARVA
LHO

7-9 FIRMINO

7-10 "ZICA"

7-1 EMÍLIA OLINDA NOGUEIRA
TERRA, nascida em 1856
em Sarapuí, e falecida
em 9-9-1960 em Ribeir
ão Preto.

Foi homenageada em 1956
no centenário de Ribeir
ão Preto, como "Mãe
Centenária e "Mãe Ri-
beirãoopretana".

Casou cêrca de 1876 com
João Francisco Terra,
nascido por volta de
1850-56, filho de Manuel
Francisco Terra e de
Rita Claudina de São
José Mafra, neto pater
no de outro Manuel

Francisco Terra (Alfe-
res) e de Josefa Maria
dos Santos.

Filha:

8-1 IRIA ISAUDELINA NO
GUEIRA antes de
1896 c.c. Joaquim
Nogueira Terra, n.
cêrca de 1871, fi-
lho de Manuel No-
gueira Terra e de
Inácia Cândida de
São José Mafra, np.
de João Nepomuceno
Terra e de Hipóli-
ta Josefina Noguei-
ra, e nm.de Manuel
Francisco Terra e
de Rita Claudina
de São José Mafra.
Residiram em Igara-
pava, tendo a fi-
lha:

9-1 MARIA NATALIA
NOGUEIRA COSTA
n. 25-12-1896
em Aramina (Iga-
rapava), tendo
estudado no Co-
légio Salesia-
no em Batatais
e completado os
estudos em 1914
no Colégio Sion,
em São Paulo.
Casou com Ade-
lino da Cunha
Costa, n.em 3-
6-1888 em Fra-
gozela de Bai-

xo, Viseu, Portugal, filho de Antônio Lopes da Cunha e de Maria Costa Lopes da Cunha.

Ele estudou em Viseu, foi seminarista, e chegou ao curso superior. Falecido em 2-9-1965 em Ribeirão Preto, e Maria Natalia, fal. em 9-10-1970, também em Ribeirão Preto. Filhos:

10-1 IRENE LOURDES COSTA PICCIRILO, n. em 27-11-1915, professora. Casou com Antônio José Piccirilo, n. em 17-11-1916 e fal. em 10-8-1983, advogado.

Filhos:

11-1 MARIA ELISABETH COSTA PICCIRILO CURY

11-2 ANTÔNIO JOSÉ PICCIRILO FILHO

11-3 ANTÔNIO LUÍS COSTA PICCIRILO

10-2 LUÍS CARLOS NOGUEIRA COSTA, n. em 3-5-1917, e fal. em 8-4-1986, comerciante, c.c. Gersey Faleiros Nogueira Costa, n. em 23-8-1918, professora. Filhas:

11-1 SÔNIA MARIA FALEIROS COSTA AL

CALAY

11-2 LÊDA CAROLINA DE FALEIROS COSTA

11-3 LÊDA MARIA DE FALEIROS COSTA, fal. em 20-11-1959.

10-3 Dr. RUY NOGUEIRA COSTA, n. em 4-9-1918 em Igarapava, diplomou-se em Medicina no Rio de Janeiro em 9-12-1945. Em Janeiro de 1948 mudou para Pontal, SP., e em 21-2-1950 c.c. Maria Teresa de Abreu Costa, n. em 27-9-1927 em Mocóca, filha de Manuel de Abreu e de Josefi na Cunali de Abreu. Ela professora, residentes na cidade de Pontal.

Filhos:

11-1 TÂNIA MARIA DE ABREU COSTA, professora.

11-2 TERESA CRISTINA DE ABREU COSTA SAAB, c.c. Abdalla Garcia Saab, residentes em Uberlândia, MG.

Filhos:

12-1 RODRIGO

12-2 TATIANA

- 12-3 MARIANA
11-3 TELMA REGINA DE
ABREU COSTA GUI-
DI c.c. Marcos
Guidi, residen-
tes em Rio Verde
(Goiás). Filhos:
12-1 MATHEUS
12-2 LUCCAS
12-3 THIAGO
11-4 RUY NOGUEIRA COS-
TA FILHO, médi-
co, c.c. Lilian
Maria de Castro
Nogueira Costa,
residentes em Ri-
beirão Preto.
Filhas:
12-1 NATHALIA
12-2 FERNANDA
11-5 RICARDO JOSÉ DE
ABREU COSTA, en-
genheiro mecâni-
co industrial,
casou em Pontal
com Karine Andru-
ciolli de Abreu
Costa, natural
de Pontal, filha
do Dr. Reynaldo
Andruciolli e de
Vera Sônia Alber-
tin Andruciolli,
np.de Alexandre
Andruciolli, e
de Esméria Silva
Andruciolli. Re-
sidentes em Pon-
tal.
11-6 THAIS HELENA DE

- ABREU COSTA OLAIA
c.c. João Mario
Paschoal Olaia,
res.em Ribeirão
Preto. Filho:
12-1 JOÃO RUY
10-4 MARIA NATHALIA COSTA
PACCINI, n.em 24-12-
1920, e fal. em 28-2-
1967, professora, c.c.
Dante Paccini, advoga-
do e escritor, n. em
6-1-1917. Filhas:
11-1 MARIA CRISTINA
COSTA PACCINI ME-
DEIROS DE ALBU-
QUERQUE.
11-2 HELOÍSA NATHALIA
COSTA PACCINI
11-3 ADELINO ALEXIS
COSTA PACCINI, fa-
leceu em 28-2-
1967.
11-4 BEATRIZ HELENA
COSTA PACCINI
10-5 DINAH COSTA DE MENDON-
ÇA SIMÕES, n.em 15-9-
1922, professora, c.c.
Orlando de Mendonça Si-
mões, n.em 23-7-1922,
médico. Filhos:
11-1 TIRREL COSTA DE
MENDONÇA SIMÕES
11-2 SUZANA MARIA COS-
TA DE MENDONÇA SI-
MÕES MIRANDA
11-3 SÍLVIA FERNANDA
COSTA SIMÕES
10-6 IVONE COSTA MARTINS,
n.em 16-9-1924, profes

- sora, c.c. João Roberto Martins, n. em 17-6-1923, Desembargador.
- Filhos:
- 11-1 JOÃO ROBERTO MARTINS FILHO
 - 11-2 SÉRGIO ROBERTO MARTINS
 - 11-3 MÁRCIO ROBERTO COSTA MARTINS
- 10-7 GERALDO NOGUEIRA COSTA
n. em 5-6-1926, advogado, c.c. Beatriz Pacini Costa, n. em 27-4-1922, Supervisora de Ensino.
- Filhos:
- 11-1 JOÃO LUÍS PACINI COSTA
 - 11-2 MARISA PACINI COSTA
 - 11-3 LUÍS HENRIQUE PACINI COSTA
 - 11-4 TAÍS PACINI COSTA
- 10-8 JAYME NOGUEIRA COSTA,
n. em 29-2-1928, médico, c.c. Helena Martins, n. em 3-4-1941, Contadora. Filhos:
- 11-1 JAYME NOGUEIRA COSTA FILHO
 - 11-2 RODRIGO MARTINS NOGUEIRA COSTA
 - 11-3 VIRGÍNIA MARTINS NOGUEIRA COSTA
 - 11-4 NATHALIA MARTINS NOGUEIRA COSTA
- 10-9 MARIA NELLY NOGUEIRA COSTA NEVES, n. em 15-6-1929, Diretora de Escola, c.c. Renato Ne-

ves, n. em 13-2-1922, funcionário público federal. Filhos:

- 11-1 FERNANDO RICARDO COSTA NEVES
- 11-2 MARIA NELI COSTA NEVES
- 11-3 CÍNTIA COSTA NEVES LEITE GUIMARÃES
- 11-4 KÁTIA REGINA COSTA NEVES
- 11-5 RENATO COSTA NEVES

10-10 ADELINO LOPES DA CUNHA COSTA FILHO, n. em 14-3-1935, funcionário público municipal, c.c. Maria Sabina Silveira Costa, n. em 26-11-1938, professora.

Filhos:

- 11-1 JULIANA SILVEIRA COSTA
- 11-2 ALEXANDRE SILVEIRA COSTA
- 11-3 EDUARDO SILVEIRA COSTA
- 11-4 NATÁLIA SILVEIRA COSTA
- 11-5 GUSTAVO SILVEIRA COSTA

7-2 HIPÓLITA UMBELINA NOGUEIRA, em Ribeirão Preto aos 14-2-1885 c.c. Manuel Simão da Rosa, filho de Antônio Mamede da Rosa e de Maria Rita de São José.

7-3 ANA c.c. Joaquim Silva.

7-4 UMBELINA c.c. José de Sousa.

7-5 IRIA, viúva, moradora em Sorocaba,

- casou novamente.
- 7-6 PRUDÊNCIA c.c. José Antônio.
- 7-7 ARLINDO
- 7-8 JOSÉ NOGUEIRA DE CARVALHO, nascido cerca de 1865. Em 1980 residia no quarteirão da Figueira, em Ribeirão Preto, sendo casado, e lavrador.
- 7-9 FIRMINO
- 7-10 "ZICA", viúva, a caçula.
- 6-3 JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO, nasceu cerca de 1839. Residia em 1865 no Turvo (Sarapuí), como solteiro de onde se ausentou alguns anos, retornando em 1870 já casado com Maria do Carmo. Seu sítio ficou pertencendo a Itapetininga em 1876, mas ele retornou a Sarapuí onde residia em 1879.
- 6-4 ANTONIO RIBEIRO DA MATA, Alferes, nasceu cerca de 1843. Em 1870 já era casado e residia no Turvo (Sarapuí), e seis anos após era "Alferes" com estabelecimento comercial no centro de Sarapuí.
- 6-5 DELFINA c.c. Francisco José da Silva.
- 6-6 MARIA c.c. Francisco Antônio.
- 6-7 MARIA DAS DÔRES c.c. José Ribeiro (seu sobrinho).

- 6-8 HIPÓLITA TERCEIRA DE JESUS nascida em Sarapuí depois de 1853, hab.se em 1868 para c.c.seu primo (consang. em 2º grau) Manuel Ribeiro de Carvalho, nascido cerca de 1844 em Nazareno, MG., filho de Manuel Ribeiro de Carvalho e de Mariana Leopoldina de Jesus. Eleitor em Sarapuí, residente no Turvo, em 1874, 1876 e 1879. Neste último ano retornou para Minas Gerais.
- 6-9 FRANCISCO NICOMEDES RIBEIRO DE CARVALHO nasceu cerca de 1855, em 1879 já era casado residindo no Turvo (Sarapuí).
- 5-2 ANTONIO RIBEIRO DE CARVALHO, foi casado. (Citado por Arí Florenzano, em Taveiras, An.Gen.8º, 198, onde consta, c.c. Delfina Umbelina de Paiva. Teve pelo menos, os filhos seguintes:
- 6-1 ANTONIO RIBEIRO DE CARVALHO
- 6-2 FRANCISCO ANTONIO DE CARVALHO
- 6-3 ISIDORO RIBEIRO DE PAIVA
- 6-1 ANTONIO RIBEIRO DE CARVALHO nasceu cerca de 1844 ou 1845, habilitou-se em 1860 para c.c. sua prima Francisca Iria de Paula (consanguinidade de 2º grau por linha lateral igual). Residiu em Pilar do Sul,

SP., em 1876, mudando-se em 1879 para Ribeirão Preto. Em 1881 era eleitor em Ribeirão Preto.

Descobrimos a filha:

7-1 MARIA BRIGIDA DE JESUS casada em 7-10-1880 em Ribeirão Preto com João Ribeiro da Mata, filho de José Francisco da Mata e de Ana Cândida de Paiva.

6-2 FRANCISCO ANTÔNIO DE CARVALHO nascido cêrca de 1838. Já era casado em 1870 com residência no turvo (Saraçuí), onde era eleitor, assim como em 1874. Filho:

7-1 FRANCISCO ANTÔNIO DE CARVALHO JUNIOR, eleitor em Pilar do Sul, SP, em 1892.

6-3 ISIDORO RIBEIRO DE PAIVA, c.c. Maria Miquelina de Jesus. (Segundo Aní Florenzano). Pais de:

7-1 DELFINA GIBELINA DE PAIVA, n. 1889, c. em 19-12-1908 com José Antônio Guimarães, n. 10-4-1887, filho de João Ipólito Guimarães e Antônia Cândida (ver "Taveiras", de Ary Florenzano, pág. 198, no Anuário Genealógico Brasileiro, vol. XIII).

Filhos:

8-1 ANTONIA GUIMARÃES, n. 4-10-1909, c.c.

seu parente Alfredo Luciano.

8-2 MARIA DE PAULA GUIMARÃES, n. em 21-3-1912.

8-3 JOÃO IPÓLITO GUIMARÃES, n. 22-4-1913.

8-4 FRANCISCO IPOLITO GUIMARÃES, n. 3-12-1917.

8-5 SEBASTIÃO IPÓLITO GUIMARÃES, n. 30-3-1919.

8-6 ANTONIETA IPÓLITA DE PAIVA, n. 8-5-1920.

8-7 MARGARIDA IPÓLITA DE PAIVA, n. 8-5-1921.

5-3 MANUEL RIBEIRO DE CARVALHO foi c.c. Mariana Leopoldina de Jesus, residentes em Nazareno, MG., em 1868. O casal teve, pelo menos, o filho seguinte:

6-1 MANUEL RIBEIRO DE CARVALHO JÚNIOR, natural de Nazareno, MG., citado em 6-5, de 5-1 retro.

5-4 JOÃO EAPTISTA RIBEIRO nascido cêrca de 1818; transferiu-se em 1853 para Saraçuí, SP., já casado. Residia no Turvo em 1876.

5-5 MARIA falecida aos 5-6-1806 em São João del Rei, MG.

5-6 MARIANA c.c. José Manuel de Carvalho.

4-2 MARIA MATILDES DE JESUS, nas. cêrca de 1786, casada com Guarda Mór João Corrêa de Carvalho. No caderno de casamentos de São João del

Rei, cópia de Arí Florenzano, consta de modo diferente: Ana Matildes de Jesus, na Capela de São Miguel do Cajurú, em 25-11-1805, c.c. João Corrêa Neto, filho de Gonçalo Correa Neto e de Teresa Carvalho Duarte. Com geração em "Buenos" 167 e em "Taveiras" 190.

Filhos:

5-1 JOÃO INÁCIO DE CARVALHO, c.c. Ilidia Mafalda de Resende (GM. 3, 101).

5-2 DOMINGOS ANTÔNIO DE CARVALHO, c.c. Maria Praxedes de Carvalho (GM. 3, 101).

5-3 MARIANA DE CARVALHO c.c. Antônio José de Ávila (GM. 3º, 102, 103, 104).

5-4 MARIA UMBELINA DE SÃO JOSÉ, c. c. Alferes José da Silva Braga em 17-5-1723 em São Miguel do Cajurú, filho de João da Silva Braga e de Perpétua da Silva Xavier.

5-5 ANTÔNIO CÂNDIDO DE CARVALHO CORREIA, Capitão, c.c. Rita Emília de Santana (An. Gen. 6/167, An. Gen. 8/190).

(Segundo Arí Florenzano).

4-3 FRANCISCA IRIA DE PAULA, n. cerca de 1787, c.c. Alferes João Antônio de Araújo Cerqueira, n. em Portugal (Junq. 1ª, 179).

Filhos:

5-1 BALDUINO CARVALHO DE ARAUJO c. c. Maria Cândida da Silva, filha de Antonio Moreira da Silva e de Lauriana Umbelina de São José (conforme Sebastião de Oliveira Cintra).

5-2 JOÃO CÂNDIDO DE CARVALHO ARAÚJO, c.c. Ana Delfina de Resende, filha do Cel. Francisco Antônio de Carvalho e de Delfina Henriqueta Júlia de Resende. (Genealogia Mineira, III, 99).

5-3 JOAQUIM PROCÓPIO DE ARAÚJO ou CARVALHO, n. em S. Miguel do Cajurú em 1833. Em Aiuruoca em 1852, c.c. Mariana Balbina de Sousa Meireles (cons. 4º e 3º graus), n. em 31-3-1832, filha do Ten. Cel. João de Sousa Meireles e de Joaquina Evarista Vilela. Filhos (conf. "Esboço Genealógico", pág. 211):

6-1 JOÃO PROCÓPIO (de ARAÚJO CARVALHO), c. 1º c. Urbana de Azevedo Meireles, c. 2º c. Selma Kastrup.

6-2 CORNÉLIO PROCÓPIO DE ARAÚJO CARVALHO c.c. Maria Gabriela Diniz Junqueira (Junq. 1ª, 179, e 2ª, 146).

6-3 JOAQUIM PROCÓPIO (de ARAÚJO CARVALHO), c.c. Adelaide Nogueira de Carvalho.

6-4 FRANCISCA PROCÓPIO c.c. Luis Barbosa Ferraz.

6-5 PROCÓPIO (de ARAÚJO CARVALHO) c. c. Olímpia Meireles Araújo Carvalho.

Nota: No manuscrito de Emílio Mário Arantes, constam mais os seguintes filhos:

5-4 JOSÉ CARVALHO DE ARAÚJO c.c. Carolina Simplicres de Resende.

5-5 FRANCISCO CIPRIANO DE ARAÚJO, c.c. Maria Teodora de Jesus.

Em "Descendentes de Amador Bueno", Anuário Genealógico Brasileiro, 6º, 174, consta mais o filho seguinte:

5-6 PRUDENTE JOSÉ DE ARAÚJO c.c. Maria Cândida de Carvalho. Pais de:

6-1 FRANCISCA DE ARAÚJO CARVALHO

6-2 JOSÉ PRUDENTE DE ARAÚJO

4-4 LAURIANA UMBELINA DE SÃO JOSÉ, n. cerca de 1788, bat. em São João del Rei em 5-8-1789, c.c. Alfs. Antônio Moreira da Silva Rabelo, fal. em 1846 em São João del Rei, e que em 30-3-1808 entrou para a Irmandade do SS. Sacramento da Vila de S. João del Rei, professou a 2-8-1809 na Ordem de S. Francisco onde ocupou os cargos de definidor (1830 e 1831) e de Vice Ministro (1842 e 1843). Exerceu mais uma vez o cargo de Juiz Almotacel.

Além de outros bens, o Alferes deixou 32 escravos, três fazendas e morada de casas no arraial do Caju-rú (Arcângelo). Extraímos estas notas das Efemerides de São João del Rei, de Sebastião de Oliveira Cintra. Filhos do casal (conf. Sebastião de Oliveira Cintra):

- 5-1 CASEMIRO MOREIRA DA SILVA
- 5-2 JOSÉ MOREIRA DA SILVA
- 5-3 UMBELINA FELISBINA DA SILVA
- 5-4 TERESA LUCINDA DA SILVA
- 5-5 JOANA CÂNDIDA DA SILVA
- 5-6 JACINTO MOREIRA DA SILVA
- 5-7 MARIANA UMBELINA DA SILVA
- 5-8 SEVERINO MOREIRA DA SILVA
- 5-9 ANA CÂNDIDA DA SILVA
- 5-10 MARIA CÂNDIDA DA SILVA
- 5-11 DOMITILDES ALEXANDRINA DA SILVA
- 5-12 DOMICIANO MOREIRA DA SILVA

5-1 CASEMIRO MOREIRA DA SILVA c.c. Maria Custódia da Conceição, residentes na freg. de Santa Rita de Jacutinga, termo da Vila de Rio Preto.

5-2 Tenente JOSÉ MOREIRA DA SILVA,

c.c. Bárbara Generosa, moradores na freg. de N.S. das Conquistas, termo da cidade do Bonfim. Segundo ficha do Dr. José Guimarães, conforme Sebastião de Oliveira Cintra, encontramos-o casado com Maria Leopoldina de Resende, filha do Coronel Francisco Antonio de Carvalho e de Delfina Henriqueta Júlia de Resende e tendo os 3 filhos seguintes:

- 6-1 JOSÉ MOREIRA DA SILVA
- 6-2 AUGUSTO MOREIRA DA SILVA
- 6-3 MARIA LEOPOLDINA DA SILVA, c.c. Martiniano de Aquino Pereira.

Filhos (conforme Sebastião de Oliveira Cintra):

- 7-1 JOÃO MOREIRA DE CARVALHO
- 7-2 MARTINHO MOREIRA DE CARVALHO
- 7-3 TEOBALDA MOREIRA DE CARVALHO
- 7-4 LIFONSINA MESSIAS DE JESUS
- 7-5 EMÍLIA RESENDE DE CARVALHO
- 7-6 VIRGINIA MESSIAS DE JESUS
- 7-7 ASCENDINO MOREIRA DE CARVALHO
- 7-8 JUVENAL MOREIRA DE CARVALHO
- 7-9 MARIA MOREIRA DE CARVALHO

5-3 UMBELINA CÂNDIDA DA SILVA c.c. Francisco Tomáz da Costa, filho de Francisco Pereira da Costa

ta e de Teresa Maria de Jesus,
(Taveiras, 8º, 182).

5-4 TERESA LUCINDA DA SILVA, em 1ªs
núpcias c.c. o Capitão João Ba-
tista Barroso, e residiram no
Arraial de S. Gonçalo de Ibitu-
rúna. Em 2ªs. núpcias c.c. João
Damasceno, moradores em S. Antô-
nio do Machado, município da
Vila de Alfenas.

5-5 JOANA CÂNDIDA DA SILVA, fal. em
24-7-1902 em Caburú, com 97
anos, c.c. o Alferes José Pe-
dro de Moraes, fal. em S. Miguel
do Cajurú em março de 1861.

Filhos (conforme Sebastião de
Oliveira Cintra):

6-1 MARIA GUILHERMINA

6-2 FRANCISCA IRIA DA SILVA

6-3 URBANA BATISTA DA SILVA

6-4 ANA CÂNDIDA DA SILVA

6-5 FRANCISCO ANTONIO DE MORAES

6-6 ANTONIO MOREIRA DA SILVA

6-1 MARIA GUILHERMINA c.c. Ro-
mualdo Honório de Oliveira
(cas. 2ª vez c. Maria Custó-
dia Alves), fal. em 11-4-
1903.

Filhos:

7-1 MARIA UMBELINA DE OLI-
VEIRA

7-2 EMÍLIA FLORA DE OLIVEI-
RA

7-3 URBANA CAROLINA DE OLI-
VEIRA

7-4 FRANCISCO HONÓRIO MOREI-
RA

7-5 FRANCISCA QUERUBINA DE
OLIVEIRA

7-6 IRIAS MARIA DE OLIVEI-
RA

7-1 MARIA UMBELINA DE OLI-
VEIRA c.c. Francisco
Antonio (seu tio).

7-2 EMÍLIA FLORA DE OLIVEI-
RA c.c. Antonio Fran-
cisco de Paula (Nhônho),
moradores em Caburú,
São João del Rei.

7-3 URBANA CAROLINA DE OLI-
VEIRA, fal. em 22-6-1922.
Em 30-11-1878 em Bruma
do (oratório) c.c. Fran-
cisco Antonio de Oli-
veira, filho de Miguel
Leopoldino de Oliveira
e de Mariana Carlota
da Silva.

Filhos (conf. Sebastião
de Oliveira Cintra):

8-1 MARIA DO CARMO OLI-
VEIRA (Maria da Ma-
ta), c. 1ª c. João
da Mata, c. 2ª c. Ga-
briel José dos San-
tos. (fal. em 17-5-
1953).

8-2 PEDRO HONÓRIO DE
OLIVEIRA, n. cerca
de 1894, c.c. Naza-
ré em 1919.

8-3 "JUCA" (pai de Fran-
cisco Santana de
Oliveira, casado
em S. João del Rei.

7-4 FRANCISCO HONÓRIO MO-
REIRA (Chico Romualdo)
(1º casamento) casou-

se em 15-9-1880 com Cândida Maria de Jesus, filha de José Cândido Alves, Alferes, e de Maria Joaquina de Jesus, fal. em 2-11-1393.

O casal teve os 6 filhos seguintes (conforme Sebastião de Oliveira Cintra):

8-1 MARIA AVELINA DE CARVALHO

8-2 JOANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA

8-3 ANTONIO CAMILO DE OLIVEIRA

8-4 JOSÉ AMANDO ALVES DE OLIVEIRA

8-5 JOÃO BATISTA ALVES DE OLIVEIRA

8-6 IRIA CÂNDIDA DE JESUS

8-1 MARIA AVELINA DE CARVALHO, fal. em S. João del Rei em 16-8-1960, com 79 anos, c.c. José Honório de Carvalho, filho de Francisco Antonio de Moraes. (conforme Sebastião de Oliveira Cintra que informa existem 13 filhos e 17 netos do casal supra).

8-2 JOANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA n. em 24-5-1885 e fal. em São

João del Rei em 6-10-1944. Em 21-2-1914 casou-se pela 1ª vez com Francisco Augusto de Ulhôa Cintra (2º casamento), n. 22-2-1867, filho de Francisco José de Sousa Machado e de Felicíssima Augusta de Ulhôa Cintra, fal. em 29-6-1920.

Filhos:

9-1 RUTH, fal. menor.

9-2 PAULO, fal. menor.

9-3 FRANCISCO, fal. menor.

9-4 SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CINTRA, n. em São João del Rei, em 15-10-1918. E o autor de "Efemerides de São João del Rei". Em 20-10-1951 c.c. Léa de Oliveira Cintra.

Filhos:

10-1 SÔNIA REGINA

10-2 MARIA ANGÉLICA

10-3 VERA LÚCIA

10-4 ANA MARIA cas. em 8-

- 7-1978 em
S. João del
Rei, com
Eli Carva
lho, filho
de Geral-
do da Cos
ta de Oli
veira Car
valho.
- 10-5 TERESA CRIS
TINA
- 10-6 FRANCISCO
EDUARDO
- 8-2 JOANA CÂNDIDA DE OLI
VEIRA c.2ª vez com
José Batista de Je
sus.
- 8-3 ANTONIO CAMILO DE
OLIVEIRA, n. cêrca
de 1886, fal. me
nor.
- 8-4 JOSÉ AMANDO ALVES
DE OLIVEIRA, fal.
em 5-4-1946, c.1ª
vez c. (con
forme Sebastião de
Oliveira Cintra).
Filhos (todos casa
dos e com sucessão):
9-1 MARIA
9-2 JOÃO
9-3 JOSÉ
9-4 LOURDES
- 8-4 JOSE AMANDO ALVES
c.2ª vez c. Nair El
vira de Oliveira,
n. em Arcângelo em
23-10-1917 e fal.
em S. João del Rei

- em 20-10-1962, fi
lha de Francisco
Sales Pereira e de
Maria Luiza de Je
sus. (Conforme Se
bastião de Olivei
ra Cintra).
Filhos: (todos ca
sados)
9-5 ANTONIO
9-6 GERALDO
9-7 APARECIDA
9-8 MADALENA
9-9 MESSIAS
9-10 CARLOS
9-11 TEREZINHA
- 8-5 JOÃO BATISTA ALVES
DE OLIVEIRA, n. cêr
ca de 1890, fal. me
nor.
- 8-6 IRIA CÂNDIDA DE JE
SUS, n. em 1893, fa
leceu menor.
- 7-4 FRANCISCO HONÓRIO MO
REIRA, c.2ª vez c. Jose
fina, viúva, n. Resende
Costa. (Conforme Sebas
tião de Oliveira Cos
ta).
- 7-4 FRANCISCO HONÓRIO MO
REIRA, c.3ª vez c. Ma
ria Ilidia de Araújo
(Tóta), filha de Antô
nio Balbino da Silva e
de Ilidia Rufina de A
raújo.
Com 3 filhos:
8-7 JOAQUIM HONÓRIO DE
OLIVEIRA
8-8 ANA DE OLIVEIRA SIL

VA

8-9 SEBASTIÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA

8-7 JOAQUIM HONÓRIO DE OLIVEIRA, Dr., médico, c.c. Osarice Lima de Oliveira, n. no Rio de Janeiro, residentes na Guanabara. (Conforme Sebastião de Oliveira).

Filhos:

9-1 FRANCISCO HONÓRIO DE OLIVEIRA

9-2 CESÁRIO PAULO HONÓRIO DE OLIVEIRA c.c. Maria Lúcia.

9-3 OSARICE

8-8 ANA DE OLIVEIRA SILVA (Anita) c.c. Sebastião Martins da Silva. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

9-1 JOSÉ DO CARMO OLIVEIRA DA SILVA, fal. em Jan. 1964, c.c. Dirce de Castro Silva, tendo os filhos:

10-1 JOÃO REUS
10-2 ANA TERESA CASTRO SILVA

9-2 MARIA APARECIDA, c.c. Almir Zanetti, tendo os filhos: (conforme Sebastião de Oliveira Cintra).

10-1 DEMÉTRIO

10-2 HELAINE

10-3 HERTZ

9-3 ROBERTO, funcionário do INPS da Guanabara.

9-4 CLEUZA, enfermeira.

9-5 NEUZA c.c. Gelsy Rodrigues Vale, tendo 4 filhos:

10-1 WASHINGTON

10-2 ROXANE

10-3

10-4

9-6 GETÚLIO ROSALVO OLIVEIRA DA SILVA, químico, Inspetor da Taxação.

9-7 ZÉLIA c.c. Ademir, res. em Entre Rios, MG.

9-8 MAGGY c.c. Renato.

8-9 SEBASTIÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA n. em 4-10-1912, c. 1ª vez c. Carmélia Molfetti. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

- 9-1 IRENE, casada.
- 9-2 DORA, casada.
- 9-3 MARIA ILIDIA,
casada e res.
na Guanabara.

9-4 EDSON

9-5 MARIA EUNICE

- 8-9 SEBASTIÃO FRANCIS-
CO DE OLIVEIRA, n.
em 4-10-1912, profes-
sor e Diretor de Co-
légio em Belo Hori-
zonte, c.2ª vez c.
Belarmina Machado
(Nina), conf. Sebas-
tião de O. Cintra.

Filho:

9-6 LUIZ

- 7-5 FRANCISCA QUERUBINA DE
OLIVEIRA, cas. em 15-9-
1880 com José Pedro de
Carvalho, filho de Joa-
quim Felisberto do Nas-
cimento e de Francisca
Iria da Silva, fal. em
28-5-1918 no Gondou.
Notas de Sebastião de
Oliveira Cintra, diz
mais que, em Janeiro de
1970, existiam 54 ne-
tos do casal.

Filhos:

- 8-1 GERALDO
- 8-2 MIGUEL
- 8-3 ANTÔNIO
- 8-4 JOÃO
- 8-5 "ZÓ"
- 8-6 Outros

- 7-6 IRIAS MARIA DE OLIVEI-

RA, n. em Arcângelo (Ca-
jurú) em 29-7-1863, fa-
leceu em Caburú em 18-
12-1923, cas. em 26-2-
1884 com Teófilo Coe-
lho de Gouvêa, profes-
sor, n. em cidade do Ser-
ro em 25-8-1861, fal.
em 31-12-1926. (Confor-
me Sebastião de Olivei-
ra Cintra).

Filhos:

- 8-1 JOSÉ COELHO DE GOU-
VÊA
- 8-2 EULINDA FARNESE DE
OLIVEIRA
- 8-3 FLÁVIO FARNESE DE
OLIVEIRA
- 8-4 JOAQUIM DE OLIVEI-
RA GOUVÊA

- 8-1 JOSÉ COELHO DE GOU-
VÊA (Juquinha), n.
em 4-12-1884 e fal.
em 23-1-1963, cas.
em 17-6-1911 com
Flauzina Irias de
Jesus (Fulô), n. em
S. Gonçalo do Bruma-
do em 13-9-1887, fi-
lhã de João Cândi-
do Alves e de Maria
Cândida de Jesus.
(Conforme Sebastião
de Oliveira Cintra,
que informa ter o
casal em 1963, 36
netos e 3 Bisne-
tos).

Com 6 filhos:

- 9-1 GERALDO ALVES GOUVÊA, n. em 23-4-1912, c. 1ª c., e c. 2ª c. Maria Gouvêa.
- 9-2 JOSÉ CÂNDIDO DE GOUVÊA, n. em 5-11-1913, c. c. Maria da Anunciação.
- 9-3 ANTÔNIO COELHO DE GOUVÊA, n. em 30-8-1915, c.c. Maria do Carmo.
- 9-4 LEONOR FILOMENA GOUVÊA, n. em 5-7-1923, c. c. Geraldo Cândido Alves.
- 9-5 JOÃO BENTO DE GOUVÊA, n. em 27-2-1927, c. c. Maria Aparecida.
- 9-6 FRANCISCO FABIANO GOUVÊA c.c. Doralice Gouvêa.
- 8-2 EULINDA FARNESE DE OLIVEIRA, n. em 21-6-1890, c.c. Adeline José de Oliveira.
- 8-3 FLÁVIO FARNESE DE OLIVEIRA, em 11-6-1921 c.c. Francisca Iria de Jesus, filha de Francisco C

- priano do Nascimento e de Maria Estevão de Carvalho. Com geração. (conforme Sebastião de Oliveira Cintra).
- 8-4 JOAQUIM DE OLIVEIRA GOUVÊA, foi casado 2 vezes, a 1ª vez em São Gonçalo do Brumado em 12-6-1920 com Laudelina Augusta da Mata, filha de João da Mata e de Maria do Carmo Oliveira. (conf. Sebastião de Oliveira Cintra). Filhos:
- 9-1 MARIA c.c. Isnard Gonçalves.
- 9-2 IZABEL c.c. José Orozimbo de Resende.
- 6-2 FRANCISCA IRIA DA SILVA c. c. Joaquim Felisberto do Nascimento. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra). Filhos:
- 7-1 JOSÉ PEDRO DE CARVALHO c.c. Francisca Querubina de Oliveira, filha de Romualdo Honório de Oliveira e de Maria Guilhermina de Oliveira.
- 7-2 FRANCISCO CIPRIANO DO NASCIMENTO c.c. Maria Estevão de Carvalho, filha de Antônio Batista do Nascimento e de Ana

Cândida da Silva.

Filhos:

8-1 JOSÉ BATISTA DE JESUS c.1ª vez c. Joana Cândida de Oliveira, n. em 24-5-1885, filha de Francisco Honório Moreira e de Cândida Maria de Jesus, fal. em São João del Rei em 6-10-1944.

Sem geração.

(Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

8-1 JOSÉ BATISTA DE JESUS c.2ª vez em 11-5-1953 c. Maria de Lourdes Reis, n. em Resende Costa, filha de Benjamin Cândido dos Reis e de Maria Laura dos Reis. Sem geração. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

8-2 FRANCISCA IRIA DE JESUS, c.c. Flávio Farnese de Oliveira, filho de Teófilo Coelho e Irias Maria de Oliveira, com geração.

6-3 URBANA BATISTA DA SILVA c. c. Joaquim Lourenço Ribeiro. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

7-1 (dúvida) JOSÉ LOURENÇO morador na Restinga (São

João del Rei), pai de:

8-1 MIGUEL EUGÊNIO DE CARVALHO, falecido em 1968.

6-4 ANA CÂNDIDA DA SILVA c.c. Antônio Batista do Nascimento (1º casamento). (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

7-1 JOAQUIM BATISTA DO NASCIMENTO

7-2 JOÃO SANTANA

7-3 JOSÉ PEDRO DE MORAES

7-4 JUVENAL BATISTA DO NASCIMENTO

7-5 MIGUEL BATISTA DO NASCIMENTO

7-6 AMÉLIA BATISTA DE CARVALHO

7-7 ANA BATISTA DE CARVALHO

7-8 MARIA ESTEVÃO DE CARVALHO c.c. Francisco Cipriano do Nascimento, filho de Joaquim Felisberto do Nascimento e Francisca Iria da Silva, com geração.

7-9 MARIA JOSEFINA DA CONCEIÇÃO

7-10 MARIA CÂNDIDA DO NASCIMENTO

7-11 ANTONIO BATISTA DO NASCIMENTO (com 12 filhos).

7-12 CARLOS BATISTA DO NASCIMENTO

7-13 BENJAMIN BATISTA DO NASCIMENTO

6-5 FRANCISCO ANTÔNIO DE MORAES

c.c. (conforme Sebastião de Oliveira Cintra).
Filho:

7-1 JOSÉ HONÓRIO DE CARVALHO c.c. Maria Avelina de Carvalho.

6-6 ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA, c.c., mudou-se para Cantagalo (?). (conf. Sebastião de Oliveira Cintra)
Filhos:

7-1 MARIA DO CARMO, casada.

7-2 JOSÉ LÚCIO

5-6 JACINTO MOREIRA DA SILVA c.c. Rita Carolina de Cássia, residentes no distrito de S. Tiago.

5-7 MARIANA UMBELINA DA SILVA c.c. Luís Alves da Costa, residentes em S. Antônio do Rio Bonito, termo de Valença.

5-8 SEVERINO MOREIRA DA SILVA c.c. Margarida, moradores em Leopoldina. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

5-9 ANA CÂNDIDA DA SILVA c.c. Antônio Francisco da Silva (conforme Sebastião de Oliveira Cintra).

5-10 MARIA CÂNDIDA DA SILVA, c.c. Balduino Carvalho de Araújo, residentes na freg. de S. Rita de Jacutinga, termo de Rio Preto.

5-11 DOMITILDES ALEXANDRINA DA SILVA c.c. João Gonçalves da Costa, residentes em S. Tiago.

5-12 DOMICIANO MOREIRA DA SILVA c.c. Maria Teodora de Jesus, pais de:

6-1 MARIA FELISBINA DE ÁVILA, n. Cajurú e residente em Conceição da Barra (Cassiterita), fal. a 28-12-1900, c.c. José Pedro de Ávila, deixou 10 filhos.

4-5 JOANA CÂNDIDA DE SÃO BERNARDO, nat. de São Miguel do Cajurú cêrca de 1792, onde, em 22-6-1808, c.c. Tenente José Fernandes de Sousa, filho de Manuel de Souza Fernandes e de Helena Marques.

4-6 JOSÉ MANUEL DE CARVALHO, solteiro em 1815, com 25 anos.

4-7 TERESA MARIA DE JESUS (ou DE CARVALHO), n. cêrca de 1789-1793, c.c. João José de Almeida. Filho:

5-1 JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA c.c. Mariana Augusta de Resende.

5-2 LAUREANA UMBELINA DE ALMEIDA c.c. Manuel Joaquim de Carvalho. Com geração, citados em "Descendentes de Amador Bueno, o Aclamado", Anuário Gen. Brasileiro, 6^a, 171.

4-8 MARIANA JACINTA DE JESUS, n. cêrca de 1794, solteira, com 21 anos em 1815, c. 1^a c. João Inácio de Faria, e em 2^{as}. núpcias com Manuel Gomes.

4-9 CATARINA DE SÃO JOSÉ, n. cêrca de 1796, c.c. Antônio Rodrigues da Silveira. (Emílio Mário Arantes, em seu manuscrito, e quivocadamente registrou como espôso de Catarina, Francisco Rodrigues de Carvalho. Filhas:

5-1 ANA CÂNDIDA DA SILVEIRA foi a 1^a esposa de seu tio João Silvério de Carvalho, filho de José de Carvalho Duarte e de Mariana Antônia de Jesus. Com geração.

5-2 MESSIAS JESUÍNA DA SILVEIRA, foi a segunda esposa de seu tio João Silvério de Carvalho, supra. Casa-

dos em 18-4-1843 em Casa Branca, SP. Com geração.

- 5-3 SIMPLÍCIA GENEROSA DA SILVEIRA (citada no manuscrito de Emílio Mário Arantes, como Simplires). Casou com Zeferino de Sousa Nogueira, nascido entre 1808 e 1812, filho de João de Sousa Nogueira e de Maria Teodora de Barros (SL.69,416).

Em 1822 ele residia com os pais em Batatais, SP. Em 1846, já casado, residia em S. Simão onde, juntamente com a esposa, a parecem como padrinhos em diversos batizados. Em 1876 era eleitor em S. Simão.

Filhos:

- 6-1 UBALDINA
- 6-2 BELISÁRIO NOGUEIRA MARMONTEL
- 6-3 LUÍS ANTÔNIO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-4 JOÃO DE SOUSA NOGUEIRA
- 6-5 VERGILINO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-6 ZEFERINO DE SOUSA NOGUEIRA
- 6-7 MARIA TEODORA
- 6-8 RITA NOGUEIRA
- 6-9 IRIA NOGUEIRA FERNANDES
- 6-10 SIMPLIRES NOGUEIRA
- 6-11 ELISIARIA NOGUEIRA DE OLIVEIRA COSTA

- 6-1 UBALDINA, bat. 30-8-1846, com 19 dias, em S. Simão.

- 6-2 BELISÁRIO NOGUEIRA MARMONTEL, casou em 13-8-1883 em Ribeirão Preto, com Francisca Carolina de Souza, fi

lha de Antônio Teixeira e Guilhermina Cândida de Sousa. Em 2^{as}. núpcias, c.c. Maria Marcelina Nogueira ("Dona Nenê"), viúva de Jose Caetano, filha de Francisco de Assis Nogueira e de Delfina Cândida Ribeiro, doadores em 1880 do Patrimônio de Assis, SP., np. de outro Francisco de Assis Nogueira e de Ana Teodora Teixeira (casados em 26-11-1816 em Baependi), nm. de Francisco Ribeiro do Vale e de Ana Umbelina da Conceição, (citados em Família Ribeiro do Vale, de José Ribeiro do Vale, pag. 353), e em Hist. da Fund. de Assis, de Adriano Campanhole, pág. 65). Belisário Nogueira Marmontel aparece como eleitor em S. Simão em 1880, com 30 anos de idade, sendo lavrador.

Filhos do 2º matrimônio:

- 7-1 BENEDITA NOGUEIRA c.c. José Afonso Nogueira de Freitas..
- 7-2 SIMPLÍCIA NOGUEIRA MARMONTEL c.c. José Tereciano de Barros.
- 7-3 JOSÉ NOGUEIRA MARMONTEL c.c. Olímpia de Andrade. Foi Prefeito Municipal de Assis em 1935, e reeleito em 1936.

- 6-3 LUÍS ANTÔNIO NOGUEIRA DE

CARVALHO, n.cêrca de 1851. Em 1876 aparece como eleitor em S.Simão, e fal. em dezembro de 1915, invent. em 1916 em S.Simão.

Foi c.c. Venância Vilas Boas de Carvalho, filha de José Joaquim Vilas Boas, np. de Joaquim Inácio Vilas Boas. Proprietários do sítio "Rocinha", com 20 alqueires, na fazenda do Bom Sucesso. Sem geração.

6-4 JOÃO DE SOUSA NOGUEIRA, solteiro.

6-5 VERGÍLIO NOGUEIRA DE CARVALHO, em 1880 aparece como eleitor em S.Simão, com 25 anos, lavrador, solteiro, citado por Silva Leme, como VIRGILIANO, fal. solteiro.

6-6 ZEFERINO DE SOUSA NOGUEIRA c.c. uma filha de José Romualdo.

6-7 MARIA TEODORA c.c. José Beltrão.

6-8 RITA NOGUEIRA c.c. Antônio Carlos do Nascimento, filho de Antônio Joaquim do Nascimento e de Maria Teodora, np. de Manuel Joaquim do Nascimento e de Ana Zeferina, esta última, irmã de Zeferino de Sousa Nogueira, (SL.62,418).

6-9 IRIA NOGUEIRA FERNANDES (Zica), fal. em 28-2-1913 em Inhumirim, foi c.c. João Baptista Fernandes. Sem ge

ração.

6-10 SIMPLIRES NOGUEIRA (Pili-nha) casou 1º com Joaquim Modesto, e em 2as núpcias, c.c. Martinho Soares de Oliveira (Tenente-Coronel), viúvo de Antônio Izordina da Cunha, filho de Francisco Graciano de Macêdo (n. Santa Ana do Sapucaí) e de Leonor Leodora de Oliveira, np. de Francisco Rabelo de Macêdo e de Mariana Antônia de Jesus.

Martinho Soares de Oliveira fal. 16-12-1909, inventariado em S.Simão.

Filha do 1º matrimônio:

7-1 MODESTA, fal. em S.Simão, foi c.c. José Luiz de Oliveira e Silva.

Filhos:

8-1 MARIA c.c. Osvaldo do Amaral. Filhos:

9-1 JOÃO ROBERTO

9-2 OSVALDO

9-3 DEISE

8-2 INÁ, c.c. o Dr. Porfírio Sampaio.

Filhos:

9-1 REGINA

9-2 LUÍS ANTÔNIO

9-3 MARIA CRISTINA

8-3 DIRCE c.c. o Dr. José Pontes Alves.

Filhos:

9-1 JOSÉ AGNALDO

9-2 DIRCE MARIA

8-4 DINORAH, solt.

8-5 ANTÔNIO RUBENS c.

c. Luzia.

Filhas:

9-1 MARIA CRISTINA

8-6 JOSÉ CLIBAS c.c. Ly
gia. Filha:

9-1 ZÁRA

8-7 DARCY ROBERTO c.c.

Jandira. Filho:

9-1 ANTÔNIO LUÍS

8-8 DINÁ c.c. Antônio

Camargo. Filho:

9-1 MANUEL LUÍS

Filhos do 2º matrimônio:

7-2 LEONOR SOARES DE OLIVEI
RA, com 12 anos em 1909.

Viúva de Benedito Ste-
lita de Melo. Sem gera-
ção.

7-3 MARTINHO SOARES DE OLI
VEIRA FILHO, com 9 anos
em 1909. Casou com Cãn-
dida Soares de Olivei-
ra. Filha:

8-1 TERESA

7-4 MÁRIO NOGUEIRA DE OLI-
VEIRA (citado no inven-
tário do pai, como Má-
rio Soares de Olivei-
ra), com 6 anos em 1909.
Casou com Odete.

Filhas:

8-1 ELINÁ

8-2 MARINDA

8-3 MARILENA

6-11 ELISIARIA NOGUEIRA DE OLI-
VEIRA COSTA fal. em 30-6-
1916, inv. em S. Simão, foi
c.c. Agostinho de Oliveira
Costa, sem geração. Pro-

prietários da fazenda Paio
linho (em Santa Rosa), fa-
zenda Caçador, sítio Ca-
choeirinha e sítio Mande-
mo.

4-10 FRANCISCO ANTÔNIO DE CARVALHO, n.
cêrca de 1797, solteiro, com 18
anos, mais tarde c.c. Delfina Hen-
riqueta Júlia de Resende (1º casa-
mento), filha do Marquês de Valen-
ça, Estevam Ribeiro de Resende.

Filhos:

5-1 JOSÉ RESENDE DE CARVALHO, Cel.
Barão de Conceição da Barra, c.
c. Maria Barbosa de Resende, Ba-
ronesa.

5-2 ILÍDIA MAFALDA DE RESENDE c.c.
João Inácio de Carvalho.

5-3 ANA DELFINA DE RESENDE c.c. João
Cândido de Araújo Carvalho.

5-4 MARIA LEOPOLDINA DE RESENDE c.
c. José Moreira da Silva, fi-
lho de Antônio Moreira da Sil-
va e Lauriana Umbelina de São
José.

4-11 HIPÓLITA JACINTA DE CARVALHO, n.
cêrca de 1799, solteira, com 16
anos. Casou-se depois com Francis-
co (ou Graciano ?) Alves Moraes.

4-12 ANTÔNIO CASSEMIRO DE CARVALHO, sol-
teiro em 1815, com 14 anos.

4-13 MATILDES LUCINDA DE JESUS, n. cêrca
de 1802, solteira, com 13 anos.
Conforme o caderno de casamentos,
era Matildes Luciana de Jesus, que,
na Capela de São Miguel de Cajurú,
em 17-10-1825, c.c. Justino Alves
Guedes, filho do Alferes Lourenço
Alves Guedes e de Ana Joaquina de
Paiva.

4-14 CLAUDINA MARIA DE JESUS, n. cêrca de 1804, solteira em 1815, com 11 anos.

4-15 POSSIDÔNIA CÂNDIDA DE SANTA ROSA, nasceu cêrca de 1805, c.c. João Carlos Nogueira (ou de Sousa Nogueira), filho de João de Sousa Nogueira e de Maria Teodora de Barros. Filha: (conforme o manuscrito de Emílio Mário Arantes, repetido por Silva Leme, 6º, 409)

5-1 MARIA TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO NOGUEIRA c.c. seu primo, Tenente Urias Simpliciano Nogueira, n. 1825, fal. em 24-8-1888, invent. em S. Simão, filho de José Bento Nogueira e Delfina Honória Nogueira, np. de João de Sousa Nogueira e de Maria Teodora de Barros. SL. 6º, 412. Em 1870 encontravam-se ausentes de S. Simão. Foram fazendeiros em S. Simão e no termo de Araraquara. Filhos:

6-1 DELFINA NOGUEIRA DE MATTOS c.c. Joaquim do Amaral Mattos.

6-2 JOÃO CARLOS NOGUEIRA, solt. com 22 anos em 1888.

6-3 ELÍDIA CÂNDIDA NOGUEIRA c. c. José Bento Nogueira Sobrinho.

6-4 ISABEL CÂNDIDA NOGUEIRA natural de Itapetininga, em S. Simão em 21-2-1882 c.c. seu primo, Cel. Prudente José Nogueira, n. cêrca de 1859 em S. Simão, filho do falecido José Bento Nogueira e de Maria José do Rosário

Corrêa, np. de outro José Bento Nogueira e de Delfina Honória Nogueira, e nm. de Prudente José Corrêa (Prudente do Morro) e de Maria Epifânia do Rosário. Houve dispensa de consanguinidade em 2º grau igual na linha lateral. O Cel. Prudente fal. em 25-2-1908, e foi invent. em São Simão. Com geração já descrita na descendência do 5-8 de 4-4, retro.

6-5 JOSÉ URIAS NOGUEIRA, com 21 anos em 1888 por ocasião do inventário de seu pai (quando aparece com o nome de José Bento), foi c.c. Teresa Donato Nogueira, e fal. em 13-12-1889, e invent. em 1891 em S. Simão, sem geração.

6-6 MARIA, com 11 anos em 1888.

6-7 ADELAIDE, com 8 anos em 1888.

4-16 SILVESTRE ANTONIO DE CARVALHO, n. cêrca de 1806, com 9 anos em 1815. Segundo relata Arthur Resende, na "Genealogia Mineira", Silvestre Antônio de Carvalho foi casado primeiro com Josefina Augusta de Resende, filha do Marquês de Valença, Estevam Ribeiro de Resende, e, em segundas núpcias, casou com Delfina Henriqueta Júlia de Resende, viúva de Francisco Antônio de Carvalho (4-10), e ela filha do Marquês de Valença, citado. Filha do 1º casamento:

5-1 MARIA BARBOSA DE RESENDE, Baronesa de Conceição da Barra, c. c. José Resende de Carvalho, Cel. Barão.

Filhos do 2º casamento:

5-2 MARIANA ELEUTÉRIA DE CARVALHO, Baronesa de Ponte Nova, c.c. José Joaquim de Andrade Reis, Barão.

5-3 FRANCISCO CARVALHO DE RESENDE, c.c. Ana Cândida de Almeida.

5-4 ESTEVÃO RIBEIRO DE RESENDE c. c. Maria Teresa de Carvalho.

5-5 JOAQUIM CARVALHO DE RESENDE c. c. Jesuína Martins Ferreira.

4-17 JOÃO SILVÉRIO DE CARVALHO n. em 1807 ou 1808 em São João del Rei. Com 8 anos em 1815. Foi cas. duas vezes, a 1ª com sua sobrinha Ana Cândida da Silveira, filha de Antônio Rodrigues da Silveira e de Catarina de São José; 2ª vez, casou em Casa Branca, em 18-4-1843, com Messias Jesuína da Silveira, n. cerca de 1824 em Minas Gerais, irmã de sua 1ª esposa. Transcrevemos, a seguir, o termo de casamento, conforme consta no livro da paróquia de Casa Branca:

"Aos 18 de Abril de 1843 assisti ao Sacramento do Matrimônio celebrando os contrahentes João Silvério de Carvº e Micias Jesuína da Silveira e no dia 24 do mº. lhes dei as Benções conforme o R.R. presentes as ttas. Franco Antônio Santos e Francisco José de Queiros de que faso constar - fis este assento". Em 1850 foi recenseado em Casa Branca, tendo 42 anos de idade, sendo

lavrador, natural de Minas Gerais, com 1 agregado e 18 escravos. Sua esposa, Messias Jesuína da Silveira, contava 26 anos de idade, natural também de Minas Gerais.

As pesquisas de Roberto V. Martins na região de Casa Branca tem confirmado a veracidade das informações contidas no manuscrito de Mário Emílio Arantes.

Filhos do 1º matrimônio:

5-1 MARIANA ANTÔNIA (nome certo), n. cerca de 1833, foi recenseada em Casa Branca, já casada com José Nogueira Terra, n. entre 1821 e 1823 na província de São Paulo, (SL.6º.416), filho de João Nepomuceno Terra e de Hipólita Josefina Nogueira. (Ela, citada no manuscrito de Emílio Mário Arantes como Antônia de Jesus). Residiram em Casa Branca, SP., onde foram recenseados em 1850, ele sendo lavrador, com 2 escravos.

Filhos:

6-1 JOSÉ NOGUEIRA DE CARVALHO, n. 1849 provavelmente em Casa Branca.

6-2 JOAQUIM NOGUEIRA DE CARVALHO c.c. Olímpia Corrêa.

6-3 MILITÃO NOGUEIRA TERRA c. c. Alexandrina Vilas Boas, filha de José Venâncio Vilas Boas (n. cerca de 1802 em Minas Gerais) e de Antônia Inácia (n. cerca de 1820 em Minas Gerais).

6-4 JOÃO SILVÉRIO TERRA c.c. Antônia de Figueiredo Vilas

Boas.

- 6-5 ANA HIPÓLITA (NOGUEIRA TER
TA) c.c. José Tiburcio de
Carvalho, filho de João
Silvério de Carvalho e de
Ana Cândida da Silveira.
Ver adiante.
- 6-6 MARIANA NOGUEIRA DE CARVA-
LHO c.c. José Bento Ferrei-
ra. Filha:
7-1 MARIA
- 6-7 MANUEL NOGUEIRA TERRA c.c.
Emília Baptista de Figuei-
redo.
- 6-8 MARIA
- 5-2 BALBINA UBALDINA DA SILVEIRA,
n.cêrca de 1837 na província
de S.Paulo. Com 13 anos em 1850.
Casou com Joaquim Nogueira Ter-
ra (SL.6º.417), filho de João
Nepomuceno Terra e de Hipólita
Josefina Nogueira, np. de Ma-
nuel Francisco Terra e de Ana
Vitória de Jesus, nm.do Capi-
tão João de Sousa Nogueira e
de Maria Teodora de Barros.
- Filhos:
- 6-1 MARIA, c.c. João Procópio
Leite.
- 6-2 JOÃO BALBINO DE CARVALHO
- 6-3 JOSÉ NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-4 JOÃO CARLOS NOGUEIRA c.c.
Águeda Leal, filha de José
Garcia de Siqueira Leal.
- 6-5 MANUEL CARLOS NOGUEIRA c.
c.Maria Leal, (irmã de Águe-
da, supra).
- 6-6 RITA, c.c. Eugênio Garcia
de Figueiredo, (irmão de
Águeda e de Maria, supra).

- 5-3 JOSÉ TIBURCIO DE CARVALHO, apa-
rece no recenseamento de Casa
Branca, de 1850, com 12 anos
de idade, informação equivocada,
porque casou 2 anos de-
pois. Foi casado 4 vezes, a
1ª em 27-2-1852 na fazenda de
Tristão Antônio de Carvalho, em
Casa Branca, com Teresa Maria
Duarte, filha de Tristão Antô-
nio de Carvalho e de Constân-
cia Maria de Jesus. A 2ª vez,
c.c. sua sobrinha Ana Hipóli-
ta, filha de José Nogueira e
de Mariana Antônia, (SL.6º.417),
a 3ª c.c. Catarina Maria Duarte
e a 4ª vez c.c.Mariana Teo-
dolinda.

Filho do 2º matrimônio:

- 6-1 ANTÔNIO NOGUEIRA DE CARVA-
LHO.

- 5-4 MARIANO SÉRGIO DE CARVALHO com
8 anos de idade em 1850, natu-
ral da província de S.Paulo.

Filhos do 2º matrimônio de João Sil-
vério de Carvalho:

- 5-5 FRANCISCO NORONHA DE CARVALHO, a
natural de Casa Branca, com 7
anos de idade em 1850. Casou
em 22-9-1866 em Casa Branca,
com Firmina Ismênia de Sousa
Pena, viúva de Joaquim de Oli-
veira Horta, falecido e sepul-
tado em Casa Branca. No manus-
crito de Emílio Mário Arantes,
equivocadamente, este filho a-
parece com o nome de Francisco
Nogueira de Carvalho.

- 5-6 JOÃO SILVESTRE DE CARVALHO, com

- 4 anos em 1850. Casou com Venância de Sousa Pena.
- 5-7 ANA CÂNDIDA, com 2 anos em 1850, c.c. José Corrêa de Carvalho.
- 5-8 ANANIAS OLINTO DE CARVALHO com 1 ano em 1850, c.c. Amélia Cândida de Carvalho.
- 5-9 ANTÔNIO RODRIGUES DE CARVALHO (daqui para frente, seguimos as informações do manuscrito de Emílio Mário Arantes).
- 5-10 JOAQUIM CÂNDIDO DE CARVALHO c. c. Mariana Nogueira.
- 5-11 IRIA CÂNDIDA DE CARVALHO
- 5-12 MARIA ANTÔNIA
- 5-13 MANUEL SILVÉRIO DE CARVALHO c. c. Idalina Isoldina Mota.
- 5-14 SILVESTRE
- 4-18 IRIA GENEROSA DE SÃO JOSÉ, com 5 anos em 1815, também citada como Iria Frnacisca de Paula. Casou mais tarde com Manuel Joaquim Nogueira, nascido em Minas cerca de 1800, filho de João de Sousa Nogueira e de Maria Teodora de Barros. (SL.62,409). O casal foi recenseado em 1850 em Casa Branca, SP., ele sendo negociante e possuindo 9 escravos. Filhos:
- 5-1 BAPTISTA NOGUEIRA DE CARVALHO n. cerca de 1832, e que foi agricultor em Casa Branca, e c.c. Maria Ribeiro de Aguiar. Filhos:
- 6-1 MARIA DO CARMO, fal. solteira.
- 6-2 ASTOLFO NOGUEIRA DE CARVALHO (citado como Adolfo, por Waldemar Ramos Schubert), c.c. Adelina, fi-

lha de Felipe de Miranda Noronha e de Rita, np. de Felix José de Noronha, e nm.de Bento Ribeiro da Silva e de Mariana (esta última, filha de Felisberto José Nogueira e Ana Margarida de Barros, SL.62,419 e 427).

6-3 IRIA c.c. Vicente Albano.

6-4 MARIA DAS DÔRES c.c. Prudente Antônio de Carvalho, viúvo, n.cêrca de 1847, filho de Tristão Antônio de Carvalho e de Constância Maria de Jesus, np.de Antônio de Carvalho Duarte e de Mariana Luísa de Jesus. (Atenção para não confundir com outra Maria das Dôres, sua tia, citada a diante sob o nº 5-5, c.c. Prudente José Corrêa, o "Prudente do Morro").

Filhos:

7-1 ALCÍDIO DE CARVALHO, c.c. Ana Clara, filha de Boaventura Ferreira da Rosa (que cremos ser o mesmo. c.c. Mariana Clara) e, portanto, np.do Capitão Antônio Ferreira da Rosa e de Dorotéia Claudina Vilela, e nm.de Joaquim Ferreira da Rosa e de Hipólita Carolina de Gouvêa.

7-2 SALVIO

7-3 ISAURA c.c. o Dr. Gal-
dino de Siqueira.

7-4 DIOCLÉCIA (citada por
Waldemar Ramos Schu-
bert como Deoclecia
no).

7-5 BAPTISTA

7-6 CONSTÂNCIA

5-2 FRANCISCO NOGUEIRA DE CARVA-
LHO (Comendador), n.cêrca de
1833, c.c. Firmina de Aguiar,
filha de Manuel Ferreira de A
guiar e de Francisca de Melo.
Filhos:

6-1 ALTINA c.c. Francisco Eu-
gênio de Lima, filho de
José Caetano de Lima (es-
te, n. 29-7-1821 em São
João Nepomuceno, MG., e
fal. em 24-3-1901 em S. Pau-
lo, e que foi Barão de Mo-
gí-Guaçu por decreto impe-
rial de 17-9-1888).

Filhos:

7-1 MARIA ISABEL DE LIMA,
c.c. Urias Gonçalves
dos Santos Figueiredo,
filho de Urias Gonçal-
ves dos Santos e de
Ana Jacinta de Figuei-
redo, np.do Cap. José
Gonçalves dos Santos,
e de Iria Leopoldina
Nogueira dos Santos e
nm.de Gabriel Garcia
de Figueiredo e de Ma-
ria Carolina de Figuei-
redo (Barões de Monte
Santo). (SL.62,405) e
(Ricardo G.Daunt, "O

Cap. Diogo Garcia da
Cruz", 2ª Ed.ano 1974,
pág.226).

Filhos:

8-1 ADEMAR NOGUEIRA DE
FIGUEIREDO, pro-
fessor aposentado
do Instituto de
Educação de Casa
Branca, c.c. Alzi-
ra Queiróz Pinto.
Filhos:

9-1 MARIA APARECI-
DA, professo-
ra, c.c. Lázaro
Pereira O-
toni.

Filhos:

10-1 YARA MARIA
FIGUEIREDO
OTONI

10-2 LÁZARO PE-
REIRA OTO-
NI FILHO

9-2 ADEMAR NOGUEI-
RA DE FIGUEI-
REDO FILHO c.
c. Mirian de
Souza Silvei-
ra. Filhos:

10-1 ANA ODE-
TE DE SOU-
ZA FIGUEI-
REDO

10-2 ELOISA HE-
LENA DE
SOUZA FI-
GUEIREDO

9-3 SEBASTIÃO PIN-
TO DE FIGUEI-

- REDO c.c. Adelina Vanucci.
Filho:
10-1 ADEMAR NOGUEIRA DE FIGUEIREDO NETO
9-4 YARA NOGUEIRA DE FIGUEIREDO, solteira.
9-5 ALZIRA PINTO DE FIGUEIREDO c.c. Nelson Piffer. Filhos:
10-1 NELSON PIFFER JÚNIOR
10-2 BEATRIZ PIFFER DE FIGUEIREDO
9-6 OSMAR NOGUEIRA DE FIGUEIREDO, c.c. Lídia Baldoin. Filhos:
10-1 JOÃO HENRIQUE BALDOIN FIGUEIREDO
10-2 OSMAR BALDOIN FIGUEIREDO
10-3 MARCOS BALDOIN FIGUEIREDO
8-2 ALTINA FIGUEIREDO ALAYON, viúva de João Alayon Filho, falecido. Filhos:
9-1 MARIA JOSÉ ALAYON, solteira.
9-2 DULCE ALAYON MOREIRA, viúva de Antônio Monteiro Moreira.
9-3 JOSÉ CARLOS ALAYON c.c. Terezinha Glória Sá Alayon. Filhos:
10-1 MARCELO ALAYON, com 16 anos em 1942.
10-2 MARCOS ALAYON com 14.

- 10-3 MAURICIO ALAYON com 11
10-4 MARIA CLÁUDIA ALAYON com 9
10-5 MARIA CRISTINA ALAYON com 9 anos
8-3 URIAS DE FIGUEIREDO, funcionário aposentado da E. F. Sorocabana, de S. Paulo, c.c. Josefina Palermo. Residiram em S. Paulo.
Filhos:
9-1 MARIA HELENA, n. em 14-8-1925, c.c. Arnaldo Domingues Costa.
Filhos:
10-1 ROBERTO FIGUEIREDO COSTA, n. 1952
10-2 SÉRGIO FIGUEIREDO COSTA, n. 1960
9-2 URIAS DE FIGUEIREDO FILHO, funcionário da Prefeitura Municipal de S. Paulo, n. em 1931, casado duas vezes, a 1ª com Dorotéia Ruti Negrão, e a 2ª com Maria Lúcia Aparecida Franco. Filho do 1º matrimônio:
10-1 URIAS DE FIGUEIREDO NETO, n. em 1958.
Filhos do 2º matrimônio:
10-2 MARCELO FRANCO DE FIGUEIREDO, n. em 1970.
10-3 JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO, n. em

1973.

- 8-4 ANA FIGUEIREDO BARRETO, viúva de Vitor Cândido Barreto, filho do Almirante Vitor Cândido Barreto. Sem geração.
- 7-2 FRANCISCO NOGUEIRA DE LIMA
- 7-3 SEBASTIÃO NOGUEIRA LIMA
- 7-4 ALTINO NOGUEIRA DE LIMA
- 7-5 ROQUE NOGUEIRA DE LIMA
- 7-6 ROSENTINA NOGUEIRA DE LIMA
- 6-2 ADELINA c.c. Francisco Eugênio de Lima, viúvo de sua irmã Altina (6-1 retro). Filhos:
- 7-1 FÁBIO NOGUEIRA DE LIMA
- 7-2 ODILON NOGUEIRA DE LIMA
- 7-3 CLODOMIRO NOGUEIRA DE LIMA
- 7-4 EDMÉA NOGUEIRA DE LIMA
- 7-5 ARACÍ NOGUEIRA DE LIMA
- 7-6 FRANCISCO NOGUEIRA DE LIMA
- 6-3 AMELINA c.c. Hermógenes Ribeiro de Noronha, filho de Felipe de Miranda Noronha e de Rita, np. de Felix José de Noronha, e nm. de Bento Ribeiro da Sil

va e de Mariana, (esta última, filha de Felisberto José Nogueira e de Ana Margarida de Barros), (SL. 6º, 426). Filhos:

7-1 OLÉCIO (citado por Waldemar Ramos Schubert, como Olésia).

7-2 MARIA

7-3 JOSÉ HIGINO

7-4 MÁRIO DE NORONHA c.c. Maria Amélia Magalhães.

6-4 FRANCISCA c.c. João de Silos Lima, filho de José 'Caetano de Lima (Barão de Mogí-Guaçu) e de, cremos, sua 1ª mulher Maria Leopoldina de Silos (casados em 1849), nm. de Vicente Ferreira de Silos Pereira (Barão de Casa Branca).

Filha:

7-1 SEBASTIANA

6-5 ALFREDO NOGUEIRA DE CARVALHO c.c. Maria José, filha do Capitão José Joaquim de Figueiredo e de Carolina Emília, np. do Capitão José Caetano de Figueiredo e de Ana Jacinta Garcia de Figueiredo, nm. de Gabriel Garcia de Figueiredo e de Maria Carolina de Figueiredo (Barões de Monte Santo), (Ricardo G. Daunt, "O Cap. Diogo Garcia da Cruz", 2ª Ed., pag. 184). Sem geração.

6-6 ALBERTIM NOGUEIRA DE CARVALHO c.c. Maria José, viú

- va de seu irmão Alfredo (supra).
- 5-3 VITALINA, n. cêrca de 1835, solteira.
- 5-4 IDALINA, n. cêrca de 1839, c. c. Modesto Alves de Carvalho. Filhos:
- 6-1 MANUEL JOAQUIM NOGUEIRA
- 6-2 GODOFREDO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-3 ARCHIMINO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-4 FIDELCINO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 6-5 WALDOMIRA, fal., c.c. Francisco Aleixo de Carvalho.
- 6-6 IRIA c.c. João Pereira Lima, filho de João Caetano de Lima. (Waldemar Ramos Schubert, diz que ele era filho de José Caetano de Lima, Barão de Mogi-Guaçú). Filhos:
- 7-1 FRANCISCO NOGUEIRA DE LIMA
- 7-2 MARIA c.c. Francisco Aleixo de Carvalho, (3º casamento deste), viúvo de sua tia Vitalina.
- 6-7 VITALINA c.c. Francisco Aleixo de Carvalho (2º casamento deste), viúvo de sua irmã Waldomira.
- 6-8 FRANCISCO ALVES DE CARVALHO
- 6-9 ARNOLFO NOGUEIRA DE CARVALHO
- 5-5 MARIA DAS DORES, n. cêrca de 1841, c.c. Prudente José Cor-

- rêa, o "Prudente do Morro", viúvo, filho de José Corrêa Pinto e de Teresa Maria de Carvalho Duarte. Com geração descrita, retro, em 5-1 de 4-4.
- 5-6 MARIANA, n. cêrca de 1845, foi c.c. seu primo Prudente Antônio de Carvalho, n. cêrca de 1847, filho de Tristão Antônio de Carvalho e de Constância Maria de Jesus, np. de Antônio de Carvalho Duarte e de Mariana Luísa de Jesus (SL.6º 412). Enviuvando, Tristão veio a se casar com Maria das Dôres, filha de Baptista Nogueira de Carvalho e de Maria Ribeiro de Aguiar, ja citados. Filhos:
- 6-1 JOSÉ NOGUEIRA DE CARVALHO c.c. Adelina, filha de Antônio José Corrêa, o Barão do Rio Pardo, np. de Prudente José Corrêa (Prudente do Morro) e de Maria Epifânia do Rosário.
- 6-2 SUZANA
- 6-3 CARMEM
- 6-4 MARIA DAS DÔRES
- 6-5 SARAH
- 6-6 JOSÉ
- 6-7 MARIANA
- 5-7 JOSÉ BENTO NOGUEIRA, n. cêrca de 1849. (omitido por Silva Le me).
- 5-8 IRIA OLÍMPIA NOGUEIRA DE SILOS, aparece em 1873 no Livro de Atas da Irmandade do Rosário de São Simão (inform. de

Fausto Pires de Oliveira).

Fal. em 3-1-1884, invent. em S. Simão. Foi c.c. Antônio André as de Silos, n. cerca de 1846, filho de Vicente Ferreira de Silos Pereira (Barão de Casa Branca) e de Antônio Maria de Oliveira, (SL. 62, 411).

Ele aparece como eleitor em 1880 em S. Simão, com 34 anos, sendo negociante.

Foram proprietários de terras na Fazenda do Tamanduazinho, e na Fazenda do Prata.

Filhos:

6-1 DELDUQUE DE SILOS, com 10 anos em 1884, c.c. Maria José Nogueira, filha de José Inácio do Nascimento.

6-2 NELSON, com 6 anos em 1884.

6-3 LINCOLN, com 3 anos em 1884.

3-7 MARIA DE CARVALHO DUARTE c.c. José Rabelo de Macedo. Descobrimos:

4-1 FRANCISCO RABELO, bat. em 18-3-1765 em São João del Rei, que, na Ermida de Na. Sa. da Ajuda de Três Pontas, filial de Lavras, em 16-11-1789, c.c. Mariana Antônio de Jesus, nat. de Lavras, filha de José Antônio Gonçalves e de Teresa Maria de Jesus.

Filho:

5-1 JOÃO RABELO DE MACEDO n. em Santana (do Sapucaí ?), em Douradinho em 23-4-1826 c.c. Ana Vitória (com dispensa), nat. de Douradinho, filha de José Rabelo de Macedo e de Catarina

Maria de Jesus.

4-2 ROSA, bat. em São João del Rei em 14-6-1773.

4-3 FRANCISCA DE MACEDO, natural de S. João del Rei, que, na mesma localidade, em 10-9-1800, c.c. o Capitão Bento José Ferreira Guimarães, viúvo de Inácia Cândida Maria de Jesus (Conforme Caderno de Casamentos de S. João del Rei). Ele n. em São Lourenço de Caldas, Termo de Guimarães, Arc. de Braga, filho de Domingos Ferreira e de Rosária Maria de Barros.

3-8 ANA MARIA DUARTE, cognominada "Ana do Angai", c.c. Capitão José Garcia Duarte, que, segundo descoberta de Cid Guimarães, era filho de João Garcia Duarte e de sua primeira esposa Antônio Maria da Boa Nova, já citados.

Ana Maria Duarte ou Ana Maria de Carvalho, como figura em outro documento, faleceu em 9-3-1826, já viúva, sendo sepultada na Capela de São José do Favacho em Baependi. Deixou testamento, feito em Aiuruoca em 30-9-1816.

Filhos:

4-1 ANTONIO JOAQUIM DUARTE

4-2 MANUEL

4-3 MARIANA ANTONIA DE JESUS

4-4 TERESA

4-1 ANTONIO JOAQUIM DUARTE, nat. de S. Miguel do Cajurú, c.c. Maria Teresa de Jesus, n. em Cap. Espírito Santo (Carrancas), filha do Alfs. Antônio Martins Borralho e de Senhorrinha Antônio do Nascimento. Maria Teresa de Jesus, viúva, contraiu segundas núpcias com o Alfe-

res Francisco Tomáz Vilela, fal. em Santa Rita do Sapucaí em 31-5-1839. Antônio Joaquim Duarte fez seu testamento em Baependí em 21-7-1828, declarando ter o filho único:

5-1 GABRIEL GARCIA DUARTE, n. em Baependí. Segundo informações de Cid Guimarães, em Baependí (Capitão do Favacho) em 3-5-1824, c.c. Áurea Francisca de Jesus, (1º casamento), n. em Baependí, filha de Manuel Alves Madeira e de Júlia Áurea de São José. Sabemos que Gabriel Garcia Duarte faleceu sem sucessão por que sua mãe foi sua herdeira.

4-2 MANUEL, mencionado no testamento materno, segundo informa o genealogista Cid Guimarães, não figurou na partilha da Fazenda do Angaí.

4-3 MARIANA ANTÔNIA DE JESUS, nat. de São João del Rei, c.c. Capitão João de Souza Meireles, filho de João de Souza e de Joana Meireles.

A filiação de João de Souza Meireles é descoberta de Cid Guimarães. Mariana Antônia de Jesus faleceu em Aiuruoca em 29-5-1822, com testamento. O Capitão João de Souza Meireles, viúvo, fez seu testamento em Aiuruoca em 26-3-1832.

Filhos:

5-1 Sargento-Mór JOÃO DE SOUZA MEIRELES

5-2 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES

5-3 MANUEL DE SOUSA MEIRELES

5-4 ANA CÂNDIDA DE MEIRELES

5-1 Sargento-Mór JOÃO DE SOUSA MEIRELES

RELES, n. em Aiuruoca em 1793, c.c. Joaquina Evaristo Vilela, n. em Serranos e fal. em Aiuruoca em 1870, com testamento, filha de Joaquim Manuel do Nascimento e de Severina Jacinta dos Reis. (Com geração no "Esboço Genealógico", de Olímpio Meireles dos Santos, pág. 155, formando o Ramo das Laranjeiras.

Filhos:

6-1 JOÃO MELQUIADES DE SOUSA MEIRELES

6-2 JOSÉ VILELA DE SOUSA MEIRELES

6-3 VALÉRIO DE SOUSA MEIRELES

6-4 MARIA ELÍDIA DE SOUSA MEIRELES

6-5 JOAQUINA CARMELITA DE SOUSA MEIRELES

6-6 ANTÔNIO SORIANO DE SOUSA MEIRELES

6-7 PRUDENCIANA DE SOUSA MEIRELES

6-8 MARIANA BALBINA DE SOUSA MEIRELES

6-9 URBANA ANDRESA DE SOUSA SOUSA MEIRELES

5-10 CÂNDIDA TEOBALDINA DE SOUSA MEIRELES

6-11 BLANDINA LAURA DE SOUSA MEIRELES

6-12 JOAQUIM SÉRVULO DE SOUSA MEIRELES

6-13 SEVERINA JACINTA DE SOUSA MEIRELES

6-14 MARIANA

6-15 SEVERINO

- 6-1 JOÃO MELQUIADES DE SOUSA MEIRELES, n.em 10-12-1817, c.c. Ambrosina de Sousa Meireles, filha de Manuel de Sousa Meireles e de Brandina Graciana Vilela. Filhos: (conforme Meireles, pags.45 e 156).
- 7-1 JOÃO SIMPLICIANO c.c. Maria Conceição de Andrade (1º casamento).
- 7-2 MANUEL SANT'AFRA c.c. Maria Conceição de Andrade (2º casamento).
- 7-3 BLANDINA HERCULANA c. c. Luís Antônio Junqueira.
- 6-2 JOSÉ VILELA DE SOUSA MEIRELES, n.em 18-11-1821, cas. em Aiuruoca em 1843 c. Ana Vitória Nogueira, filha de Antonio de Afonseca Guimarães e de Ana Vitória Nogueira (Pesquisa MJPLefort). Filhos: (conforme Meireles, pag. 161).
- 7-1 JOSÉ, fal.na infância.
- 7-2 MARIANA CÂNDIDA c.c.José Moutinho de França.
- 7-3 JOAQUINA c.c. Antônio Joaquim de Sousa.
- 7-4 RITA DE CÁSSIA, faleceu solteira.
- 6-3 VALÉRIO DE SOUSA MEIRELES, n.em 30-6-1823, cas.em Aiuruoca em 1844 c.Urbana Flausina de Resende, b.em Turvo (andrelandia), filha de José Teixeira da Costa Guimarães e de Maria Teobalda

- de Resende.
- Filhos: (Conforme Meireles 163, Gen.Mineira, 3º,219).
- 7-1 JOSÉ MAURICIO c.c. Zulmira de Cássia Meireles Pereira.
- 7-2 URBANA c.c. Joaquim Carlos Martins de Andrade.
- 7-3 JOÃO NERY
- 7-4 MARIA DEOLINDA MEIRELES (DE LEMOS), cas.em Baependi em 23-7-1863 c.Fernando Leopoldo de Lemos, n.cêrca de 1836, filho de Rodrigo Antônio de Lemos e de Ana Hermelinda Vilela. Filhos (conf.Meireles, 163):
- 8-1 JORDÃO
- 8-2 JONAS
- 8-3 ARMANDO
- 8-4 LEONOR
- 8-5 NABOR
- 8-6 ZÉLIA
- 6-4 MARIA ELÍDIA DE SOUSA MEIRELES, n.em 5-4-1825, cas. em Aiuruoca em 1840 c. Manuel Felicíssimo dos Reis e Silva, bat.em Cap.de Caju (S.João del Rei), filho do Capitão Antônio dos Reis e Silva e de Maria Clara de Resende, fal. em Aiuruoca em 1884. Filhos (conf.Meireles, 165, e G.Mineira, 3º,203):
- 7-1 ANTÔNIO CÂNDIDO DOS REIS MEIRELES c.c. Maria Ur

sulina Teixeira de Resende.

- 7-2 MARIA ISABEL DE RESENDE MEIRELES c.c. Manuel de Sousa Meireles, filho de outro Manuel de Sousa Meireles e de Blandina Graciana Vilela.

Filhos (conf. Meireles, 167, e G. Mineira, 39, 206):

- 8-1 MARIA ISABEL MEIRELES, cas. em S. Gonzalo (hab. em 1887) c. Alexandre Antônio de Siqueira, filho de Joaquim Gonçalves de Siqueira e de Maria Leopoldina de Andrade Vilela.

- 8-2 BLANDINA NORBERTO DE SOUSA MEIRELES, c.c. Cristiano dos Reis Meireles, filho de José de Sousa Meireles e de Ana Paulina de Resende. Foram moradores em Encruzilhada, MG.

Filhos (conf. Gen. Mineira, 239 e 207):

- 9-1 ADEODATO DOS REIS MEIRELES, c.c. Maria Carmem Meireles.

- 9-2 JOÃO DOS REIS MEIRELES, Dr.

- 9-3 WALDEMAR DOS REIS MEIRELES, Dr., c.c. Blandina Pinto.

- 9-4 JOSÉ PROCÓPIO DOS REIS MEIRELES c.c. Isaura Meireles de Siqueira.

- 9-5 CRISTIANO DOS REIS MEIRELES, c.c. Maria de Lourdes.

- 9-6 ANTÔNIO DOS REIS MEIRELES c. c. Olga Meireles Lima.

- 8-3 EMÍDIA DE SOUSA MEIRELES c.c. Américo de Sousa Meireles.

- 8-4 AMBROSINA DE SOUSA MEIRELES c.c. Procópio Alves de Moraes.

- 8-5 ADELAIDE DE SOUSA MEIRELES c.c. Alberto Siqueira.

- 8-6 URBANO DE SOUSA MEIRELES c.c. Blandina Azevedo Meireles.

- 8-7 MANUEL DE SOUSA MEIRELES c.c. Edwiges de Sousa Meireles.

- 8-8 JOÃO DE SOUSA MEIRELES c.c. Cristalina Ferreira.

- 8-9 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES c.c. Ana Vilela de Azevedo.

- 8-10 SEVERINO SANTIAGO

c.c. Rita Azevedo
Sousa.

7-3 JOÃO DE SOUSA MEIRELES
c.c. Francisca Cândida
de Meireles.

6-5 JOAQUINA CARMELITA DE SOU-
SA MEIRELES, n.em 16-7-1826,
c.c.Antônio de Alcântara A
fonseca Guimarães, filho de
Antônio Martins de Afonse-
ca e de Josefa de Sousa Mei-
reles.

Filhos:(conf.Meireles,173)

7-1 ANA LEOPOLDINA c.c.Fran-
cisco Alves Pereira.

7-2 SEVERINO CONRADO DE AL-
CÂNTARA FONSECA, c.c.
Salviana Fortes Meire-
les.

7-3 ANTÔNIO c.c. Hortênsia
Alves de Alcântara.

7-4 URBANO FONSECA DE AL-
CÂNTARA c.c. Maria Teo-
dora de Andrade Alcân-
tara.

7-5 AMÉLIA ALCANTARA FONSE-
CA c.c.João Cândido de
Sousa Fortes, Dr.

7-6 AMÉLIA c.c. Álvaro Mi-
randa.

7-7 GUILHERMINA c.c. Artur
Fortes.

7-8 JOÃO FABRÍCIO c.c. Cân-
dida Iria de Andrade.

7-9 JOAQUINA CONSTÂNCIA c.
c.Augusto Antonio Le-
mos.

7-10 MARIA TEOBIZIA FONSECA
(Maria Teosébia da Fon-
seca, segundo Ari Flo-

renzano), c.c.João Ci-
riaco de Sousa Meire-
les e de Blandina Gra-
ciana Vilela, fal. em
Aiuruoca em 1882.

Filhos:

8-1 MANUEL CIRIACO, 'fa-
leceu solteiro.

8-2 TEOSIBIA FONSECA MEI-
RELES c.c.Olegário
Augusto Fortes.

8-3 MARIA DA CONCEIÇÃO
c.c.Caetano de Cam-
pos Melo.

6-6 ANTÔNIO SORIANO DE SOUSA MEI-
RELES, n.em 21-7-1828, c.
em Três Corações em 18-2-
1852 c.Maria Flausina Bran-
quinho (no "Esboço Genealô-
gico" figura com o nome de
Maria Gonzaga Branquinho
(Tia Vidá), filha de Luis
Gonzaga Branquinho, Alfe-
res. (Pesquisa MJPLefort).
Filhos (Conf.Meireles, 183
e 218):

7-1 JOAQUINA EVARISTA c.c.
Herculano Cardoso Bro-
chado (Esboço 183).

7-2 ANA c.c:Luís Alves Cam-
pos, filho de Joaquim
Alves Campos.

Filhos (conf.Esboço Ge-
nealógico, pag.183):

8-1 MARIA c.c.Luís Gon-
zaga Meireles.

8-2 ESTERLINA

8-3 ADELAIDE c.c. Antô-
nio Chaves.

8-4 ANA c.c.Antônio Jun

queira.

8-5 JOAQUIM c.c. Maria Novato.

8-6 JOSÉ OTÁVIO c.c. Carolina de Campos.

8-7 OLÍMPIO c.c. Maria Pereira.

8-8 OZINDA c.c. Estevão Cabral.

8-9 ALICE c.c. Urbano Pereira.

8-10 RITA c.c. José Eduardo Pereira.

8-11 ANTÔNIO

8-12 ALBERTO

6-7 PRUDENCIANA DE SOUSA MEIRELES c.c. Pedro Cardoso Brochado.

Filhos: (conf. Meireles, 184)

7-1 ANTÔNIO c.c. Mariana Cândida Brochado.

7-2 MARIA SEVERINA c.c. Antônio Cardoso Brochado.

7-3 INÁCIA c.c. Pedro Nolasco Brochado.

7-4 HERCULANO c.c. Joaquina Evarista Meireles.

7-5 JOAQUIM CORNÉLIO c. 1º c. Francisca Carvalho de Araújo; c. 2º c. Maria Conceição Meireles.

7-6 GALDINO, fal. solteiro.

6-8 MARIANA BALBINA DE SOUSA MEIRELES c.c. Joaquim Procópio de Araújo.

6-9 URBANA ANDRESA DE SOUSA MEIRELES n. em 30-11-1833, c. c. Cândido Xavier de Andra

de Fortes. Foram moradores em Santa Isabel do Rio Preto.

Filhos: (conf. Meireles, 185)

7-1 URBANO XAVIER DE ANDRADE FORTES c.c. Genoveva Corina Junqueira. (Junq. 2ª. 63).

7-2 CARLOS c.c. Olímpia Monteiro de Andrade Junqueira.

7-3 FRANCISCO INÁCIO c.c. Constância Brandão de Andrade.

7-4 CÂNDIDA IRIA c.c. João Fabrício Alcântara.

7-5 MARIA TEODORA DE ANDRADE ALCÂNTARA c.c. Urbano Fonseca de Alcântara.

7-6 OLÍMPIA XAVIER DE ANDRADE FORTES c.c. Rodrigo Monteiro Diniz Junqueira, Cel.

7-7 JOÃO BATISTA, Dr., c. c. Orlandina de Oliveira.

6-10 CÂNDIDA TEOBALDINA DE SOUSA MEIRELES, n. em 21-5-1835, c.c. Salviano Xavier Fortes.

Filhos: (conf. Meireles, 191)

7-1 JOÃO CÂNDIDO DE SOUSA FORTES, Dr., c.c. Amélia de Alcântara Fonseca.

7-2 OLEGÁRIO AUGUSTO FORTES c.c. Teosibia Fonseca Meireles.

7-3 HORÁCIO CÂNDIDO, c.c.

Emerenciana Pereira Ma
ciel.

7-4 EDUARDO CÍCERO c.c. Fi
lomena Alves Pereira.

7-5 SALVIANA CÂNDIDA FORTES
MEIRELES c.c. Severino
Conrado de Alcântara
Fonseca.

7-6 OTÁVIO, c.1º c.,
c.2º c. Ana Ferreira For
tes.

7-7 AURÉLIO c.1º c. Amara A
rantes, c.2º c. Flora
Berthier Fortes.

7-8 AFONSO, c.1º c. Luísa
Quintino Lopes, c. 2º
c.

7-9 ARMINDA c.c. João Oli
va Alves Alcântara.

7-10 AUGUSTA c.c. José Eugê
nio Ferreira.

6-11 BLANDINA LAURA DE SOUSA MEI
RELES, n. em 17-6-1837 e fa
leceu em 27-1-1905, cas. em
Aiuruoca em 1853 c. Joaquim
Vitor de Sousa Meireles,
Coronel, n. em Aiuruoca em
8-5-1831, filho de Manuel
de Sousa Mireles, Capitão,
e de Blandina Graciana Vi
lela, fal. em 15-1-1916.
Filhos (conf. Meireles, 53
e 198):

7-1 MANUEL GONZAGA c.c. Ri
ta de Cássia Azevedo
Meireles.

7-2 BLANDINA

7-3 JOÃO BATISTA

7-4 VITOR DE SOUSA MEIRELES,
Cel., c.c. Ambrosina Be

nevenuta Meireles.

7-5 AMÉRICO DE SOUSA MEIRE
LES c.1º c. Emília Re
sende de Meireles, c.
2º c. Maria Amélia Al
meida.

7-6 AUGUSTO c.c. Alice Es
ter de Almeida.

7-7 PRESCILIANA DE SOUSA
MEIRELES c.c. Cornélio
de Sousa Pinto.

7-8 MARIA FILOMENA SOUSA MEI
RELES c.c. José Sousa
Pinto Ribeiro.

7-9 FRANCISCO DE ASSIS

7-10 FRANCISCO BASÍLIO

7-11 JOAQUINA EVARISTA c.c.
Francisco Machado de
Sousa.

7-12 JOSÉ PEDRO c.c. Amélia
Tostes Santana.

7-13 MELQUIADES c.c. Joaqui
na Ribeiro.

7-14 SEVERINO ORESTES DE SOU
SA MEIRELES, Dr.

7-15 BLANDINA c.c. Isaac Fer
reira.

7-16 OLÍMPIA DE SOUSA MEIRE
LES.

6-12 JOAQUIM SÉRVULO DE SOUSA
MEIRELES, n. em 23-12-1838,
cas. em São Gonçalo do Sapu
caí em abril de 1863 c. Gui
lhermina de Lemos Vilela,
n. cêrca de 1844, filha de
Rodrigo Antonio de Lemos e
de Ana Hermelinda Vilela
(de Lemos).

Filhos: (conf. Meireles, 206)

7-1 JÚLIO MEIRELES, Dr, c.

- c. Inácia Junqueira (Xuxú) (Junq.2ª.77).
- 7-2 BLANDINA c.c. Alberto Carlos da Rocha, Dr.
- 7-3 JOAQUIM SÉRVULO (DE SOUSA MEIRELES FILHO) c. c. Leonor Guedes (Santa).
- 7-4 URBANA c.c. Alcino Bastos.
- 7-5 JOÃO c.1º c. Gabriela Junqueira de Andrade, e 2º c. Zilda Araújo Cintra.
- 6-13 SEVERINA JACINTA DE SOUSA, n.em 11-12-1840, c.c. Emericiano Alves de Moraes. Foram moradores em Santa Isabel.
- Filhos:(conf.Meireles,208)
- 7-1 DOMICIANO c.c. América Andrade Moraes.
- 7-2 FRANCISCO CÂNDIDO c.c. Albertina Pacheco Alves.
- 7-3 JÚLIO CESAR c.c. Carlota Freire.
- 7-4 PROCÓPIO ZOROASTRO c. c. Ambrozina Sousa Meireles (Zica)
- 7-5 ORMINDA, c.c. Teófilo Tomás de Aquino Leite.
- 7-6 ÁLVARO, falecido.
- 6-14 MARIANA, n.em 1819, falecida solteira em 2-6-1819.
- 6-15 SEVERINO, n.em 1820, falecido solteiro em 2-6-1820.
- 5-2 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES, em primeiras núpcias, c.c. Generosa Clementina Vilela, filha do Al

feres Domingos Vilela e de Luisa Pulquéria dos Reis, np. de outro Domingos Vilela e de Maria do Espírito Santo, nm. de Domingos dos Reis e Silva e de Andreza Dias de Carvalho. Filhos (Conf.Meireles, 87 e G. Mineira, 3ª,224):

- 6-1 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES
- 6-2 MARIANA HONÓRIA DE MEIRELES
- 6-3 ANA GENEROSA DE SOUSA MEIRELES
- 6-4 MARIA GENEROSA DE SOUSA MEIRELES

6-1 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES (algumas vezes indicado como José Olimpio de Sousa Meireles), n.em Baependi em 15-5-1827 e fal.em 4-10-1906, cas.em Baependi, em 1827 c.Olímpia Otaviana de Sousa Meireles, n.em 8-2-1834, filha de Manuel de Sousa Meireles, Capitão, e de Blandina Graciana Vilela, fal.em 25-7-1909. Filhos (conf.Fam.Meireles, pags.61 e 93):

- 7-1 JOSÉ REGINALDO (SOUSA MEIRELES), n.em 17-9-1852, c.c.Severina Tostes (Bibi).
- 7-2 OLÍMPIO NOLASCO, fal. solteiro.
- 7-3 BLANDINA, fal. solteira.
- 7-4 RITA, n.em 4-10-1858, c.c. Joaquim Gonçalves Siqueira, Coronel.

7-5 JOÃO BATISTA (SOUSA MEI
RELES), n.em 22-6-1861,
c.c. Ambrozina Junquei
ra.

7-6 MARIA AMÉLIA (Cocóta),
n.em 1-10-1862.

7-7 UBALDINA ILUMINATA (DE
SOUSA MEIRELES), n.em
1-9-1864, cas.em Aiuruoca (hab.em 1882) c.
Capitão Francisco Joa-
quim dos Santos (Este
é o nome com que se ca
sou. No "Esboço Genea-
lógico" figura com no
me de Francisco Esau
dos Santos, tendo pois
adotado o nome de seu
pai), n.em Aiuruoca, fi
lho de Francisco Esau
dos Santos e de Maria
Cândida de Siqueira.

Filhos:(conf.Esboço Ge
nealógico, pags.95/96)

8-1 FRANCISCO c.c. Leo
nídia M. Siqueira.

8-2 JOSÉ, Dr, c.c.Fran
cisca Duarte do Pa
teo.

8-3 MARIA JOSÉ c.c. Ga
briel Pinto Meire-
les.

8-4 MARIO, Farmaceuti-
co, c.c.Guimar Pin
to Meireles.

8-5 OLÍMPIO MEIRELES DOS
SANTOS, Farmaceuti
co (Autor de "Esbo
ço Genealógico"),
c.c. Maria Elídia

(Ferreira) Meire-
les.

7-8 OTAVIANO, n.em 26-8-
1866, era solteiro.

7-9 VIRGÍLIO (DE SOUSA MEI
RELES), n.em 14-4-1868,
c.c. Blandina Azevedo
Meireles.

7-10 AMBROZINA, n.em 26-9-
1869, fal.solteira.

7-11 URBANO ALBERTINO (SOU-
SA MEIRELES), n.em 9-
8-1871, c.c. Ana Pauli
na de Meireles.

7-12 SEVERINO AUGUSTO (DE SOU
SA MEIRELES), n.em 30-
12-1876, c.c. Ana Aze-
vedo Vilela.

7-13 OLÍMPIO HONORATO, n.em
22-1-1880, fal. soltei
ro.

6-2 MARIANA HONÓRIA MEIRELES
(seu nome, conf.pesquisa de
MJPLEfort), cas.em Baepen-
di (Oratório da Fazenda)
em 21-11-1838 c.João do Nas
cimento Branquinho, filho
de Luis Gonzaga Branquinho
e de Ana Cândida Meireles.
Filhos (Conf.Fam.Meireles,
págs.106 e 220):

7-1 ANTÔNIO SATURNINO BRAN
QUINHO, c.1º c.Ana Emí
lia de Resende (G. Mi-
neira,3,242), c. 2º c.
Ana.

7-2 JOÃO GONZAGA c.1º c.Bal
bila, c.2º c.Maria Cla
ra Resende.

7-3 MARIA c.c.Francisco Pin

to.

7-4 GENEROSA c.c. João Pinto.

7-5 FRANCISCA AUGUSTA BRANQUINHO c.c. José Tertuliano dos Reis, filho de Francisco dos Reis e Silva, Major, e de Josefa Vitalina de Resende (Pesquisa MLPLeFort).

Filhos (Conf.G.Mineira, 3º, 245 e Meireles, 141):

8-1 FRANCISCO GONZAGA DOS REIS, casado.

8-2 MARIANA

7-6 FRANCISCO AUGUSTO c.c. Helena Pinto.

7-7 LUIS GONZAGA c.c. Maria Alves Campos.

7-8 JOSÉ c.c. América.

7-9 ANA c.c. José Sousa Pinto.

6-3 ANA GENEROSA DE SOUSA MEIRELES. fal. em Carmo da Cachoeira em 10-12-1886 com 70 anos (Meireles, 101), c. em Baependi em 25-11-1839 c. Manuel dos Reis e Silva, Alferes, n. em 1803, filho de Manuel dos Reis e Silva, Capitão, e de Maria na Vilela do Espírito Santo. (Pesquisa MJPLefort).

Filhos:

7-1 JOSÉ ESTEVES DOS REIS, cas. em Carmo da Cachoeira em 27-4-1884 c. Maria Blandina das Dôres,

filha de Cândido Silvério Marroxo e de Ana Luísa das Dôres. (Pesquisa MJPLefort).

7-2 URBANO DOS REIS E SILVA, cas. em Carmo da Cachoeira em 20-4-1869 c. Felicia Generosa dos Reis, filha de José dos Reis e Silva e de Mariana Cândida de Figueiredo.

Filhos (conf. Meireles, 101):

8-1 OLIVEIRO c.c. Teodósia Campos Reis.

8-2 JOSÉ DIONISIO

8-3 MANUEL

8-4 MARIANA

8-5 MARIA

8-6 ANA

8-7 URBANA c.c. Mateus Tavares Junior.

7-3 FRANCISCO DE ASSIS DOS REIS, cas. em Três Pontas em 1894 c. Porcina dos Reis Vieira Campos, filha de Francisco Custódio Vieira Campos e de Ana Paulina dos Reis.

(Pesquisa MJPLefort).

Filhos (conf. Meireles, 102):

8-1 OSVALDO

8-2 LOURIVAL

8-3 DJANIR

8-4 NAIR

8-5 ENYRA

7-4 JOÃO HERMENEGILDO (VI-

LELA) DOS REIS, n. em 1847 e fal. em 14-5-1869, invent. em Campa-
nha. Em Carmo da Cachoeira em 29-4-1865 c.c. Mariana Jesuína da Costa, filha de Gabriel Flávio da Costa e de Mariana Martins de Andrade (Junq. 2ª. 724).

Filhos:

8-1 ANA, com 3 anos em 1869.

8-2 JOSÉ HERMENEGILDO VILELA, n. em Carmo da Cachoeira, com 1 ano em 1869, c. em Conceição do Rio Verde (hab. em 1892), c. Maria Genoveva Junqueira, n. em Conceição do Rio Verde, filha de Gabriel José da Costa Junqueira e de Helena Ester de Sousa Junqueira (Junq. 2ª, 708).

7-5 MANUEL DE SOUSA REIS, Capitão, c.c. Mariana Deolinda dos Reis, filha de Francisco dos Reis e Silva, Major, e de Josefa Vitalina de Resende.

Filhos (conf. G. Mineira 3ª, 245) e (Meireles, 102):

8-1 ELISA DEOLINDA DOS REIS c.c. José Re-

sende Meireles.

8-2 BENJAMIN DE SOUSA REIS, c.c. Josefa dos Reis Campos.

8-3 FILOMENA CLARISSE DOS REIS c.c. José Garcia de Miranda. (Junq. 2ª. 217).

8-4 OLINTO DE SOUSA REIS c.c. Aristoteli na dos Reis Campos.

8-5 JOSÉ DE SOUSA REIS c.c. Inelzira dos Reis Campos.

8-6 MANUEL DE SOUSA REIS FILHO c.c. Maria Augusta Botrel, filha de Antônio Carlos Botrel e de Augusta Olivia Botrel. (conf. Amélia Garcia de Miranda) Com sucessão.

8-7. JOÃO

7-6 GENOVEVA CLEMENTINA DOS REIS c.c. Francisco Augusto Ferreira Alves. Filhos (conf. Meireles, 103):

8-1 FRANCISCO

8-2 NESTOR

8-3 MARIA c.c. Heliodoro Teixeira.

8-4 JOSÉ c.c. Floripes Nogueira.

8-5 ANA c.c. Joaquim Gregório Figueiredo.

8-6 INELZINA

8-7 MÁRIO c.c. Honorin da Teixeira.

8-8 OLMENIA

7-7' MARIA DO CARMO REIS, (M JPLefort informa que Maria do Carmo Reis, casou 1ª vez em Carmo da Cachoeira em 15-1-1870 com José Alves de Figueiredo, mas esse casamento não consta do "Esboço Genealógico" e parece que o termo de casamento não traz filiações) c.c. Evaristo Gomes de Paiva, Major, filho de Evaristo Gomes de Paiva e de Elisa Cândida de Paiva. Maria do Carmo Reis faleceu em Carmo da Cachoeira em 2-5-1891 com 40 anos. (Pesq.MJPLefort) Filha (conf.Meireles, 104):

8-1 MARIA

7-8 MARIANA GENEROSA DOS REIS fal. em Carmo da Cachoeira em 7-11-1868, onde em 8-2-1864 c.c. Bento Esaú dos Santos (1º casamento), filho de Jose Esaú dos Santos, Capitão, e de Mariana Claudina Vilela. Sem sucessão. (Pesquisa MJPLefort).

7-9 OLÍMPIA GENEROSA DOS REIS, cas. em Carmo da Cachoeira em 14-7-1888, c. Augusto Ribeiro Naves, filho de João Na

ves. (Pesquisa de MJP Lefort).

Filhos (conf.Meireles, 104):

8-1 ANA c.c. Olegário Reis Pinto.

8-2 MANUEL c.c. Maria Enout.

8-3 ORIOVALDO

7-10 ANA GENEROSA DOS REIS, fal. em Carmo da Cachoeira em 6-6-1872, onde em 24-5-1869 c.c. Bento Esaú dos Santos (2º casamento), filho de José Esaú dos Santos, Capitão, e de Maria Claudina Vilela. (Pesquisa MJPLefort).

Filhos (conf.Meireles, 104):

8-1 MANUEL c.c. Armin-da Esaú dos Santos.

7-11 VALÉRIO MAXIMO DOS REIS cas. em Carmo da Cachoeira em 24-1-1877 com sua prima Carolina Constanta Teixeira, filha de Manuel Antônio Teixeira. (Pesquisa MJPLefort).

Filhos (conf.Meireles, 105):

8-1 MARIA, c.c. Júlio Teixeira.

8-2 JOEL

8-3 ORESTES

7-12 JOAQUIM, fal. em 1861, com 1 ano.

6-4 MARIA GENEROSA DE SOUSA MEI
RELES, em 20-7-1843 em Ora
tório da Fazenda (Baepen-
dí) c.c. Gabriel Pinto Ri-
beiro, Coronel, (1º casa-
mento), filho de João Pin-
to Ribeiro, Alferes, e de
Caetana Maria de Jesus.
Foram residentes em Encru-
zilhada, MG.
Filhos (conf. "Esboço Genea-
lógico"):

7-1 FRANCISCO DE ASSIS c.
1º c. Helena Ribeiro de
Andrade Junqueira (109)
e c. 2º c. Helena Ribe-
iro de Arantes.

7-2 ANTONIO GABRIEL PINTO
RIBEIRO c.c. Flora Cãn-
dida de Castro, filha
de Joaquim Dias de Cas-
tro e de Vitoria Cãndi-
da de Jesus.

Filhos:

8-1 HORÁCIO PINTO RI-
BEIRO, cas. em Con-
ceição do Rio Ver-
de (hab. em 1894) c.
Amélia Eulália de
Castro, filha de
Hilário Antônio de
Castro e de Ana
Florentina de Cas-
tro.

8-2 AURELIANO DIAS DE
CASTRO, cas. em Con-
ceição do Rio Ver-
de (hab. em 1898) c.
Francisca Gabriela
Ribeira, filha de

Antônio Gabriel Pin-
to Ribeiro e de
Flora Cândida de
Jesus.

8-3 GABRIEL FRANCISCO
PINTO RIBEIRO, n.
em Conceição do Rio
Verde, onde, c.c.
Gabriela Alves de
Castro (hab. em 1898),
n. em Carmo de Mi-
nas, filha de Fran-
cisco Antônio de
Castro e de Helena
Valéria Ribeiro.

8-4 MARIA GENEROSA RI-
BEIRO, cas. em Con-
ceição do Rio Ver-
de (hab. em 1890) c.
Joaquim Antônio de
Castro, filho de
Joaquim Persiano de
Castro e de Maria-
ná Ernestina de Cas-
tro.

7-3 JOÃO c.c. Helena Cle-
mentina de Castro.

7-4 JOSÉ CASEMIRO c.c. Iná-
cia Urbana de Andrade.

7-5 GENEROSA c.c. João Pin-
to Ribeiro.

Nota: Artur Resende, na G. Mi-
neira, cita mais uma filha de
José de Sousa Meireles, que se-
ria Josefa de Sousa Meireles.
Deve ser engano, e seria a tia
Josefa de Sousa Meireles, c.c.
Antônio Martins de Afonseca.

5-2 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES, em se-
gundas núpcias, em Aiuruoca em

1828, habilitou-se (com dispensa de dois impedimentos de afinidade) para c.c. Ana Paulina de Resende, filha do Capt. Antônio dos Reis e Silva e de Maria Clara de Resende, np. de Domingos dos Reis e Silva e de Andreza dias de Carvalho, nm. de Severino Ribeiro e de Josefa Maria de Resende. Com geração dos dois casamentos no "Esboço Genealógico", pág.85, formando o Ramo do Angai. Filhos (conf. Genealogia Mineira, 3º, 224):

6-5 ANTÔNIO BELIZANDRO DOS REIS MEIRELES, Cel., c.c. Josefa Firmina de Resende, filha de José Teixeira da Costa Guimarães e de Maria Teobalda de Resende. Residiram em Madre de Deus e Leopoldina.

Filhos (conf. Gen. Mineira, 3º, 224 e 226 a 229):

7-1 JOAQUIM TEIXEIRA DE MEIRELES c.c. Rita de Andrade Meireles.

7-2 LÍDIA c.c. Carlos Fernandes de Andrade e Silva.

7-3 JOSÉ TEIXEIRA DE MEIRELES c.c. Maria Genoveva Carneiro Meireles.

7-4 AMÉLIA DEOLINDA DE RESENDE c.c. Urbano Ottoni de Resende.

7-5 MARIA TEOBALDA DE RESENDE c.c. Francisco Barbosa de Miranda.

7-6 OSÓRIO DE RESENDE MEI

RELES Dr, c.c. Urbana de Oliveira Jobim (228)

7-7 HORÁCIO DE RESENDE MEIRELES c.c. Maria Clara Teixeira (228).

7-8 DELMIRA c.c. Emílio Barbosa de Miranda (228).

7-9 ALBERTO DE RESENDE MEIRELES c.c. Adelaide Nogueira (229).

7-10 OLINTO DE RESENDE MEIRELES c.c. Evangelina Carvalho Werneck (229)

6-6 PRUDENTE DOS REIS MEIRELES c.c. Francisca Ribeiro Junqueira, filha de Antônio José Ribeiro de Carvalho e de Helena Nicésia de Andrade Junqueira.

Filhos (conf. Junqueiras, 2ª 772) e (G. Mineira, 230):

7-1 HELENA CLARA DE RESENDE c.c. Severino Ribeiro de Resende.

7-2 ANTÔNIO DOS REIS MEIRELES c. 1ª c. Gabriela Pinto de Castro e 2ª c. Amélia Pinto de Castro.

7-3 JOÃO RIBEIRO DOS REIS JUNQUEIRA c.c. Maria José Junqueira.

7-4 JOSÉ JUNQUEIRA REIS, Coronel, c.c. Acília Cardoso.

7-5 CUSTÓDIO RIBEIRO DOS REIS c.c. Adalgisa Lima.

7-6 PEDRO JUNQUEIRA REIS c. c. Carmen Junqueira

7-7 EUDÓXIA DOS REIS MEIRE

LES c.c. Francisco Teó
filo dos Reis Junquei
ra.

7-8 MARIA DO CARMO REIS MEI
RELES c.c. João Augus-
to de Andrade Junquei-
ra.

7-9 GABRIEL JUNQUEIRA REIS
c.c. Maria Henriqueta
Fortes Junqueira.

7-10 ANA DO CARMO JUNQUEIRA
REIS c.c. Gabriel Pin-
to.

6-7 MONSENHOR JOÃO CÂNCIO DOS
REIS MEIRELES.

6-8 URBANO AMÂNCIO DOS REIS MEI
RELES c.c. Iria de Andrade
Reis, filha de Severino De
nunziano dos Reis, Cel., e
de Iria de Andrade.

Filhos (conf. Meireles, 3º
232):

7-1 JOSÉ DOS REIS MEIRELES
c.c. Delmira Junqueira
de Andrade.

7-2 AMÉLIA AUGUSTA DE AN-
DRADE c.c. Antônio Ri-
beiro dos Reis, Cel.

7-3 URBANO DE ANDRADE REIS
c.c. Maria Eugênia de
Andrade Reis.

7-4 OLÍMPIO DOS REIS MEIRE
LES, Dr., c.c. Carmen
Bicudo Jobim.

7-5 ANTÔNIO REIS MEIRELES,
c.c. Ana Botelho.

6-9 FRANCISCO DOS REIS MEIRE-
LES c.1º c. Maria Vitória
de Andrade Resende.

Filhos (conf. Gen. Mineira,

3º, 233):

7-1 JOSÉ DE ANDRADE MEIRE-
LES c.c. Honória Ernes-
tina Pinto Ribeiro.

7-2 QUIRINO DE ANDRADE MEI
RELES c.c. Elvira Pelú-
cio.

7-3 MARIA VITÓRIA MEIRELES
c.c. Adolfo Pereira Pin-
to.

6-9 FRANCISCO DOS REIS MEIRE-
LES c. 2º c. Gabriela Her-
melinda Pinto.

Filhos (conf. Gen. Mineira,
3º, 234):

7-4 FRANCISCO MEIRELES c.
c. Maria de Andrade.

7-5 GABRIEL PINTO MEIRELES
c.c. Maria José dos San-
tos.

7-6 SEVERINO PINTO MEIRE-
LES

7-7 JOSÉ PINTO MEIRELES

7-8 EUDÓXIA PINTO MEIRELES
c.c. Alexandre Antônio
do Amaral.

7-9 HELENA PINTO MEIRELES,
c.c. Antônio Amaral.

7-10 ALZIRA PINTO MEIRELES

7-11 MARIA GABRIELA MEIRE-
LES c.c. Olavo Amaral.

7-12 EULÁLIA PINTO MEIRELES

7-13 GABRIELA c.c. Álvaro An-
tunes do Amaral.

6-10 VALÉRIO JOVIANO DOS REIS MEI
RELES c.c. Guilhermina Olim-
pia de Resende.

Filhos (conf. Gen. Mineira,
3º, 235):

- 7-1 JOSÉ DE RESENDE MEIRELES c.c. Eliza Deolinda dos Reis.
- 7-2 OSÓRIO DE RESENDE MEIRELES c.c. Maria Amélia de Castro.
- 7-3 MARIA PULQUÉRIA DE RESENDE MEIRELES c.c. Virgílio de Sousa Pinto.
- 7-4 AMÉLIA DE RESENDE MEIRELES c.c. Gabriel Pinto Ribeiro (2º casamento).
- 7-5 GUILHERMINA DE RESENDE MEIRELES c.c. Antônio José de Barros Junior.
- 7-6 ANA PAULINA DE RESENDE MEIRELES c.c. Urbano Albertino de Sousa Meireles.
- 6-11 CÔNEGO TERTULIANO DOS REIS MEIRELES.
- 6-12 OLÍMPIO DE SOUSA REIS c.c. Helena Constância de Andrade Botelho, filha de Fidelis de Andrade Botelho, Conselheiro.
Filhos (conf. Gen. Mineira, 3º, 237):
- 7-1 EMERENCIANA BOTELHO REIS JUNQUEIRA c.c. Custódio Monteiro Ribeiro Junqueira.
- 7-2 ANITA REIS JUNQUEIRA c.c. Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira, engenheiro.
- 7-3 ABGAIL REIS c.c. Delizário Augusto Soares de Sousa Junior, Dr.

- 7-4 JOSÉ BOTELHO REIS c.c. Emerenciana de Andrade Botelho.
- 6-13 SEVERINO AUGUSTO DOS REIS MEIRELES c.c. Maria das Dôres Andrade, filha de Quirino dos Reis da Silva Resende e de Maria do Carmo Vilela de Andrade.
Filhos: (Conf. Gen. Mineira, 239 e 211).
- 7-1 JOSÉ ANTERO DOS REIS MEIRELES c.c. Branca Andrade de Campos.
- 7-2 JOÃO AUGUSTO DOS REIS MEIRELES c.c. Maria Teobalda de Resende Barbosa.
- 7-3 SEVERINO DE ANDRADE MEIRELES c.c. Ursulina Teixeira de Resende Reis.
- 7-4 QUIRINO DOS REIS MEIRELES
- 7-5 JUSCELINO DE ANDRADE MEIRELES c.c. Carmen de Andrade.
- 7-6 ANA ETELVINA DOS REIS MEIRELES c.c. José Inácio Alves de Lima.
- 7-7 MARIA DAS DÔRES MEIRELES c.c. Prudente Araújo Lima.
- 7-8 EURIDICE DE ANDRADE MEIRELES c.c. Antônio de Andrade Penha.
- 7-9 AMÉLIA MEIRELES DE ANDRADE c.c. José Ribeiro de Andrade.
- 7-10 ASTOLFO DOS REIS MEIRELES c.c. Maria de Araújo

Jo.

- 6-14 MARIA CLARA DE RESENDE MEI
RELES c.c. Gabriel Pinto Ri
beiro, Coronel (2º casamen
to), filho de João Pinto Ri
beiro, Alferes, e de Caeta
na Maria de Jesus.
Foram moradores em Encruzi
lhada, MG.
Filhos (conf. Gen.Mineira,
3º, 239):
- 7-1 GABRIEL PINTO RIBEIRO
FILHO c.c. Amélia Teó-
filo de Sousa Meireles.
- 7-2 GABRIELA ERMELINDA DE
RESENDE c.c. Francisco
de Sousa Meireles (2º
casamento).
- 7-3 JOSÉ PINTO RIBEIRO c.
c. Maria José de Assis.
- 7-4 CORNÉLIO PINTO RIBEIRO
c.c. Presciliana Esaú
dos Reis.
- 7-5 ANA EMÍLIA DE RESENDE,
c.c. Antônio Saturnino
Branquinho.
- 7-6 AURÉLIO DE RESENDE PIN
TO RIBEIRO c.c. Porcina
de Castro.
- 7-7 VIRGILIO PINTO RIBEIRO
c.c. Maria de Resende
Meireles.
- 6-15 CRISTIANO DOS REIS MEIRELES
c.c. Blandina Norberto de
Sousa Meireles, filha de Ma
nuel de Sousa Meireles e
de Maria Isabel de Resen-
de. Moradores em Encruzi-
lhada, MG.
Filhos (conf. Gen.Mineira,

239 e 207):

- 7-1 ADEODATO DOS REIS MEI-
RELES c.c. Maria Carmen
Meireles.
- 7-2 JOÃO DOS REIS MEIRELES
Dr.
- 7-3 WALDEMAR DOS REIS MEI-
RELES, Dr., c.c. Blan-
dina Pinto.
- 7-4 JOSÉ PROCÓPIO DOS REIS
MEIRELES c.c. Isaura Mei
reles de Siqueira.
- 7-5 CRISTIANO DOS REIS MEI
RELES c.c. Maria de Lour
des.
- 7-6 ANTÔNIO DOS REIS MEIRE
LES c.c. Olga Meireles
Lima.
- 6-16 ANA ELISA DE RESENDE MEIRE
LES c.c. Antônio Joaquim Di
as de Castro. Moradores em
Conceição do Rio Verde.
Nota: A Gen. Mineira, 3º,
250, registra uma filha com
o nome de Ana Elisa de Re-
sende c.c. Antônio Joaquim
de Siqueira, res. em Concei
ção do Rio Verde. Teria ha
vido engano ou 2º casamen-
to de Ana Elisa, pois cons-
ta não haver descendência.
Filhos (conf. Gen.Mineira,
3º, 244):
- 7-1 JOSÉ c.c. Maria Casimi-
ra de Castro.
- 7-2 MARIA AMÉLIA c.c. Osó-
rio Augusto Meireles.
- 7-3 ZULMIRA c.c. José Pin
to de Castro.
- 7-4 ALZIRA c.c. João Pinto

7-5 ADEODATO, c.c. Ana de Castro.

6-17 EUDÓXIA FILOMENA DOS REIS MEIRELES, fal.solteira.

6-18 JOSEFA VITALINA DE RESENDE c.c. Francisco dos Reis e Silva, Major, bat.em 19-4-1810, filho do Capitão Manuel dos Reis e Silva e de Mariana Vilela do Espírito Santo. Foram moradores em Três Pontas, MG.

Filhos (conf. Gen.Mineira, 3º, 245) (Meireles, 141):

7-1 JOSÉ TERTULIANO DOS REIS c.c. Francisca Augusta Branquinho.

7-2 MARIANA DEOLINDA DOS REIS c.c.Manuel de Sousa Reis, Capitão.

7-3 MANUEL DOS REIS SILVA, fal.sem descendência.

7-4 FRANCISCO DOS REIS SILVA c.c. Porcina Vilela (ou Mariana Vilela).

7-5 ANA PAULINA DOS REIS c.c. Francisco Custódio Vieira Campos.

7-6 ANTÔNIO DOS REIS SILVA RESENDE, Cel., c.c. Maria da Costa Reis.

7-7 MARIA AUGUSTA, fal.solteira.

7-8 JOSEFA ERNESTINA DOS REIS c.c. Antônio Justiniano de Resende Xavier, Cel.

7-9 URBANO, fal.solteiro.

Nota: Os filhos 7-7 e 7-9, não figuram na Gen. Minei-

ra.

O filho 7-4 não figura no trabalho de MJPLefort.

6-19 ANA ELISA DE RESENDE c.c. Antônio Joaquim de Siqueira.

5-3 MANUEL DE SOUSA MEIRELES, fal. em 1842, c.c. Blandina Graciana Vilela, filha de Joaquim Manuel do Nascimento Vilela, Capitão, e de Severina Jacinta dos Reis. Com geração que forma o Ramo do Pinhal,pág.43 da citada obra.

Filhos:

6-1 AMBROSINA DE SOUSA MEIRELES

6-2 URBANO DE SOUSA MEIRELES

6-3 JOAQUIM VITOR DE SOUSA MEIRELES

6-4 JOÃO CIRIACO DE SOUSA MEIRELES

6-5 OLIMPIA OTAVIANA DE SOUSA MEIRELES

6-6 LUCINDA SERÁFICA DE SOUSA MEIRELES

6-7 MANUEL DE SOUSA MEIRELES

6-8 SEVERINO CIRILÔ DE SOUSA MEIRELES

6-1 AMBROSINA DE SOUSA MEIRELES, c.c. João Melquíades de Sousa Meireles, n. em 10-12-1817, filho de João de Sousa Meireles, Tenente Coronel, e de Joaquina Evarista Vilela.

Filhos (conf.Meireles, páginas 45 e 156):

7-1 JOÃO SIMPLICIANO c.c.

- Maria Conceição de Andrade (1º casamento).
- 7-2 MANUEL SANT'AFRA c.c. Maria Conceição de Andrade (2º casamento).
- 7-3 BLANDINA HERCULANA c.c. Luis Antonio Junqueira.
- 6-2 URBANO DE SOUSA MEIRELES c.c. Mariana Carolina de Azevedo.
- Filhos: (conf. Meireles, 50)
- 7-1 URBANA DE AZEVEDO MEIRELES c.c. João Procópio de Araujo Carvalho, 211.
- 7-2 OLIMPIA MEIRELES ARAUJO CARVALHO c.c. Procópio Araujo Carvalho, 213.
- 7-3 BLANDINA AZEVEDO MEIRELES c.c. Urbano de Sousa Meireles.
- 7-4 LUCINDA
- 7-5 RITA c.c. Clímpio Felix de Araujo Cintra.
- 7-6 AMBROSINA BENEVENUTA MEIRELES c.c. Vitor de Sousa Meireles, Cel., 54.
- 7-7 SEVERINO OTAVIO c. 1º c. Tulia Pompéia.
- 7-8 JOÃO ACYLINO c.c. Jesy Palma.
- 7-9 MARIA c.c. Vitor Ribeiro.
- 6-3 JOAQUIM VITOR DE SOUSA MEIRELES, Coronel, n. em Aiuruoca em 8-5-1831 e fal. em 15-1-1916, cas. em Aiuruoca em 1853 com Blandina Laura

- de Sousa Meireles, n. em 17-6-1837 e fal. em 27-1-1905.
- Filhos (conf. Meireles, 53 e 198):
- 7-1 MANUEL GONZAGA c.c. Rita de Cássia Azevedo Meireles.
- 7-2 BLANDINA
- 7-3 JOÃO BATISTA
- 7-4 VITOR DE SOUSA MEIRELES, Cel., c.c. Ambrosina Benevenuta Meireles (51).
- 7-5 AMÉRICO DE SOUSA MEIRELES c. 1º c. Emidia Resende de Meireles, c. 2º c. Maria Amélia Almeida (168).
- 7-6 AUGUSTO c.c. Alice Ester de Almeida.
- 7-7 PRESCILIANA DE SOUSA MEIRELES c.c. Cornélio de Sousa Pinto (145).
- 7-8 MARIA FILOMENA SOUSA MEIRELES, c.c. José Sousa Pinto Ribeiro (146).
- 7-9 FRANCISCO DE ASSIS
- 7-10 FRANCISCO BASÍLIO
- 7-11 JOAQUINA, EVARISTA c.c. Francisco Machado de Sousa.
- 7-12 JOSÉ PEDRO c.c. Amélia Tostes Santana.
- 7-13 MELQUIADES c.c. Joaquim Ribeiro.
- 7-14 SEVERINO ORESTES DE SOUSA MEIRELES, Dr.
- 7-15 BLANDINA c.c. Isaac Ferreira.

7-16 OLIMPIA DE SOUSA MEIRELES

6-4 JOÃO CIRIACO DE SOUSA MEIRELES, fal. em Aiuruoca em 1882, c.c. Maria Teobizia Fonseca (Maria Teosebia da Fonseca, segundo Arí Florenzano), filha de Antônio de Alcantara Afonseca Guimarães e de Joaquina Carmelita de Sousa Meireles.

Filhos:

7-1 MANUEL CIRIACO, faleceu solteiro.

7-2 TEOSIBIA FONSECA MEIRELES c.c. Olegário Augusto Fortes.

7-3 MARIA DA CONCEIÇÃO c.c. Caetano de Campos Melo.

6-5 OLIMPIA OTAVIANA DE SOUSA MEIRELES, n. em 8-2-1834, e fal. em 25-7-1909, cas. em Baependi em 1827 c. José de Sousa Meireles (designado por José Olimpio de Sousa Meireles), n. em Baependi em 15-5-1827 e fal. em 4-10-1906.

Filhos (conforme Fam. Meireles, págs. 61 e 93):

7-1 JOSÉ REGINALDO (SOUSA MEIRELES), n. em 17-9-1852, c.c. Severina Tostes (Bibi).

7-2 OLIMPIO NOLASCO, fal. solteiro.

7-3 BLANDINA, fal. solteira.

7-4 RITA, n. em 4-10-1858,

c.c. Joaquim Gonçalves Siqueira, Coronel.

7-5 JOÃO BATISTA (SOUSA MEIRELES), n. em 22-6-1861, c.c. Ambrosina Junqueira.

7-6 MARIA AMÉLIA (Cocóta), n. em 1-10-1862.

7-7 UBALDINA ILUMINATA (DE SOUSA MEIRELES), n. em 1-9-1864, c.c. Francisco Joaquim dos Santos, Capitão.

7-8 OTAVIANO, n. em 26-8-1866, era solteiro.

7-9 VIRGÍLIO (DE SOUSA MEIRELES), n. em 14-4-1868, c.c. Blandina Azevedo Meireles.

7-10 AMBROZINA, n. em 26-9-1869, fal. solteira.

7-11 URBANO ALBERTINO (SOUSA MEIRELES), n. em 9-8-1871, c.c. Ana Paulina de Meireles.

7-12 SEVERINO AUGUSTO (DE SOUSA MEIRELES), n. em 30-12-1876, c.c. Ana Azevedo Vilela.

7-13 OLIMPIO HONORATO, n. em 22-1-1880, fal. solteiro.

6-6 LUCINDA SERAFICA DE SOUSA MEIRELES, n. em 7-12-1838. Cas. em 9-1-1861 c. João Batista de Siqueira, n. em 13-6-1837, filho de Joaquim Gonçalves de Siqueira e de Luisa Constança Vilela. (Pesquisa MJPLefort e Famí

lia Meireles, págs. 69).

Filhos:

7-1 JOAQUIM JÚLIO DE SIQUEIRA c.1º c. Olimpia Azevedo Meireles (74), e c.2º c. Maria Leopoldina Siqueira.

7-2 EMÍLIA c.c. Domingos Teodoro de Sousa.

7-3 ROSALINA c.c. Domingos Teodoro de Sousa.

7-4 FRANCISCA c.c. Urbano Siqueira.

7-5 LÚCIA CONSTANÇA DE SIQUEIRA c.c. Horácio Esau dos Santos.

7-6 JOSÉ BALDINO, Dr., c. c. Maria Helena Bastos (Nhanhã).

7-7 MANUEL c.c. Rita de Andrade.

7-8 LEOPOLDO c.1º c. Purcina Ferreira, c.2º c. Cecy Monford.

7-9 ALBERTO SIQUEIRA c.c. Adelaide Meireles (172).

7-10 JOÃO BASÍLIO.

6-7 MANUEL DE SOUSA MEIRELES c. c. Maria Isabel de Resende, filha de Manuel Felicissimo dos Reis Silva Resende, e de Maria Elidia de Sousa Meireles (Gen. Mineira, 3º, 206).

Filhos (conf. Meireles, 167, e G. Mineira, 3º, 206):

7-1 MARIA ISABEL MEIRELES, c.c. Alexandre Antônio de Siqueira.

7-2 BLANDINA NORBERTO DE SOU

SA MEIRELES c.c. Cristiano dos Reis Meireles.

7-3 EMÍDIA DE SOUSA MEIRELES c.c. Américo de Sousa Meireles (54).

7-4 AMBROSINA DE SOUSA MEIRELES c.c. Procópio Alves de Moraes.

7-5 ADELAIDE DE SOUSA MEIRELES c.c. Alberto Siqueira (73).

7-6 URBANO DE SOUSA MEIRELES c.c. Blandina Azevedo Meireles (50).

7-7 MANUEL DE SOUSA MEIRELES c.c. Edwiges de Sousa Meireles.

7-8 JOÃO DE SOUSA MEIRELES c.c. Cristalina Ferreira.

7-9 JOSÉ DE SOUSA MEIRELES c.c. Ana Vilela de Azevedo.

7-10 SEVERINO SANTIAGO c.c. Rita Azevedo Sousa.

6-8 SEVERINO CIRILO DE SOUSA MEIRELES c.c. Maria Vitória de Azevedo.

(Pesquisa MJPLefort):

Filhos: (conf. Meireles, 74)

7-1 OLÍMPIA AZEVEDO MEIRELES c.c. Joaquim Júlio de Siqueira (69).

7-2 LIBÂNIA c.c. Antônio Jo sino Meireles.

7-3 BLANDINA c.c. Virgílio Sousa Meireles.

7-4 RITA

7-5 URBANA

7-6 FRANCISCO SIDNEY c.c.

Laudelina Carvalho.

- 5-4 ANA CÂNDIDA DE MEIRELES, nat.de Baependí (ou de Aiuruoca), que, na Capela de São Tomé das Letras, filial de Lavras, em 5-8-1813, c.c. Alferes Luis Gonzaga Branquinho, nat.de Lavras, filho do Capitão José Joaquim Gomes Branquinho e de Maria Vitória dos Reis. Ramo da Serra, pág. 217 do "Esboço Genealógico". Ela, falecida em 29-10-1869 em Campanha, e o Alferes falecido em 16-3-1851 em Campanha.

Filhos:

- 6-1 JOSÉ JOAQUIM BRANQUINHO
6-2 JOÃO DO NASCIMENTO BRANQUINHO
6-3 MARIA FLAUSINA BRANQUINHO
6-4 MARIANA CLARA BRANQUINHO
6-5 CÂNDIDA UMBELINA BRANQUINHO
6-6 BASILISSA ou BRANDINA CÂNDIDA BRANQUINHO
6-7 ANA CÂNDIDA BRANQUINHO
6-8 MARIA FLAUSINA BRANQUINHO

- 6-1 JOSÉ JOAQUIM BRANQUINHO, Tenente, com 36 anos em 1851, era casado. Segundo o "Esboço Genealógico", página 219, foi c.c. Olímpia Amélia Teixeira Branquinho, solteira em 1850 com 14 anos, filha do Alferes José Teixeira Rios e de sua segunda esposa Mariana Clara Branquinho.

O Ten. José Joaquim Bran-

quinho, fal. em 7-4-1888, sendo morador em Três Corações.

Filhos:

- 7-1 AMÉRICA TEISEIRA BRANQUINHO, c.c. José Eduar do Branquinho.
7-2 MARIA AUGUSTA BRANQUINHO c.c. Francisco Ferreira de Brito.
7-3 PERCILIANA AUGUSTA BRANQUINHO c.c. José Gomes Pereira.
7-4 LUIS TEIXEIRA BRANQUINHO, casado antes de 1888.
7-5 AMÉLIA AUGUSTA BRANQUINHO, com 26 anos em 1888.
7-6 ALBERTO TEIXEIRA BRANQUINHO, com 23 anos em 1888.
7-7 ANA ALEXANDRINA BRANQUINHO, c.c. Luis Custódio de Santana.
7-8 ERMELINDA TEIXEIRA BRANQUINHO, c.c. João Antônio da Fonseca. Casamento em Campanha, em 4-5-1887. Geração na linha masculina.
7-9 VIRGILIO TEIXEIRA BRANQUINHO, 16 anos em 1888.
7-10 FILOMENA NAZARÉ BRANQUINHO, com 12 anos em 1888.

- 6-2 JOÃO DO NASCIMENTO BRANQUINHO, com o nome de João Gonzaga Branquinho, figurou no "Esboço Genealógico" pá-

gina 220. Casou-se em Bae-
pendí (Oratório da Fazen-
da) em 21-11-1838 com Ma-
riana Honória Meireles (seu
nome conforme pesquisa de
MJPLefort), filha de José
de Sousa Meireles e de Ge-
nerosa Clementina Vilela.
Geração à pág.220 do "Esbo-
ço Genealógico".

Filhos (conforme Fam.Meire-
les, págs.106 e 220):

7-1 ANTÔNIO SATURNINO BRAN-
QUINHO c.1º c. Ana Emí-
lia de Resende (G.Mi-
neira, 3, 242), e c.2º
c. Ana.

7-2 JOÃO GONZAGA c.1º c.Bal-
bila, e 2º c.Maria Cla-
ra Resende.

7-3 MARIA c.c. Francisco
Pinto.

7-4 GENEROSA c.c. João Pin-
to.

7-5 FRANCISCA AUGUSTA BRAN-
QUINHO c.c. José Tertu-
liano dos Reis, filho
de Francisco dos Reis
e Silva, Major, e de
Josefa Vitalina de Re-
sende. (Pesquisa MJPLe-
fort).

Filhos (conf. G.Minei-
ra, 3º, 245) e (Meire-
les, 141):

8-1 FRANCISCO GONZAGA
DOS REIS, casado.

8-2 MARIANA.

7-6 FRANCISCO AUGUSTO c.c.
Helena Pinto.

7-7 LUIS GONZAGA c.c. Ma-
ria Alves Campos.

7-8 JOSÉ c.c. América.

7-9 ANA c.c. José Sousa Pin-
to.

6-3 MARIA FLAUSINA BRANQUINHO,
(também citada como Maria
Eufrozina), foi a 1ª espo-
sa do Alferes José Teixei-
ra Rios, nat.da Conceição
da Barra (São João del-Rei)
e falecido no dia 3 ou 12-
5-1850 em São Gonçalo do Sa-
pucaí, com testamento re-
gistrado em Três Corações,
e foi inventariado na Cam-
panha. Era filho do Guarda-
-Mór de São Tomé das Le-
tras, José da Costa Rios
(nat.de S.Cristóvão de Re-
fojos, comarca de Maia, Bis-
pado do Porto, e que foi
inventariado em 1834 na
Campanha) e de Maria Bárba-
ra de Jesus (nat.de S.João
del-Rei), e casada em 14-
1-1785 em Conceição da Bar-
ra), sendo np. de João da
Costa Rios e de Josefa Car-
neiro Ferreirã, e nm.de An-
tônio Barbosa Nunes (nat.
de Guaratinguetã) e de Qui-
téria Freire dos Santos (nat.
de S.João del-Rei), e casa-
da em 18-10-1762).

Filhos:

7-1 JOSÉ TEIXEIRA RIOS, na-
tural de Três Corações,
faleceu solteiro em 20-
7-1875, sendo herdeir

ros seus meio-irmãos
(mas houve constesta
ções no inventário).

7-2 FLAUSINA, falecida an-
tes de 1850.

6-4 MARIANA CLARA BRANQUINHO, ca-
sou em Três Corações (hab.
em 1835) com seu cunhado,
o Alferes José Teixeira Ri-
os (2º casamento deste), na-
tural da Conceição da Bar-
ra (São João del-Rei), fi-
lho do Guarda-Mor José da
Costa Rios e de Maria Bár-
bara de Jesus (esta última,
citada também como Maria
Bárbara de Jesus), já men-
cionados na 6-3 retro.

Mariana Clara Branquinho vi-
via ainda em 1892, residin-
do em Carmo do Rio Claro,
conforme consta no testa-
mento de seu filho Casemi-
ro. Filhos:

7-1 OLÍMPIA AMÉLIA TEIXEI-
RA, com 14 anos em 1850,
casou com seu tio José
Joaquim Branquinho, Te-
nente, filho do Alfs.
Luiz Gonzaga Branqui-
nho e de Ana Cândida de
Meireles, já menciona-
dos.

7-2 ANTÔNIO LUÍS DA COSTA
RIOS, com 11 anos em
1850.

7-3 CASEMIRO TEIXEIRA RIOS
com 10 anos em 1850.
Foi batizado em 16-11-
1841 na Ermida do Alfe

res Luís José dos Reis,
em Três Corações.

Casou com Maria Amélia
de Gouvêa Rios, nat.de
Machadinho (hoje Poço
Fundo, MG.), filha de
José Dias de Gouvêa, 2º
Barão de Alfenas por
decreto imperial de 7-
11-1882, (este nascido
cêrca de 1814 e faleci-
do em 15-1-1898 em Po-
ço Fundo).

Casemiro Teixeira Rios
e sua esposa residiram
em Espírito Santo do Pi-
nhal, SP., e foram doa-
dores da área onde es-
tão localizados a San-
ta Casa de Misericórdia
da referida cidade, e
dependências, além de
certa quantia em di-
nheiro e toda a pedra
necessária para as al-
venarias da construção,
isto pelo ano de 1890.
Deixaram, desta forma,
seus nomes gravados pa-
ra sempre na história
de E.S.do Pinhal, sen-
do motivo de grande gra-
tidão por parte da co-
munidade.

Quando procurava arru-
mar uma cêrca nos ter-
renos que havia doado
para a Santa Casa, Ca-
seiro machucou a mão
com um estrepe ou arra

nhão, o que resultou em gangrena no braço, vindo a falecer em 19-7-1892. Em seu testamento menciona um sino que mandou vir da Europa para a Igreja Matriz de E.S.do Pinhal.

Maria Amélia de Gouvêa Rios veio a falecer em 18-4-1908 em São João da Boa Vista, onde se encontrava em tratamento de saúde, e foi senhora distintíssima na sociedade. Ambos foram sepultados em E.S.do Pinhal. Filhos:

8-1 CASEMIRO DE GOUVÊA RIOS, com 16 anos em 1892, época em que se encontrava no Colégio de Itú. Foi batizado em 22-2-1877, com 3 meses e meio, em Jacutinga, MG. Faleceu em 14-9-1898, tendo antes pedido a mãe, que doasse em seu nome a quantia de 1:000\$000 para a Capela de Aparecida, que se pretendia edificar em E.S.do Pinhal.

8-2 OLÍMPIO DE GOUVÊA RIOS, com 12 anos em 1892, quando se encontrava no Colé

gio de Itú.

Em 1908 aparece com 27 anos de idade.

8-3 ALBERTO DE GOUVÊA RIOS, com 11 anos em 1892, quando se encontrava no Colégio de Itú. Com 26 anos em 1908, época do inventário de sua mãe. Casou com Maria Umbelina Rios.

7-4 HILÁRIO ou VALÉRIO TEIXEIRA RIOS, com 5 anos em 1850.

7-5 SEVERINA, com 2 anos em 1850. Não figurou no inventário de seu meio-irmão José Teixeira Rios, em 1875.

7-6 ANA, com 1 ano em 1850, foi c.c. José Bento de Carvalho.

7-7 MARIA GÜLHERMINA TEIXEIRA c.c. Ananias Gomes Pereira, moradores em Carmo do Rio Claro, MG. Ela não figurou no inventário paterno, somente constando do inventário de seu meio-irmão José Teixeira Rios, em 1875, motivo provável da contestação havida no referido inventário.

No entanto, no testamento de Casemiro Teixeira Rios (nº 7-3 re-

tro), em 1892 em E.S. do Pinhal, ele menciona sua irmã "Maria Amélia Teixeira Rios", viúva, com filhos, residente em Carmo do Rio Claro, para quem deixou a quantia de 3:000\$000 (três contos de réis).

6-4 MARIANA CLARA BRANQUINHO, 2ª vez, c.c. José Custódio Santana. Sem Sucessão.

6-5 CÂNDIDA UMBELINA BRANQUINHO, em 1851 estava c.c. José Martins de Andrade, filho de André Martins de Andrade e de Ana Cândida da Costa.

6-6 BASILISSA ou BRANDINA CÂNDIDA BRANQUINHO, cas. em S. Tomé das Letras em 1813 c. Gabriel dos Reis e Silva, filho do Capitão Manuel dos Reis e Silva e de Mariana Vilela do Espírito Santo. (Pesquisa MJPLefort).

Filhos:

7-1 ANA CÂNDIDA BRANQUINHO c.c. Antônio Manuel dos Reis.

7-2 MANUEL DOS REIS E SILVA SOBRINHO, cas. em Carmo da Cachoeira em 29-5-1872 c. Maria Elidia Teixeira, filha de Manuel Alves Teixeira e de Maria Vitória de Carvalho.

Filho:

8-1 GABRIEL DOS REIS E SILVA NETO, cas.

em Carmo da Cachoeira (hab. em 1899) c. Felícia Ribeiro de Resende, filha de Estevão Ribeiro de Resende (Sobrinho) e de Mariana Vitalina dos Reis. (Pesquisa MJPLefort)

7-3 JOSÉ DOS REIS E SILVA, cas. em Carmo da Cachoeira em 16-8-1871 com Ana Ricardina dos Reis, filha de Antônio dos Reis e Silva e de Maria Cândida dos Reis Branquinho. (Pesquisa MJPLefort).

7-4 ANTÔNIO JUSTINIANO DOS REIS, Tenente, fal. em Carmo da Cachoeira em 11-12-1913 com 70 anos, foi c.c. Idalina da Costa Reis, n. em Brumado, filha de João Batista Ferreira Costa e de Isalina da Costa. (Pesquisa MJPLefort).

7-5 GABRIEL DOS REIS E SILVA JUNIOR, cas. em Carmo da Cachoeira em 29-4-1899 c. Elisa da Costa Reis, filha de Antônio Justiniano dos Reis e de Isalina da Costa Reis. (Pesquisa MJPLefort).

6-7 ANA CÂNDIDA BRANQUINHO, em 1851 estava c.c. Joaquim Alves Campos (2º casamento),

filho de João Alves Campos e de Lourença de Campos. Ele fal. em 1-6-1886, e ela fal. em 9-12-1871. Moradores em Três Corações. Filhos:

- 7-1 ANA ALEXANDRINA BRANQUINHO, c.c. Gabriel Gonçalves Lopes.
- 7-2 CÂNDIDA UMBELINA BRANQUINHO, com 12 anos em 1871. Em 1886 estava c.c. José Ferreira da Costa Neves.
- 7-3 MARIA GEORGINA BRANQUINHO, não constou no título de herdeiros de sua mãe, em 1886 estava c.c. Antônio Bonifácio Vilela.
- 7-4 OLÍMPIO ALVES CAMPOS, n. cerca de 1854, com 17 anos em 1871 e casou em 1886.
- 7-5 LUIS ALVES GONZAGA CAMPOS, cas. em 1871 com Ana.
- 7-6 JOÃO ALVES CAMPOS, n. em 1860, com 11 anos em 1871, e 25 anos em 1886.
- 7-7 ANTÔNIO ALVES CAMPOS SOBRINHO, n. cerca de 1861, com 10 anos em 1871 e 24 em 1886.
- 7-8 JOSÉ ALVES CAMPOS, n. em Três Corações cerca de 1863, onde hab. em 1890, para c.c. Amélia Carolina de Bastos, filha de José de Carvalho Bastos (Português) e de Cândida Carolina das Dôres.
- 7-9 JOAQUIM ALVES CAMPOS, nasceu cerca de 1865,

com 6 anos em 1871, e 20 anos em 1886.

- 6-8 MARIA FLAUSINA BRANQUINHO, com 16 anos em 1851.

Em 18-2-1852 em Três Corações c.c. Antônio Soriano de Sousa Meireles, n. em 21-7-1828, filho do Ten. Cel. João de Sousa Meireles e de Joaquina Evarista Vilela. No "Esboço Genealógico", pág. 183, onde está a geração do casal, Maria Flausina figura com o nome de Maria Gonzaga Branquinho ("Tia Vidú").

(Pesquisa MJPLEfort).

Filhos (conf. Meireles, 183 e 218):

- 7-1 JOAQUINA EVARISTA c.c. Herculano Cardoso Brochado (Esboço, 183).
- 7-2 ANA c.c. Luis Alves Campos, filho de Joaquim Alves Campos e de Ana Cândida Branquinho. Filhos (conf. Esboço Genealógico, pág. 183):
- 8-1 MARIA c.c. Luis Gonzaga Meireles.
- 8-2 ÉSTERLINA
- 8-3 ADELAIDE c.c. Antônio Chaves.
- 8-4 ANA c.c. Antônio Junqueira.
- 8-5 JOAQUIM c.c. Maria Novato.
- 8-6 JOSÉ OTÁVIO c.c. Carolina de Campos.
- 8-7 OLÍMPIO c.c. Maria

Pereira.

8-8 OZINDA c.c. Este
vão Cabral.

8-9 ALICE c.c. Urbano
Pereira.

8-10 RITA c.c. José Edu
ardo Pereira.

8-11 ANTONIO

8-12 ALBERTO

4-4 TERESA MARIA DE JESUS, falecida an
tes de 1817, foi a segunda esposa
de Tomáz Joaquim de Arantes, filho
de Antônio de Arantes Marques e de
Ana da Cunha de Carvalho ("A Famí
lia Arantes", pág. 64, de autoria
do genealogista amigo Dr. Arnaldo
Arantes). Filhos:

5-1 JOÃO TOMÁZ DE ARANTES MARQUES,
c.c. Ana Severina do Amor Divi
no, moradores em Aiuruoca, na
Fazenda do Maia. Com geração.

5-2 JOSÉ TOMÁZ DE ARANTES, faleci
do solteiro.

3-9 CAETANA MARIA DUARTE c.c. Antônio Cor
rêa de Noronha.

Nota: Não os encontramos em prova docu
mental. São informações de Ari Floren
zano, reproduzidas por Ricardo G. Daunt.

3-10 FLORÊNCIA MARIA DE SÃO JOSÉ (em outros
papéis Florência de São José), bat. em
São Miguel do Cajurú cerca de 1743, con
forme justificação, e fal. em 6-8-1812
(?). Segundo o caderno de casamentos de
S. João del Rei, casou na Capela de São
Miguel do Cajurú, em 13-6-1761, com Ca
pitão Antônio Gonçalves Penha, nascido
em 27 de setembro e bat. em 1-10-1723,
em Santa Marinha da Ribeira de Pena, Co
marca de Vila Real, Arc. de Braga, fi
lho de Pedro Gonçalves Penha e de Maria

Ambrozia Alves.

Descobrimos:

4-1 MARIA TERESA DE JESUS

4-2 FRANCISCO GONÇALVES PENHA

4-3 Padre ANTÔNIO GONÇALVES PENHA

4-4 JÚLIA ÁUREA DE SÃO JOSÉ

4-5 JOSÉ GONÇALVES PENHA

4-6 ANA ANTÔNIA DE JESUS

4-7 CAETANA MARIA DE JESUS

4-1 MARIA TERESA DE JESUS, n. em Cajurú,
e fal. em Baependi em 1836 com tes
tamento, c.c. Domingos Ferreira Bran
dão (2º casamento ?).

Filhos:

5-1 ANA DOMINGAS DE JESUS, soltei
ra, fal. em Baependi em 20-7-
1852 com testamento.

Nota: No testamento de Ana Domingas
de Jesus há referência a sobri
nhos e a um irmão - José Fer
reira Brandão, que não era fi
lho de Maria Teresa de Jesus.
Acho, pois, que Domingos Fer
reira Brandão foi casado antes
com outra mulher.

5-2 MARIA FERREIRA DA ANUNCIAÇÃO,
c.c. Mateus Antônio de Paiva, fi
lho de Ana Praxêdes de Maga
lhães e Paiva, fal. em Baependi
em 28-4-1853 com testamento.

Filhos:

6-1 MARIA c.c. José Ferreira.

6-2 HELENA c.c. Antônio Carlos
Nogueira Penha, filho do Al
feres Manuel Joaquim Noguei
ra e de Ana Antônia de Je
sus (?).

6-3 MARIANA c.c. Francisco Es
tanislau.

6-4 MATEUS HERCULANO DE PAIVA

- 6-5 JOSÉ
- 6-6 FRANCISCO
- 6-7 MESSIAS
- 6-8 ANA
- 6-9 CLARA

5-3 MANUEL FERREIRA BRANDÃO, era casado e morava no sertão do Rio Preto em 1852, conforme testamento de sua irmã Ana Domingas de Jesus.

4-2 FRANCISCO GONÇALVES PENHA, Barão de São Tomé (Segundo o manuscrito de Emílio Mário Arantes, o Barão era filho de José (Gonçalves) Penha e de Maria Rita ou Helena; ou filho de Antônio Gonçalves Penha, Capt., e de Florência Maria de São José), faleceu em 1888, casou em 28-9-1826 com Mariana Benedita de Andrade, filha de Francisco José de Andrade e de Ana Rosa de Paiva (conf. "An.Gen.Brasileiro", IX, 247). Filhos:

5-1 MARIA FRANCELINA DE ANDRADE, c.c. João Flausino Pereira.

5-2 FRANCISCA JESUINA DE ANDRADE, c.c. Manuel José Ribeiro.

4-3 Padre ANTÔNIO GONÇALVES PENHA, nasceu em Baependi e bat. no Favacho em 5-4-1771, requereu habilitação de gênero, em Mariana em 1790. Foi Vigário de Conceição do Rio Verde e de São Tomé das Letras, conf. "Anuários da Diocese da Campanha", utilíssima publicação dirigida por Mons. José do Patrocínio Le-
fort.

4-4 JÚLIA AUREA DE SÃO JOSÉ, c.c. Capitão Manuel Alves Madeira, faleceu em São Tomé das Letras em 22-7-1846 (?), segundo Arí Florenzano.

Filhos (conforme "Anuário Gen.Brasileiro", X, pág. 207):

5-1 AUREA FRANCISCA DE JESUS, nasc.em

Baependi, onde em 3-5-1824 (Ca-
pela do Favacho) c.c. Gabriel
Garcia Duarte, n.em Baependi,
filho de Antônio Joaquim Duar-
te e de Maria Teresa de Jesus.
(1º casamento de Aurea Francis-
ca de Jesus). Sem sucessão

5-1 AUREA FRANCISCA DE JESUS cas.
2ª vez em Baependi em 2-7-1826
c. José Joaquim Bernardes, n.
em Baependi, filho de João Evan-
gelista Rangel e de Ana Fran-
cisca da Silva.

Filhos:

6-1 PORSINA CÂNDIDA DE JESUS

6-2 GENEROSA CLEMENTINA PENHA

6-3 JOSÉ JOAQUIM BERNARDES

6-4 JÚLIA FRANCISCA DE JESUS

6-1 PORSINA CÂNDIDA DE JESUS c.
c. Luciano Alves Pereira (1º
casamento), n.em Baependi,
filho de Francisco Antônio
Pereira e de Flausina Cân-
dida de Jesus.

Filhos:

7-1 FLAUSINO CÂNDIDO PEREIRA, cas.em Conceição do
Rio Verde (hab.em 1855)
c. Gabriela Ermelinda
de Andrade, filho de
Luciano de Paula Perei-
ra e de Maria Inácia de
Andrade Junqueira.

7-2 ANTÔNIO ALVES PEREIRA
SOBRINHO, cas.em Três
Corações (hab.em 1888),
c.Gabriela Rosalina Pe-
reira, filha de Fran-
cisco Antônio Pereira

e de Cousine Cândida de Jesus.

- 7-3 LUCIANO ALVES PEREIRA JUNIOR c.c. Gabriela, filha de Antônio Alves Pereira e de Amélia Diamantina de Castro.

Filha:

- 8-1 PORCINA ROSALINA PEREIRA, n.em Três Coações, cas.em Conceição do Rio Verde (hab.em 1892) c. Antônio Dias de Castro, n.em Carmo de Minas, filho de Américo Dias de Castro e de Maria Vitória de Castro.

- 6-2 GENEROSA CLEMENTINA PENHA, bat.em 27-11-1846, c.c. José Alves Ferreira, bat.em 24-9-1845, filho de Francisco José Ferreira e de (?) Maria do Carmo de Jesus (2ª esposa), estes casados em 19-6-1839, sendo np. do Capt. José Alves Ferreira e de Joaquina Rosa do Nascimento.

Geração e, "A Família Taveira", de Ari Florenzano, 102 An. Gen. Brasileiro, página 206.

Filhos:

- 7-1 AUSENDA ANTÔNIA FERREIRA
7-2 ALVINA ADELAIDE FERREIRA
7-3 ÁUREA FERREIRA DE AN-

DRADE

- 7-4 MARIA OLÍVIA FERREIRA
7-5 FRANCISCO AUGUSTO FERREIRA
7-6 IDOLGINO ALVES FERREIRA
7-7 LEONINA ALVES FERREIRA

- 7-1 AUSENDA ANTÔNIA FERREIRA n.em 4-6-1864, 1ª vez, em 25-10-1882 c. c. José Pinto de Sousa, filho de outro José Pinto de Sousa e de Maria Custódia Nogueira.

Pais de:

- 8-1 ALTAMIRO FERREIRA PINTO, n.em 16-12-1884, c.c. Adelina Ferreira da Rosa, filha de Antônio Ferreira da Rosa e de Mariana Cândida Junqueira, -nm. de José de Andrade Junqueira (+ 22-11-1882) e de Cândida Esméria de Lima.

Pais de:

- 9-1 IVAN
9-2 DULCE
9-3 MARIA
9-4 CARMEM
9-5 CÉLIA

- 8-2 JOSÉ FERREIRA PINTO (Capt.) n. 9-7-1891, 1ª vez, c.c. Júlia Ferreira Guimarães, filha de Adolfo Ferreira Gui-

marães. Pais de:

9-1 ALUISIO

9-2 AURÉLIO

9-3 ARINO

8-2 JOSÉ FERREIRA PIN-
TO, 2ª vez, c.c.
Ana de Castro Pin-
to, filha de Auré-
lio Pinto Ribeiro.

Pais de:

9-4 JOSÉ

9-5 ALDO

9-6 HÉLIO

9-7 ADIR

9-8 MARIA APARECI-
DA

9-9 MARIA CONCEIÇÃO

7-1 AUSENDA ANTÔNIA FERREI
RA, 2ª vez, em 29-9-
1898 em São Tomé das
Letras, c.c. o Capt. Ma-
nuel Luís Alves, n. em
21-12 e bat. em 10-1-
1859 em S. Tomé, filho
do Alferes José Justi-
no Alves (bat. em 19-1-
1838 em S. Tomé, e fa-
leceu em 20-5-1883) e
de Maceia Gonçalves (ca-
sados em 1-7-1857 em
S. Vicente Ferrer), np.
do Capt. Antônio Álva-
res e de Ana Joaquina
de São José, e nm. de
Manuel Luís Gonçalves
e de Matilde Cândida Pro-
fetisa. Filhos do 2º ma-
trimônio:

8-3 IVAN, n. em 7-9-
1899 e faleceu em

1901.

8-4 LAFAIÊTE, n. em 19-
6-1902, e fal. em
novembro do referi-
do ano.

8-5 JOSÉ LAFAIÊTE, n.
em 30-11-1903, vi-
gário no Estadô de
São Paulo.

8-6 LUÍS GONZAGA ALVES
(Dr.), n. em 20-7-
1905, e faleceu em
1930, ao concluir
o curso de medici-
na.

7-2 ALVINA ADELAIDE FERREI
RA, 1ª vez, em 22-5-
1897, c.c. Antônio Tei-
xeira, filho de José
Teixeira de Oliveira e
de Maria Rita.

Pais de:

8-1 LEONINA FERREIRA DE
ANDRADE c.c. João
Batista Ferreira.

Pais de:

9-1 EUGÊNIA

9-2 ALTAIR

9-3 REGINA

9-4

7-2 ALVINA ADELAIDE FERREI
RA, 2ª vez, c.c. Antô-
nio de Araújo Silva.

Pais de:

8-2 EUCLIDES

8-3 ANTÔNIO

8-4 JOSÉ

8-5 ZENAIDE

8-6 GERALDO

7-3 ÁUREA FERREIRA DE ANDRA

DE c.c. Gabriel Augus-
to de Andrade, filho
de Francisco Teodoro de
Andrade e de Francisca
Gonçalves Leite, nm.de
Gabriel Gonçalves Lo-
pes. Pais de:

8-1 Dr.DONATO DE ANDRA-
DE, em 26-5-1912 c.
c. Laura Botelho Sa-
les, n. em 23-10-
1887, filha do Te-
nente Firmino Antô-
nio de Sales (bat.
em 1-6-1834 na fa-
zenda de Santa Cruz
do Salto) e de Ana
Alves de Azevedo
(bat. em 26-7-1840,
cas. em 1862, e fa-
leceu em 1-12-1920),
np. do Tenente Co-
ronel Francisco An-
tônio de Sales e
de Ana Felizarda
da Silva, e nm. do
Capt. Silvestre Al-
ves de Azevedo e
de Antônia Miqueli-
na do Nascimento.
Pais de:

9-1 Dr.JOSÉ MAURI-
CIO DE ANDRADE
n.em 22-2-1913.

9-2 ROBERTO DE AN-
DRADE, n.em 12-
8-1914.

9-3 GABRIEL DONATO
n.em 12-1-1926.

8-2 Dr.GABRIEL DE ANDRA

DE c.c. Estela Mou-
ra Brasil.

8-3 VANDERLEI DE ANDRA-
DE c.c. Ilda Andra-
de.

8-4 VANDER DE ANDRADE,
c.c. Nilza de Oli-
veira.

8-5 BOLIVAR DE ANDRADE
c.c. Elza de Olivei-
ra.

8-6 GENÍ DE ANDRADE c.
c. o Dr. Clemente
de Faria.

8-7 ESTELA DE ANDRADE,
c.c. o Dr. Janot Pa-
checo.

7-4 MARIA OLÍVIA FERREIRA,
bat. em 1-12-1875 em
S. Tomé das Letras.

Casou em 11-7-1881 com
Francisco Gabriel Gon-
çalves Leite, bat. em
22-11-1842, filho de Ga-
briel Gonçalves Lopes
e de Bernardina Cons-
tância de Barros Leite.
Pais de: ..

8-1 JOSÉ FERREIRA LEI-
TE, 1ª vez c.c. Eme-
renciana de Carva-
lho. Pais de:

9-1 MARIA HELENA

9-2 MARIA LÚCIA

8-2 JOSÉ FERREIRA LEI-
TE, 2ª vez c.c. Lí-
dia de Carvalho, fi-
lha de Antônio Car-
los de Carvalho.

Pais de:

- 9-3 JOSÉ MAURÍCIO
9-4 MARIA LÚCIA
- 8-2 DALILA GONÇALVES LEI
TE c.c. José Campos
Pais de:
9-1 LELIO
9-2 NIRSIA
9-3 IVA
9-4 DORA
9-5 MARIA ESTELA
9-6 MILTON
9-7
- 8-3 IRACEMA GONÇALVES LEI
TE c.c. Américo de
Oliveira. Pais de:
9-1 NILZA GONÇALVES
DE OLIVEIRA c.
c. o Dr. Vander
Andrade.
9-2 ILZA GONÇALVES
DE OLIVEIRA c.
c. Bolivar de
Andrade.
9-3 ELZA GONÇALVES
DE OLIVEIRA c.
c. o Dr. Joa-
quim Branco.
9-4 JURACÍ GONÇAL-
VES DE OLIVEI-
RA c.c. Álvaro
Vital.
9-5 HÉLIA ROSITA DE
OLIVEIRA c.c.
Antônio Nunes
de Carvalho.
- 8-4 Dr. RAUL LEITE, 1ª
vez c.c. Matilde
Chagas. Pais de:
9-1 ELZA
9-2 NELÍ

- 9-3 FERDINANDO
9-4 Dr. RAUL LEITE
FILHO
- 8-4 Dr. RAUL LEITE, 2ª
vez, c.c. Margari-
da Resende, filha
do Dr. Armando Re-
sende. Pais de:
9-5 LANÍ
9-6 LAILA
- 8-5 MARIA GABRIELA LEI
TE c.c. o Dr. Hen-
rique Beltex.
Pais de:
9-1 JEANE GABRIELA
BELTEX c.c. o
Dr. André Jon-
glont.
- 8-6 ALTINO GONÇALVES LEI
TE, assassinado em
Barra Mansa, c.c.
Olga Junqueira, fi-
lha do Dr. Alberto
Junqueira.
Pais de:
9-1 MARIA APARECI-
DA
9-2 MARIA DA CONCEI-
ÇÃO
- 7-5 FRANCISCO AUGUSTO FER-
REIRA, bat. em 24-7-
1870 em S. Tomé das Le-
tras. Casou em março
de 1890 com Olímpia de
Cleves Ferreira Leite,
filha de Antônio Gabri-
el Gonçalves e de Mal-
vina Alves Batista, np.
de Gabriel Gonçalves Lo-
pes e de Rita de Cás-

sia, e nm. de João Alves Batista Belo e de Maria do Carmo Neves.

Pais de:

8-1 PALMIRA FERREIRA ,
n.em 1-7-1892, faleceu solteira.

8-2 MARIA ANTONIETA FERREIRA, n. em 7-9-1894, casou em 21-6-1915 em São Vicente Ferrer, com Eugênio Alves Rubião, filho de Francisco Alves de Barros Rubião e de Mariana Camomila, np. de Luís Monteiro de Noronha e de Maria Florentina de Noronha. Esta filha do Capt. Antônio Luís Gonçalves e de Mariana Ernestina de Noronha (n.em 22-7-1803 e fal.em 10-8-1862, filha do Sargento-Mor Domiciano José Monteiro de Noronha, natural de Ouro Branco, e de Mariana Justina de Meireles Freire, casados em 1765).

Trineto de João Leví Gonçalves e de Maria Ângela da Cruz
Pais de:

9-1 Dr. MURILO RU-

BIÃO, e mais três.

8-3 DIVA FERREIRA, n. em 19-10-1896.

Casou em 20-6-1915 com José Batista de Resende, n.em 2-8-1893, filho do Cel. João Batista de Resende e de Camila de Resende (fal.em 28-10-1914), nm.de Geraldo Ribeiro de Resende.

Pais de:

9-1 RAFAEL

9-2 EDMUNDO

9-3 ISMAEL

9-4 JOSÉ LÚCIO

9-5 LIA

8-4 NOEME FERREIRA, n. em 26-2-1898, c.c. Artur Azevedo, n. em 25-8-1897, filho do Capt.Evaristo Alves de Azevedo (n. 8-6-1854 e fal. 1938) e de Delminda Augusta da Silva (n. 19-8-1862, e cas. 23-9-1879), np. do Capt.Silvestre Alves de Azevedo e de Antônia Miquelina do Nascimento, e nm.do Dr. José Jorge da Silva e de Joana Miquelina.

Pais de:

- 9-1 MARILIA n. em
10-1-1927.
- 9-2 ARTUR OSCAR n.
em 26-7-1936.
- 8-5 ANÁLIA FERREIRA n.
em 30-9-1899, c.c.
o Dr. Nelson de Fa
ria. Pais de:
- 9-1 ELOISA
- 9-2 NELSON
- 9-3 JAIRO
- 9-4 NILA
- 9-5 RICARDO
- 8-6 JAIME FERREIRA, n.
em 30-6-1900, c.c.
Olga de Melo Silva.
Pais de:
- 9-1 MARISA e outro.
- 7-6 IDOLGINO ALVES FERREI-
RA, bat. em 9-5-1880,
em S.Tomé das Letras,
c.c. Catarina Alves Fer
reira. Sem geração.
- 7-7 LEONINA ALVES FERREIRA
bat. em 26-12-1881 em S.
Tomé das Letras, c.c.
Américo Ferreira Leite.
- 6-3 JOSÉ JOAQUIM BERNARDES c.
c. Maria Justina Alves, fi
lha de Antônio Joaquim Al
ves e de Ana (Joaquina de
São José ?). Filho:
- 7-1 EMÍLIA BERNARDES, cas.
em Conceição do Rio
Verde (hab. em 1895) c.
Manuel de Andrade Jun
queira, filho de Antô
nio de Andrade Junquei
ra e de Elisa Joaquina
Alves.

- 6-4 JÚLIA FRANCISCA DE JESUS,
n. em S. Tomé das Letras, on
de hab. em 1856 para c.c.
Joaquim Pereira Alves Madei
ra, n. em Baependi, filho de
Manuel Antônio Pereira, Al
feres, e de Emerenciana Cãn
dida das Dôres.
- 5-2 EMERENCIANA CÂNDIDA ALVES c.c.
Manuel Antônio Pereira, filho
de outro Manuel Antônio Perei
ra e de Teresa Vitória de Je
sus.
Filhos:
- 6-1 LUCIANO DE PAULA PEREIRA,
c.c. Maria Inácia de Andra
de Junqueira, filha de Jo
sé de Andrade Peixoto e de
Genoveva Urbana Junqueira.
Filhos:
- 7-1 JOSÉ PEIXOTO DE ANDRA-
DE PEREIRA, n. em Carmo
de Minas, cas. em S. Gon
çalo (hab. em 1888) c.
Júlia Cândida Pereira,
filha de Manuel Antô
nio Pereira e de Emí
lia Maia Marfisa.
- 7-2 GABRIELA ERMELINDA DE
ANDRADE c.c. Flausino
Cândido Pereira.
- 6-2 MANUEL ANTÔNIO PEREIRA c.
c. Emilia Maia Marfisa.
Filha:
- 7-1 JÚLIA CÂNDIDA PEREIRA,
c.c. José Peixoto de
Andrade Pereira, filho
de Luciano de Paula Pe
reira e Maria Inácia de
Andrade Junqueira (nº

6-1, retro).

6-3 JOAQUIM PEREIRA ALVES MADEIRA c.c. Júlia Francisca de Jesus, n.em S.Tomé das Letras, filha de José Joaquim Bernardes e de Áurea Francisca de Jesus.

6-4 JÚLIA CÂNDIDA DAS DÔRES PEREIRA c.c. Antônio Marcelino Ferreira, Major, filho de Marcelino Alves Ferreira e de Maria Inácia de Jesus (conf. Arí Florenzano, 10º AGB, 194).

(Pesquisa Amélio G. de Miranda).

Filhos:

7-1 GENOVEVA AUGUSTA FERREIRA c.c. Antônio Junqueira de Miranda (Junqueira, 2ª, 222).

7-2 ELISA PERCILIANA FERREIRA c.c. Francisco José Ferreira, filho de Antônio José Ferreira e de Ana Cândida de Carvalho.

Filha:

8-1 ALFONSINA GENOVEVA FERREIRA, n.em Bae pendí em 7-5-1877, cas.em Três Pontas em 12-9-1891 c. Francisco Garcia de Miranda, bat.em Três Pontas em 6-7-1871, filho de José Garcia de Figueiredo, e de Maria Ambrosina de Miranda, fal.

em 20-4-1947.

Filhos (conf. Junqueiras, 2ª, 211):

9-1 AGENOR GARCIA DE MIRANDA c. c. Henriqueta Paula Rosa.

9-2 JOSÉ GARCIA DE MIRANDA, fal. na infância.

9-3 ELISA GARCIA DE MIRANDA c.c. Júlio Inácio Ferreira.

9-4 MARIA GARCIA DE MIRANDA c.c. Manuel Joaquim Gonçalves.

9-5 ALFONSINA GARCIA DE MIRANDA, fal. na infância.

9-6 FRANCISCO GARCIA DE MIRANDA JUNIOR c.c. Olivia Pieve de Miranda.

9-7 AMÉLIA GARCIA DE PAULA c.c. Tancredo de Paula Rosa.

9-8 AVELINO GARCIA DE MIRANDA, faleceu solteiro.

9-9 JOSÉ, fal. na infância.

9-10 AMÉLIO GARCIA MIRANDA c.c. Conceição Miranda.

9-11 MARIA, fal. na infância.

9-12 JAIME GARCIA DE MIRANDA c.c. Julieta de Castro Miranda.

9-13 ALICE GARCIA DE MIRANDA c.c. José Brás Pereira.

9-14 GETULIO GARCIA DE MIRANDA c. c. Maria de Lourdes Castro Miranda.

7-3 JÚLIO ALVES FERREIRA c. c. Maria Alves Diniz.

7-4 FRANCELINO ALVES PEREIRA, bat. em S. Tomé em 8-9-1847.

7-5 FRANCISCO ALVES FERREIRA, bat. em S. Tomé em 12-4-1846.

7-6 AMÉRICO

7-7 ANTÔNIO

7-8 EMÍLIA ALVES PEREIRA

7-9 AMÉLIA ALVES PEREIRA, c.c. João Venâncio Diniz.

7-10 JÚLIA AMÉLIA PEREIRA, c.c. Joaquim José Ferreira.

7-11 EMERENCIANA EMÍLIA FERREIRA c.c. Luciano Alves Pereira.

Nota: Filhos 7-3 a 7-11 conforme Arí Florenzano, 102 AGB, 194.

5-3 FLAUSINA CÂNDIDA (ou FLAUSINA DIOCLESIANA PEREIRA) c.c. Fran

cisco Antônio Pereira, filho de Manuel Antônio (Pereira) e de Teresa Vitória, fal. antes de 1862.

Filhos:

6-1 EMERENCIANA CÂNDIDA PEREIRA c.c. Luciano Antônio Pereira, filho de Manuel Antônio (Pereira) e de Teresa Vitória.

Filhos:

7-1 TERESA CÂNDIDA PEREIRA c.c. Manuel Antônio Pereira, filho de Antônio Pereira Lima e de Florencia Cândida de Jesus.

Filhos:

8-1 JOSÉ ALVES PEREIRA SOBRINHO, n. em S. Tomé das Letras onde hab. em 1888 para c.c. Etelvina Maria das Dôres, n. em Baependi, filha de Antônio Florencio Pereira e de Maria Jesuina dos Reis.

8-2 GUILHERME JOSÉ PEREIRA, cas. em São Tomé das Letras (hab. em 1892) c. Maria Cândida Pereira, filha de José Alves Pereira e de Ana Cândida de Figueiredo.

7-2 FRANCISCO ANTÔNIO PEREIRA c.c. Emília Au

gusta de Arantes (1ª casamento), filha de Francisco Tomas de Arantes e de Júlia Cândida Pereira.

- 6-2 LUCIANO ALVES PEREIRA, n. em Baependi, c. 1ª vez com Porcina Cândida de Jesus, filha de José Joaquim Bernardes e de Áurea Francisca de Jesus.

Filhos:

- 7-1 FLAUSINO CÂNDIDO PEREIRA c.c. Gabriela Emelinda de Andrade.

- 7-2 ANTÔNIO ALVES PEREIRA SOBRINHO c.c. Gabriela Rosalina Pereira.

- 7-3 LUCIANO ALVES PEREIRA JÚNIOR c.c. Gabriela.

- 6-2 LUCIANO ALVES PEREIRA, c. 2ª vez em São Tomé das Letras (hab. em 1878) c. Gabriela Amélia de Andrade, filha de Gabriel de Andrade Penha e de Maria Carolina de Deus.

- 6-3 MANUEL ALVES PEREIRA c.c. Gabriela Francisca de Andrade (ou Arantes).

Filhos:

- 7-1 FRANCISCO ANTÔNIO PEREIRA c.c. Coussine Cândida de Jesus.

- 7-2 TERESA AMÉLIA PEREIRA, n. em Eloi Mendes, cas. em Três Corações (hab. em 1887) c. Francisco Alves Pereira, n. em Três Corações, filho de Joa

quim Alves Pereira Penha e de Teresa Vitória de Jesus.

- 6-4 ANTÔNIO ALVES PEREIRA c.c. Amélia Diamantina de Castro, filha de José Dias de Castro e de Maria Joaquina de Jesus.

Filhos:

- 7-1 GABRIELA c.c. Luciano Alves Pereira Júnior, filho de Luciano Alves Pereira e de Porcina Cândida de Jesus. Com geração.

- 7-2 MARIA FLAUSINA DE CASTRO c.c. Emídio Bezerra de Almeida, filho de Manuel Bezerra de Almeida e de Inácia Ribeiro de Mendonça.

Filhos:

- 8-1 INÁCIA CÂNDIDA BEZERRA, cas. em S. Tomé das Letras (hab. em 1894) c. Cristiano Alves da Silva, filho de João Tomás da Silva e de Maria Cândida de Jesus.

- 8-2 MARIA CECÍLIA BEZERRA, cas. em S. Tomé das Letras (hab. em 1894 ?) c. José Tomás da Silva, filho de João Tomás da Silva e de Maria Cândida de Jesus.

6-5 JOAQUIM ALVES PEREIRA PENHA
cas.em Três Corações (hab.
em 1854, consang.em 2º grau
duplo) c.Teresa Vitória de
Jesus, filha de Joaquim Jo
sé Pereira e de Porcina Dio
clesiana das Dôres.

Filhos:

7-1 FRANCISCO ALVES PEREI
RA, cas.em Três Cora
ções (hab.em 1887) c.
Teresa Amélia Pereira,
filha de Manuel Alves
Pereira e de Gabriela
Francisca de Andrade.

7-2 GUILHERMINA CÂNDIDA PE
NHA, n.em Três Corações,
onde hab.em 1890 para
c.c. Antônio Alves Ca
lheiros, n.em Encruzil
hada, MG., filho de An
tônio Gonçalves Calhei
ros e de Flausina Cân
dida Pereira.

6-6 JOÃO FLAUSINO PEREIRA MADEI
RA

6-7 FLAUSINA CÂNDIDA PEREIRA c.
c. Antônio Gonçalves Calhei
ros.

Filhos:

7-1 ANTÔNIO ALVES CALHEIROS
n. Encruzilhada, MG, cas.
em Três Corações (hab.
em 1890) c. Guilhermi
na Cândida Penha, n.em
Três Corações, filha de
Joaquim Alves Pereira
Penha e de Teresa Vitó
ria das Dôres.

6-8 MARCIANO FLAUSINO PEREIRA,

com 18 anos em 1862.
5-4 FLORÊNCIA CÂNDIDA DE JESUS c.
c. Antônio Pereira Lima, filho
de Manuel Antônio Pereira e de
Teresa Vitória.

Filhos:

6-1 MANUEL ANTÔNIO PEREIRA c.
c. Teresa Cândida Pereira,
filha de Luciano Antônio
Pereira e Emerenciana Cân
dida Pereira. Com geração:

6-2 ANTÔNIO FLORENCIO PEREIRA,
c.c. Maria Jesuina dos Re
is.

6-3 JULIA CÂNDIDA PEREIRA c.c.
Francisco Tomás Otaviano de
Arantes, filho de João To
más de Arantes e de Ana Se
verina do Amor Divino.

Filhos:

7-1 JOÃO TOMÁS DE ARANTES,
cas.em S.Tomé das Le
tras (hab.em 1889) com
Oliva Ernestina Perei
ra, filha de Luciano
Antônio Pereira e de
Emerenciana Ernestina
Ferreira.

7-2 EMÍLIA AUGUSTA DE ARAN
TES, c.1ª c. Francisco
Antônio Pereira, filho
de Luciano Antônio Pe
reira e (?) Emerencia
na Cândida Pereira.

No mesmo ano esteve ha
bilitado para se casar
com Antônio da Costa
Ribeiro e com Joaquim
Flausino Pereira.

6-4 JOSÉ ALVES PEREIRA c.c.Ana

Cândida de Figueiredo, filha de Antônio Florencio Pereira e de Maria Jesuina dos Reis.

- 6-5 TERESA CÂNDIDA DE JESUS c. c. Evaristo Alves Pereira, filho de Joaquim Alves e de Maria.

Filhos:

- 7-1 OLÍMPIO ALVES PEREIRA, n. em São Tomé das Letras, filho de Evaristo Alves Pereira e de Teresa Cândida de Jesus. Casou em São Tomé das Letras (hab. em 1887) c. Purcina Cândida de Jesus, n. em Baependi, filha de Serafim Carlos Pereira e de Maria Cândida Pereira.

- 7-2 JOAQUIM ALVES PEREIRA, n. em Três Corações, onde hab. em 1892 para c. Mariana Cândida Pereira, n. em Baependi, filha de Antônio Florencio Pereira e de Maria Jesuina dos Reis.

- 6-6 MARIA TERESA DAS DORES c. c. Joaquim Marciano Pereira, filho de Joaquim José Pereira.

Filhos:

- 7-1 FLORÊNCIA ESMERALDINA PEREIRA, cas. em Três Corações (hab. em 1886) c. José Antônio Pereira Lima, filho de Maria Cândida de Jesus.

- 7-2 PORCINA BRASILINA PEREIRA, cas. em Três Corações (hab. em 1886) com Joaquim Antônio Pereira Lima, filho de Maria Cândida de Jesus.

- 6-7 MARCIANO FLORÊNCIO PEREIRA cas. em Carmo da Cachoeira, em 12-2-1866 c. Maria Paulina dos Reis, filha de Antônio dos Reis e Silva e de Maria Cândida Branquinho.

Marciano Florêncio Periera não constou na cópia do inventário do avô.

(Pesquisa MJPLefort).

Filhos (conf. G. Mineira, 3ª, 448):

- 7-1 MARIA VENÂNCIO DOS REIS c. c. Antônio Venâncio.

- 7-2 ROSALINA PEREIRA DOS REIS c. c. João Alves da Costa.

- 7-3 CÂNDIDA DOS REIS c. c. Antônio Fernandes de Resende.

- 7-4 FLORÊNCIA DOS REIS NAVES c. c. Antônio Teodoro Naves.

- 7-5 AMBROSINA DOS REIS NAVES c. c. Virgílio Naves.

- 7-6 ANTÔNIO MARCIANO DOS REIS SOBRINHO c. c. Gabriella Campos Pereira dos Reis.

- 7-7 CORNÉLIO DOS REIS PEREIRA c. c. José Saturnino Pereira.

- 4-5 JOSÉ GONÇALVES PENHA, bat. em Bae-

pendí (Favacho) em 20-3-1876. Re-
quereu hab.de gênero junto ao Pe.
Antônio Gonçalves Penha para c.c.
Maria Rita, filha de José Peixoto
de Andrade e de Mariana Vitória do
Nascimento (conforme processo da
casamento de S.Tomé, nº 6).

Filhos:

5-1 JOSÉ DE ANDRADE PEIXOTO, cas.
em S.Tomé das Letras (hab. em
1843) c. Genoveva Urbana Jun-
queira, filha de Gabriel Fran-
cisco Junqueira, Barão de Alfe-
nas e de Inácia Constança de
Andrade (A Família Junqueira, 2ª, 753).

Nota: Os processos matrimoni-
ais de S.Tomé, nº 6, e de S.
Gonçalo, nº 68, provam que há
erro em "A Família Junqueira",
2ª ed., página 852).

Filhos do casal:

6-1 GABRIEL PEIXOTO DE ANDRADE
c.c. Helena Botelho (Junq.
2ª, 852).

6-2 MARCOS JUNQUEIRA DE ANDRA-
DE, fal. solteiro.

6-3 INÁCIA URBANA JUNQUEIRA DE
ANDRADE c.c. José Casimiro
Pinto Ribeiro (Junq.2ª,853).

6-4 MARIA JUNQUEIRA DE ANDRADE
c.c. Luciano de Paula Pe-
reira (Junq.2ª, 856) e (S.
Gonçalo, nº 68).

6-5 EMÍLIA URBANA DE ANDRADE
JUNQUEIRA c.c. Joaquim Jo-
sé Ribeiro de Andrade (Jun-
queiras, 2ª, 859).

Segundo o manuscrito de Emílio Má-
rio Arantes, foram filhos do ca-

sal:

5-2 ANTÔNIO PENHA DE ANDRADE

5-3 HIPÓLITO JOSÉ DE ANDRADE, nego-
ciante em São Paulo, c.c. Antô-
nia, filha do Capt. Antônio Go-
mes Nogueira Cobra e de Maria
Custódia de Meireles Freire.
(Silva Leme, 392).

Filhos:

6-1 ANTÔNIO, faleceu solteiro.

6-2 ELISA, professôra em Caxam-
bú, solteira.

6-3 RAQUEL, viúva do Comendador
Duarte Gomes de Assunção.

6-4 MARIA, solteira.

6-5 JOSÉ OSVALDO NOGUEIRA DE
ANDRADE, vereador da Câma-
ra Municipal de São Paulo,
c.c. Inês Inglês de Sousa,
filha do Desembargador Dr.
Inglês de Sousa.

Filho:

7-1 OSVALDO DE ANDRADE, pre-
paratoriano em 1905.

6-6 GUILHERME NOGUEIRA DE AN-
DRADE c.c. Alice de Andra-
de, reside em Caxambú.

6-7 LUÍS NOGUEIRA DE ANDRADE c.
c. Maria Custódia, em Jaca-
reí.

6-8 OLÍVIA, solteira.

6-9 ALZIRA c.c. Joaquim Augus-
to Nogueira.

5-4 FRANCISCO GONÇALVES PENHA, Ba-
rão de S.Tomé.

4-6 ANA ANTÔNIA DE JESUS, nat.de Bae-
pendí, onde, em 23-2-1800, c.c. Al-
feres Manuel Joaquim Nogueira, nat.
de Baependí, filho do Tenente Ma-
nuel Nogueira de Sá e de Inácia Ma

ria de Jesus.

Filhos:

5-1 ANTÔNIO CARLOS NOGUEIRA (PENHA)
c.c. Helena.

5-2 ANA JOAQUINA NOGUEIRA PENHA c.
1ª vez em Baependi (hab.em 1822)
c. Vitoriano José Nogueira, Ca
pitão, filho de João Antônio e
de Ana Antônia Sobreira, fal.
em Baependi em 1828.

5-2 ANA JOAQUINA NOGUEIRA PENHA c.
2ª vez c. Joaquim Francisco da
Rocha. Foram moradores em An
gra dos Reis, RJ.

5-3 MARIANA c.c. Antônio de Sousa
Pinto, filho de (?) Inácio Jo
sé de Sousa e de (?) Genoveva
Maria Ribeiro.

Filhos:

6-1 HELENA, mencionada no tes
tamento da avó.

4-7 CAETANA MARIA DE JESUS, n.em Bae
pendi cerca de 1790, onde em 27-11-
1805 c.c. Alferes João Pinto Ribe
iro, n.em Baependi cerca de 1774, fi
lho de outro João Pinto Ribeiro e
de Maria Vieira de Jesus.

Filhos:

5-1 GABRIEL PINTO RIBEIRO

5-2 ANA FRANCISCA DE JESUS

5-3 MARIA JOAQUINA DE JESUS

5-4 VITÓRIA CÂNDIDA DE JESUS

5-5 FLORA MARIA DE JESUS

5-6 MARFISA CÂNDIDA

5-1 GABRIEL PINTO RIBEIRO, Coronel,
cas.em Oratório da Fazenda (Bae
pendi) em 20-7-1843, 1ª vez c.
Maria Generosa de Sousa Meire
les (seu nome conf.pesquisa de

MJPLefort), filha de José de
Sousa Meireles e de Generosa
Clementina Vilela.

Filhos (conf. "Esboço Geneálo
gico"):

6-1 FRANCISCO DE ASSIS c.1ª c.
Helena Ribeiro de Andrade
Junqueira (109), c.2ª c.He
lena Ribeiro de Arantes.

6-2 ANTÔNIO GABRIEL PINTO RI
BEIRO c.c. Flora Cândida de
Castro (111), filha de Joa
quim Dias de Castro e de
Vitória Cândida de Jesus.

Filhos:

7-1 HORÁCIO PINTO RIBEIRO,
cas.em Conceição do Rio
Verde (hab.em 1894) c.
Amélia Eulália de Cas
tro, filha de Hilário
Antônio de Castro e de
Ana Florentina de Cas
tro.

7-2 FRANCISCA GABRIELA RI
BEIRA, cas.em Concei
ção do Rio Verde (hab.
em 1898) c. Aureliano
Dias de Castro, filho
de Joaquim Persiano de
Castro.e de Mariana Mar
celina de Castro.

7-3 GABRIEL FRANCISCO PIN
TO RIBEIRO, n.em Concei
ção do Rio Verde, onde
hab.em 1898 para c.c.
Gabriela Alves de Cas
tro, n.em Carmo de Mi
nas, filha de Francis
co Antônio de Castro e
de Helena Valéria Bibe

ro.

7-4 MARIA GENEROSA RIBEIRO
cas.em Conceição do Rio
Verde (hab.em 1890) c.
Joaquim Antônio de Cas
tro, filho de Joaquim
Persiano de Castro e
de Mariana Ernestina de
Castro.

6-3 JOÃO c.c. Helena Clementi
na de Castro (113).

6-4 JOSÉ CASEMIRO c.c. Inácia
Urbana de Andrade (113).

6-5 GENEROSA c.c. João Pinto Ri
beiro (116).

5-2 ANA FRANCISCA DE JESUS, cas.em
Baependí (hab.em 1834) c. Joa
quim Alves Taveira Pinto, fi
lho de Manuel Alves Taveira e
de Helena Valéria (ou Helena Ma
ria Ribeiro).

Filhos:

6-1 HELENA VALÉRIA RIBEIRO c.
c. Francisco Antônio de Cas
tro, filho de José Dias de
Castro e de Maria Joaquina
de Jesus.

Filha:

7-1 GABRIELA ALVES DE CAS
TRO c.c. Gabriel Fran
cisco Pinto Ribeiro.

6-2 MARIANA ELIAS DAS DÔRES c.
em S.Tomé das Letras (hab.
em 1884) c. Antônio Dias de
Castro Junior, filho de An
tônio Dias de Castro e de
Helena.

6-3 MARIA CÂNDIDA DE JESUS c.
c. João Tomás da Silva, fi
lho de Tomás Moreira da Sil

va e de Maria Rita de Je
sus.

Filhos:

7-1 CRISTIANO ALVES DA SIL
VA c.c. Inácia Cândida
Bezerra.

7-2 JOSÉ TOMÁS DA SILVA c.
c. Maria Cecília Bezer
ra.

7-3 MARIA RITA DE JESUS c.
em São Tomé das Letras
(hab.em 1890) com José
Ramos Alves Taveira, fi
lho de João Alves Tavei
ra e de Custódia Umbe
lina de São José.

6-4 GABRIELA SÉRGIA ALVES, n.
em São Tomé das Letras, c.
em Campanha (hab.em 1884),
c.Francisco Dias de Castro,
n.em Campanha, filho de An
tônio Dias de Castro e de
Helena.

5-3 MARIA JOAQUINA DE JESUS, cas.
em Baependí (hab.em 1825, cons.
3º grau) c. José Dias de Cas
tro, filho de José Dias de Cas
tro e de Ana Tereza de Jesus.

Filhos:

6-1 FRANCISCO ANTÔNIO DE CAS
TRO c.c. Helena Valéria Ri
beiro, filha de Joaquim Al
ves Taveira Pinto e de Ana
Francisca de Jesus. Com ge
ração.

6-2 AMÉRICO DIAS DE CASTRO c.
c. Maria Vitória de Castro
filha de Joaquim Dias de
Castro e de Vitória Cândi
da de Jesus.

Filhos:

- 7-1 ANTÔNIO DIAS DE CASTRO
c.c. Porcina Rosalina
Pereira.
- 6-3 AMÉLIA DIAMANTINA DE CAS-
TRO c.c. Antônio Alves Pe-
reira, filho de Francisco
Antônio Pereira e Flausina
Cândida. Com geração.
- 6-4 ANTÔNIO DIAS DE CASTRO, n.
em Conceição do Rio Verde,
inv.em Campanha em 1885.
Casou em Campanha (hab. em
1852) c. Helena Maria de Je-
sus, n.em São Tomé das Le-
tras, filha de Tomás Morei-
ra da Silva e de Maria Ri-
ta de Jesus.
- Filhos:
- 7-1 ANTÔNIO DIAS DE CASTRO
JÚNIOR, cas.em São To-
mé das Letras (hab.em
1884) c. Mariana Elias
das Dôres, filha de Joa-
quim Alves Taveira Pin-
to e Ana Francisca de
Jesus.
- 7-2 FRANCISCO DIAS DE CAS-
TRO, cas.Campanha (hab.
em 1884) c.Gabriela Sér-
gia Alves, nat. S.Tomé
das Letras, filha de
Joaquim Alves Taveira
Pinto e de Ana Francis-
ca de Jesus.
- 7-3 JOÃO BATISTA DE CASTRO
- 7-4 JOSÉ CÂNDIDO DE CASTRO
- 7-5 TOMÁS MOREIRA DE CAS-
TRO, cas. em Campanha
(hab.em 1882, cons. em

2º grau) c. Maria Cãn-
dida Moreira, filha de
João Tomás Moreira e
de Maria do Carmo Ribe-
ro.

- 6-5 MARIANA HONÓRIA DE CASTRO,
cas.em Conceição do Rio Ver-
de (hab.em 1852, cons.em 3º
e 4º grau) c. Manuel Tomás
da Silva, filho de Tomás Mo-
reira da Silva e de Maria
Rita de Jesus.
- 5-4 VITÓRIA CÂNDIDA DE JESUS, cas.
em Baependi (hab.em 1835, cons.
em 3º grau) c. Joaquim Dias de
Castro, filho de José Dias de
Castro e de Ana Teresa de Je-
sus.
- Filhos:
- 6-1 MARIA VITÓRIA DE CASTRO c.
c. Américo Dias de Castro,
filho de José Dias de Cas-
tro e Maria Joaquina de Je-
sus.
- 6-2 JOAQUIM PERSIANO DE CASTRO
c.c. Mariana Marcelina (ou
Ernestina) de Castro, fi-
lha de Joaquim Antônio de
Castro e de Pursiná Caroli-
na de Castro.
- Filhos:
- 7-1 AURELIANO DIAS DE CAS-
TRO, cas.em Conceição
do Rio Verde (hab.1898)
c. Francisca Gabriela
Ribeira, filha de Antô-
nio Gabriel Pinto Ribe-
ro e de Flora Cândida
de Jesus.
- 7-2 JOAQUIM ANTÔNIO DE CAS

TRO, cas.em Conceição do Rio Verde (hab.1890) c. Maria Generosa Ribeiro, filha de Gabriel Pinto Ribeiro e Flora Cândida de Castro. .

7-3 ANTÔNIO DIAS DE CASTRO cas.em Conceição do Rio Verde (hab.em 1890) c. Maria Vitória de Castro, filha de Hilário Antônio de Castro e de Ana Florentina de Castro.

6-3 FLORA CÂNDIDA DE CASTRO c. c. Antônio Gabriel Pinto Ribeiro, filho do Cel.Gabriel Pinto Ribeiro e Mariana Generosa de Sousa Meireles. Com geração.

6-4 HELENA CLEMENTINA DE CASTRO, cas.em Conceição do Rio Verde (hab.em 1890) c. Pascoal Ribeiro de Castro, filho de Pascoal Epifânio (filho de italianos) e de Lina Maria de Jesus.

6-5 ANA FLORENTINA DE CASTRO c. c. Hilário Antônio de Castro, filho de Joaquim Antônio de Castro e de Purcina Marcolina.

Filhos:

7-1 AMÉLIA EULÁLIA DE CASTRO, cas.em Conceição do Rio Verde (hab. em 1894), filho de Antônio Gabriel Pinto Ribeiro e Flora Cândida de Castro.

7-2 MARIA VITÓRIA DE CASTRO, cas.em Conceição do Rio Verde (hab. em 1890) c. Antônio Dias de Castro, filho de Joaquim Persiano de Castro e Mariana Ernestina de Castro.

5-5 FLORA MARIA DE JESUS c.c. João Pinto Ribeiro (1º casamento) , filho de José Pinto Ribeiro, Capitão, e de Maria Antônia de Jesus.

5-6 MARFISA CÂNDIDA, cas.em Baependi (hab.em 1832) c. João Pinto Ribeiro (2º casamento), filho de José Pinto Ribeiro, Capitão, e de Maria Antônia de Jesus.

3-11 TERESA MARIA DUARTE, bat.em São Miguel do Cajurú em 22-11-1745. Na mesma Capela de Cajurú, em 28-1-1764 (conforme o caderno de casamentos de São João del Rei) ou 28-1-1765 (como lemos em Mariana), c.c. Gonçalo Corrêa Neto, filho de Manuel Corrêa Monteiro, natural de Santa Marinha de Reyal, lugar de Gerdilho, Conselho de Paiva, Bispado de Lamego, e de Isabel Fernandes da Conceição, natural da Freguesia de Santa Maria de Landim, Arcebispado de Braga. Descobrimos os seguinte filhos, ma maior parte constantes do caderno de casamentos de São João del Rei (completado com informações de Sebastião de Oliveira Cintra):

4-1 Padre GONÇALO CORRÊA DE CARVALHO, requereu habilitação de genere em Mariana, em 1796. Nada mais descobrimos.

4-2 Padre ISIDORO CORRÊA DE CARVALHO,

requereu habilitação de genere em Mariana em 1796, juntamente com o precedente. Era natural de São João del Rei e contava 55 anos de idade em 1826, quando era capelão de São José do Favacho, filial de Baependi. Foi o primeiro vigário de São Miguel do Cajurú, quando essa Capela foi elevada a freguesia em 1832 e provida Canonicamente no ano seguinte (C^o Trindade - "Instituições de Igrejas no Bispado de Mariana"). O processo de genere do Pe. Isidoro, que consultamos em Mariana, contém importante documento sobre a vinda das Ilhoas para o Brasil e suas primeiras moradias. Foi o Padre Isidoro Corrêa de Carvalho que prestou importante depoimento esclarecedor da Irmandade das Ilhoas. Faleceu em 1840.

4-3 ISABEL ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO, na Ermida de São Gonçalo da Paciência, filial de São João del Rei, em 28-7-1794, c.c. Manuel Afonso Leite, natural da Freguesia de Santo Estevam do Salvador, da Vila das Almas (sic), Arc.de Braga, filho de Antônio André e de Maria Márcia (Caderno de Casamentos de São João del Rei). Com geração em "Taveiras", página 188.

4-4 MARIA POSSIDÔNIA DUARTE, na Matriz de São João del Rei, em 6-6-1795, c.c. Manuel Inácio Xavier de Andrade, filho de Manuel Alexandre de Andrade e de Ana Maria (Caderno de casamentos de S.João del Rei).

Filhos:

5-1 MANUEL, bat.em 11-9-1797.

5-2 MARIA, bat.em 8-5-1799.

4-5 JOSÉ CORRÊA NETO, nat. de São João del Rei, que, em Aiuruoca, na Ermida do Capitão Antônio de Arantes Marques, em 11-10-1802, c.c. Maria Madalena, nat.de Aiuruoca, filha do Cap. Antônio de Arantes Marques e de Ana da Cunha de Carvalho.

4-6 SILVESTRE CORRÊA DE CARVALHO, na Capela de Na.Sa.da Conceição da Barra, filial de São João del Rei em 10-12-1802, c.c. Joana Carlota do Nascimento, natural de São João del Rei, filha do Capitão Francisco Fernandes Medela e de Maria Dorotêa da Costa.

4-7 FRANCISCO CORRÊA NETO, no Oratório da Conceição da Fazenda do Capitão Francisco Fernandes Medela, aplicação da Conceição da Barra, em 6-2-1804, c.c. Francisca Dorotêa da Costa, filha do Cap. Francisco Fernandes Medela e de Maria Dorotêa da Costa, nat.de Barbacena.

4-8 JOÃO CORRÊA NETO (ou João Corrêa de Carvalho), Guarda-Mór, na Capela de São Miguel do Cajurú, em 25-11-1805 c.c. Ana Matildes de Jesus, n. cerca de 1786, filha de José de Carvalho Duarte e de Mariana Antônia de Jesus, citados. Com geração em "Buenos", 167 e em "Taveiras" 190. Filhos:

5-1 JOÃO INÁCIO DE CARVALHO, c.c. Ilidia Mafalda de Resende (GM. 3, 101).

5-2 DOMINGOS ANTÔNIO DE CARVALHO c.c. Maria Praxedes de Carvalho (GM.3,101).

5-3 MARIANA DE CARVALHO c.c. Antô-

nio José de Ávila (GM, 3º, 102, 103, 104).

- 5-4 MARIA UMBELINA DE SÃO JOSÉ, c. em São Miguel do Cajurú em 17-5-1723 c. José da Silva Braga, Alferes, filho de João da Silva Braga e de Perpétua da Silva Xavier.

Segundo Arí Florenzano, o casal teve mais:

- 5-5 ANTÔNIO CÂNDIDO DE CARVALHO CORREIA, Capitão, c.c. Rita Emília de Santana (An.Gen.Bras.6/167, 8/190).

- 4-9 TERESA c.c. Antônio Pereira da Cunha (informações de Sebastião de Oliveira Cintra).

- 4-10 ANA MARIA

- 4-11 ANTÔNIO, bat. em 29-5-1771.

- 4-12 MARIANA ANTÔNIA, bat. em 13-3-1785.

- 4-13 MANUEL, bat. em 19-7-1786.

- 3-12 DOMINGAS MARIA DUARTE (ou Domingas Maria de Carvalho), em 4-10-1779 na Cap. de S. Miguel do Cajurú, c.c. o Alferes Jerônimo José Martins, nat. freg. de S. Torquato, termo da Vila de Guimarães, Arceb. de Braga, em Portugal, e fal. em 16-3-1804 na Fazenda do Pega Bem, em Caburú, filho de Francisco Martins Guimarães e de Domingas de Oliveira.

Ela faleceu em 14-7-1836. Além de outros bens, possuíram fazenda de cultura, campos de criar, terras minerais, engenho de cana, canaviais, paiol, 42 bois de carro, gado comum, senzalas, quintal com árvores de espinho e 45 es cravos. (Completado com informações de Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

- 4-1 TERESA MARIA DE JESUS, bat. 3-11-

1783, c.c. João Damasceno Alves, filho do Tenente José Alves e de Benta Narcisa de Santana, com testamento aberto em 5-8-1853.

Filhos:

- 5-1 MARIA TERESA DE JESUS

- 5-2 JOSÉ CÂNDIDO ALVES, Alferes, em 24-11-1849, c.c. Maria Joaquina de Jesus, bat. em 1-5-1831, filha de José Francisco Lima e de Ana Ribeiro de Jesus. Ele exerceu os cargos de Juiz de Paz e de Subdelegado de S. Gonçalo do Brumado (Caburú).

Era irmão da Ordem de São Francisco e da Irmandade do SS. Sacramento. Faleceu viúvo em 2-1-1866 e foi sepultado no Cemitério de São Francisco.

- 6-1 JOSÉ, faleceu em outubro de 1859, de sarampo.

- 6-2 MARIANA, faleceu em outubro de 1859, de sarampo.

- 6-3 FRANCISCO, faleceu em outubro de 1859, de sarampo.

- 6-4 MARIA CUSTÓDIA ALVES, n. em São Gonçalo do Brumado, onde em 20-5-1873 c.c. Romualdo Honório de Oliveira (viúvo de Maria Guilhermina de Oliveira), fal. em 11-4-1903. Maria Custódia Alves fal. em Caburú (S. Gonçalo) em 2-8-1941, com 92 anos. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

- 7-1 CARLOS AUGUSTO ALVES DE OLIVEIRA, n. em Caburú em 29-5-1875 e fal. em

8-5-1945, foi Vereador em São João del Rei e Escrivão de Paz. Era c. c. Amélia Luzia de Oliveira, n. em Barbacena, filha de Benito Alonso Taraconte e de Zeferina de Barros e Barrios (Espanhóis).

(Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

8-1 GERALDA AURORA DE OLIVEIRA

8-2 DJANIR CARLOS DE OLIVEIRA, artista pirotécnico.

8-3 ARISTIDES DE OLIVEIRA

7-2 JOÃO BATISTA ALVES DE OLIVEIRA, n. em S. Gonçalo do Brumado (Caburú) em 15-9-1878 e fal. em 27-5-1927, foi Agente dos Correios de Caburú. Em Janeiro de 1908 c. c. Maria Eugênia da Conceição, filha de João Evangelista de Paiva e de Maria Luiza das Dôres, fal. em 27-11-1950.

O casal teve 7 filhos, entre os quais:

8-1 JOÃO OTACIANO DE OLIVEIRA, agente dos Correios de Caburú, casado.

7-3 ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA (Tuniquinho),

fal. em 10-12-1943, Oficial do Reg. Civil em Caburú, c. c. Ana Maria de Jesus.

(Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

7-4 MARIA EVANGELISTA DE OLIVEIRA (Sinhá) c. c. João Pedro Celestino da Costa, residentes em Santa Luzia do Rio das Velhas. Com geração.

(Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

7-5 AMÉRICO HONÓRIO DE OLIVEIRA, fal. em Caburú, viúvo, em 10-10-1967. Foi Vereador em S. João del Rei. Era c. c. Francisca Isméria de Oliveira (conf. Sebastião de Oliveira Cintra, com a informação de ter o casal deixado 10 filhos, 42 netos e 3 Bisnetos).

6-5 JOÃO CÂNDIDO ALVES, n. Junho de 1853, e fal. em 6-10-1925 na Fazenda do Brumado de Cima. Em 24-10-1874, na Capela de Santo Antônio do Rio das Mortes, c. c. Maria Cândida de Jesus (Dondona), filha de Joaquim José da Silva e de Francisca Iria de Jesus. Com 12 filhos, entre os quais:

7-1 FLAUZINA IRIAS DE JESUS c. c. José Coelho de Gouvêa (Juquinha).

(Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

6-6 CÂNDIDA MARIA DE JESUS, faleceu em 2-11-1893. Em 15-9-1880 c.c. Francisco Honório Moreira (Chico Romualdo), (1º casamento), filho de Romualdo Honório de Oliveira e de Maria Guilhermina de Oliveira, nm.do Alferes José Pedro de Moraes e Joana Cândida da Silva. São avós maternos de Sebastião de Oliveira Cintra, historiador de S. João del Rei. (Conf. Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

7-1 MARIA AVELINA DE CARVALHO, fal. em São João del Rei em 16-8-1960, com 79 anos. Era c.c. José Honório de Carvalho, filho de Francisco Antônio de Moraes. (Conforme Sebastião de Oliveira Cintra, que informa mais existirem 13 filhos e 17 netos do casal supra).

7-2 JOANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, n. em 24-5-1885, fal. em São João del Rei em 6-10-1944, c. 1ª vez em 21-2-1914 c. Francisco Augusto de Ulhôa Cintra (2º casamento), n. em 22-2-1867, filho de Francisco José de Sousa Machado e de Feli-

císsima Augusta de Ulhôa Cintra, fal. em 29-6-1920.

(Conforme Sebastião de Oliveira Cintra).

Filhos:

8-1 RUTH, fal. menor.

8-2 PAULO, fal. menor.

8-3 FRANCISCO, fal. menor.

8-4 SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CINTRA, n. em São João del Rei em 15-10-1918, é o autor de "Efemerides de São João del Rei", c. em 20-10-1951 c. Léa de Oliveira Cintra.

Filhos:

9-1 SÔNIA REGINA

9-2 MARIA ANGÉLICA

9-3 VERA LÚCIA

9-4 ANA MARIA cas. em 8-7-1978 em São João del Rei, com Eli Carvalho, filho de Geraldo da Costa Carvalho e Maria de Oliveira Carvalho.

9-5 TERESA CRISTINA

9-6 FRANCISCO EDUARDO

7-3 ANTÔNIO CAMILO DE OLIVEIRA, n. cerca de 1886, fal. menor.

- 7-4 JOSÉ AMANDO ALVES DE OLIVEIRA, fal. em 5-4-1946, mordedura de cobra, em Cajurú, c. 12 c.
Filhos (todos casados e com sucessão):
8-1 MARIA
8-2 JOÃO
8-3 JOSÉ
8-4 LOURDES
(Conforme Sebastião de Oliveira Cintra).
- 7-4 JOSÉ AMANDO ALVES DE OLIVEIRA, c. 2ª vez c. Nair Elvira de Oliveira, n. em Arcângelo em 23-10-1917 e fal. em S. João del Rei em 20-10-1962, filha de Francisco Sales Pereira e de Maria Luiza de Jesus. (Conforme Sebastião de Oliveira Cintra).
Filhos: (todos casados)
8-5 ANTÔNIO
8-6 GERALDO
8-7 APARECIDA
8-8 MADALENA
8-9 MESSIAS
8-10 CARLOS
8-11 TEREZINHA
- 7-5 JOÃO BATISTA ALVES DE OLIVEIRA, n. cerca de 1890, fal. menor.
- 7-6 IRIA CÂNDIDA DE JESUS, n. em 1893, fal. menor.
- 4-2 JERÔNIMO JOSÉ MARTINS, Capitão, exerceu a vereança e outras funções públicas. A 18-7-1849 c.c. Bárbara

- Vicência da Silva.
- 4-3 PEDRO JOSÉ MARTINS, foi caixeiro do Sarg. Mór Manuel Moreira da Rocha e do Capt. Francisco José Dias. Era c.c. Teresa Maria de Jesus.
Filha:
5-1 ANA TERESA DE JESUS, c.c. João Antônio da Silva Mourão, Comendador ("Efemerides de São João del Rei", de Sebastião de Oliveira Cintra, II, 193).
- 4-4 MANUEL MARTINS DE CARVALHO, bat. em São João del Rei (?) em 19-3-1786, e fal. em 26-4-1828.
- 4-5 JOSÉ MARTINS DE CARVALHO, bat. em 11-5-1789, c.c. Maria Joaquina Alvares.
- 4-6 JOÃO MARTINS DE CARVALHO, Capitão, fal. em 1837, c.c. Mecias Cândida de Almeida. Filhos:
6-1 GUILHERMINA
6-2 JOÃO
6-3 ANA
6-4 CONSTÂNCIA
6-5 MECIAS
- 3-13 ANA CAETANA DUARTE (também citada como Ana Maria Duarte), c.c. Pedro Rodrigues de Faria, Alferes (É informação de Cid Guimarães. Ari Florenzano informa que era casada com Januário da Silva Sabino).
- 2-3 JOÃO GONÇALVES DA FONSECA, nat. de São João del Rei, c.c. Teresa Gomes da Rocha, nat. de Barbacena, filha de Manuel Gomes Batista e de Maria Gonçalves da Rocha (n. Taubaté). Filhos:
3-1 JOÃO GONÇALVES DA FONSECA, n. em 3 e batizado, em 25-3-1762 em Cajurú, capela filial de S. João del Rei. Em Campanha em 8-9-1792, c.c. Luisa Teresa de Je-

sus, nat.de Barbacena, filha natural do Capt. Antônio Alves Cursino.

Filhos:

4-1 CÂNDIDO GONÇALVES DA FONSECA, em Campanha em 1828, c.c. sua parenta em 4º grau, Rita Angélica Zeferina, fal. em Três Corações em 12-7-1841, com 26 anos, filha de João Antônio da Fonseca e de Mariana Angélica Zeferina. Conforme inventário em Campanha, teve o filho:

5-1 JOÃO

4-1 CÂNDIDO GONÇALVES DA FONSECA, em Três Corações em 1842, hab. para 2ª vez c.c. Emerenciana Honória Valim (o pai desta era primo irmão de Rita Angélica Zeferina, 1ª mulher de Cândido).

4-1 CÂNDIDO GONÇALVES DA FONSECA (na dúvida) teria pela 3ª vez c.c. Felisbina Maria Joaquina, filha de Lourenço Ribeiro e de Joaquina de tal. Felisbina Maria Joaquina faleceu em Três Corações em 24-7-1860, com testamento e sem geração.

4-2 CARLOS GONÇALVES DA FONSECA, em Três Corações em 7-1-1835, c.c. (Jacinta) Maria do Espírito Santo, filha de Jacinto Mendes Homem e de Maria Ludovina de Jesus. Filhos:

5-1 BALDUINA CÂNDIDA DA FONSECA c. em Varginha (hab. em 2-7-1855) c. Paulo José da Silva (viúvo de Ana Custódia).

5-2 LEOPOLDINA CÂNDIDA DA FONSECA, cas. em Varginha (hab. em 1-7-1861) c. José Bonifácio Barbosa, filho de Luisa Rodrigues de Moraes.

3-2 MANUEL, bat. em S. Miguel do Cajurú, em

6-8-1774.

3-3 TERESA GONÇALVES DE JESUS, n. em Baependi, cas. em Campanha em 10-10-1787 c. José de Moraes Machado, n. em Prados, filho de Marcelo de Moraes Machado (falecido) e de Escolástica Custódia de Jesus. Com geração.

3-4 JOAQUIM GONÇALVES DA FONSECA, nat. de Baependi. Em Campanha, em 16-6-1793 c. c. Inácia Antônia do Nascimento, nat. da Campanha, filha de Henrique da Costa e de Jerônima Maria de Jesus (Família Gouvêa).

4-1 CLAUDINA, bat. em Campanha em 25-5-1795.

4-2 CASSIANO BERNARDES DA COSTA, c.c. Luisa Cândida da Fonseca, filha do Cap. João Pinto da Fonseca e de Luisa Vitória de Melo. Cassiano Bernardes da Costa faleceu em Lambari, sendo inventariado em Campanha em 1888.

Com 9 filhos (conf. inventário):

5-1 EUGÊNIO BERNARDES DA COSTA, c. c. Maria do Carmo da Gosta.

Filha:

6-1 CAROLINA CÂNDIDA DA COSTA, n. em Cambuquira, onde em 28-6-1907 hab. para c.c. Zeferino José Gonçalves (con sanguinidade em 3º grau duplo - Eugênio Bernardes da Costa era primo em 2º grau tanto de Vicente José Gonçalves, como de Maria Francisca Gonçalves, pais de José Gonçalves). Ele, nat. de Cambuquira.

5-2 CASSIANO JOSÉ DA COSTA ou Cassiano Bernardes da Fonseca, c.

c. Honória Amélia da Silva Le-
mes (ou Honória Amélia do Car-
mo ou Silva).

Filhos:

- 6-1 CASSIANO BERNARDES DA FON-
SECA. Em Cambuquira em 13-
10-1905, hab. para c.c. sua
prima Maria das Dôres da
Costa, filha de Evaristo
Borges da Costa e de Iná-
cia Antônio do Nascimento.
- 6-2 JOSÉ BERNARDES DA COSTA c.
c. Filomena Malvina da Sil-
va, filha de José Francis-
co da Silva e de sua 2ª es-
posa, Feliciano Maria de
Jesus. Com sucessão.
- 5-3 ANTÔNIO BERNARDES DA COSTA, ca-
sado.
- 5-4 JOAQUIM BERNARDES DA COSTA com
26 anos em 1888, solteiro.
- 5-5 LUISA c.c. Francisco Bernardes
Pereira.
- 5-6 ANA c.c. Ananias Batista Perei-
ra.
- 5-7 EMILIANA CÂNDIDA DA COSTA c.c.
João Tomás de Liz e Silva, fi-
lho de e de Maria Rita.
- Filha:
- 6-1 AFONSINA DE LIZ, n. em Cam-
buquira, onde hab. em 28-4-
1913 (cons. 4º e 3º grau) pa-
ra c.c. Antônio José de Sou-
sa, n. em Cambuquira, filho
de João Batista de Sousa e
de Filomena de Sousa.
- 5-8 INÁCIA ANTÔNIA DO NASCIMENTO ,
na Campanha, em 19-3-1882, hab.
para c.c. seu parente em 4º
grau, Evaristo Borges da Costa

(que em 1878 era solteiro, com
17 anos), filho de Inácio Bor-
ges da Costa e de sua 2ª espo-
sa Maria do Carmo Lima, n.p. do
Alfs. Manuel Borges da Costa e
de Ana Francisca de Jesus (es-
ta última, filha do Guarda-Mór
João Antônio da Fonseca e de
Francisca Teresa de Jesus).

Filhos:

- 6-1 MARIA DAS DÔRES COSTA, em
Cambuquira em 13-10-1905,
hab. para c.c. seu parente
Cassiano Bernardes da Fon-
seca, filho de outro Cas-
siano Bernardes da Fonseca
e de Honória Amélia do Car-
mo.
- 6-2 INÁCIA BORGES c.c. Andreli-
no Silva, filho de José
Francisco da Silva e de sua
2ª esposa Feliciano Maria
de Jesus.
- 5-9 MARIA BERNARDA DA COSTA, c.c.
Américo Batista Pereira, filho
de Messias Batista Pereira e
de Ana Esméria de Carvalho.
Maria Bernarda da Costa já era
falecida em 1888, deixando a
filha única:...
- 6-1 ANA CÂNDIDA DA COSTA. Em
Cambuquira em 22-2-1895 ha-
bilitou-se para c.c. seu pa-
rente João Batista Perei-
ra, filho de Carlos Batis-
ta Pereira e de Ana Engra-
cia da Veiga, np. de Mes-
sias Batista Pereira e de
Ana Esméria de Carvalho, nm.
de Josias Batista Pereira

e de Maria do Carmo Veiga.
4-3 ANA VITÓRIA DE JESUS c.c. José Joaquim dos Reis, n. em Conceição do Rio Verde, filho de Manuel Alves Taveira e de Maria Xavier de Gusmão. Foram moradores no Jardim de Lambari. José Joaquim dos Reis faleceu em 12-2-1847, invent. em Campanha.

Filhos (conforme inventário em Campanha):

5-1 JOÃO, falecido antes de 1848.

5-2 ANA, falecida antes de 1848.

3-5 HELENA, bat. em Conceição do Rio Verde, com registro em Campanha, em 21-10-1780.

* * *

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

I - ILHA DE SÃO MIGUEL

Ponta Delgada (Distrito e Concelho)

Arrifes

Bretanha

Candelaria

Capelas

Fajã de Baixo

Fajã de Cima

Fenais da Luz

Feteiras

Mosteiros

Relva

Rosto de Cão (Livramento)

Rosto de Cão (S. Roque)

Santo Antonio

S. Vicente Ferrer

Ginetes

Lagoa (Concelho)

Água de Pau

Na. Sa. do Rosário

Nordeste (Concelho)

Achada

Achadinha

Lomba da Fazenda

Nordestinho

Povoação (Concelho)

Água Retorta

Faial da Torre

Furnas

Ribeira Quente

Ribeira Grande (Concelho)

Calhetas
Fenais da Ajuda
Lomba da Maia
Na.Sa.da Conceição
Na.Sa.da Estrela
Pico da Pedra
Porto Formoso
Rabo de Peixe
Ribeira Seca
Ribeirinha

Vila Franca do Campo (Concelho)

Água do Alto
Ponta Garça

II - ILHA DE SANTA MARIA

Vila do Porto (Concelho)

Almagreira
Santa Bárbara
Santo Espírito
São Pedro

III - ILHA TERCEIRA

Angra do Heroísmo (Distrito e Concelho)

Altares
Calheta (S.Mateus)
Cinco Ribeiras (Na.Sa.do Pilar)
Conselho
Doze Ribeiras
Na.Sa.da Conceição
Porto Judeus
Raminhos
Regatos (S.Bartolomeu)
Ribeirinha

Santa Bárbara
São Bento
São Sebastião
Serreta
Terra Chã

Praia da Vitória (Concelho)

Agualva
Biscoitos
Cabo da Praia
Fonte do Bastardo
Fontinhas
Lagens
Quatro Ribeiras
Vila Nova

IV - ILHA DE SÃO JORGE

Calheta (Santa Catarina) (Concelho)

Ribeira Seca
Santo Antão
Topo

Velas (Concelho)

Norte Grande
Rosais
Santo Amaro
Urzelina

V - ILHA GRACIOSA

Santa Cruz da Graciosa (Concelho)

Guadalupe
Luz
Praia da Graciosa

VI - ILHA DO FAIAL

Horta (Distrito e Concelho)

Capelo
Castelo Branco
Feteira
Flamengos
Cedros
Na.Sa.da Conceição
Na.Sa.das Angústias
Pedro Miguel
Praia do Almoxarife
Praia do Norte
Ribeirinha
Salão

VII - ILHA DO PICO

Madalena (Concelho)

Bandeiras
Candelaria
Criação Velha
São Caetano
São Mateus

S.Roque do Pico (Concelho)

Prainha
Santa Luzia
Santo Amaro
Santo Antonio

VIII - ILHA DAS FLORES

Santa Cruz das Flores (Concelho)

Caveira
Cedros
Ponta Delgada

IX - ILHA DO CORVO

Corvo (Concelho)

* * *

ALGUMAS ABREVIATURAS UTILIZADAS NESTA OBRA

Arc. ou Arceb.	- Arcebispo
AGB	- Anuário Genealógico Brasileiro
Alfs.	- Alferes
b. ou bat.	- batizado (a)
Bisp.	- Bispo
c.c. ou cas.	- casou com, ou casou
Cap.	- Capela ou Capitão
Capt.	- Capitão
Cel.	- Coronel
cons. ou consang.	- consanguinidade
conf.	- conforme
C ^o	- Cônego
E.S.	- Espírito Santo
fal.	- faleceu ou falecido(a)
freg.	- freguesia
fam.	- família
faz.	- fazenda
fl.	- filho(a)
G.Mineira	- Genealogia Mineira (de Arthur Rezende)
hab.	- habilitou ou habilitação
inf.	- informação
inv. ou invent.	- inventariado(a) ou inventário
Junq.1ª ou Junq.2ª	- Memórias e Tradições da Família Junqueira, 1ª ou 2ª Edição (de Frederico de Barros Brotero)
Mons.	- Monsenhor
MJPLefort	- Monsenhor José do Patrocínio Lefort
n. ou nasc.	- nasceu ou nascido(a)
nat. ou natl.	- natural
nm.	- neto(a) materno(a)
np.	- neto(a) paterno(a)
N.S. ou Nª.Sª.	- Nossa Senhora
op.cit.	- obra citada (opus citatum)
pág.	- página
Pe.	- Padre

prof.	- professor
RVM	- Roberto Vasconcellos Martins
reg.	- registro
RGDaunt	- Ricardo Gumbleton Daunt
RIHGSP	- Revista do Instituto Histórico e Genealógico de São Paulo
res.	- residente
S. ou Sto.(a)	- São ou Santo(a)
SL.	- Genealogia Paulistana (de Luiz Gonzaga da Silva Leme)
sepult.	- sepultado(a)
SS.	- Santíssimo
solt.	- solteiro
Te., Tte. ou Ten.	- Tenente
test.	- testamento
Vigrº	- Vigário

* * *

Í N D I C E

1º Volume

DEDICATÓRIAS	
da família de José Guimarães	3
foto de José Guimarães	5
AGRADECIMENTOS	
de D.Leyde Moraes Guimarães e Filhos	7
O PORQUE DESTA TRABALHO	
de Roberto Vasconcellos Martins	9
foto de José Guimarães com Roberto	12
A GUIA DE PREFÁCIO	
de Monsenhor José do Patrocínio Lefort	15
DUAS PALAVRAS	
de Roberto Vasconcellos Martins	21
AS ILHOAS - UM PROBLEMA GENEALÓGICO	
de José Guimarães	25
QUADROS GENEALÓGICOS	
de José Guimarães (de 1 a 32)	44
OS AÇORIANOS	
de José Guimarães	109
Mapa do Arquipélago dos Açores	113
AS TRÊS ILHOAS	
O Tronco Manuel Gonçalves Correa e Maria Nunes	117
Mapa da Ilha do Faial	119

A PRIMEIRA ILHOA

Antonia da Graça

(c.c. Manuel Gonçalves da Fonseca) 120

FILHOS DE ANTONIA DA GRAÇA

Maria Teresa de Jesus

(c.1º c. Inácio Franco) 120

Maria Teresa de Jesus

(c.2º c. Bento Rabelo de Carvalho) ... 252

Catarina de São José

(c.c. Caetano de Carvalho Duarte) 298

João Gonçalves da Fonseca

(c.c. Teresa Gomes da Rocha) 483

FILHOS DE MARIA TERESA DE JESUS

(c.1º c. Inácio Franco)

Manuel Inácio Franco

(c.c. Maria Rosa de Souza) 121

Helena Maria do Espírito Santo

(c.c. João Francisco Junqueira) 183

FILHOS DE MARIA TERESA DE JESUS

(c.2º c. Bento Rabelo de Carvalho)

Josefa Maria do Carmo

(c.c. João de Abreu Vilas Boas) 252

Luzia Maria do Carmo

(c.c. Manuel de Souza Diniz) 255

Catarina de Sene

(c.c. Pedro Alves) 265

Francisca Maria da Encarnação

(c.c. Antônio Corrêa Afonso) 266

Teresa Maria de Jesus

(c.c. Manuel Domingues da Costa) 266

José Rabelo de Carvalho

(c.c. Mariana Rosa de Jesus) 279

Antonio Rabelo de Carvalho

(c.c. Mariana Antonia de Jesus) 285

Lourenço Rabelo de Carvalho

(c.c. Maria Teresa de Jesus) 298

FILHOS DE CATARINA DE SÃO JOSÉ

(c.c. Caetano de Carvalho Duarte)

Antonio de Carvalho Duarte

(c.c. Mariana Luísa de Jesus) 299

Manuel de Carvalho Duarte 325

João de Carvalho Duarte

(c.c. Escolástica Maria Lopes de Siqueira) .. 325

Francisco de Carvalho Duarte

(c.c. Mariana Antonia de Jesus) 325

Caetano de Carvalho Duarte

(c.c. Ana Maria Joaquina) 325

José de Carvalho Duarte

(c.c. Mariana Antonia de Jesus) 327

Maria de Carvalho Duarte

(c.c. José Rabelo de Macedo) 384

Ana Maria Duarte

(c.c. José Garcia Duarte) 385

Caetana Maria Duarte

(c.c. Antônio Corrêa de Noronha) 438

Florência Maria de São José

(c.c. Antonio Gonçalves Penha) 438

Teresa Maria Duarte

(c.c. Gonçalo Corrêa Neto) 473

Domingas Maria Duarte

(c.c. Jerônimo José Martins) 476

Ana Caetana Duarte (c.c. Pedro Rodrigues de

Faria ou c.c. Januário da Silva Sabino) . 483

FILHOS DE JOÃO GONÇALVES DA FONSECA

(c.c. Teresa Gomes da Rocha)

João Gonçalves da Fonseca

(c.c. Luisa Teresa de Jesus) 483

Manuel 484

Teresa Gonçalves de Jesus

(c.c. José de Moraes Machado) 485

Joaquim Gonçalves da Fonseca

(c.c. Inácia Antônia do Nascimento) ... 485

Helena 488

RELAÇÃO DE DISTRITOS, CONCELHOS E FREGUESIAS

DAS ILHAS DOS AÇORES 489

ALGUMAS ABREVIATURAS UTILIZADAS

NESTA OBRA 495

* * *